UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.598

OS DESPOJOS DO REI ALEXANDRE FORAM TRANSPORTADOS, HONTEM, DE MARSELHA PARA A YUGOSLAVIA, A BORDO DO «DOUBROVNIC»

Os funeraes do ministro Louis Barthou se realizarão depois de amanhã, em Paris, sendo o corpo inhumado no cemiterio de Père Lachaise

Foi elevado ao throno da Yugoslavia o principe Pedro, sob o nome de Pedro II

A chegada do presidente Lebrun e da rainha Maria da Yugoslavia a Marselha — A camara ardente e as homenagens prestadas ao rei Alexandre e ao sr. Louis Barthou — A ceremonia da trasladação para o "Doubrovnic" do esquife do rei Alexandre — O estado do general Georges — Morre mais uma victima do attentado — Continuam as pesquisas da policia franceza em torno do attentado — Prisões e apprehensões — Outras notas

O principe herdeiro da Yugo-Slavia, que sobe ao throno, aos 12 annos, sob o nome de Pedro II

MARSELHA, 10 (H.) — A's 11 horas e 45 o corpo do rei Alexandre foi collocado no catafalco armado na capella ardente, vestido com uniforme de general do Exercito Servio: kaki, com largas fachas vermelhas, botas pretas e ao peito o grande cordão da Legião de Honra, a medalha militar e a cruz de guerra. Sobre o catafalco foram collocadas uma grande bandeira tricolor e as insignias reaes. Ao lado, destacam-se as côroas enviadas pelos "poilus" do Oriente e pelo presidente Lebrun.

O corpo do sr. Barthou foi collocado em catafalco vizinho ao do rei.

O presidente Lebrun esteve em visita aos corpos. Inclinou-se longamente deante dos despojos do rei e depois deante dos do sr. Barthou. Em sguida, acompanhado pelo chefe do protocollo foi apresentar condolencias ás familias dos extinctos.

Officiaes francezes continuam a fazer guarda de honra ao corpo do rei Alexandre, que ás 15 horas será transportado para bordo do "Doubrovnic".

O PRESIDENTE LEBRUN EM MARSELHA

MARSELHA, 10 (H.) — O presidente Lebrun chegou ás 10 horas a esta cidade, acompanhado dos ministros de Estado srs. Tardieu e Herriot.

O presidente da Republica e os dois membros do gabinete foram recebidos na estação por numerosas personalidades de destaque nos meios politicos e administrativos.

O DESEMBARQUE

MARSELHA, 10 (H.) — Ao desembarcar esta manhã do trem especial que o trouxe á Marselha, o presidente Lebrun dirigiu-se visivelmente emocionado, ao ministro dos negocios estrangeiros da Yugo-Slavia, sr. Yevtitch e ao ministro daquelle paiz em Paris e apresentou-lhes as condolencias do governo francez pela tragica morte do rei Alexandre.

O cortejo presidencial dirigiu-se em seguida, através da multidão, que se mantinha em profundo recolhimento, á séde da Prefeitura, onde o sr. Lebrun apresentou á rainha Maria as condolencias da França. Depois de exprimir os seus sentimentos de vivo pezar, o presidente entreteve-se com a soberana a respeito da trasladação para Belgrado dos despojos do rei Alexandre.

A RAINHA MARIA DA YUGOSLAVIA CHEGA A' MARSELHA

MARSELHA, 10 (H.) — A rainha Maria chegou ás 5 horas e 5 minutos a esta cidade e immediatamente se dirigiu á séde da Prefeitura.

A's 5 horas e 15 minutos a rainha da Yugo-Slavia foi recebida pelo ministro da Marinha, sr. Pietri.

AS ULTIMAS PALAVRAS DO REI ALEXANDRE

MARSELHA, 10 (Havas) — Ao ser mortalmente ferido por occasião do attentado de hontem, o rei Alexandre pôde ainda voltar-se para o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yevtitch, que o acompanhava, e fazer-lhe esta recommendação: "Conservae a amizade franco-yugoslava".

Foram as suas derradeiras palavras.

DECRETADO LUTO POR SEIS MEZES NA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 10 (Havas) — Foi decretado luto por seis mezes, por motivo do assassinio do rei Alexandre.

Todas as igrejas dobrarão hoje a finados. O dia de hoje ficará como uma data de luto nacional. As repartições publicas e o commercio inteiro fecharão.

O PRESIDENTE DA FRANÇA NA CAMARA ARDENTE

MARSELHA, 10 (H.) — O presidente Lebrun prestou as supremas homenagens aos despojos do rei Alexandre e do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Louis Barthou e, em seguida, a rainha Maria, viuva do soberano assassinado, se retirou aos appartamentos que lhe estavam reservados no edificio da Prefeitura.

De hora em hora a guarda de honra reveza-se em torno dos catafalcos, emquanto as coroas continuam a accumullar-se em grande numero na camara ardente.

Destaca-se magnifico ramilhete de rosas que a rainha da Yugo-Slavia mandou collocar sobre a bandeira tricolor que cobre o corpo do sr. Barthou. A coroa de louros que o rei Alexandre devia collocar no monumento aos "poilus" do Oriente foi piedosamente posta pelo agrupamento dos ex-combatentes á frente do corpo do Rei-Soldado.

A' entrada da camara ardente foram collocados dois livros de registro de visitantes.

A vida de Marselha dá a impressão de estar suspensa pelo terrivel acontecimento de hontem. Por toda parte só se veem physionomias consternadas. Formam-se grupos que commentam vivamente o brutal attentado.

UMA PHOTOGRAPHIA INTERESSANTE: O EDIFICIO DA BOLSA, EM MARSELHA, DEFRONTE O QUAL SE VERIFICOU O ATTENTADO; SUPERPOSTO, UM INSTANTANEO DO REI ALEXANDRE

O PRINCIPE HERDEIRO DA YUGOSLAVIA E' SCIENTIFICADO DA MORTE DE SEU PAE

LONDRES, 10 (Havas) — O principe Pedro, da Yugoslavia, que acaba de ser elevado ao throno sob o nome de Pedro II, foi avisado da morte tragica do seu pae, o rei Alexandre, está manhã, por intermedio do director do collegio de Cobham, onde estudava desde 26 de setembro.

O joven soberano embarcou immediatamente para esta capital, onde chegou ás 9 horas, e, á ultima hora, encontra-se na séde da Legação da Yugoslavia.

O REI PEDRO II SEGUIU PARA PARIS

LONDRES, 10 (Havas) — O rei Pedro II, novo soberano da Yugoslavia, partiu ás 14 horas para Paris, acompanhado da rainha Maria, da Rumania.

A rainha da Rumania communicou-se, esta manhã, pelo telephone, com a rainha Maria, da Yugoslavia, que manifestou o desejo de que a primeira acompanhasse o joven rei, seu filho, na viagem á França.

O CORPO DO SR. BARTHOU E' TRANSPORTADO PARA A CAMARA ARDENTE

MARSELHA, 10 (Havas) — O corpo do sr. Louis Barthou foi transportado, ás 6 horas, num coche funebre do hospital da Santa Casa, onde se encontrava, desde hontem, para o edificio da Prefeitura, cujo salão de honra está transformado em camara ardente.

Enorme multidão estaciona nas immediações, commentando com emoção os acontecimentos de hontem.

A RAINHA MARIA DA YUGOSLAVIA VISITA O CORPO DO SEU ESPOSO

MARSELHA, 10 (Havas) — A rainha Maria, da Yugoslavia, visitou, na Prefeitura, o corpo do seu esposo, o rei Alexandre, acompanhada do marechal da côrte e de uma dama de companhia.

Durante a viagem para esta cidade, a soberana yugoslava foi atacada de ligeira indisposição.

A ABSOLVIÇÃO DO CORPO DO SR. BARTHOU

MARSELHA, 10 (Havas) — Está marcada para hoje, á tarde, a ceremonia da absolvição do corpo do sr. Barthou, que será trasladado para Paris pelo trem das 19.10 horas.

O atau'de será acompanhado por varias personalidades officiaes e, uma vez chegado a Paris, será collocado no salão de honra do Quai d'Orsay, transformado em camara ardente.

UMA DISPOSIÇÃO TESTAMENTARIA DE BARTHOU SOBRE OS SEUS FUNERAES

PARIS, 10 (Havas) — Nas suas exposições testamentarias, o sr. Louis Barthou estipulou que seus funeraes deviam ser despidos de todo apparato. O Conselho de Gabinete decidiu, entretanto, hoje, de manhã, que, devido ás circumstancias excepcionaes em que occorreu a morte do ministro dos Negocios Estrangeiros, convinha fazer-lhe funeraes nacionaes.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO DO REI ALEXANDRE PARA BORDO DO CRUZADOR "DOUBROVNIC"

MARSELHA, 10 (Havas) — Os restos mortaes de Alexandre I foram collocados, ás 14.30 horas, no caixão mortuario, de carvalho, forrado de chumbo, na sala da prefeitura, onde se achavam depositados.

O CORTEJO FUNEBRE

O atau'de foi em seguida, transportado, sob a escolta de honra de officiaes francezes, até ao pateo do edificio da prefeitura, ao passo que as tropas aguardavam, formadas na praça da Prefeitura, para prestar as honras de estylo, cercadas de immensa multidão dolorosamente ferida pelo duplo attentado de hontem.

O caixão mortuario foi, finalmente, collocado num automovel fechado, que deixou a séde da prefeitura e atravessou lentamente as principaes ruas da cidade.

Na frente do automovel que transportava os despojos mortaes de Alexandre I, da Yugoslavia, viam-se varios carros recobertos de corôas e flores.

Atraz do automovel funerario seguiam-se os da rainha Maria, da Yuguslavia; do presidente Albert Lebrun, dos membros da familia real, entre os quaes se via o principe Arsenio, tio do soberano.

A atmosphera de alegria de hontem, quando era aguardada a chegada do rei Alexandre, succedera o ambiente morno e triste dos grandes lutos.

O sol que rebrilhava intensamente ainra mais contrastava com o sentimento geral de pesar.

A CHEGADA AO CA'ES

A' chegada ao cáes, o caixão mortuario foi retirado do automovel e, immediatamente desceram dos seus carros a rainha viuva e o presidente Albert Lebrun, acompanhados dos outros membros do cortejo funebre.

As tropas francezas prestaram homenagem e, emquanto se executavam os hymnos nacionaes da Yugoslavia e da França, o ataude era confiado a officiaes servios. A bandeira tricolor que recobria o feretro foi substituida pela yugoslava e, ás 16 horas, precisamente, o ataude era levado para bordo do cruzador "Doubrovnic", onde um sacerdote deu a bançam ao corpo, em seguida transportado para o catafalco armado na pôpa do navio e coberto de corôas.

AS CEREMONIAS A BORDO

A rainha Maria, que continha difficilmente o pranto, em traje de luto pesado, subiu, em seguida, acompanhada dos membros da familia real e do presidente Albert Lebrun.

Depois das orações rituaes, foi dada, pela segunda vez, a bençam do papa aos despojos mortaes do rei Alexandre.

Terminada esta breve ceremonia, a rainha Maria ajoelhou-se deante do ataude, cuja tampa beijou, repetidas vezes, no que foi imitada pelos demais membros da familia real.

Inclinaram-se, logo depois, deante do caixão mortuario, o presidente Albert Lebrun e os ministros de Estado André Tardieu e Edouard Herriot.

A musica executa, em surdina, a marcha funebre de Chopin.

Forma-se, então, novamente, o cortejo que que deixa a unidade de guerra yugoslava, tendo á frente a rainha Maria qeu, quasi desfallecida, era sustentada pelas suas damas de honor e foi conduzida até a séde da Prefeitura, para onde tambem se dirigiu o presidente Albert Lebrun.

A PARTIDA DO "DOUBROVNIC"

Ao mesmo tempo, o "Doubrovnic" preparava-se para zarpar seguido, a pouca distancia, pelo cruzador "Colbert", que transportava o sr. François Piétri, ministro da Marinha, e pelo cruzador "Duquesne" e pelos contra-torpedeiros "Gerfaut" e "Vautour", que escoltarão o "Doubrovnic" até ás aguas yugoslavas.

(Continua na 3ª pag.)

ZAGREB

Esta cidade possue hoje um motivo universal de celebridade: é a terra em que nasceu e residia o autor do attentado de Marselha.

Kalemen Petrovitch, so que apurou a policia franceza, era empregado no commercio de Zagreb, onde obteve o passaporte com que entrou na França.

Zagreb, a cidade de Petrovitch, possue 150 mil habitantes, um commercio intenso e uma linda paisagem. Sendo o principal centro commercial, industrial e cultural da Croacia, é o logar onde vivem os mais acerrimos inimigos do actual regimen da Yugoslavia. Possue Zagreb, além de um Museu de Ethnographia, uma Galeria de Pintores e uma Livraria Universitaria.

SERAJEVO

Outra cidade historica da do Yugoslavia: Serajevo. Tendo apenas 60 mil habitantes, é a principal cidade da Bosnia. A sua celebridade decorre do facto de ter sido theatro do attentado que, em 1914, desencadeou a conflagração européa. O attentado de Marselha, em que pereceu o rei da Yugoslavia, lembra, sob muitos aspectos, o de Sarajevo.

DADOS HISTORICOS

O reino da Yugoslavia é regido por uma monarchia constitucional, hereditaria na descendencia masculina da Casa Karageorgevic, foi principado vassallo da Turquia até ao anno de 1878. Depois, reino da Servia, desde 1882, engrandeceu enormemente seu territorio com a guerra mundial, vindo formar um conglomerado de nacionalidades diversas, difficil se não impossivel de amalgamar. A vontade de predominio dos velhos elementos da Servia chocou-se violentamente contra as aspirações dos outros grupos ethnicos, até que se chegou a um conflicto aberto entre Belgrado e Zagreb, conflicto esse que se accrescentou á luta chronica existente com os macedonios.

A Constituição de 28 de junho de 1921 foi supprimida e em 6 de janeiro de 1929, como consequencia do dualismo serbo-croato, foi instaurada uma verdadeira e propria dictadura militar sérvia em todo o paiz.

A Assembléa Nacional (Norodna Scupcina) que se compunha de 313 membros eleitos por quatro annos, de accordo com as regras de proporção, foi dissolvida no mesmo dia. Em 3 de outubro do mesmo anno, com um novo decreto real, vinha adoptado officialmente para o Estado o nome de "Yugoslavia", em substituição áquelle de "Reino dos servios-croatas-slovenos".

São as seguintes as nacionalidades que integram a Yugoslavia: Servia, croata, slovena, magiare, bulgara, allemã, romena, italiana, albaneza, tzigana, albaneza, grega, turca, etc.

Com o embaixador Oswaldo Aranha sobre as aguas do Mediterraneo

Não se destróe um governo na incerteza de construir-se outro melhor — A Constituição, sendo inexequivel em determinados pontos, tem nella mesma o remedio da revisão — A experiencia do regimen legal carece de ordem para que a prova seja limpida e incontroversa

UM HOMEM QUE RESURGIRA' SE O BRASIL, NO PÔR DE SOL DESTA CIVILIZAÇÃO, TIVER PARA BREVE A SUA HORA DRAMATICA

Raphael Corrêa de OLIVEIRA

(Especial para O JORNAL e "Diario de S. Paulo")

LISBOA, setembro — Seja sobre o Brasil a minha primeira correspondencia da Europa para O JORNAL e "Diario de S. Paulo" — uma chronica de impressões colhidas a bordo do "Augustus", sobre as aguas do Mediterraneo, em plena noite, com o sr. Oswaldo Aranha. Para isso metti-me num trem e viajei 34 horas, atravessando toda a Hespanha, afim de alcançar Barcelona antes de que por lá passasse o actual embaixador do Brasil em Washington.

A HESPANHA EM VIBRAÇÃO

A velocidade dos trens que me levaram não me pôde privar do encantamento da paisagem hespanhola, nem prejudicou grandemente o golpe de vista com que eu desejava abranger o panorama politico e social do antigo reino de Affonso XIII. Ha coisas magnificas para ver e ha outras para sentir nesse laboratorio de emoções que é a Hespanha de hoje. O fluxo e refluxo das agitações quotidianas, a linha sinuosa do socialismo conciliador e o côrte vertical, firme da esquerda e da direita nos seus extremos; o trabalho silencioso de rectificação e defesa da Igreja Romana em busca da ordem social que seja a garantia do espirito catholico; a indecisão, a incerteza, o tumulto doutrinario dos pequenos burguezes radicaes e republicanos — eis tudo que fermenta dentro da Hespanha e que é uma expressão tocante de vitalidade pelo desbordamento das mais poderosas energias de um povo que foi, que é e que será uma das grandes forças civilizadoras da humanidade.

Mas, deixemos o phenomeno hespanhol para outro artigo e marchemos rapidamente para o "Augustus", ao encontro do fascinante exilado da victoria.

UM SOCO DIRECTO

— Meu caro senhor, o "Augustus" vêm com 24 horas de atrazo. Deve atracar ás 23 horas. E, 20 minutos

(Continua na 12ª pag.)

O funccionamento das mesas receptoras no pleito de domingo

EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL", O SECRETARIO DA PRESIDENCIA DO TRIBUNAL REGIONAL FORNECE DADOS INTERESSANTES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DAS SECÇÕES ELEITORAES

AS ATTRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DAS MESAS — O MATERIAL — IMPEDIMENTOS DO DIREITO DE VOTO — ACTOS PRELIMINARES AOS TRABALHOS — COMO O ELEITOR DEVERÁ VOTAR — OS DELICTOS ELEITORAES

Material para o pleito de domingo, photographado hontem no Tribunal Regional

Estamos a tres dias do importante pleito que será travado em todo o territorio nacional, para escolha dos representantes do povo na Camara dos Deputados e nas Assembléas Constituintes Estaduaes, que, por sua vez, deverão eleger os respectivos governadores e senadores federaes.

Com o intuito de elucidarmos o publico quanto á organização assente pela Justiça Eleitoral para desenvolvimento dos trabalhos de recepção dos votos, procurámos ouvir o dr. Omar da Cunha, secretario da presidencia do Tribunal Regional e autor do "Guia das Mesas Receptoras", obra elaborada pela mais alta Côrte Eleitoral.

Fomos encontral-o na dependencia do Palacio Tiradentes, onde, provisoriamente, se acha installada a Justiça Eleitoral do Districto.

Scientificado da nossa intenção, promptificou-se a conceder todas as informações solicitadas pela reportagem.

A ORGANIZAÇÃO DAS MESAS RECEPTORAS

Interrogado sobre a organização das secções eleitoraes, o dr. Omar da Cunha esclareceu-nos:

— "As Mesas receptoras serão constituidas por um presidente, um 1.º e um 2.º supplentes e dois secretarios, sendo os presidente e supplentes de nomeação dos juizes eleitoraes e os secretarios escolhidos pelo presidente da Mesa Receptora, 24 horas, pelo menos, antes de começar a eleição.

Os secretarios deverão ser eleitores e de preferencia serventuarios de justiça, podendo a escolha ser feita mesmo entre os demissiveis ad-nutum.

Não poderão ser nomeados secretarios os candidatos e seus parentes consaguineos ou affins até o 2.º grão civil, inclusive.

A nomeação dos secretarios das Mesas Receptoras deverá ser communicada immediatamente, por telegramma ou officio, aos nomeados, ao presidente do Tribunal Regional e ao juiz eleitoral, publicada no jornal official, onde houver ou affixada á frente do edificio onde tenha de funccionar a secção eleitoral.

No impedimento ou falta dos secretarios, entrará em exercicio o substituto que o presidente da Mesa designar.

Se o presidente não puder, por

(Continua na 12ª pag.)

A Liga Eleitoral Catholica declara, em communicado da sua secretaria, que não tem candidatos proprios ao pleito do dia 14

Um telegramma do general Flores da Cunha ao sr. Raul Pilla — As classes academicas prestam homenagem ao capitão Juracy Magalhães — O interventor Mario Camara passou o exercicio do cargo — Manifesto dirigido ao povo pelo major Magalhães Barata

O MINISTRO DA JUSTIÇA RECOMMENDA AOS INTERVENTORES PROVIDENCIAS ASSECURATORIAS DA LIBERDADE DO PLEITO

Communicam-nos da Liga Eleitoral Catholica:

"A Liga Eleitoral Catholica communica a todos os interessados que fará, amanhã, 12 do corrente, a primeira recommendação dos partidos e candidatos que hajam respondido favoravelmente á sua consulta.

Aproveita, outrosim, a opportunidade para declarar, mais uma vez, que não tem candidatos proprios, nem chapa official ou officiosa, para defesa de seus postulados, deixando aos seus eleitores liberdade de escolha entre aquelles partidos e candidatos que estiverem incluidos na sua recommendação official. Rio, 10 de outubro de 1934. — Alceu Amoroso Lima, secretario geral".

PARA ASSEGURAR A VERDADE DAS URNAS

Um telegramma do ministro da Justiça aos interventores nos Estados

Foi transmittido, hontem, o seguinte telegramma aos interventores nos Estados:

"No proposito em que está o governo de assegurar a verdade das urnas, cumpre-me recommendar a v. ex. as providencias geraes que julgar necessarias para que a ordem publica não seja perturbada durante o pleito eleitoral de 14 de outubro proximo. Devem as autoridades pôr á disposição do presidente do Tribunal da Justiça Eleitoral a Força Publica que fôr requisitada para o cumprimento das decisões do Tribunal Regional. Devem, outrosim, pôr á disposição dos presidentes das mesas receptoras a Força Publica para o cumprimento da Lei Eleitoral, que prescreve: 1°) São attribuições do presidente da mesa receptora manter a ordem, para o que disporá da Força Publica necessaria (n. 3, artigo 67 do Codigo Eleitoral). 2°) Sem ordem do presidente da mesa nenhuma força armada pode penetrar no logar da votação, nem se collocar em suas immediações, a distancia menor de cem metros em torno (paragrapho unico do artigo 74 do Codigo Eleitoral). 3°) O presidente da mesa garantirá, com a força da policia ás suas ordens os agentes do Correio, até que as urnas e os documentos por elle recebidos estejam em logar seguro (paragrapho 2° do artigo 85 do Codigo Eleitoral). 4°) Nenhuma autoridade pode, desde cinco dias antes e até 24 horas depois do encerramento da eleição, prender ou deter qualquer eleitor, salvo flagrante delicto (paragrapho 2° do artigo 98, Codigo Eleitoral). 5°) Desde vinte e quatro horas antes até vinte e quatro horas depois da eleição, não se permittirão comicios, manifestações, reuniões publicas de caracter politico (paragrapho 3°, artigo 98, Codigo Eleitoral). 6°) Nenhuma autoridade estranha á mesa receptora pode intervir, sobre pretexto algum, em seu funccionamento (paragrapho 4°, membros das mesas receptoras, os artigo 98, Codigo Eleitoral). 7°) Os fiscaes de candidatos e os delegados de partido são inviolaveis durante o exercicio de suas funcções, não podendo ser presos ou detidos, salvo flagrante delicto em crime inafiançavel (paragrapho 5°, artigo 98, Codigo Eleitoral). 8°) E' prohibida, durante o acto eleitoral, a presença da Força Publica dentro do edificio em que funcciona a mesa receptora ou nas suas immediações (paragrapho 6° do artigo 98 do Codigo Eleitoral).

Deverão ainda as autoridades estaduaes attender ás requisições que lhes forem feitas para facilitar o transporte das urnas até á capital do Estado. — Vicente Ráo:"

TORNAM-SE PUBLICOS TRECHOS DE UMA CARTA DO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 10 (Do correspondente) — "A Federação" publica, de Pelotas, o seguinte telegramma:

"Podemos informar com absoluta certeza que o sr. Raul Pilla dirigiu recentemente uma carta a um procer libertador externando a sua opinião sobre o momento politico e a acção da frente unica, na actual emergencia. O destinatario da carta, de accordo com o sr. Pilla, mostrou-a a pessoas intimas, que não guardaram segredo sobre o seu conteudo. Pertencem á missiva do chefe libertador as passagens seguintes, que transmittimos com a mais rigorosa fidelidade:

"Concordo plenamente com v. no tocante ás chamadas reivindicações religiosas, conforme expuz claramente na reunião do Directorio, mas onde fui vencido. Do mesmo modo quanto á fusão dos partidos, cuja campanha se vinha fazendo aliás sem a minha approvação e annuencia. Ninguem é mais displicente do que eu, relativamente ao que se está fazendo; as coisas partidarias vão tomando um rumo que não approvo, mas supporto, mesmo cerrando os dentes. Terminado o pleito, sim, deveremos recuperar nossa independencia de acção".

UM TELEGRAMMA DO SR. FLORES DA CUNHA AOS SRS. RAUL PILLA E OSWALDO VERGARA

De Santo Angelo, o general Flores da Cunha telegraphou aos srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara, nos seguintes termos:

"Pedi ao secretario do Interior providencias para que fossem asseguradas todas as garantias em Dom Pedrito, Encantado e em todo o Estado, afim de que possam os nossos patricios exercer livremente o direito de voto. Podeis continuar fazendo vossas reclamações, que a todas attenderei. Saudações cordiaes".

UM DESMENTIDO DOS UNIVERSITARIOS BAHIANOS

"Os universitarios bahianos em caravana de propaganda dos ideaes do Partido Social Democratico da Bahia, sob a presidencia da dra. Maria Luiza Bittencourt, surprehendidos com as noticias vehiculadas pela imprensa carioca de graves aggressões soffridas e feitas, protestam energicamente, convidando a imprensa independente para testemunhar a vibração enthusiastica do interior do Estado que no pleito elegerá o benemerito cap. Juracy Magalhães, governador constitucional da Bahia. Saudações. Universitarios: José Berbert Tavares, Arthur Lavigne, Antonio Pithon Pinto, Mecenas Mascarenhas, Guilherme Silva, Waldemar Costa, Paulo Peltier e Maria Luiza Bittencourt".

OS MILITARES E A POLITICA

Os sargentos não podem fazer propaganda eleitoral

O JORNAL noticiou, hontem, que o ministro da Guerra impoz a pena de oito dias de prisão ao primeiro sargento Nicoláo Tolentino de Menezes, por ter, publicamente, com declaração do seu posto, se manifestado sobre assumpto politico.

A attitude do ministro da Guerra está baseada no n. 74 do art. 338 e na letra "a" do art. 337 do R. I. S. G. (Regulamento Interno e Serviços Geraes) combinados com o art. 352 do referido regulamento.

O SARGENTO TOLENTINO TEVE A PENA AGGRAVADA

Hontem, segundo informações que obtivemos, á noite, o sargento Nicoláo Tolentino de Menezes requereu ao ministro da Guerra a relevação da pena.

Em seu requerimento allegou esse inferior do Exercito que, sendo candidato já registrado no Tribunal Eleitoral, a uma cadeira no Conselho Municipal, estava acobertado pelas garantias do Codigo Eleitoral.

O general Góes Monteiro indeferiu o requerimento e aggravou a pena de prisão com mais 30 dias.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR EM GOYAZ AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do sr. Pedro Ludovico, intreventor federal em Goyaz:

"Accuso recebimento telegramma v. ex. versando sobre supposta coacção diz estar soffrendo director semanario "Estado Goyaz", conforme queixa apresentada v. ex. pelo presidente Associação Brasileira de Imprensa. Communico tomei providencias restabelecer assumpto. Delegado policia Pires Rio onde se edita mesmo periodico assim respondeu interpellação lhe foi feita: "Em amistosa palestra director "Estado Goyaz" incidentemente tive occasião aconselhal-o moderação linguagem afim evitar possivel applicação Lei Imprensa e proprio "Estado" hoje confirma cordialidade encontro. Admira Ayude aproveitar-se palestra para escandalo politico. Respeitosas saudações. — Tenente Castilho, delegado especial." Cordiaes saudações. — Pedro Ludovico, interventor federal."

O INTERVENTOR INTERINO EM NATAL COMMUNICOU A SUA POSSE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu, hontem, o seguinte telegramma do sr. Antonio José de Mello e Souza, interventor interino em Natal:

"Tenho honra communicar v. ex. que sr. interventor Mario Camara, após necessaria autorização do sr. presidente da Republica, transmittiu-me nesta data administração Estado. Saudações. — Antonio José de Mello e Souza.

O P. A. R. DO ESTADO DO RIO APOIA A LEGENDA DO PARTIDO SOCIALISTA FLUMINENSE

A commissão executiva do Partido Allianceista Renovador esteve reunida em sua séde, á rua Miguel de Frias n. 178, em Nictheroy, afim de tomar conhecimento da inclusão em chapa do Partido Socialista Fluminense, do presidente do P. A. R., sr. Arthur Victor.

Deliberou a commissão que, em vista da frente unica em que estão o Partido Socialista Fluminense e

(Continúa na 4ª pag.)

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DE MINAS E O INQUERITO DA IMPRENSA LOCAL

(De um observador politico)

BELLO HORIZONTE, 10. (Da succursal d'O JORNAL) — Um dos orgãos da imprensa de Bello Horizonte fez, ha dias, um inquerito politico, entre os candidatos do Partido Progressista á futura Assembléa Constituinte Mineira, para apurar qual o nome de sua preferencia para a primeira presidencia constitucional do Estado.

Todos se manifestaram politicamente pela eleição do sr. Benedicto Valladares. Essa manifestação equivale, portanto, por um compromisso prévio e espontaneo.

Ora, se se considerar que, nos termos da nova Constituição Federal, o primeiro presidente deverá ser eleito pela Assembléa Constituinte, cuja grande maioria caberá indubitavelmente ao P. P., é forçoso concluir que a candidatura do interventor Valladares está solemnemente lançada perante a opinião politica do Estado.

As eleições do dia 14, assegurando aos candidatos progressistas a victoria definitiva, terão por isso mesmo homologado aquelle compromisso, e, co sequentemente, assegurado a escolha do supremo chefe do governo constitucional de Minas.

Está, portanto, virtualmente solucionado, pela unica fórma aliás compativel com o espirito da Constituição Federal, o problema da candidatura presidencial mineira, que andou a agitar os arraiaes politicos do P. P.

De resto, só terá merecido applausos da opinião politica de Minas a attitude dos futuros deputados progressistas, pronunciando-se, antes do pleito do dia 14, sobre tão relevante assumpto, que irá constituir o primeiro acto de deliberação da Constituinte Mineira. O resultado das urnas valerá, assim, por uma approvação tacita do compromisso moral assumido pelos candidatos, perante o eleitorado, com relação á escolha do presidente do Estado.

ENURESE NOCTURNA

(Para O JORNAL) *Martinho da ROCHA*

Bebês, até dois annos, não governam a emissão de urina; só aos poucos, aprendem a tornar-se "asseiados", em vigilia e dormindo. O dominio do reflexo da micção é fruto de educação e treino systematico. Enurese é, pois, a falta de dominio sobre as micções em petizes acima de dois annos.

O gury molha a roupa durante o dia (enurese diurna) ou a cama durante a noite (enurese nocturna).

Desta ultima trataremos abaixo.

Por motivos muito variados, a regulação do esvasiamento vesical não se dá. Na desordem, temos a considerar, de um lado, o individuo (nervosos, debeis mentaes), do outro o ambiente (erros de educação, vida pouco hygienica, ingestão de quotas liquidas volumosas).

Durante o somno, cheia a bexiga, desencadeia-se o reflexo da micção e o menino molha a cama, não porque o volume urinario seja excessivo, a menos que não tenha o vezo de beber agua "de vicio".

Em geral, estas crianças são vivissimas; algumas apresentam, entretanto, falhas de intelligencia. Naquellas existe o desejo vehemente de curar-se, o que facilita o problema; nestes, ha absoluto descaso pelo defeito. Na enurese, a emissão urinaria se opera uma ou mais vezes durante a noite. Não raro, passam-se semanas em que, por motivos pouco claros, cessa a desordem.

Certos enureticos são emotivos, superexcitaveis; outros, timidos, distraidos. A maioria apresenta somno demasiado profundo.

Como vêem, cada um tem suas particularidades.

O tratamento se baseia em disciplina e suggestão, pois se trata de desordem psychica. Ameaça de castigo, de castração são erros graves; disso resultam desvios nervosos para o futuro. Recompensa é recurso a tentar. Incrementem o amor proprio e o sentimento do pudor do menino, ao lado da suggestão verbal.

A maneira de suggestionar varia com o ambiente, com a idade e agudeza intellectual do gury. Uma injecção dolorosa, um choque electrico, qualquer medida suggestiva bem manejada póde surtir effeito.

Ao se deitar, tomará um "tonico" de bexiga. Neste momento, a mãe fala ao gury da vantagem do remedio, fazendo habil suggestão. Mudança de meio (passar tempo em casa de parentes) é aconselhavel, porque o pequeno se esforça para reter a urina em meio extranho. Pouco remedio. Fujam da legião de drogas "infalliveis", annunciadas nas gazetas. Procurem debellar alguma verminose, phymose, adenoides ou qualquer molestia organica que, por acaso existam.

Todo e qualquer remedio, administrado com habilidade, que desperte confiança, póde dar resultado. Não existem especificos para o mal. Tanto faz uma nebolização de chlorethyla, um semicupio de agua fria, uma dóse de azul de methyleno, como o celebre toque de Asuero, tudo dará no mesmo, desde que a mão curativa tenha habilidade.

A' "dieta" prestem especial attenção. Pouca carne, pouco sal. Reduzam os liquidos, a partir de tres horas da tarde (chá, laranjada, limonada, café, leite, sorvetes). Jantar cêdo. Deitar, permanecendo no leito acordado, uma hora. Emittir urina, antes de dormir, e, uma hora mais tarde, despertar, devendo, então, esvasiar de novo a bexiga. O pequeno descerá da cama para ir á certa distancia, em franca vigilia, procurar o vaso. Pela madrugada, acordando, mais uma vez descerá da cama para urinar.

Vida regular, ar livre, banhos de sol e de luz, gymnastica, duchas, massagens, electricidade. Conforto material e moral, evitando a estafa escolar. Occultem o mal aos irmãos, vizinhos e creados, que não perdem vasa para ridicularizar o pobrezinho. Brinquedos excitaveis, leituras, cinemas, tudo que concorra para povoar de sonhos e repouso é contra indicado. (Brinquedos com fogos, pular fogueira).

O leito não será demasiado quente ou fôfo. Absoluto asseio da roupa branca: lavar e fervel-a. Applicar impermeaveis para impedir que o colchão se infiltre. E' lamentavel ver como tresanda á urina o quarto do enuretico, mesmo em casa de gente rica.

A cura é essencial para a criança. O menino ou menina que entra na puberdade enuretico está socialmente perdido. Muitos, hypochondriacos, descambam para o alcoolismo, procurando no vicio o refugio para sua desventura. Ridicularizados na escola pelos collegas, envergonhados de si mesmo, não raro, buscam allivio no suicidio. Nos internatos e pensões são regeitados. Nos hoteis ficam expostos aos mais aviltantes vexames. Nos empregos ninguem os quer. Cumpre, pois, assistil-os com todo o empenho. O medico e os paes, confortando-os, animando-os, devem conjugar todos os esforços para dominar o mal, que faz do enuretico adulto um elemento absolutamente incompativel com a sociedade.

A LAVOURA E A INDUSTRIA ALGODOEIRAS

S. PAULO, 10 (Pelo telephone) — No discurso que o interventor de São Paulo pronunciou em Sorocaba, o chefe do executivo paulista teve occasião de frizar a tendencia para localização das industrias texteis nas proprias zonas de producção da materia prima. Pretenderam alguns zelotes da unidade politica e economica do paiz enxergar, nas palavras do sr. Salles Oliveira, o proposito de estabelecer uma especie de autarchia bandeirante, no que diz respeito á industria leve do algodão. Ou, seja o districto industrial de S. Paulo plantando e consumindo a fibra dos seus proprios algodoaes. De tudo se pode accusar o interventor de S. Paulo, menos de bairrismo, nativismo, particularismo e regionalismo. Elle é o porta-bandeira da idéa nacional; e como um dos restauradores do espirito de unidade brasileira, tão abalado de 1929 a 1933, tudo que venha contrariar a plenitude desse ideal não achará guarida na intelligencia do tão puro nacionalista. O tremendo surto algodoeiro de São Paulo está provocando em certos espiritos o mesmo alarma que o do industrialismo textil do sul dos Estados Unidos na Nova Inglaterra. Entretanto, aqui como alli, trata-se de um facto perfeitamente natural, o qual, se bem que de origens muito complexas, traduz a constancia de um phenomeno que encontraremos por toda parte: o deslocamento do theatro de uma fonte de riqueza ou do panorama de prosperidade de uma communidade, de um ponto para outro. Nada é mais commum, no desenvolvimento material das nações. Aqui mesmo, temos no Estado do Rio regiões inteiras povoadas de ruinas. E foi nessas regiões onde ha meio seculo a civilização do café attingiu no Brasil um dos pontos culminantes do seu esplendor.

* * *

O phenomeno de deslocamento da riqueza produzida ou extrahida da terra pelo homem representa um facto natural, em que a vontade dos individuos e dos governos não tem nenhum papel relevante a desempenhar. Permitto-me sorrir quando vejo um homem das bandeiras convicto de que o eixo economico nacional girou sempre na terra roxa. Em outros seculos, esse mesmo eixo esteve, ora no norte, com a lavoura da canna; ora em Minas com o ouro, a prata e o diamante; ora quasi fixando-se no septentrião, com a borracha, depois de ter girado no alti-plano fluminense com o café. Amanhã elle poderá estar no valle do rio Doce, com a metallurgia do ferro, ou bi-partido com a Bahia, mercê de um surto intenso da lavoura cacaueira, [illegible]

Voltando, porém, ao caso do algodão, o que cumpre salientar, antes de tudo, é que o seu cultivo em qualquer ponto do Brasil, não é susceptivel de acarretar para o nordeste os perigos que almas ignorantes estão enxergando no crescimento dos algodoaes paulistas. O algodão não é materia prima que apenas sirva para as manufacturas do paiz. As necessidades do mercado interno são de tal modo ainda limitadas, que seria pueril pensar em cultival-o para attender ao consumo dos productos manufacturados do paiz. Fôra condemnar á morte o capital e o espirito de empreza do agricultor brasileiro abrir-lhe como perspectivas de mercado, para a sua producção, apenas os fusos e os teares das fabricas internas. Basta considerar a classificação do algodão paulista produzido de março a meados de setembro: 38 milhões de kilos, e considerar que desse total 34 milhões se destinaram á exportação, para ver o papel representado pela economia extrangeira na absorpção do nosso artigo. O consumidor estrangeiro representa, como se vê, um papel muito mais transcendente na animação dos nossos mercados productores do que os mercados de consumo nacionaes, limitados pelas proprias circumstancias do nosso ainda baixissimo padrão de vida.

De resto, nutro mesmo a convicção de que, emquanto Pernambuco, Parahyba, Alagôas e Ceará importarem o combustivel estrangeiro, tendo, portanto, uma força motriz mais dispendiosa que o sul, onde as fabricas dispõem de força hydro-electrica, assistiremos essa parte do paiz produzir a um custo de producção menos elevado que naquellas regiões. Phenomeno identico se observa nos Estados Unidos. Desde 1923, de quando data a profunda depressão da industria textil americana, ella emigra de New England e dos Middle States para o sul, em busca, diz F. T. de Vyver ("Labor in the industrial south"), entre outros factores de força motriz menos dispendiosa. Ha algarismos surprehendentes: o sul de 1921 a 1928 ganhou 2.800 mil fusos, emquanto outras regiões perdiam 5.500 mil. De 1925 a 1929, diz Mitchell, (que são os ultimos annos de que o recenseamento nos offerece algarismos), nos Estados onde o algodão é cultivado, o numero de fabricas textis augmentou de 809 para 834 — o que equivale a 62 % do total das fabricas de algodão americanas. A cifra de operarios empregados no sul passou de 246.974 a 271.390, ou seja 60,2 % da mão de obra total empregada na industria algodoeira do paiz. No curso daquelle periodo, a Nova Inglaterra perdeu 30 fabricas e 9.302 operarios e o valor dos seus productos, que representavam outrora 35,5 % do conjunto da producção nacional, caiu para 33,1 %. De 1925, Carolina do Sul, que é o mais importante Estado do sul, bateu o tradicional e aristocratico Massachussets, a principal provincia da Nova Inglaterra, em numero de operarios e valor de productos. Calcula-se em 100 milhões de dollares, approximadamente, a massa de capitaes applicados na industria textil do sul, entre 1923 e 1927. Em 1929 as fabricas sulistas absorveram 70 % do algodão consumido no paiz. Segundo uma estimativa, a que se refere a Broadus e George Mitchel, a metade dos fusos, que foram augmentar o parque sulista, eram machinas já em uso, desmontadas da Nova Inglaterra.

* * *

Em 1910, isto é, 30 annos depois que o sul entrou a evoluir no sentido industrial, essa região, de um total de 28 milhões de fusos que o paiz já contava, só ella, com 11 milhões; e de um total de 602.000 teares, tinha 232.000. O sul dos Estados Unidos ha meio seculo vivia sob um regimen de economia agricola. Depois, a machina foi em procura da materia prima para se estabelecer no meio dos campos de algodão. [illegible] por um manifesto destino economico, como tambem em virtude do preço compensador dessa materia prima no mercado inglez, francez e até portuguez.

Devo accrescentar, concluindo estas observações, que a cultura algodoeira de S. Paulo não está até agora fecunda para o norte. A expansão algodoeira paulista vem estimulando, nos Estados algodoeiros nordestinos, uma emulação, um espirito de aperfeiçoamento de cultura e de melhoria de qualidades que só nos podem ser beneficos. O progresso da fibra paulista constitue um poderoso iman para o progresso das plantações nordestinas. Em grandes regiões da Parahyba, Ceará e Rio Grande do Norte, as culturas estavam, ultimamente, em plena degenerescencia pela pessima qualidade das sementes. E foi a Secretaria da Agricultura de S. Paulo quem exportou, para o nordeste, mais de uma centena de toneladas de sementes seleccionadas, que estão produzindo uma fibra de resistencia e qualidade bem animadora para a proxima regeneração das nossas especies algodoeiras.

Assis CHATEAUBRIAND

A CANALHA

Armando de OLIVEIRA

PARA O "DIARIO DE S. PAULO" E "O JORNAL"

Contaram-me que ha dias um nosso adversario politico teve o seguinte desabafo: "O governo vencerá as eleições porque a canalha está com elle".

Ora, conversemos. Se o povo de S. Paulo é a canalha, eu sou tambem canalha, [illegible]

[illegible] que é calumniado. Canalha não é o ladrão, é a victima. Pois acceitemos o novo sentido do vocabulo. E espero uma decisão da canalha. Ella só poderá ser uma: a favor dos que, sendo governo, não deixaram de ser canalha. Vimos do povo e povo continuamos a ser.

Estrangeiros raptados por bandidos chinezes em Te-heitchou

PEKIM, 10 (Havas) — Annuncia-se que dois membros de uma missão que percorria a China, o sr. A. Haymann, de nacionalidade austriaca, e miss Grace Emblen, filha do evangelista canadense [illegible] Emblen, foram raptados por bandidos na provincia de Te-heitchou.

Não se sabe ainda se o individuo de nacionalidade suissa tinha sido tambem feito prisioneiro.

O sr. Raul Fernandes defende-se, em discurso pronunciado na cidade de Campos, das accusações articuladas á sua conducta de homem publico

O sr. Raul Fernandes pronunciou, ante-hontem, em Campos, por occasião da visita dos membros do Partido Popular Radical áquella cidade, o seguinte discurso:

"Convidado a falar a esta grande cidade, e, por cima della, ao Estado, nas vesperas do grande pleito eleitoral que vae decidir dos destino da terra fluminense, vejo-me na necessidade de tomar por thema uma questão pessoal mesquinha em si mesma, e ainda mais se comparada aos grandes problemas de organização politica e economica que devem nortear a preferencia dos eleitores.

Sirva-me de escusa o facto de que, em certo modo, a questão transcende o meu interesse individual. Na verdade, ella attinge o Partido Popular Radical, ferido num dos seus delegados occasionalmente em evidencia, e concerne mesmo á communhão fluminense, que não pode ser indifferente á honorabilidade dos seus homens publicos.

A essa escusa, accrescentarei que um auditorio campista para em primeira mão conhecer de uma questão de dignidade pessoal, e julgal-a soberanamente, é uma tentação a que não resiste um accusado tranquillo na sua consciencia e ávido por juizes moralmente idoneos.

Campos é a metropole do brio fluminense; e se de outras zonas do Estado ella recebe o influxo das virtudes de moderação, equilibrio e equanimidade que são a caracteristica e o orgulho da nossa civilização secular, a sua independencia economica e as condições peculiares da sua vida rural infundiram-lhe na população aquelle "tonus" que tradicionalmente a impelle a viver na rua, ébria de luz e vibrando ao menor choque exterior, como a corda mais retezada desse violino maravilhoso que é a alma fluminense — antiga, depurada e sonora como um Stradivarius.

Eis-me aqui, meus senhores, prompto a contrastear nas reacções desta atmosphera, sensivel entre todas, um libello iniquo e a contestação.

Serei forçado, pelos proprios termos da accusação, a falar de mim. E' um peccado mortal contra o bom gosto e contra a modestia, a ser carregado ao accusador, não a mim, pois em todas as circumstancias tenho em mente que "o eu é odioso", como dizia Pascal.

O LIBELLO

Não é de hoje que me atacam. Desde a injuria grosseira e directa, até ás insinuações viperinas — toda a gamma tem sido percorrida por inimigos, desaffectos, despeitados, invejosos, rivaes e simples adversarios.

Deixei-a sem contradicta sempre que se occultou no semi-anonymato dos sueltos tendenciosos, ou quando foi murmurada por vadios e "ratés". Uma vez, tendo sido acolhida como artigo de collaboração pelo "Correio da Manhã", que lhe emprestou a retumbancia da sua larga circulação, só por esta circumstancia, lhe dei resposta summaria, mas cabal. Sete annos são passados e volve a mesma mosca a zumbir-me aos ouvidos.

Desta vez, quem lhe emprestou azas foi um homem eminente e que se jacta de imparcial: o dr. Fernando Magalhães, professor da Universidade, membro da Academia de Letras, ex-deputado á Constituinte e commendador da nobre ordem de S. Thiago.

Graças a Deus, tenho á vista, pela primeira vez, o libello velho assignado por um nome respeitavel, e, emfim, posso me defender sem me rebaixar.

A coisa veiu na "Gazeta" (de S. Paulo), edição de 4 deste mez, e deve ter sido mais uma improvisação do illustre academico, escripta entre duas consultas da sua clinica, o que explica os anachronismos e illogismos de que veiu inçada.

Na versão do dr. Fernando de Magalhães, mais venenosa do que veridica, em virtude da intervenção no Estado, eu orphanei o governo, "humildemente, embora delle depositario por mandato popular"; e tudo estaria bem se entregasse sómente o governo. Mas entreguei tambem "os pontos", quando o dr. Arthur Bernardes "talvez remordido de arrependimento, resolveu recompensar com liberalidade a violencia que praticára. Então, diz o collaborador da "Gazeta", "o presidente tyranno tomou do acabrunhado evadido do palacio do Ingá, vestiu-lhe uma farda de embaixador e proporcionou-lhe lucrativa viagem através terras da Europa, em curso official por muitas côrtes. Da Liga das Nações á Belgica, foi um pulo; e com a lucidez que lhe sobra, o sr. Raul Fernandes compoz-se facilmente figura internacional de grande relevo".

Este o historico, concentrado como uma pilula.

Depois, alludindo ao repto que me lançou ultimamente o ex-presidente da Republica e á resposta que elle forçára, entende o dr. Fernando de Magalhães que eu revivi "o erro do sr. Bernardes", mas não recordei "a recompensa"; e commenta: "O sr. Bernardes magoou e depois afagou. O sr. Fernandes, mais feliz, inverteu a sorte: primeiro soffreu, depois gozou e por ultimo magoou..." E conclue, severo: — "A sina humana é varia. Desaffectos, Bernardes e Fernandes se entenderam, e Bernardes galardoou. Deante disso, Fernandes, engalanado, seguiu longa e maravilhosa viagem e, volvendo, encontrou abertos os braços de Bernardes... Bernardes, sem nenhuma categoria, nem mesmo a de simples cidadão, tambem foi viajar. Viagem dura, viagem de penitencia. E quando Bernardes voltou, Fernandes não lhe abriu os braços..."

EM CAMARA LENTA

Vamos decompor as imagens e os movimentos desse film sonoro. A camara lenta lhe vae revelar os "trucs" e as lacunas.

Antes de tudo: é um peccado contra o Espirito Santo dizer que orphanei o governo "humildemente", e insinuar que faltei ao dever de mandatario popular.

Sahi, sim, protestando vehementemente perante o Supremo Tribunal Federal, chamando este ao cumprimento do seu dever e denunciando publicamente a burla do "habeas-corpus". Esta era a unica arma que me restava: se ella se revelou illusoria, disto não tive culpa.

Li, ha poucos dias, perante a Camara dos Deputados, os documentos officiaes desse episodio, num discurso a que precisamente serve de commentario o artigo do dr. Fernando Magalhães.

Devo admittir que este fez o commentario de oitiva, sem ter lido o discurso, pois, de outro modo, não escaparia á imputação de haver negado a verdade notoria.

Como mandatario do povo, certamente era meu dever sustentar o mandato. Procurei, para isso, o amparo da lei, e esta falhou. De que outros meios poderia eu lançar mão? A resistencia material, onde ira buscal-a? Sem força de policia, que toda desertára; sem jagunços, ou fronteiriços, que são a reserva habitual das forças irregulares em certos Estados do Brasil; sem armas, sem possibilidade de compral-as num mercado estrictamente vigiado pela policia do estado de sitio, — salta aos olhos que qualquer resistencia, naquelle terreno, era de todo em todo impossivel.

Não sou mais valente, nem mais medroso do que todos quantos se viram reduzidos a identica extremidade e procederam como eu, alguns mais apressadamente do que eu. O dr. Backer, o dr. Oliveira Botelho, tornando-se certa a intervenção de força superior á sua policia, abandonaram de vespera o poder. O dr. Arlindo Leoni, reconhecido governador da Bahia e munido de habeas-corpus para se garantir no governo, não chegou a tomar posse. "Last, but not least" o presidente Washington Luis deixou o palacio Guanabara quando lhe faltaram todos os elementos de resistencia, sem se dar ao ridiculo de uma luta corporal com a commissão militar que lhe intimou a deposição.

Só eu, para cumprir todo o meu dever, devia esperar que alguns agentes de policia me expulsassem á força, ou altercar com a capangagem do general Fontoura que senhoreava a capital do Estado, em vez de deixar o palacio presidencial, como deixei, poucos minutos antes de desembarcar em Nictheroy o interventor, e acompanhado apenas das cinco ou seis pessoas, entre auxiliares do governo e amigos, que conviveram commigo os derradeiros e agoniados dias do meu governo frustrado!

"O meu dever, eu o cumpri não abandonando o cargo senão quando a intervenção federal se consummou com os meios irresistiveis postos á disposição do interventor. Até então, embora humilhado pelas autoridades federaes, coacto em Nictheroy, ridicularizado pelos adversarios, fiz o maior dos sacrificios de amor proprio, disputando, até a ultima hora, o poder, afim de que não se resolvesse pelo abandono, em proveito dos inimigos de Nilo Peçanha, a cavillosa dualidade de governo por elles architectada como instrumento da intervenção".

AS MISSÕES DIPLOMATICAS

O dr. Fernando Magalhães empresta ao presidente Arthur Bernardes, quando me nomeou delegado do Brasil á Assembléa da Sociedade das Nações, e, depois, embaixador em Bruxellas, e a mim, quando acceitei esses encargos, uma intenção que não inspirou o acto do ex-presidente, nem o meu.

O dr. Bernardes ainda hoje defende como legitima a intervenção que promoveu em nosso Estado. Não é crivel que se arrependesse della em 1924 e em 1926, como diz o dr. Magalhães, e tivesse procurado attenuar a sua falta "recompensando" a victima.

Esta, por sua vez, não acceitou aquellas missões como uma recompensa, pois que dellas não retirou para si nenhuma vantagem.

E' o que passo a demonstrar, evocando os factos e citando os documentos que os certificam.

A missão na Sociedade das Nações me foi proposta pelo meu velho amigo, ministro Felix Pacheco, em nome do presidente da Republica, em carta de 26 de maio de 1924, na qual dizia:

"Precisamos defender, na Liga das Nações, como v. excia. não ignora, uma importante situação conquistada pelo esforço pertinaz dos nossos representantes, "e necessitamos para esse effeito o concurso prestigioso da sua autoridade nos meios da Liga em particular e nos circulos diplomaticos da Europa, em geral."

Havendo já nomeado o illustre dr. Mello Franco para chefe da delegação permanente que instituimos em Genebra e o dr. Frederico Clark, para ministro adjunto, s. excia. o sr. presidente da Republica desejaria que v. excia. se incorporasse, á nossa representação na proxima assembléa de setembro, onde devemos, como de costume, acreditar tres enviados.

Temos, porém, desde já, e relacionados com a proxima reunião da assembléa, providencias urgentes a attender em mais de uma capital européa "e v. excia. prestaria assignalado serviço ao paiz acceitando tal encargo".

O ministro alludia á questão da estabilidade do Brasil no Conselho da Sociedade; e para falar desse interesse nacional ao sr. Hymans (na Belgica), ao sr. van Karnebeek (na Hollanda), ao sr. Benés (na Tchecoslovaquia), ao sr. Branting (na Suecia), e promovel-o em Genebra como auxiliar do embaixador Mello Franco, eu tinha a vantagem de conhecer pessoalmente esses estadistas, outros influentes delegados á Assembléa, e de lhes inspirar benevola confiança. Para isto eu podia ser de alguma utilidade especial, e a incumbencia seria dictada realmente por um interesse indiscutivel do paiz.

A razão declarada pelo governo era essa. Eu não podia duvidar que fosse sincera, pois, na verdade, como delegado do Brasil ás Assembléas de 1920 e 1921, por nomeação do presidente Epitacio Pessoa, eu collaborara com as demais delegações, que pouco se modificavam de um anno para o outro, e angariara solidas amizades. Nem podia me passar pela cabeça que, a despeito dessa evidencia, tudo fosse um pretexto para encobrir a munificencia do governo para com a sua victima de 1923, pois as missões dessa natureza em regra não comportam nenhuma remuneração, e ainda menos remuneração munificente, e apenas são auxiliadas por um subsidio que cobre as despesas de viagem e estadia.

A independencia moral, com que me dispuz a prestar o serviço que me reclamavam foi affixada pelo desassombro com que, tendo eu no bolso o convite do ministro e antes de lhe dar resposta, pronunciei, na Academia Fluminense de Letras, um caloroso elogio do Nilo Peçanha, de quem, por essa época, era quasi um crime falar com louvor.

Como já disse em outra occasião, eu o elogiei, não tanto quanto elle merecia, mas em toda a medida em que m'o permittiram os meus recursos intellectuaes. Elogiei-o nos grandes actos da sua fecunda actividade no governo do Estado, na presidencia da Republica, na gestão das Relações Exteriores. Elogiei-o na noção, de uma soberba elevação moral, que elle tinha dos seus deveres de administrador ante os interesses de partido. Elogiei-o no seu bonissimo coração, de excellente fibra, adoçado ainda por um senso agudo das contingencias humanas e inclinado por isso mesmo, como nenhum outro, á indulgencia e ao perdão.

Fiz acto de justiça á memoria do grande chefe desapparecido, e, ao mesmo tempo, patenteei a perfeita independencia moral com que ia responder ao sr. Felix Pacheco, dois dias depois de publicado esse discurso, informando-o de que, invocada a necessidade de serviços que eu estava habilitado a prestar graças a conhecimentos adquiridos no serviço do paiz, corria-me o dever de não recusar o meu concurso, tanto mais quanto — dizia eu textualmente: — "a confiança com que me honra o governo, mão grado as attitudes que tive de assumir no cumprimento integral do meu dever politico, é um exemplo de isenção, deante do qual devo me inclinar".

Isso occorreu em 1924, depois de ouvidos os politicos mais chegados a Nilo Peçanha nos ultimos tempos de sua vida e de opinarem elles, em maioria, que eu devia ao Brasil o serviço reclamado pelo governo. Quem o attesta insuspeitamente é o sr. Mauricio de Medeiros, num artigo publicado, por feliz coincidencia, lado a lado com a accusação.

Venhamos agora ao caso da embaixada em Bruxellas.

O dr. Fernando Magalhães não esconde que, voluntariamente, renunciei ao posto. Podia ter accrescentado que o deixei depois de exercel-o durante menos de seis mezes.

Tratando-se de um cargo altamente remunerado, com representação e moradia do titular pagas pelo Estado, e cercado de honras e immunidades especiaes, o arguto professor devia desconfiar que alguma razão séria me levou a só occupal-o transitoriamente, ao invés de defendel-o "ungulbus et rostro", como é de regra.

De exonerações a pedido os annaes do Itamaraty só registram dois exemplos: o meu e o do dr. Olyntho de Magalhães. Mas este honradissimo patricio é notoriamente multimillionario numa familia de millionarios, ao passo que eu vivo do meu officio de advogado, no seio de uma familia que vive do trabalho. Largar uma embaixada para retornar a um escriptorio de advocacia, só eu o fiz até hoje.

A explicação do enigma está nas razões mesmas pelas quaes me foi offerecida a embaixada, nos motivos que me levaram a acceital-a, e no meu escrupulo de conservar o cargo pelo cargo, de viver delle, depois de cessado o interesse do paiz que determinara a investidura, e que, só elle, justificava em meu fôro intimo o uniforme que o dr. Fernando Magalhães suppõe ter sido uma graça ou favor outorgado munificentemente.

Foi o caso que, em dezembro de 1925, o Conselho da Sociedade das Nações me surprehendeu com o convite para desempenhar as importantes funcções de conselheiro juridico da instituição, offerecendo-me um contracto por sete annos. Antes que me chegasse, por via postal, essa proposta, o ministro do Exterior, informado telegraphicamente de Genebra, escrevia-me com a sua generosidade habitual, encarecendo a honra feita ao Brasil em minha pessoa e insistindo pela acceitação, dizendo:

"E' tão grande, e tão eloquente e expressiva, a honra deferida ao Brasil com esse convite que acreditamos o distincto amigo, que tão notaveis serviços tem prestado á Sociedade das Nações, não poderá recusar.

Todos os brasileiros estão no direito de fazer-lhe, nesse sentido, um vehemente appello, que o Itamaraty secunda com o mais vivo interesse, sabendo, embora, o sacrificio que tal escolha possa acarretar ao preclaro patricio, a cuja disposição se põe inteiramente para facilitar, em tudo que fôr possivel,

(Continúa na 6.ª pagina)

CAMBIO LIVRE PARA A BORRACHA E FRUTAS OLEAGINOSAS

Uma solicitação do interventor federal no Pará

Havendo o interventor federal no Pará solicitado, por telegramma, a inclusão da borracha e frutas oleaginosas entre os artigos que gozam de cambio livre, o ministro da Fazenda submetteu o assumpto á apreciação do Conselho Federal de Commercio Exterior.

AS DIRECTRIZES DA "FRENTE UNICA DO DISTRICTO FEDERAL"

Falarão, hoje, pelo Radio, o dr. Rodrigo Octavio Filho e a dra. Nathercia da Silveira

A "Frente Unica do Districto Federal", formada pelos partidos Economista e Democratico e por outras forças politicas da capital da Republica, proseguirá, hoje, na sua propaganda através as sociedades de radio.

Falarão ás 21 horas e ás 21,30, pelo microphone da Radio Guanabara, definindo as directrizes moraes e materiaes da "Frente Unica do Districto Federal", o dr. Rodrigo Octavio Filho e a doutora Nathercia da Silveira.

A Camara tambem não funccionou hontem

Apesar da tolerancia de dez minutos, o numero de presentes não ultrapassou de vinte e quatro

Ainda hontem, não obteve a Camara numero para abrir a sessão. O sr. Christovão Barcellos, que assumiu a presidencia, annunciou que se encontravam na casa apenas vinte e quatro deputados.

Por esse motivo, o sr. Raul Fernandes, que pretendia occupar a tribuna, para requerer uma homenagem especial á memoria do rei Alexandre, da Yugoslavia, e do chanceller Louis Barthou, adiou o discurso e a apresentação do requerimento para hoje, se a Camara funccionar.

UM DISCURSO DO SR. PEREIRA CARNEIRO

O sr. Pereira Carneiro deixou sobre a mesa o seguinte discurso, que devia pronunciar da tribuna:

"Sr. presidente. Meus caros collegas. Venho cumprir o agradabilissimo dever de agradecer, muito penhorado, a honrosa visita com que fui distinguido na Casa de Saude Pedro Ernesto, quando do accidente de que fui victima e que, por tanto tempo me afastou do vosso precioso convivio, por uma illustre commissão de nobres deputados, no nome desta egregia assembléa, e a requerimento do meu prezado collega, deputado Mozart Lago, meu adversario politico, que, assim procedendo, deu uma bella demonstração de cavalheirismo, o que tudo me sensibilizou em extremo, nos momentos dolorosos que passei.

E' com grande prazer que regresso a esta casa e á convivencia dos meus caros collegas, que tão generosos se mostraram nas horas do meu soffrimento.

Disso me recordarei sempre, com sincero reconhecimento.

Reiniciando a minha actividade parlamentar, eu desejaria fazer um appello que se irradiasse por todo o paiz, afim de que todos os brasileiros auxiliassem e concitassem os Poderes Publicos para que seja respeitada, em toda a sua plenitude, a conquista maxima da revolução, que é a observancia completa e rigorosa do voto secreto com a apuração procedida pela Justiça, garantia serena para todos nós, tal a confiança que nos inspiram os integros juizes que têm a seu cargo esta missão tão elevada e patriotica.

Assim, teriamos todos a intima satisfação de ver as eleições decorrerem num ambiente de calma, sem pressões, coacções, arbitrariedades ou violencias, podendo, destarte, o povo que tanto nos merece, usar livremente o seu sagrado direito, escolhendo sem restricção de liberdade os seus representantes legitimos".

UMA INDICAÇÃO

O sr. Ruy Santiago deixou sobre a mesa uma indicação, sollicitando ao ministro da Justiça que fossem relevadas e cancelladas todas as multas impostas pela Inspectoria de Vehiculos do Districto Federal aos automoveis a frete, carros de carga e de passageiros, em homenagem á data do descobrimento da America.

Os despojos do rei Alexandre foram transportados, hontem, para a Yugoslavia, a bordo do Cruzador "Doubrovnic"

(Conclusão da 1ª pag.)

O CRUZADOR "DOUBROVNIC" DEIXA MARSELHA

MARSELHA, 10 (Havas) — A's 16 horas e 30 minutos, o cruzador "Doubrovnic" levantou ferros. Um rebocador levou-o para fóra do porto velho. Minutos depois, o "Doubrovnic" zarpava, levando de regresso ao seu paiz os despojos mortaes do rei da Yugoslavia.

A PASSAGEM DO "DOUBROVNIC" EM AGUAS ITALIANAS

PARIS, 10 (Havas) — O addido naval da Italia nesta capital pedia informações ao ministro da Marinha de França a respeito do momento da passagem do "Doubrovnic" e da sua escolta de unidades de guerra da França, por aguas italianas, para que a Marinha Real da Italia possa enviar uma esquadrilha para saudar o funebre comboio.

Mappa de Marselha. Nos circulos, assignalados, o edificio da Bolsa e o Palacio da Prefeitura, respectivamente onde se deu o attentado e onde morreu o soberano da Yugo-Slavia

Ao alto, a cidade de Zagreb, onde nasceu o regicida. No meio, Sarajevo, cidade historica da Yugoslavia, pelo assassinio em 1914, do archiduque Francisco Ferdinando. Em baixo, uma vista de Belgrado

AS EXEQUIAS DO MINISTRO LOUIS BARTHOU

PARIS, 10 (Havas) — Segundo já foi annunciado, serão feitas exequias nacionaes ao ministro dos Negocios Estrangeiros e senador pelo Departamento dos Baixos Pyreneus, Louis Barthou.

A ceremonia religiosa a que comparecerá limitado numero de personalidades será celebrada na capella dos Invalidos. Os restos mortaes do ex-presidente do Conselho serão inhumados no jazigo da familia, no cemiterio do Père Lachaise, na mais estricta intimidade.

O governo pensara a principio em transportar os despojos mortaes de Louis Barthou para o Pantheon, mas não deu andamento a este projecto em virtude do desejo formal manifestado nas ultimas vontades do extincto.

COMO SERÃO OS FUNERAES DE BARTHOU

PARIS, 10 (Havas) — Os funeraes nacionaes do sr. Barthou serão celebrados sabbado proximo, ás 13,30 horas. O corpo, depois de ser exposto no grande Salão do Relogio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, será transportado para junto da estatua do marechal Gallieni, onde será erguido o catafalco. O sr. Gaston Doumergue pronunciará o unico discurso da ceremonia, deante do catafalco. Depois da absolvição, que será dada na capella dos Invalidos, o corpo será conduzido para o cemiterio do Père Dachaise. Conforme já foi noticiado, a inhumação será realizada na mais estricta intimidade.

UM MANIFESTO DO GABINETE YUGOSLAVO

BELGRADO, 10 (Havas) — A's 4 horas, foi publicado o manifesto abaixo, immediatamente affixado em todas as ruas da capital:

"Ao povo da Yugoslavia. O nosso grande rei tombou, victima de covarde attentado. Rei martyr, sellou com o seu sangue a obra de paz em pról da qual emprehendera a viagem á França alliada. De accordo com a Constituição, subiu ao throno o rei Pedro II, a quem o governo, o Exercito e a Marinha prestaram juramento de fidelidade.

De accordo ainda com a Constituição o governo exercerá provisoriamente o poder.

As ultimas palavras do rei Alexandre, cujo infinito patriotismo é a suprema herança da nação, foram estas: "Velae pela Yugoslavia".

O governo convida a nação a velar por essa herança".

A proclamação é assignada pelo presidente do Conselho e todos os membros do gabinete.

A CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DE REGENCIA DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 10 (Havas) — De accordo com os dispositivos constitucionaes, o Conselho de Regencia do Reino é composto de tres personalidades.

Nos meios bem informados adeanta-se que, nas presentes circumstancias, a personalidade dominante será a do principe Paulo.

Apontam-se mais os nomes do senhor Ban Perovitch e do dr. Stankovitch, amigos do rei Alexandre e conhecidos pela sua alta intelligencia.

E' SATISFATORIO O ESTADO DO GENERAL GEORGES

MARSELHA, 10 (Havas) — O boletim medico desta manhã annuncia que o general Georges, addido á pessoa do rei Alexandre e sériamente ferido no attentado de hontem, poude dormir durante a noite e se encontra agora em estado plenamente satisfatorio.

A MORTE DA SENHORA DURBEC, A QUARTA VICTIMA DO ATTENTADO

MARSELHA, 10 (Havas) — A senhora Durbec acaba de succumbir, aos ferimentos recebidos hontem por occasião do attentado em que morreram o rei Alexandre, o ministro Louis e o agente Gally.

Eleva-se assim a quatro o numero de mortos no attentado.

COMO BELGRADO RECEBEU A NOTICIA DA MORTE DO REI ALEXANDRE

BELGRADO, 10 (H.) — A morte do rei Alexandre foi annunciada pelo radio nesta capital e nas grandes cidades de Zagreb e Liubliana.

A's 22 horas, todos os cafés, cinemas e theatros cerraram as portas e a população começou a recolher-se, tomada de profundo pesar.

Por todo o paiz reinam os mais profundos sentimentos de dor e indignação, mas a tranquillidade publica não foi perturbada.

Nenhuma informação precisa confirmou ainda a identidade do assassino do rei Alexandre. Sabe-se sómente que Kalemen Petroutch foi de facto empregado no commercio de Zagreb.

"O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA MORREU PELA YUGOSLAVIA"

BELGRADO, 10 (H.) — O ministro adjunto dos Negocios Estrangeiros, sr. Curichitch, apresentou, em nome do governo, ao encarregado de negocios da França, sr. Frederic Knobel, condolencias pela morte do sr. Louis Barthou.

O titular yugoslavo accentuou que para usar de uma expressão já agora famosa, "o ministro dos Negocios Estrangeiros da França morreu pela Yugoslavia".

PIO XI TELEGRAPHA A' RAINHA MARIA, DA YUGOSLAVIA

CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — O papa endereçou á rainha Maria, da Yugoslavia, o seguinte telegramma:

"Dolorosamente emocionado, pela tragica noticia do crime execravel que ceifou a vida do rei Alexandre, apressamo-nos a exprimir a vossa majestade e á nação Yugoslava inteira os nossos mais vivos sentimentos de pesar com que participamos de vossa dor e das tristezas dessa nação. Com afflicção paternal, asseguramos a vossa majestade nossas fervorosas preces por que o céo prodigalize o maior conforto á familia yugoslava, á familia real e a toda a nação."

REUNIU-SE O GABINETE FRANCEZ

PARIS, 10 (H.) — Os ministros reuniram-se ás 11 horas, no Quai d'Orsay, em conselho de gabinete, sob a presidencia do chefe do governo sr. Doumergue.

O presidente do conselho communicou ao gabinete as disposições tomadas para a partida do corpo do rei Alexandre, cujos funeraes se realizarão em Belgrado.

O corpo será embarcado ás 15 horas a bordo do cruzador yugoslavo "Doubronik", que partirá escoltado por dois cruzadores francezes e uma divisão de contra-torpedeiros.

O ministro da Marinha sr. Pietri embarcará num dos cruzadores francezes, afim de acompanhar até Belgrado os despojos do soberano e representar, com o ministro da Guerra marechal Pétain, o governo francez nos funeraes.

Foram marcados para a manhã de sabbado proximo os funeraes nacionaes do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Barthou.

O sr. Doumergue communicou, finalmente, ao conselho as mensagens de condolencias recebidas dos governos estrangeiros por motivo da morte do sr. Barthou.

A SUCCESSÃO DO SR. BARTHOU

PARIS, 10 (H.) — Os meios autorizados informam que sómente sabbado proximo o presidente do conselho examinará a questão da escolha do successor do sr. Louis Barthou.

Os mesmos circulos accrescentam não ser impossivel que a designação do novo ministro dos Negocios Estrangeiros seja acompanhada de uma remodelação mais larga do gabinete.

O PESAR DO SANTO PADRE AO GOVERNO FRANCEZ

CIDADE DO VATICANO, 10 (H.) — Sua santidade o papa Pio XI dirigiu á nunciatura apostolica em Paris um telegramma no qual encarrega monsenhor Luigi Maglioni de apresentar ao governo francez os seus votos de pesar pela morte do ministro dos Negocios Estrangeiros Louis Barthou e exprime ao mesmo tempo o sentimento paterno com que toma parte no grande luto da nação franceza com a qual se une nas suas orações.

NÃO SERÁ ADIADA A OPERAÇÃO DE QUE NECESSITA A RAINHA MARIA

PARIS, 10 (Havas) — Segundo os jornaes noticiam, a rainha Maria da Yugoslavia, antes dos tristes acontecimentos de hontem, tencionava submetter-se, em Paris, a uma intervenção cirurgica.

A despeito da grande desgraça que a afflige, a rainha viuva teve que se resolver a não mais demorar a operação de accordo com o resultado da consulta feita aos mais eminentes membros da Faculdade de Medicina.

Nestas condições a rainha Maria, depois de encontrar-se com o seu filho, o novo rei Pedro II, entrará numa casa de saude das proximidades de Paris.

A RAINHA MARIA VOLTA A' PARIS COM O PRESIDENTE LEBRUN

MARSELHA, 10 (Havas) — A rainha Maria, viuva do rei Alexandre da Yugoslavia, recebeu, hoje, visitas de condolencias dos ministros de Estado, srs. Tardieu e Herriot, que representavam o governo francez.

A soberana seguirá para Paris ás 19 horas, no mesmo trem especial em que viajará o presidente Lebrun.

A CONSTERNAÇÃO EM GENEBRA

GENEBRA, 10 (Havas) — A tra-

(Continúa na 11ª pag.)

Mr. Barthou, apaixonado bibliophilo, decifrando um livro antigo na Universidade de Praga

O VELHO PORTO DE MARSELHA

Desmentida a noticia da existencia de outros assassinos do rei Alexandre

Serviço especial da Havas para O JORNAL

PARIS, 10 (Especial para O JORNAL) — Os meios autorizados oppuzeram desmentido categorico ao boato, espalhado logo depois do attentado de Marselha e segundo o qual havia varios assassinios. Esse boato resultou do facto de um popular ter-se atirado contra Kalemen no momento do attentado e ter com elle caido no sólo e sido ferido.

A Segurança Nacional e a Prefeitura de Policia vinham acompanhando, desde que ficou assentada a viagem do rei Alexandre a Paris, todos os movimentos dos anti-monarchistas croatas, principalmente dos que podiam inspirar suspeitas. A policia tinha obtido da legação da Yugoslavia uma lista dos agitadores que poderiam vir á França e todos eram vigiados, já tendo sido mesmo effectuadas algumas prisões.

Os serviços do Ministerio do Interior e do Ministerio dos Estrangeiros faziam tambem vigiar rigorosamente todos os individuos suspeitos.

O REGICIDA PERTENCIA A UMA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA

BELGRADO, 10 (Especial para O JORNAL) — O inquerito levado a effeito no consulado geral da Tchecoslovaquia demonstrou que nenhum passaporte foi concedido com o nome de Peter Kelemen, a 30 de maio deste anno. As autoridades procuram verificar se o individuo com esse nome nasceu em Zagreb, a 20 de dezembro de 1899. Para isso é necessario consultar os registros de todas as parochias das varias constituições religiosas existentes no paiz, nos quaes, de accordo com a antiga lei austriaca, era feita a inscripção civil dos nascimentos. Procura-se tambem obter uma photographia do criminoso.

Um cirurgião dentista, irmão de Petrus Kelemen, foi preso.

As investigações realizadas nesta capital já permittiram encontrar o nome do regicida na lista dos membros de uma organização terrorista.

Verificou-se tambem que a 13 de março deste anno fôra iniciado, perante o Tribunal de Defesa do Estado, um processo intentado contra Zrinski Kelemen, accusado de contrabando de explosivos, de preparação e execução de attentados e de cumplicidade no assassinio de um ex-ministro. Zrinski tinha confessado pertencer á organização terrorista acima citada, de cujo chefe recebera ordem para matar o ex-ministro Neudorfer. A 22 de março, o Tribunal condemnava Zrinski á morte. Os seus cumplices, Petrus Kelemen e Pijeta foram condemnados, o primeiro á prisão perpetua e o segundo á morte, ambos á revelia, porque tinham conseguido escapar ás diligencias policiaes para prendel-os.

Na mesma época tinha havido o processo contra Oreb Dustachi, encarregado por Pavelitch Perchis de matar o rei. Oreb foi condemnado e executado.

O correspondente do jornal "Politika", que se encontrava em Marselha, informou ao referido jornal que viu no braço esquerdo do assassino tatuagens com as letras VMRO, as quaes significavam Orim, e com uma inscripção bulgara que significava "liberdade ou morte". O correspondente accrescenta que como o assassino tinha passaporte falso, era possivel que esses signaes fossem destinados a illudir a opinião".

Essas informações jornalisticas reflectem a opinião da Yugoslavia, onde se attribue o attentado de Marselha não aos "comitabjts" bulgaros, mas aos "oustachis."

A CAPITAL DA YUGOSLAVIA

Belgrado, a capital da Yugoslavia, é uma bella e grande cidade, de 260 mil habitantes. Situada na confluencia do Sava com o Danubio, o seu progresso, nos ultimos annos, tem sido rapido e seguro. Tendo em 1921 apenas 111.000 habitantes, em menos de quinze annos duplicou a sua população. Cidade histórica, de bellas tradições, tem hoje feição moderna e confortavel, sendo séde administrativa do governo da Yugoslavia e residencia official do rei Alexandre, que tombou no brutal attentado de Marselha. O principe Pedro, que acaba de ser proclamado rei da Yugoslavia, não se acha actualmente no palacio real de Belgrado, pois faz os seus estudos, neste momento, na Inglaterra. Os acontecimentos, porém, acabam de forçal-o a ir residir na capital do seu paiz.

BANCO MINEIRO DO CAFÉ

Isenção de impostos concedida pelo actual Interventor Federal em Minas Geraes

O Dr. Ovidio de Abreu, interventor federal no Estado de Minas, em data de 8 do corrente assignou o decreto n. 11.610, que concede ao BANCO MINEIRO DO CAFÉ, as mesmas vantagens de que gozam, dentro do Estado, o Banco de Credito Real de Minas Geraes e o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

Damos abaixo o teor do mencionado decreto:

Art. 1.º — Ficam extensivas ao Banco Mineiro do Café, sociedade anonyma com séde na Capital Federal, as mesmas regalias e isenções de impostos e taxas, concedidas ao Banco de Credito Real de Minas Geraes e ao Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, pelas leis e decretos do Governo do Estado, para as agencias ou filiaes que estabelecer e para suas operações bancarias com os agentes da actividade rural, dentro do territorio do Estado.

Art. 2.º — Ao mesmo Banco, como instituição de credito operando com os agentes da actividade rural do Estado, são reconhecidas, de accordo com o que dispõe o § 4.º do art. 85, do decreto n. 24.641, de 10 de junho de 1934, do Governo Provisorio da Republica, as reducções de custas e isenções de impostos, taxas e sellos sobre contractos de emprestimos sob penhor agricola e hypotheca rural.

Art. 3.º — O Banco Mineiro do Café abrirá, no curso do anno proximo, no minimo, quatro Agencias ou Filiaes, que serão installadas nos centros de maior producção cafeeira.

Art. 4.º — Os favores acima só vigorarão, enquanto o Banco mantiver as taxas de 6 % e 8 % para os seus emprestimos á lavoura, salvo modificação daquellas taxas, préviamente autorizada pelo Governo do Estado.

Art. 5.º — O Banco ficará sujeito ás fiscalizações por parte do Governo do Estado, correndo por conta daquelle as respectivas despesas.

Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

O secretario de Estado dos Negocios das Finanças assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio da Liberdade, 8 de outubro de 1934.

OVIDIO XAVIER DE ABREU
Fabio Vieira Lima Maldonado.

Inaugurou-se, hontem, em Buenos Ayres, o 32.º Congresso Eucharistico Internacional

FORAM IMPONENTES AS CERIMONIAS REALIZADAS EM PALERMO, PERANTE UMA ASSISTENCIA CALCULADA EM MAIS DE 500 MIL PESSOAS

O discurso do Legado Pontificio — Homenagens que serão tributadas ao cardeal Pacelli, por occasião do seu regresso

BUENOS AIRES, 10 (H.) — O Congresso Eucharistico Internacional foi officialmente inaugurado ás 10.35 horas pelo cardeal Pacelli, secretario de Estado da Santa Sé e legado pontificio ao Congresso.

Foi cantado o hymno "Christus Vincit" e em seguida um côro de oito vozes mixtas entoou o "Oremus pro Pontifice". Tomaram parte na ceremonia 600 executantes.

Foi um espectaculo grandioso a missa celebrada pelo arcebispo de Buenos Aires no altar erguido ao pé da Cruz Monumental.

A SESSÃO INAUGURAL

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Na sessão inaugural do Congresso Eucharistico, depois de ter discursado monsenhor Heylem, bispo de Namur, o cardeal Eugenio Pacelli falou em hespanhol, agradecendo ao presidente Agustin Justo e aos organizadores do Congresso os preparativos para que o mesmo se revestisse do maior brilhantismo. O legado pontificio declarou:

"Destes um bello exemplo de trabalho por occasião da organização do Congresso, que representa tarefa ardua e complicada. Soubestes manter aqui as tradições christãs primitivas. Essas tradições foram transmittidas á Republica Argentina de geração em geração. Desejo que a multidão aqui reunida, procedente das localidades mais longinquas do mundo, pronuncie deante da ostia immaculada essas palavras: "Viva Christo! rei da paz!"

O cardeal Pacelli foi grandemente ovacionado. Deu, logo depois, a benção aos fieis, que se conservavam de joelhos.

A sessão solemne se encerrou com o Hymno do Congresso, cantado em côro pela massa que se comprimia no Campo de Palermo.

A missa celebrada terminou ás 10.30 horas. Foi cantado "Veni Creator" a quatro vozes alternadas. O bispo de Namur procedeu á leitura da bula papal.

Monsenhor Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires, na oração que pronunciou alludiu ao luto que cobre a França, "paiz que nos legou a cultura e ao qual nos unimos na dor".

Monsenhor Heylem, presidente do Comité Permanente do Congresso, exhortou os fieis a fazerem preces pelo successo da reunião christã e exaltou a sua admiravel organização. Terminou com estas palavras:

"Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat!"

COMO DECORREU A ABERTURA DO CONGRESSO

BUENOS AIRES, 10 (H.) — A abertura do Congresso Eucharistico começou com o cantico por 519 vozes do "Christus Vincit".

A MISSA

No altar encimado por uma cruz monumental, o arcebispo de Buenos Aires monsenhor Copello celebrou missa e, ao offertorio, foi cantado a oito vozes o "Oremus pro Pontifice" e, a seguir, os coros entoaram o "Adoro-te".

O arcebispo deu depois a benção aos presentes. Foi um momento de grande solemnidade.

Em seguida foi lida a bula pontificia. Este acto abriu officialmente o Congresso.

OS DISCURSOS

Depois da leitura, o dr. Roca, vigario geral do arcebispado, pronunciou longo discurso em que exaltou o espectaculo que offerecia a multidão fervorosa, vinda dos mais longinquos logares. O orador fez o elogio de cada uma das nações representadas no Congresso.

Em seguida, o bispo de Namur referiu-se aos trabalhos preparatorios do Congresso realizados em todos os paizes do mundo.

Neste momento, o interprete official, monsenhor Napal, annuncia que vai falar o cardeal Pacelli e convida a multidão a pôr-se de pé e erguer um viva ao papa, ao cardeal Pacelli

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8759.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O CONGRESSO EUCHARISTICO

Inaugurou-se hontem em Buenos Aires o 32.º Congresso Eucharistico Internacional, com a assistencia de milhares de peregrinos de todos os recantos da terra, que não duvidaram fazer longas travessias para prestar a sua homenagem a Jesus Christo, no maior dos sacramentos.

Neste momento de universal conturbação, quando as forças do crime parecem se ter desencadeado para opprimir a humanidade, um espectaculo como o que nos offerece a grande metropole sul-americana, é digno de meditação e exame.

Qual o congresso de politica ou sciencia, qual o cenaculo de nações ou de Estados, poderá ter a magnitude e a imponencia dessa reunião, em que estão representados todos os povos, todas as raças, todos os paizes, não para servir aos poderosos da terra, nem para defender riquezas ou promover a prosperidade material, mas para proclamar mais uma vez a grandeza e o imperio de Jesus Christo?

Abstraindo-se de toda a fé, considerando o phenomeno apenas pelos seus aspectos humanos, o espirito mais rebelde é ainda forçado a reconhecer que existe num facto dessa proporção algo que depassa as contingencias ordinarias da vida.

Quando os nacionalismos estreitos concentram as nações em pequeninas attitudes de egoismo, os odios de raça e as idiosyncrasias politicas levantam uns Estados contra outros; quando o tropel das armas annuncia a proximidade de novos sacrificios de sangue para a humanidade fatigada e empobrecida pelas guerras; quando os orgulhos e soberbas dos imperios humilham a justiça e exaltam a iniquidade; é realmente extraordinario que ainda se encontre um ponto da terra em que todos os homens pódem commungar num ideal divino, esquecidos de tudo quanto separa e antagoniza, para realizar, ainda que por instante, a prophecia sagrada: um só rebanho e um só pastor.

A participação do Brasil no Congresso Eucharistico é das mais brilhantes e numerosas.

Para lá enviamos o antigo cardeal da America do Sul, d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro e cerca de cincoenta bispos acompanhados de centenas de sacerdotes e milhares de fieis.

O Brasil é hoje, pelo numero da sua população, o maior paiz catholico da terra e sente a justa vaidade dessa extraordinaria primazia.

O Congresso de Buenos Aires é uma pausa na immensa trepidação do genero humano, um oasis num deserto rescaldante de paixões, uma aurora nos horizontes obscurecidos da christiandade.

Christo ali está sendo acclamado como o rei da Paz.

Que sobre invocação para uma divindade, nesta hora insegura em que a violencia é a palavra de ordem dos potentes, a oppressão dos fracos, o methodo de triumpho dos fortes, a negação systematica da justiça, a regra de direito dos poderosos!

Para Buenos Aires voltam-se os corações de bôa vontade, os que ainda não perderam o ideal na lavragem das cégas paixões que consomem as almas e ainda lançam os olhos para as eternas claridades, através das quaes se póde vislumbrar uma nesga do infinito.

ATTITUDE ESTRANHAVEL

Tivemos opportunidade, ha alguns dias, de salientar o desprimor em que incide o Partido Republicano Paulista, fazendo ponto de apoio maximo da sua campanha contra o sr. Armando de Salles Oliveira, o facto de estar o interventor paulista collaborando com o governo federal.

E como se tanto não bastasse para indicar o sentido equivoco que pretende dar ás suas reivindicações politicas, mostrámos como a velha e tradicional agremiação está recolhendo á sua bandeira todos quantos em S. Paulo não se atemorizam de proclamar as suas ligações sentimentaes com Calabar, tramando contra a grandeza e a unidade do Brasil.

As nossas observações foram contestadas com argumentos debeis, porque não é possivel accumular com exito palavras contra a evidencia dos factos.

Ha outras provas de que o Partido Republicano Paulista, réo de todos os crimes que levaram a patria ao vortice revolucionario, é agora um estrenuo pregoeiro dos acanhados resentimentos, que pretendem lançar a terra bandeirante contra os seus irmãos do Brasil.

Leiam os discursos pronunciados nas caravanas perrepistas, os artigos dos jornaes do partido e vejam a parcimonia com que nelles apparece o nome deste paiz.

Reparem nos euphemismos de que lançam mão oradores e articulistas para evitar que a palavra Brasil appareça nos seus escriptos e arengas.

Sente-se o pudor desses brasileiros de S. Paulo, que não escondem as suas ogerizas á patria commum, em pronunciar ou escrever para os seus auditorios ou para o seu publico o nome da terra a que tudo devem.

E' tempo de se reagir contra tal mentalidade e os paulistas tomarão o cuidado de fazel-o nas eleições do proximo domingo, castigando com a derrota esses máos brasileiros que por interesses politicos inconfessaveis não temem voltar-se contra o paiz em que nasceram.

UM ANNO APÓS A VISITA DO PRESIDENTE DA ARGENTINA

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, recebeu do general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, o seguinte telegramma:

"Tenho o gratissimo prazer de recordar que, no dia de hoje, se completa o primeiro anniversario da data em que se assignaram, no Rio de Janeiro, as convenções e tratados que, interpretando affinidades profundas de nossos povos e mutuas conveniencias, formaram um vinculo imperecivel, através dos tempos. Junta-se a esses factos a lembrança inesquecivel da nobre hospitalidade que me dispensou v. ex. e a grande Nação Brasileira, sellando uma segura amizade cujos sentimentos se intensificam, dia por dia, na Republica Argentina. Queira acceitar v. ex. meus votos mais sinceros pelo progresso do grande paiz que tão dignamente preside e pela ventura pessoal de v. ex., assim como a expressão de meus mais affectuosos sentimentos pessoaes."

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, respondeu ao mencionado despacho telegraphico, nos seguintes termos:

"Acceite v. ex. os meus cordiaes agradecimentos pelo attencioso telegramma com que me penhorou e a segurança perfeita de que o governo e o povo do Brasil, interpretando como alto penhor de amizade e testemunho imperecivel da unidade de aspirações das nossas patrias, os tratados concluidos no Rio de Janeiro em outubro de 1933, guardam lembrança perenne da visita de v. ex., que veiu inaugurar uma politica de entendimento mutuo, da qual muitos resultados se poderão colher em beneficio do progresso de ambas as nações. Com os affectuosos e sinceros votos que faço pela ventura pessoal de v. ex., receba, sr. presidente, os que, em nome do povo brasileiro, formulo pela grandeza da Republica Argentina."

ENTRE OS MINISTROS DO EXTERIOR DA ARGENTINA E DO BRASIL

Tambem entre os srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, e Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto da nação Argentina, foram trocados os seguintes telegrammas de congratulações pela passagem do primeiro anniversario da assignatura, nesta capital, do pacto anti-bellico:

"Com viva satisfação vejo passar hoje a significativa data da assignatura do pacto anti-bellico e congratulo-me com v. ex. muito cordialmente, recordando o momento tão grato, para o Continente e para o mundo, em que ambas as nossas patrias solemnizaram, no Rio de Janeiro, a celebração do "instrumento de harmonia e solidariedade", phrase feliz com que v. ex., em seu notavel discurso, pronunciado na occasião, definiu o texto modelar de effectivo entendimento argentino-brasileiro. — (a.) José Carlos de Macedo Soares."

"E'-me grato expressar a v. ex. os sentimentos de profunda amizade com que recordo as convenções e tratados firmados ha um anno, no Rio de Janeiro, com seu illustre antecessor, o chanceller Mello Franco, actos que se conformam com as eminentes tradições da Chancellaria do Itamaraty, hoje confiada, com tanto acerto, á elevada direcção de v. ex. — (a.) Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores."

A PROXIMA VISITA DO CARDEAL CEREJEIRA

Como está organizado o programma das homenagens em sua honra

Sua eminencia o cardeal Cerejeira desembarcará do "Highland Brigade", no dia 23, dirigindo-se em seguida ao palacio do Cattete, a cumprimentar o presidente da Republica.

Na sessão solemne no Real Gabinete Portuguez de Leitura, em homenagem á sua eminencia o cardeal patriarcha, a realizar-se em 27, serão oradores os srs. dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), e Carlos Malheiros Dias. Os discursos serão irradiados por apparelhos alto-falantes collocados no largo de S. Francisco e na praça Tiradentes.

O acto a realizar-se em 24, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, consiste numa conferencia feita pelo cardeal patriarcha aos intellectuaes brasileiros, promovida pelo cardeal d. Sebastião Leme.

A missa campal realizar-se-á no dia 28, no campo do Vasco da Gama.

O "Te-Deum", na igreja da Candelaria, terá provavelmente logar no dia 25.

A recepção, no Instituto Nacional de Musica, a 26, e a missa campal a 28, são homenagens de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

O "Te-Deum", a 25, e a recepção no Real Gabinete Portuguez de Leitura, a 27, são homenagens dos portuguezes.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

Para a organização da recepção do Instituto e do Gabinete Portuguez de Leitura — Dr. Augusto Soares de Souza Baptista, com. Antonio Cardoso de Gouvêa e Alfredo Nunes.

Para a organização dos actos religiosos — Antonio Rebello Lourenço, Antonio Loução de Moraes Carvalho, com. José Rainho da Silva Carneiro e com. Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita;

Para o "Te-Deum" da Candelaria — Antonio Loução de Moraes Carvalho, com. Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, com. Nicoláu Luiz Cardoso Guimarães, com. José Rainho da Silva Carneiro, Antonio Leite da Silva Garcia e José Duarte Lopes Correia;

Para a recepção do Real Gabinete Portuguez de Leitura — Padre José Maria Martins Alves da Rocha, conde de Pinheiro Domingues, visconde de Carnaxide, barão de Saavedra, Carlos Frederico da Costa, Augusto Carneiro Pacheco e Antonio Dias Leite.

Os pedidos de transferencia no Exercito

O ministro da Guerra determinou ao chefe do D. P. E. que, ao fazer as indicações para o preenchimento das vagas abertas em virtude das ultimas promoções, deve essa Chefia aproveitar esta opportunidade para enviar os nomes de officiaes que maior necessidade tenham em satisfazer as leis de quadros e de promoções, no que diz respeito ao estagio nos corpos de tropa e nas differentes zonas.

De ordem do ministro, os officiaes que desejarem transferencia, de accordo com as disposições do art. 10º da lei de movimento dos quadros dos officiaes do Exercito, devem fazer as respectivas solicitações de transferencias de fórma que as mesmas cheguem ao D. P. E. até o dia 30 do corrente mez.

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA DECLARA, EM COMMUNICADO DA SUA SECRETARIA, QUE NÃO TEM CANDIDATOS PROPRIOS AO PLEITO DO DIA 14

(Conclusão da 2.ª pag.)

o P. A. R., todos os correligionarios do P. A. R. deverão votar na legenda completa do Partido Socialista Fluminense, devendo todos cerrar columnas em torno da mesma legenda completa, para definitiva victoria dos ideaes que unifam esses partidos.

FALARA' HOJE PELO RADIO GUANABARA O DR. RODRIGO OCTAVIO FILHO

O dr. Rodrigo Octavio Filho, candidato da Frente Unica do Districto Federal a uma cadeira de deputado nas eleições a se realizarem no proximo dia 14 fará, hoje, um discurso de propaganda politica, ás 20,30 horas, pelo microphone da Radio Guanabara.

UMA COMMUNICAÇÃO DO INTERVENTOR INTERINO DE GOYAZ AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do sr. Moraes Fleury, interventor federal em Goyaz:

"Qualidade secretario geral, communico v. ex. assumi nesta data cargo interventor federal neste Estado durante ausencia dr. Pedro Ludovico Teixeira, que hoje entrou gozo licença. Cordiaes saudações. — Heitor Moraes Fleury, interventor."

O SR. JOSE' AMERICO NÃO E' PARENTE DO SR. VELLOSO BORGES

JOÃO PESSOA, 10 (Do correspondente) — Causou estranheza nesta capital uma nota publicada por um matutino carioca sobre o supposto parentesco do sr. José Americo com a senhora do deputado Velloso Borges, candidato á senatoria. O sr. Velloso Borges é casado na Bahia, sendo sua esposa tambem bahiana, inteiramente estranha neste Estado.

OS PARAHYBANOS AGUARDAM COM ANSIEDADE O OBSERVADOR DO GOVERNO FEDERAL

JOÃO PESSOA, 10 (Do correspondente) — Nos meios situacionistas do Estado é aguardada com ansiedade a designação do representante do governo da Republica para acompanhar e fiscalizar as eleições. Como se sabe, o interventor Gratuliano de Brito telegraphou ao ministro Vicente Ráo nesse sentido. Todos aqui consideram que essa designação porá termo, definitivamente, a todas as explorações dos opposicionistas.

FOI HOMENAGEADO PELAS CLASSES ESTUDIOSAS O INTERVENTOR BAHIANO

BAHIA, 10 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, o almoço que os corpos docente e discente das escolas bahianas offereceram ao capitão Juracy Magalhães, por motivo da sua escolha para a futura presidencia constitucional do Estado. Ao agape compareceram cerca de 200 pessoas, entre as quaes a quasi totalidade dos professores dos estabelecimentos superiores e secundarios de ensino, inclusive da Escola Normal, além de varias delegações de estudantes. Offerecendo o almoço, falou o professor Costa Pinto, director da Faculdade de Medicina, que exaltou a obra do homenageado e justificou a manifestação que lhe era promovida. Ao concluir a sua oração, o professor Costa Pinto disse que a Bahia terá o governo que merece, e não aquelle que os seus falsos defensores querem impor.

O segundo orador foi o doutorando Luiz Fraga, que disse, um por um, dos serviços prestados pelo capitão Juracy Magalhães. Referiu-se em particular ao carinho dispensado pelo homenageado á instrucção publica infantil, problema que os passados governos bahianos deixaram incompleto.

O sr. Juracy — accentuou o orador — foi cearense, dedicou á questão o melhor dos seus esforços, honrando a sua administração e dignificando o nome do Brasil.

Por fim, o capitão Juracy Magalhães, em resposta, pronunciou longa e vibrante oração. Agradeceu a homenagem com que o distinguiram os corpos docente e discente das escolas bahianas e affirmou que nenhuma manifestação lhe causara tanta emoção quanto aquella que partia das figuras cultas e estudiosas do Estado.

O PROGRAMMA DO GOVERNO DO CAPITÃO JURACY MAGALHAES

BAHIA, 10 (Do correspondente) — Hoje, ás 20 horas, o capitão Juracy Magalhães falará, pelo radio, com o seu programma de governo, com o qual se apresenta nas proximas eleições.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DE PROPAGANDA ELEITORAL

BAHIA, 10 (Do correspondente) — Proseguem intensos os trabalhos de propaganda eleitoral neste Estado. A opposição espera fazer oito candidatos, emquanto os elementos da situação acreditam que os seus adversarios não farão mais de 5.

AUSENTOU-SE DO GOVERNO, POR QUINZE DIAS, O INTERVENTOR EM GOYAZ

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Goyaz, 8 — Senhor membro do Partido Social Republicano, desejoso afastar do governo afim de não prejudicar as proximas eleições. Levando o facto ao conhecimento de v. ex., communico que deixarei como meu substituto durante a minha ausencia, que será de 15 dias, o secretario geral. Peço approvação deste acto, aguardando resposta. Attenciosas saudações. — Pedro Ludovico, interventor federal."

O INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO NORTE PASSOU O EXERCICIO DO CARGO

Ao presidente da Republica foram enviados os seguintes telegrammas:

"Natal, 8 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data passei o exercicio do cargo de interventor neste Estado ao secretario geral, dr. Antonio José de Mello e Souza, entrando assim no gozo da licença de quinze dias concedida por v. ex. Respeitosas saudações. — Mario Camara."

"Natal, 8 — Tenho a honra de participar a v. ex. que o sr. interventor Mario Camara, após necessaria autorização, transmittiu-me, nesta data, a administração do Estado. Saudações respeitosas. — Antonio José de Mello e Souza."

O POSTO ELEITORAL DO M. DA GUERRA

Os cartorios eleitoraes não deram andamento a varios processos

Como O JORNAL teve ensejo de noticiar, foi installado um posto eleitoral no Ministerio da Guerra, que ficou alojado no Gabinete de Identificação da Guerra.

Esse posto foi installado tardiamente, uns 3 dias antes do encerramento do prazo para as inscripções dos qualificados ex-officio que no Ministerio da Guerra sobem a varios milhares.

Installado o posto e apenas com um escrevente eleitoral, para attender ao seu vultoso movimento, os funccionarios do Gabinete de Identificação da Guerra foram obrigados a accumular esse novo serviço, trabalhando fóra das horas do expediente. No ultimo dia do prazo, com o reforço do pessoal e o trabalho iniciado ás 8 horas até ás 16, cerca de 400 candidatos tiveram os seus papeis completamente promptos.

Esse trabalho do pessoal do Gabinete de Identificação da Guerra, segundo nos vieram relatar, hontem, militares prejudicados com o que se passou posteriormente, foi em parte prejudicado pelos escrivães dos cartorios eleitoraes. Disseram os reclamantes que indo no Gabinete de Identificação reclamar seus titulos, tiveram a noticia de que os mesmos estavam presos no Tribunal Eleitoral. Procurando outras informações no Tribunal, ouviram de pessoas que ali estavam, que cerca de 200 processos não tinham sido recebidos por alguns escrivães, os quaes allegaram, para assim proceder, que o escrevente eleitoral tinha chegado aos cartorios após a hora marcada pela lei.

Accrescentava-se ainda, que esse escreventes não se conformando com esse procedimento, não só por ter chegado antes da hora, como por terem outros escrivães recebido os processos na mesma occasião, testemunhara o facto e apresentara uma parte contra os mesmos ao presidente do Tribunal Eleitoral.

Narrando esses factos, os reclamantes, que se dizem prejudicados, impedidos como ficam de exercer o direito de voto no proximo pleito, pedem-nos que chamemos para os mesmos a attenção do presidente do Tribunal, uma vez que tendo comparecido ao Gabinete de Identificação, nelle foram identificados e encheram todos os papeis exigidos por lei, sendo-lhes, na occasião, entregue um recibo provisorio para após receberem o que os habilitava a receber o titulo de eleitor.

O MAJOR BARATA TAMBEM DEIXARA' A INTERVENTORIA PROVISORIAMENTE

BELEM, 10 (A. B.) — O major Barata parece que, finalmente, desistiu do seu intento de assistir ás eleições em que é candidato, tendo nas mãos todos os poderes que lhe confere o cargo de interventor federal.

O "Diario do Estado" annuncia que s. s. passará o governo a um dos seus secretarios, mas voltará a assumil-o logo no dia seguinte ao das eleições.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PARA' NÃO CONCORDOU COM O FECHAMENTO DO COMMERCIO NO DESEMBARQUE DO SR. LAURO SODRE'

BELEM, 10 (A. B.) — Uma commissão de senhoras esteve hontem na séde da Associação Commercial, afim de pedir aos directores daquella agremiação que solicitassem o fechamento do commercio de Belém pouco antes da chegada do "Commandante Ripper", de modo a poderem os auxiliares do commercio tomar parte na grande manifestação popular preparada em homenagem ao sr. Lauro Sodré, candidato da opposição á presidencia constitucional do Estado e que é passageiro daquelle navio do Lloyd Brasileiro.

A directoria da Associação esteve reunida para tomar conhecimento do pedido e resolveu indeferil-o, allegando que os seus estatutos não lhe permittem tomar parte em manifestações politicas. Essa resolução foi recebida com ironia pela população de Belém, porque, como se sabe, a Associação Commercial tem tomado parte saliente em todas as manifestações prestadas ao major Magalhães Barata e demais proceres situacionistas, determinando, sempre, o classico fechamento do commercio.

UM CANDIDATO DO PARTIDO LIBERTADOR DA PARAHYBA RENUNCIOU A' SUA CANDIDATURA

JOÃO PESSOA, 10 (A. B.) — O sr. Tancredo de Carvalho, director proprietario do jornal "Brasil-Novo", e candidato do Partido Libertador ás proximas eleições, escreveu uma carta ao director daquella agremiação, renunciando á sua candidatura e desligando-se definitivamente, do partido á que pertencia e do qual era um dos mais fortes sustentaculos.

OS PROFESSORES E ALUMNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES DA BAHIA OFFERECERAM UM BANQUETE AO SR. JURACY MAGALHAES

BAHIA, 10 (A. B.) — Realizar-se-á hoje, ás 13 horas, no Palace Hotel, o grande almoço offerecido ao capitão Juracy Magalhães e ao qual adheriram cerca de duzentos cathedraticos das Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia, Commercio, Agronomia e Bellas Artes, do Gymnasio da Bahia e da Escola Normal.

Será orador official o professor José de Aguiar Costa Pinto, director da Faculdade de Medicina. A classe medica, participando da homenagem nomeou tambem um orador para falar em seu nome, tendo sido escolhido o doutorando Luiz Fraga, que comparecerá ao almoço acompanhado de uma commissão de academicos, composta de representantes de todos os estabelecimentos de ensino superior do Estado.

Os jornaes destacam a alta significação da homenagem, que é uma iniciativa espontanea das mais altas camadas intellectuaes da Bahia.

UM COMICIO EM FAVOR DA CANDIDATURA DO SR. PEDRO ERNESTO

A commissão abaixo, composta de advogados, medicos e universitarios, cidadãos independentes, resolveu promover um comicio de propaganda politica em favor da candidatura do sr. Pedro Ernesto ao cargo de governador constitucional da cidade, bem assim dos candidatos a deputados e vereadores, apresentados pela commissão executiva do Partido Autonomista.

Inscriptos como oradores estão os srs.: dr. Alvim Ramos de Mello, Alberto Pontes, academico da Faculdade de Direito; Delio Magalhães Carlos Pastora, José Mariani Machado, Julio Machado, da Faculdade de Direito; Aloysio Santos Pinto, da Escola de Bellas Artes; José Valentim de Biase, Elyseu Bandeira, da Faculdade de Medicina de Nictheroy; Britto Jorge, da Escola de Medicina e Veterinaria; José Maria Morgado Miranda, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

A PROPAGANDA POLITICA NO PIAUHY

O sr. Pires Rebello recebeu de Therezina, o seguinte telegramma: "Therezina — Dr. Pires Rebello — Rio — Folgo communicar comicio realizado hoje, pelos nossos amigos dr. Leonidas Mello, Freire de Andrade e Pires Gayoso foi acclamado com vibração nome prezado amigo pelo povo deante das referencias elogiosas dos oradores. — Abraços — Nelson Rezende, prefeito municipal".

A CHEGADA DO MINISTRO MACEDO SOARES A S. PAULO

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, hoje, a esta capital, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, acompanhado por sua exma. esposa e seu ajudante de ordens, capitão Carlos Carvalho Rego, sendo recebido, além do representante do interventor e dos representantes de todas as demais autoridades, pelos srs. José Maria Whitacker e Erasmo de Assumpção, directores do Banco Commercial do Estado de S. Paulo; dr. Paiva Ramos, os directores dos syndicatos dos motoristas e os do syndicato dos vaqueiros, além de numerosas senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

As noticias quanto o objectivo da viagem do sr. Macedo Soares, eram contradictorias. Para uns prendia-se ao pleito do dia 14, a que o ministro das Relações Exteriores iria prestar nestas ultimas horas, o prestigio de sua presença e do seu trabalho na propaganda dos candidatos do Partido Constitucionalista; para outros, sua viagem não visava outra coisa senão alguns dias de descanço.

Ao que soubemos, o fim da viagem do sr. Macedo Soares é o segundo acima articulado. S. ex. pretendê, com pessoas de sua familia, seguir para Campos do Jordão, onde vae se demorar algum tempo em descanço.

Soubemos tambem que é intenção do sr. Macedo Soares dar o seu voto nas eleições de 14 do corrente, em Campos do Jordão.

CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIA

A assistencia medica aos trabalhadores

Ninguem póde por em duvida a bôa intenção do Governo Provisorio quando resolveu crear os institutos de previdencia social.

Os constantes attritos entre patrões e operarios, oriundos de uma defeituosa organização de trabalho, estavam a exigir realmente, a elaboração de leis nesse sentido.

Infelizmente, para todos, a iniciativa governamental ficou só na bôa intenção. Os legisladores incumbidos dessa tarefa, em vez de estudarem a exacta situação dos operarios em face dos patrões, suas necessidades e condições de vida, [illegible] alguma coisa de util e produziram atabalhoadamente o que havia sobre o assumpto na legislação estrangeira e impingiram-nos um amontoado de erros e incongruencias sob o titulo pomposo de leis de Caixas de Pensões e Aposentadorias. Como era natural, as consequencias desse procedimento se fizeram sentir sem demora.

Apesar, porém, das numerosas reclamações, levantadas no seio mesmo das classes trabalhadoras, o governo, até hoje, não tomou uma attitude no sentido de desfazer o chaos existente em toda essa legislação. Durante a dictadura, a não ser a publicação de uns decretos revogando determinados dispositivos da primitiva lei de pensões e aposentadorias, nada mais houve que demonstrasse a intenção dos poderes publicos de ver solucionada a palpitante questão.

A balbardia verificada, logo no inicio, da execução desses decretos subsiste, até hoje, com enormes prejuizos para os operarios em geral.

O que, porém, desde logo impressiona e resalta, á simples leitura dos textos, é a variedade dos criterios seguidos pelos legisladores no modo de distribuir os beneficios promettidos. Cada decreto, se bem que tendo todos uma unica e mesma finalidade, traz a marca de uma innovação injusta de maneira a fazer distincção entre as diversas categorias de trabalhadores. E' o que acontece com a assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica, aos associados das Caixas. Aos trabalhadores maritimos, quando em actividade, ou aposentados, e ás suas familias em caso de fallecimento dos respectivos chefes, a lei facilita soccorros medicos, hospitalar e pharmaceutico, custeados pela Caixa. Nada mais natural, porque uma das finalidades dos Institutos de previdencia é justamente essa de auxiliar o empregado em caso de enfermidade.

Mas, já os trabalhadores terrestres não gozam do mesmo tratamento, pois suas Caixas de Pensões e Aposentadorias, sómente propiciam assistencia medica aos trabalhadores em actividade. Os aposentados e os pensionistas não têm direito a essa assistencia. E' verdade que a primitiva lei dos trabalhadores terrestres não obrigava de modo imperativo e claro aquella providencia, isto é, não prohibia ou vedava taxativamente, aos aposentados e pensionistas, o direito de se soccorrerem dos serviços medico, hospitalar e pharmaceutico, mantidos pelas Caixas. Semelhante situação só posteriormente foi definida por um accordo do Conselho Nacional do Trabalho, mais tarde, homologado, por assim dizer, pelo decreto 22.016, de 26 de outubro de 1932.

De qualquer forma, porém, existe a distincção, que reputamos odiosa e injusta. Tratando-se de uma medida que interessa profundamente ás classes trabalhadoras, essa distincção tem se tornado em causa de descontentamento no meio dos associados dessas Caixas e motivo de reclamações dirigidas ao poder publico [illegible] legislativo.

Não faltam ou outros defeitos que se multiplicam pelos textos das nossas leis de previdencia e assistencia social, todos os quaes só se justificam numa reforma ou revisão dos decretos publicados, como todos desejam os operarios.

Politica Mineira

COMO SE MANIFESTARAM OS SRS. NEGRÃO DE LIMA, CARNEIRO DE REZENDE E MELLO TEIXEIRA SOBRE O PROXIMO PLEITO — COMICIOS DE PROPAGANDA

BELLO HORIZONTE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Em continuação ao inquerito que vimos fazendo sobre o proximo pleito eleitoral do dia 14, ouvimos hoje mais dois representantes da politica do Estado, que nos fizeram as declarações que se seguem:

O sr. Octacilio Negrão de Lima, secretario da C. E. do Partido Progressista, cercado os seus amigos deram-lhe um minuto de treguas, na séde do P. P., foi por nós abordado, tendo nos dito o seguinte:

— "Como secretario do Partido Progressista, estou entre os combatentes da vanguarda, nesta empolgante luta civica.

Penso, entretanto, que o esforço, a dedicação e a intelligencia dos chefes do partido no interior estão preparando o terreno para uma esplendida victoria.

O pleito está organizado e a nossa palavra de fé [illegible] em todo o recanto do territorio mineiro.

A emoção com que os nossos correligionarios correspondem ao caloroso appello da Commissão Executiva, prenuncia a grande victoria que ficaremos devendo á lealdade dos nossos directores e correligionarios de todos os municipios.

A voz dos progressistas se faz ouvir á luz das manhãs, annunciando a predisposição para o trabalho, a reforma dos costumes politicos e administrativos.

O brado dos nossos adversarios é o canto de cysne, ouvido á luz de uma tarde outomnal, aconselhando a tradição.

A victoria do Partido Progressista será a demonstração insophismavel da sinceridade do povo mineiro, que não entende o voto secreto como a arma da traição.

Será inconfundivel."

DECLARAÇÕES DO SR. CARNEIRO DE REZENDE

Do Palacete Narbona rumámos para a residencia do sr. Carneiro de Rezende, á rua da Bahia n. 1.742, [illegible] á Camara Federal recebeu-nos com aquella delicadeza que lhe é peculiar.

Expuzemos-lhe o motivo de nossa visita, e o sr. Carneiro de Rezende, depois de pensar demoradamente, traduziu o seu pensamento nas seguintes palavras:

— "Todos os calculos eleitoraes que se fizerem devem obedecer a necessaria segurança, tendo-se em vista a [illegible] dos seus [illegible] elementos [illegible].

[illegible]

AS IMPRESSÕES DO SR. MELLO TEIXEIRA

Já ao amanhecer, conseguimos ouvir ainda, em sua residencia, o dr. J. Mello Teixeira, candidato do Partido Novos Inconfidentes á Constituinte Mineira.

O illustre clinico mineiro assim se expressou sobre o pleito que dentro em breve se ferirá:

— "Tudo faz crer que o proximo pleito vae decorrer dentro da maior vibração e enthusiasmo civico.

Basta attentar na animação existente entre os varios partidos, que disputam representação nos paços da nossa soberania popular.

Sobretudo, no que tange á Constituinte mineira, de cujo voto sairá o futuro presidente do Estado.

Dentre os partidos em luta no prelio eleitoral que se avizinha está novo, combativo e confiante aquelle pelo qual me apresento como candidato á Constituinte — o Partido Novos Inconfidentes.

O seu programma forrado em idéas liberaes, de respeito ás consciencias e de defesa do direito de crer e de pensar, ha de por força conclamar milhares de suffragios que garantam de duas a tres cadeiras na representação estadual e no minimo uma na federal.

Somos constructores. Defendemos a ordem juridica instituida no paiz e os poderes que della dimanam.

Por isso mesmo, queremos as consciencias livres na igualdade que as nossas leis garantem, sem privilegios espirituaes nem preconceitos sectaristas.

E' que o povo culto de Minas assim pensa mostral-o-á nos nossos representantes que irá eleger.

Elle terá o direito livre de escolher, não só porque as actuaes leis eleitoraes garantem a liberdade do voto, porém mais ainda porque o governo do illustre interventor Benedicto Valladares creou no Estado um sadio ambiente de liberdade e de segurança politicas, que por isso mesmo o faz credor do apoio e da admiração de que se vê cercado pelo povo montanhez. E o Partido "Novos Inconfidentes" é uma bella parte do povo montanhez."

PROPAGANDA DO P.P. PELO RADIO

BELLO HORIZONTE, 10 (A.M.) — Em propaganda do Partido Progressista, falarão amanhã ao povo mineiro, pelo microphone da PRC-7, os srs. Carlos Luz, Pedro Aleixo, Dario de Almeida Magalhães e Mario Mattos, candidatos á Camara Federal.

COMICIO NA VILLA CONCORDIA

BELLO HORIZONTE, 10 (A.M.) — Na Villa Concordia será realizado amanhã um comicio de propaganda dos candidatos do Partido Progressista.

Nesse "meeting" falarão varios oradores de todas as classes sociaes.

MAIS OUTRO COMICIO

BELLO HORIZONTE, 10 (A.M.) — O directorio politico de Santa Thereza promoveu hoje um grande "meeting" politico, que teve logar na esquina das ruas Pouso Alegre e Conselheiro Rocha.

Falaram os srs. professor José Augusto de Rezende, deputado Pedro Aleixo e Oswaldo Paixão, em propaganda dos candidatos do Partido Progressista.

O P.R.M. DE CONQUISTA ADHERIU AO P.P.

BELLO HORIZONTE, 10 (A.M.) — O "Diario da Tarde" de hoje publica um telegramma de Conquista annunciando a adhesão do P.R.M. daquella cidade ao Partido Progressista.

103º ANNIVERSARIO DA FORÇA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 10 (A.M.) — Em commemoração ao centesimo terceiro anniversario da Força Publica do Estado, desfilou hoje pela cidade o 6º batalhão e em todos os quarteis da capital e do interior de Minas foram realizados programmas festivos organizados pelos respectivos commandos.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Realiza-se hoje, no Auditorium, um grande concerto, pela banda de musica dos marinheiros, e Adelina Fernandes cantará fados

O programma de hoje na Feira de Amostras attrae pela diversidade dos seus numeros e pela arte da sua apresentação.

E' um dos melhores programmas da "Quinzena Portugueza", que tanto têm agradado no Auditorium do grandioso certamen. A popularissima cantora de fados e canções Adelina Fernandes far-se-á ouvir em alguns dos seus mais applaudidos fados, acompanhada pelo seu guitarrista Casimiro Ramos.

Outra grande attracção da noitada, é o concerto que sob a regencia do 2º tenente Luiz Candido da Silveira, dará a excellente Banda de Musica do Corpo de Marinheiros, com o seguinte programma:

1 — "Marcha Nupcial" — Mendelsson; 2 — "Nadége — romance" — W. H. Myddleton; "Scéne Bacchanale" — Ernest Ford. N. 1 — Bindisi — 2 — Valse Sylphide — 3 — Bacchanale.

2ª parte — "Dansa Symphonica" — Edward Grieg — N. 1 — Allegro moderato e marcato — 2 — Allegretto grazioso — 3 — Allegro giocoso; "Le Roy Dys" — ouverture — E. Lalo.

Amanhã — Programma extraordinario.

A ballarina Marusia Federova reapparece nos seus bailados regionaes portuguezes. O cantor de fados Manuel Monteiro exhibirá os seus melhores numeros.

O SERVIÇO POSTAL-TELEGRAPHICO NA FEIRA

Foi uma idéa magnifica a da installação de uma succursal dos Correios e Telegraphos na Feira Internacional de Amostras.

Do mesmo passo que presta relevantes serviços ao publico, a succursal postal-telegraphica evidencia os progressos que o Departamento tem conseguido nos ultimos tempos e a admiravel regularidade das suas funcções.

Essa succursal está montada na ala esquerda do Palacio das Festas e attende a qualquer exigencia dos serviços e do publico. Nada falta para pôr o visitante á vontade e em contacto com qualquer ponto do territorio nacional.

Foi installado igualmente um apparelho de teletypo para completar a efficiencia dos serviços. O funccionamento do teletypo proporciona aliás uma interessante opportunidade ao publico para apreciar essa moderna e perfeita organização dos meios de communicação, recentemente introduzida nos serviços telegraphicos nacionaes.

Boletim Internacional

Annuncia-se que o governo hespanhol dominou inteiramente a crise revolucionaria esquerdista em alliança com o movimento de separação da Catalunha, chefiado pelo proprio presidente da Generalidad, sr. Louis Companys.

Logo que teve conhecimento da formação de um governo centrista, dirigido pelo sr. Alejandro Lerroux, com a comparticipação dos "leaders" conservadores, a colligação das esquerdas, de que fazem parte os syndicalistas, anarcho-syndicalistas, communistas e socialistas, lançou a ordem de gréve geral, ao mesmo tempo que os separatistas catalães aproveitando a situação de extrema difficuldade, em que se encontrava o governo de Madrid, decidiam proclamar a completa autonomia da Catalunha, até que se organizasse uma federação na Hespanha.

Os dirigentes do movimento esquerdista eram os srs. Manoel Azaña, Largo Caballero e Indalecio Prieto que, ao perceberem o fracasso da tentativa, ganharam as fronteiras.

O sr. Luis Companys é um temperamento irrequieto e ha mais de cinco mezes vem sustentando luta aberta contra o governo de Madrid.

Lançou a grande provincia numa tremenda aventura, sacrificando uma causa que, se fosse conduzida por outros processos, poderia talvez attingir aos seus objectivos.

Não dispondo de forças regulares e contando apenas com o sentimento geral da população, praticou um gesto de rebeldia, tanto mais condemnavel quanto se sabe que as circumstancias tragicas nas quaes se achava o governo de Madrid o autorizavam a lançar mão de toda violencia em defesa da unidade da patria e da constituição republicana.

Acreditava o sr. Louis Companys que o capitão general da Catalunha, sr. Bartet, catalão de nascimento, recusaria obedecer as ordens do governo central, marchando contra as autoridades provinciaes.

O general Bartet preferiu manter-se leal ao seu juramento de soldado e em menos de doze horas cercou a Generalidad, obrigando o governo rebelde a depôr as armas e a entregar-se incondicionalmente.

Esse episodio será talvez o ponto de partida para o restabelecimento da tranquillidade publica na Hespanha.

O sr. Lerroux começa a governar em condições privilegiadas.

Todos os chefes esquerdistas acham-se expatriados ou escondidos, sob ameaça de processo, impossibilitados de dirigir qualquer campanha parlamentar contra o gabinete.

Os syndicatos e associações da esquerda, responsaveis pelo movimento revolucionario, serão fechados e os seus dirigentes colhidos num processo que os porá durante algum tempo fóra da actividade politica.

Desse modo Lerroux e os seus collaboradores da direita têm o campo livre para agir e preparar, numa atmosphera de tranquillidade, a revisão das leis injustas e perigosas, que constituem a obra do governo Manoel Azaña.

O paiz acha-se extremamente fatigado de tantas agitações estereis.

O odio religioso, o odio de classes, o odio politico cançaram a alma tradicional da Hespanha, os trabalhadores dos campos, aquelles que produzem as riquezas nacionaes e guardam o espirito ordeiro da peninsula.

Em torno do "leader" da Acção Popular, Gil Robles, congregam-se as massas conservadoras, dispostas a impedir o esfacelamento da sua patria multisecular, a restabelecer a tradição catholica do paiz, a restaurar os principios de moralidade politica em que viveu a Hespanha até a proclamação da Republica.

De certo ponto de vista, essa revolução fracassada veiu servir aos interesses nacionaes.

Era um tumor que se estava preparando ha muito tempo e a sua ruptura alliviará o organismo hespanhol de um fóco perigoso para a sua saude politica.

O sr. Lerroux é um estadista experimentado, um republicano tradicional e um patriota que inspira confiança á maioria do povo.

Tudo leva a crêr que, governando com a maioria do Parlamento, realizará a obra immensa de restauração da paz social e politica na Hespanha.

UMA GRANDE DATA PARA A SCIENCIA BRASILEIRA

Passa hoje o jubileu de magisterio do professor Aloysio de Castro

Os circulos scientificos brasileiros commemoram hoje o jubileu de magisterio do professor Aloysio de Castro, um dos luminares da medicina no Brasil.

Ha vinte e cinco annos, o dr. Aloysio de Castro, portador de um dos maiores nomes das letras medicas nacionaes, dava a sua primeira lição na Faculdade de Medicina, reatando naquella casa tradicional o brilho da palavra de seu pae, Francisco de Castro.

Dedicado, desde a juventude, aos estudos scientificos e ao cultivo das artes, da poesia e da musica, o sr. Aloysio de Castro, ainda moço, vestiu a capa de professor e o fardão da Academia de Letras, accrescentando novo lustre á herança paterna.

Os seus trabalhos originaes, no campo das pesquisas medicas, consagraram-lhe a fama no Brasil e no estrangeiro, onde já teve opportunidade de nos representar em congressos scientificos, nos quaes elevou as tradições de cultura da Faculdade a que pertence.

Como escriptor e poeta, o sr. Aloysio de Castro é um purista de gosto classico, a quem ás correntes modernas não conseguiram alterar o rythmo e a forma, tão perfeito em lingua portugueza como em francez, e cuja delicadeza e espontaneidade de inspiração lhe reservam logar especial na galeria dos mestres do verso em nossa terra.

Como professor de medicina, o seu nome é dos mais respeitados entre os cathedraticos sul-americanos e por vezes a sua palavra fez-se ouvir em Buenos Aires e nas capitaes européas, com o acatamento e o applauso das summidades deste continente na Europa.

Pertencendo ao Comité de Cooperação Intellectual da Liga das Nações, deixou em Genebra um renome de cultura e intelligencia que honra não sómente o Brasil, mas toda a America do Sul.

Como director da Faculdade de Medicina e do Departamento Nacional do Ensino, o sr. Aloysio de Castro prestou ao paiz grandes serviços, na obra de aperfeiçoamento dos nossos institutos de instrucção, imprimindo-lhes rumos praticos, que ainda hoje attestam a clarividencia do seu espirito nos assumptos que dizem respeito á cultura da nossa mocidade.

Todo o Brasil associa-se ás commemorações do jubileu do professor Aloysio de Castro, por intermedio das associações e sociedades medicas, que vão prestar-lhe hoje as homenagens do reconhecimento e da admiração dos seus collegas, discipulos e admiradores.

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

Serão realizadas hoje, dia 11, as homenagens que a classe medica brasileira presta ao professor Aloysio de Castro, pela passagem do seu jubileu no magisterio superior.

Numa delicada demonstração de saudade áquelle que, com ter sido o pae do festejado, foi uma das figuras mais altas e expressivas da Medicina Brasileira de todos os tempos, os promotores das festas jubilares do professor Aloysio levarão a effeito uma homenagem á memoria de Francisco de Castro.

E' este o programma das festas:

A's 9.30 horas, no Hospital da Misericordia: inauguração do Pavilhão Francisco de Castro, annexo á 5.ª enfermaria, e offerecimento do busto em bronze do professor Aloysio de Castro, pelos antigos internos da 4.ª cadeira de clinica medica e da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

A's 13.30 horas, na Faculdade de Medicina (Avenida Pasteur): Sessão solemne da Congregação da Faculdade;

A's 17 horas: sessão publica da Academia de Letras;

A's 21 horas: sessão na Academia de Medicina.

Inaugurou-se, hontem, em Buenos Aires, o 32.º Congresso Eucharistico Internacional

(Conclusão da 3ª pag.)

e ao Congresso. O convite é calorosamente correspondido pela multidão.

COMO TERMINOU A CEREMONIA

A multidão encerra a ceremonia cantando o hymno official do Congresso.

O espectaculo é devéras imponente.

O presidente Justo, ministros e altas autoridades occupam as tribunas officiaes e assistem ao acto com o mais profundo recolhimento.

O hymno foi transmittido a toda a cidade por meio de alto-falantes collocados no majestoso parque.

A multidão retira-se e dispersa na mais completa ordem, acclamando o cardeal Pacelli.

As mulheres puzeram a nota piedosa na ceremonia, comparecendo cobertas de mantilhas pretas.

Muitas centenas de vendedoras offereciam aos peregrinos medalhas e objectos sacros.

Calcula-se em mais de 500.000 o numero de pessoas que assistiram á ceremonia.

PALERMO REGORGITA DE ASSISTENTES

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Continuam chegando peregrinos de diversos pontos do paiz, de Assumpção, de Montevidéo e de Colonia.

Depois de uma noite chuvosa, fez hoje, um dia esplendido, o que contribue para a grandiosidade da ceremonia inaugural do Congresso Eucharistico.

Immensa multidão dirige-se para Palermo que apresenta aspecto imponente.

A's 9.30 horas a multidão já era calculada em 400.000 pessoas. Todo o serviço de transporte foi duplicado.

REGRESSO DO CARDEAL PACELLI

Formará a Divisão de Infantaria

Por occasião do regresso do cardeal Pacelli, embaixador especial de S. S. o Papa, ao desembarcar ser-lhe-ão prestadas honras militares.

Formará toda a 1. D. I. sob o commando do general João Gomes.

O CHEFE DA CASA MILITAR

O general Francisco Pinto foi designado pelo ministro da Guerra para ficar á disposição do cardeal Pacelli durante sua estadia nesta capital, bem como os commandantes Americo Pimentel e João Machado e o tenente-coronel Raul Silverio Mello.

A BENÇÃO PONTIFICAL AO CONGRESSO EUCHARISTICO

PARIS, 10 (H.) — A Agencia Havas está informada de fonte segura de que no proximo domingo, 14, o Papa dará a benção pontifical ao Congresso Eucharistico, pela estação de radio da Cidade do Vaticano, de ondas de 19m,84, ás 11 horas, no momento em que em Buenos Aires o cardeal Pacelli estiver rezando missa.

O DIVORCIO NO BRASIL

A conferencia do sr. Heitor Lima

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, a annunciada conferencia do sr. Heitor Lima, sobre o divorcio.

Para emprestar á reunião grande brilho, o Directorio Central dos Estudantes, promotor da conferencia, expediu convites ás altas autoridades do Governo, professores das escolas secundarias e superiores e do magisterio municipal.

Igualmente foram convidados o presidente da A. B. I. e jornalistas.

Presidirá á solemnidade o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade.

Apresentará e saudará o conferencista, em nome dos estudantes, o universitario Aurelio Ferreira Guimarães.

A entrada é franca.

O conflicto entre integralistas e communistas em São Paulo

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA COLLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS PROLETARIOS

O inspector Bomfim em seu leito mortuario, uma das victimas do conflicto

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Relativamente ás occurrencias de domingo ultimo, em que um comicio integralista foi dissolvido a bala pelos communistas, procurou esta manhã os "Diarios Associados" o sr. Americo Paulo Sesti, secretario geral da Colligação dos Syndicatos Proletarios, pela "A Colligação Proletaria" e o Partido Socialista pela Emancipação dos Trabalhadores á Camara Federal. Como foi noticiado, o sr. Paulo Americo Sesti foi, logo após o sangrento conflicto da Praça da Sé, detido juntamente com numerosos outros "leaders" operarios desta capital.

— Venho do presidio do Paraiso para onde fui conduzido do Gabinete de Investigações — disse-nos o nosso interlocutor. Fui detido no dia seguinte ao do conflicto, ás 5,30 horas, em minha residencia, por agentes da Ordem Social, afim de prestar declarações sobre o conflicto do dia anterior. Uma vez no gabinete, não fui inquerido sobre aquelles factos e passei no dia seguinte, com diversos companheiros, igualmente presos, para o presidio do Paraiso.

E que nos diz sobre o conflicto?

— Não muita coisa; pois chegava eu, cerca das 15 horas, de Ozasco, onde havia realizado um comicio de propaganda eleitoral. Cheguei á Praça da Sé quando já esta havia sido occupada ou quasi pela policia. Em seguida foi me dado assistir, como tantos outros a correrias, disparos, etc.

Inquirido sobre as causas do conflicto, assim se manifestou o secretario da Colligação dos Syndicatos Proletarios:

— A proposito dos acontecimentos de domingo ultimo, pelo que li nos jornaes, foram feitas muitas e graves accusações de actividades subversivas contra organizações operarias e contra membros de syndicatos. Não existe nada disso. O que houve domingo foi uma reacção expontanea contra uma organização politica — o integralismo — que visa claramente a suppressão de todos os outros partidos politicos e organizações de classe.

Houve, em summa, uma defesa das liberdades publicas e democraticas que constituem a propria essencia das instituições do regimen actualmente em vigor no paiz e garantidos pela nossa Constituição.

O desfile de milicianos integralistas, a vinda de "tropas de choque", do Rio, tropas essas "technicamente adestradas e sufficientemente apparelhadas..." — como declarou o proprio sr. Plinio Salgado, em entrevista de 6 do corrente ao "Diario da Noite" — constituiam, com justa razão, um motivo de preoccupação e evidente ameaça aos olhos das organizações operarias desta capital.

E nem se explica o facto de taes "tropas de choque" desfilarem assim de "... manter a ordem em collaboração com as autoridades" — uma vez que existem as policias civil e militar para tal fim e que estas são — é evidente — mais sufficientes para garantir a ordem.

A proposito — continou o sr. Sesti — li nos jornaes as declarações do sr. Plinio Salgado de que a policia civil e militar está cheia de communistas. Esta asserção provém do facto que — segundo elle — durante o conflicto do Largo da Sé os soldados das policias militar e civil teriam atirado contra os milicianos integralistas.

Ora, — se tal facto occorreu — é que aquelles militares foram obrigados a isso em defesa da propria vida...

E não é de extranhar que esses corpos militares sintam-se justamente chocados pelo facto de verem suas proprias funcções de garantidores da ordem exercidas por milicias particulares, como ficou provado pelas proprias palavras do chefe do integralismo, de que as "tropas de choque" integralistas iriam manter a ordem...

A nós, proletarios, não é permittido sequer realizar comicios em praça publica, como no dia 1º de maio deste anno, ao passo que aos integralistas é possivel fazer desfilar pela cidade as suas milicias uniformizadas.

Logo após o conflicto, foram innumeras as prisões nos meios operarios. No emtanto, não vi, nas prisões por onde passei, nenhum integralista preso. Não posso deixar de protestar contra este facto, que põe de manifesto a parcialidade com que está sendo feito o inquerito em torno do conflicto.

Volto a repetir: nós, operarios e anti-fascistas, temos interesse na conservação das liberdades democraticas, e ahi está toda a razão de ser dos acontecimentos de domingo, nos quaes o proletariado de S. Paulo pôz de manifesto a sua aversão pela ideologia politica que tende a supprimir essas mesmas liberdades."

POSTOS EM LIBERDADE DIVERSOS PRESOS

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Além do sr. Americo Paulo Sesti, foram hoje postos em liberdade os srs. Alvaro Sequino, presidente do Syndicato dos Bancarios, e Oswaldo Villalva de Araujo, do mesmo syndicato, ambos candidatos a deputado á Camara Estadual e presos em consequencia do conflicto do largo da Sé.

UM COMMUNICADO DA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — A Delegacia de Ordem Politica distribuiu hoje á imprensa o seguinte communicado, revidando a certas affirmações que o chefe nacional do integralismo fez, após os acontecimentos de domingo:

Em cima e no centro, aspectos dos funeraes do academico, e em baixo, os do inspector da policia paulista

"O sr. Plinio Salgado, em entrevista á imprensa, fez declarações que somos obrigados a contestar, para que resalte a verdade que não está contida nas suas affirmações.

O delegado de Ordem Politica não teve entendimento com o sr. Plinio Salgado em occasião alguma. Tudo que foi dito a respeito disso e de uma busca realizada pelo delegado no palacete Santa Helena, não passa de simples fantasia.

Os factos anteriores aos acontecimentos da praça da Sé passaram-se de maneira differente.

Solicitada que foi ao exmo. sr. Chefe de Policia a permissão para a concentração e o desfile, convidámos o sr. Francisco Stella, chefe provincial, que assignava o requerimento, a comparecer ao nosso gabinete, ficando estabelecida a maneira de realizal-a. Na sexta-feira, porém, a Colligação das Esquerdas annunciava, em boletins o seu proposito de impedir as solemnidades. Novamente solicitámos o comparecimento do sr. Stella, fazendo sentir que a policia tomaria todas as providencias que se fizessem necessarias, mas julgava praticamente impossivel evitar emboscadas nos innumeros predios do centro da cidade. Aconselhado a desistir da concentração e do desfile, respondeu-nos o chefe provincial que os integralistas mantinham, apesar de tudo, a resolução tomada porque nada temiam.

Foi mantida, assim, a autorização do exmo. sr. chefe de policia e tomadas as medidas possiveis, tanto por essa delegacia como pela de Ordem Social que, esta sim, realizou com o maximo cuidado, a busca no predio Santa Helena.

Além do mais, a policia não permittiu concentrações ou comicios, na Praça da Sé ou no perimetro central, de quaesquer outros partidos, ao contrario do que affirma o sr. Plinio Salgado. Foram tambem mobilisados os agentes da Ordem Social na vigilancia aos elementos da esquerda mais em evidencia.

Tivemos o prazer de ouvir os agradecimentos que o chefe provincial de S. Paulo, em nome da Acção Integralista, dirigiu ao exmo. sr. Christiano Altenfelder, após os acontecimentos, no proprio gabinete do chefe de policia. Taes agradecimentos renovaram-se na estação do Norte, quando do embarque dos milicianos do Rio, tendo o sr. Francisco Stella dirigido os mesmos ao delegado de Ordem Politica pela dedicação e energia demonstradas pela policia de S. Paulo.

Quanto á conducta dos que foram encarregados da manutenção da ordem na Praça da Sé, fala melhor o numero de baixas que a policia, infelizmente, apresenta".

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Recebidos pelo presidente da Republica o embaixador dos Estados Unidos e o ministro austriaco

Em audiencias, foram recebidos pelo chefe da Nação o aviador Jean Mermoz e uma commissão de operarios das officinas da Central.

Em horas diversas, foram hontem recebidos pelo presidente da Republica, no Palacio Guanabara, o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos; e o sr. Antonio Retschek, ministro plenipotenciario da Austria, acreditado junto ao nosso governo.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, chegou hontem, ás 14 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, que escalou, como de costume, em todos os portos do litoral brasileiro.

Nesse apparelho, chegaram ao Rio os seguintes passageiros: procedentes de Miami, Edmund Burwell Ilyus, George F. Bayes e Harris Waite; de Belém do Pará, deputado Clementino Lisboa; de Recife, Max Naegeli e Peter Jurisch; da Bahia, Astyanax Teixeira; de Ilhéos, actriz Cidalia Mattos; e de Caravellas, Abdo Nacur.

Com destino aos portos do Sul e do Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Porto Alegre, Alcindo de Brito e Leslie A. Rieltz; e para Buenos Aires, Ejnar Fosselt, Friedrich Frobet, Clodoveu Hidalgo Solano, Edmund Burwell Ilyus e George F. Bayes.

OS QUE VIAJAM NA CONDOR

Procedente de Buenos Aires, entrou a aeronave "Anhangá", pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram para esta capital os seguinte passageiros:

De Buenos Aires, os srs. Paul Wilhelm Hergesell, John W. C. Dermott, Delprat Loen e Giovanni Zunini; de Montevidéo, o sr. Mario Domingues Azevedo; de Porto Alegre, os srs. Emilio Diehl, Alberto Cohen, Rudolf Strauss, Pedro Alles e Horst Enders; de Santos, os srs. Frederico Hyland e Daniel Lebossi.

— Destinando-se a Natal, partiu a aeronave "Riachuelo", sob o commando do piloto sr. Erler.

Seguiram os seguintes passageiros:

Para Recife, os srs. Daniel Lebossi, Bertholdo Allsch, Ray Campista, Gabriel Baptista Pombo e José Assis Colario Moreira; para Natal, os srs. José Fereira Souza e Severiano Sombra.

ACCENTUA-SE O DECLINIO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO HESPANHOL

O SR. LERROUX ESTA' SATISFEITO COM A SITUAÇÃO PARLAMENTAR

Foi preso o sr. Mariano Munhoz Sanchez, um dos principaes chefes dos rebeldes — A situação nas Asturias — Serão transferidos para Madrid os srs. Company e Azana e os ex-conselheiros de Estado da Generalidad da Catalunha

MADRID, 10 (H.) — Um redactor da Agencia Havas pediu ao presidente do Conselho a sua impressão sobre o dia parlamentar de hontem.

O sr. Alexandre Lerroux respondeu: "Estou muito satisfeito. Todos os partidos se mostraram extremamente benevolos para commigo".

Terminada a sessão de hontem, o deputado Miguel Maura entregou á Mesa da Camara uma nota annunciando a dissolução do grupo parlamentar republicano-conservador, de que era chefe.

O PARTIDO DO SR. SANCHEZ ROMAN REPELLE OS PROCESSOS VIOLENTOS

MADRID, 10 (H.) — O partido republicano de que é chefe o sr. Sanchez Roman, publica um manifesto em que declara repellir todo e qualquer processo de violencia como forma de luta politica e social.

O partido — accentua o manifesto — é inimigo de toda a idéa ou tendencia separatista e pede o concurso da democracia republicana para impedir que a Republica succumba ao assalto da reacção da direita ou á subversão social.

PRESO UM DOS PRINCIPAES CHEFES DO MOVIMENTO

MADRID, 10 (H.) — Iniciaram-se hoje os trabalhos dos conselhos de guerra que vão julgar as pessoas accusadas de rebellião contra a força publica e os membros dos comités revolucionarios até agora presos.

A' ultima hora annuncia-se a prisão do sr. Mariano Munoz Sanchez, membro do comité da greve e considerado como um dos principaes chefes do movimento.

AS OPERAÇÕES NAS ASTURIAS

MADRID, 10 (H.) — O governo annuncia que proseguem activamente as operações levadas a effeito pelo Exercito contra os rebeldes das Asturias. Tres columnas estão operando de accordo para atacar 3 pontos differentes.

Um contingente de 2.500 homens sob o commando do general Bosch apoderou-se de Fierros e avança na direcção de Cantonianes. O cruzador "Libertad" bombardeou a montanha de Santa Catharina e desembarcou 500 homens que seguiram para Oviedo. O general Lopez Ochôa attingiu Grado á frente de regular columna. Os insurrectos se retiravam na direcção de Trubia.

O REABASTECIMENTO DE MADRID

MADRID, 10 (H.) — Continua difficil o reabastecimento da cidade como uma das consequencias mais importantes da greve geral. A commissão municipal de aprovisionamento resolveu a partir de amanhã organizar comboios protegidos afim de transportar generos de primeira necessidade.

O governo declara que está disposto a adoptar medidas severas contra os commerciantes que se aproveitarem da situação para elevar os preços dos artigos alimentares.

O SR. COMPANYS E OUTROS DETIDOS VÃO PARA MADRID

MADRID, 10 (H.) — Foi preso em Barcelona o dirigente syndicalista Angel Pestana.

Nos meios governamentaes corre com insistencia que o sr. Companys e os ex-conselheiros de Estado da Generalidade Catalã serão transportados de um momento para outro a esta capital afim de comparecerem perante o Tribunal de Garantias Constitucionaes.

O governo confirmou a noticia de que fôra preso o ex-presidente do Conselho sr. Azana.

O SR. MANOEL AZANA VAE SER TRANSPORTADO PARA MADRID

MADRID, 10 (H.) — O procurador geral da Republica deu instrucções para que os membros do governo catalão e o sr. Manuel Azana sejam immediatamente transportados para Madrid para serem julgados pelo Tribunal de Garantias Constitucionaes.

FOI PRESO UM JORNALISTA AMERICANO POR NOTICIAS TENDENCIOSAS

S. SEBASTIÃO, 10 (H.) — Correu o boato de que houve sete mortos nesta cidade, em consequencia de um dos ultimos tiroteios. Essa noticia não foi confirmada. A situação no momento é de calma, embora a greve continue. O governo civil de S. Sebastião lançou pelo radio um appello á população para que se mantenha serena.

Foi desmentida a noticia enviada por um jornalista americano ao seu jornal segundo a qual teria havido 1.000 mortos nesta cidade. O jornalista foi preso.

TIROTEIOS EM MADRID

MADRID, 10 (H.) — Durante a noite passada assignalaram-se ligeiros tiroteios em differentes bairros da capital.

Observa-se em geral uma certa calma, mas continuam a ser importantes as medidas de precaução tomadas.

Num encontro entre a policia e os insurrectos desta capital foi morto um revolucionario.

FUZILARIA EM SAN SEBASTIAN

SAN SEBASTIAN, 10 (H.) — Nos meios bem informados confirma-se que houve dez mortos na fuzilaria assignalada hontem á noite.

Consta que foram presos 30 monarchistas. Os presos desta cidade foram quasi todos transferidos para Pamplona e Fuenterrabia. Só ficaram 42, que comparecerão perante o tribunal militar e são passiveis de pena de morte.

O governador communicou pelo radio á população que toda pessoa encontrada de arma á mão seria passivel de pena capital.

REABERTA A FRONTEIRA HESPANHOLA

SAN SEBASTIAN, 10 (H.) — A fronteira hespanhola está de novo aberta aos estrangeiros, a partir do meio dia, mediante o cumprimento de ligeiras formalidades.

A autorização de deixar a peninsula pode ser d'ora avante, dada pelo governador militar de San Sebastian.

UMA CONDEMNAÇÃO DO PRIMEIRO CONSELHO DE GUERRA

MADRID, 10 (H.) — Reuniu-se hoje o primeiro conselho de guerra para julgar Faustino Garcia Martin, preso com arma na mão e accusado de ataque contra a força publica. Garcia foi condemnado a doze annos de prisão.

PRISÕES E APPREHENSÃO DE DYNAMITE

BARCELONA, 10 (H.) — Communicam da cidade de Puicerda, perto da fronteira, que a guarda civil conseguiu, depois de um tiroteio, prender 80 catalães que tinham em seu poder 300 kilos de dynamite e certo numero de armas.

POSTO EM LIBERDADE O JORNALISTA YANKEE EDWARD WILLIAM HUNTER

S. SEBASTIAN, 10 (H.) — Foi posto em liberdade o jornalista norte-americano Edward William Hunter, que tinha sido preso sob a accusação de divulgar noticias tendenciosas.

UMA NOTA DA EMBAIXADA DA HESPANHA

Da embaixada hespanhola nesta capital, recebemos, hontem, a seguinte nota:

(Continua na 16ª pag.)

O MINISTRO DA MARINHA RETORNA AO TRABALHO

Depois de um descanso que durou cinco dias, em que passou repousando na ilha do Rijo, onde tem residencia, o ministro da Marinha voltará hoje ao seu gabinete, afim de recomeçar os seus trabalhos diarios no ministerio.

O titular da Marinha pretendia regressar hontem, afim de attender aos que vão solicitar a sua audiencia, no dia em que s. ex., de costume, procura ouvir os que dependem da sua palavra, só o fará na proxima quarta-feira da semana entrante, dia 17.

Visitou a redacção d'O JORNAL o ministro do Paraguay

Estiveram, em visita á redacção d'O JORNAL, os srs. Justo Pastor Benitez e Angelo Gatti, respectivamente ministro e secretario da legação do Paraguay.

O sr. Justo Pastor Benitez, que é uma figura de grande projecção no seu paiz, onde occupou o cargo de ministro das Relações Exteriores, demorou-se em longa palestra com os nossos redactores durante a qual teve occasião de se referir á sua sympathia pelo povo brasileiro e pelas coisas do Brasil.

Amavel, discreto e culto, o diplomata paraguayo a todos nós encantou pela maneira affavel com que se expressou em relação á attitude deste matutino sobre os acontecimentos dolorosos que agitam, presentemente, a sua patria.

Inaugurou-se hontem, solemnemente, a Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina

Ao acto estiveram presentes o commandante Ary Parreiras, representante do ministro da Educação, autoridades estaduaes e municipaes, professores de medicina, familias, academicos e convidados — Os discursos — Conferencia do prof. Carlos Chagas — Realiza-se hoje uma palestra scientifica do dr. Cesario Mathias, de S. Paulo — Posse do presidente do Directorio Central de Estudantes

Inaugurou-se hontem, ás 13 horas, em Nictheroy, a Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina.

A esse melhoramento que a Faculdade Fluminense de Medicina incorporou agora ao seu patrimonio, e cuja construcção, montagem e apparelhamento, orçaram em cerca de mil contos de réis, O JORNAL já teve opportunidade de se referir, descrevendo-lhe as installações quando da visita que ha dias lhes fizeram os membros do Rotary Club de Nictheroy.

A Polyclinica hontem inaugurada constitue uma realização notavel daquelle instituto de ensino superior do vizinho Estado.

A SOLEMNIDADE

Antes das 13 horas já se encontravam na nova Polyclinica o prof. Barros Terra, director da Faculdade; professor Backer Filho, director da Polyclinica; professores, alumnos, familias e convidados. Pouco depois chegaram o commandante Ary Parreiras, interventor federal; secretarios de Estado, representantes do prefeito e do chefe de Policia do Estado do Rio. Antes um pouco haviam chegado á séde da Polyclinica o professor Miguel Osorio de Almeida, director do Departamento Nacional de Saude Publica, e representante do ministro da Educação; o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; o dr. Jayme Poggi, director da Santa Casa do Rio; o professor Carlos Chagas, representantes das demais escolas medicas do Rio, das associações scientificas, e muitos outros cujos nomes não nos foi possivel registrar. Encontravam-se tambem presentes os drs. Cesario Mathias e Alfredo Pinheiro, da Associação Paulista de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

O edificio da Polyclinica apresentava áquella hora um aspecto festivo, para o que concorreu a presença de uma secção da banda da Policia Militar do Estado do Rio.

Recebidos á entrada pelos professores Barros Terra e Backer Filho, o commandante Ary Parreiras e sua comitiva, deu-se inicio á solemnidade.

Falou, em primeiro logar, o dr. Barros Terra, que, declarando inaugurado o novo melhoramento, disse da coincidencia da data daquelle acto, precisamente um anno após o lançamento da pedra fundamental. Referiu-se aos esforços que vinha desenvolvendo para levar avante a idéa da installação de uma moderna Polyclinica para a Faculdade, no que encontrou o apoio moral e material do interventor Ary Parreiras, que, dessa forma, deixou o seu nome para sempre ligado á historia daquelle emprehendimento. E' uma divida que a Faculdade contraiu para com o interventor fluminense e uma gratidão que a população lhe fica a reconhecer.

Falou, depois, o commandante Ary Parreiras. As suas palavras foram sobrias e simples, affirmando que o auxilio que déra áquella realização nada mais representava do que um imperativo que se impunha ao ensino medico ali e á propria assistencia medica á população. Felicitava, assim, ao director da Faculdade, aos professores e alumnos e á propria população de Nictheroy, pela inauguração que se acabava de fazer.

Em seguida, a senhorita Barros Terra descobriu a placa commemorativa da inauguração da Polyclinica, que, com a data, encerra mais os nomes do commandante Ary Parreiras, do prefeito Lyra da Silva e do professor Barros Terra.

Após essa primeira solemnidade, os presentes todos se dirigiram para o amphytheatro do 2º andar.

A SESSÃO SOLEMNE

Teve logar ahi, então, a sessão solemne, presidida pelo professor Miguel Osorio de Almeida, representando o ministro da Educação, tomando ainda assento á mesa o interventor Ary Parreiras, os srs. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; professor Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz; professor Backer Filho, director da Polyclinica; representantes das autoridades estaduaes e municipaes.

O salão esteve repleto de professores de medicina do Rio e de Nictheroy, academicos, familias, medicos e convidados.

Falou, abrindo a sessão, o prof. Miguel Osorio de Almeida, que disse do prazer com que ali se achava, pois que viu com muito enthusiasmo e com muita sympathia todo o movimento de que surgiu a Faculdade Fluminense de Medicina, em que reconhecia um grande centro de producção scientifica e em cujo corpo docente tinha muitos collegas e amigos.

A seguir, o prof. Carlos Chagas realizou a sua brilhante conferencia sobre "Saneamento Rural", mostrando os grandes males que affligem os varios Estados do Brasil, como a malaria, a verminose, e lepra, citando os trabalhos de prophylaxia que se fazem e os que se devem ainda emprehender, principalmente no que diz respeito á infancia.

Em torno do thema da sua conferencia, o prof. Carlos Chagas desenvolveu conceitos scientificos que deram grande realce á sua excellente palestra.

Falou depois, em nome da Congregação da Faculdade, o professor Pecegueiro do Amaral, que disse da realização da Faculdade, do seu progresso e do seu desenvolvimento, que attestam o esforço e a boa vontade dos seus dirigentes, desde o saudoso Antonio Pedro, a que se seguiu Manoel Ferreira, e finalmente surgindo Barros Terra. A Polyclinica constituia assim uma affirmação eloquente do progresso da Faculdade, apezar dos ataques por ella soffridos até de elementos da propria classe medica, quando a sua situação era ainda de incertezas. Elogiou o papel destacado que nesse emprehendimento tivera o professor Barros Terra, no que foi efficientemente auxiliado pelo commandante Ary Parreiras, senão tambem pelos proprios professores e alumnos.

Falou por ultimo o representante do Directorio Academico.

VISITA A'S INSTALLAÇÕES

Encerrada a sessão solemne, os presentes percorreram demoradamente todas as dependencias da Polyclinica e todas as suas installações dos quatro andares, recebendo optima impressão do tudo quanto lhes foi dado observar. O professor Barros Terra e o professor Backer Filho deram a todos os esclarecimentos sobre os serviços das diversas clinicas e ambulatorios ali installados.

Depois disso, retiraram-se o interventor Ary Parreiras, autoridades federaes, estaduaes e municipaes. Estava finda a solemnidade e inaugurada a Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, que, sob a direcção do professor Backer Filho, attenderá cerca de 400 doentes diariamente, devendo começar a funccionar dentro de poucos dias.

CONFERENCIA DE UM MEDICO PAULISTA

Hoje, ás 10 horas, o dr. Cesario Mathias, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, convidado pelo professor Barros Terra, realizará no amphitheatro da Polyclinica, uma conferencia sobre "Tubagem duodenal, technica, importancia e interpretação".

O dr. Cesario Mathias está nesta capital como representante da Associação Paulista de Medicina nas festas commemorativas do 25º anniversario do professorado do dr. Aloysio de Castro, e para a sua conferencia, que está despertando muito interesse, são convidados professores de medicina, medicos e academicos.

O dr. Cesario Mathias é assistente do professor Celestino Bourroul, em São Paulo, e especialista de renome, cujos trabalhos scientificos valeram-lhe logar de destaque nos meios scientificos paulistas.

POSSE DO PRESIDENTE DO DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Hontem, ás 20 horas, no amphitheatro azul da Faculdade Fluminense de Medicina, teve logar a posse do sr. Gabriel Capistrano, do 5º anno, dessa Faculdade, no cargo de presidente do Directorio Central dos Estudantes do Estado do Rio, recentemente fundado.

Durante a sessão, que esteve bastante concorrida, falaram diversos oradores.

O CASO DA DIVIDA DO LLOYD

Um telegramma do director do Lloyd ao Centro dos Ferragistas

Tendo o Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro telegraphado, sabbado ultimo, ao director do Lloyd Brasileiro, pedindo uma solução para o caso das dividas do Lloyd, que se vêm eternisando, o sr. Bellens Bezzi respondeu em data de hontem, nos seguintes termos:

"396 — Damos nossa melhor attenção seu telegramma seis corrente cujo teor transmittimos pessoalmente sr. ministro Viação e directoria Banco do Brasil. Temos satisfação communicar liquidação caso está sendo objecto maxima preoccupação ministro todo interesse presidente Banco a cujo estudo esta directoria encaminhou dados detalhados situação actual Lloyd para solução definitiva assumpto. — Guido de Bellens Bezzi, director Lloyd Brasileiro."

OS SYNDICATOS PROFISSIONAES

Uma circular do director da Secretaria da Prefeitura aos chefes de repartições

Por ordem do interventor interino, o director geral da secretaria do gabinete enviou aos chefes de repartições a seguinte circular:

"O sr. interventor federal manda recommendar-vos as providencias necessarias ao fiel cumprimento do que dispõe o decreto federal n. 24.694, de 12 de julho de 1934, sobre syndicatos profissionaes, art. 32, paragrapho unico, abaixo transcripto:

Art. 32 — Fica assegurado aos empregados syndicalizados preferencia, em igualdade de condições, para a admissão nos trabalhos de empresas que explorem serviços publicos ou mantenham quaesquer contratos com os poderes publicos, federaes, estaduaes ou municipaes.

Paragrapho unico — A mesma preferencia terão os empregados syndicalizados, em igualdade de condições, para a admissão nos trabalhos publicos a cargo da União, dos Estados e municipios."

A PEDIDOS

DR. ASTOLPHO REZENDE

Tendo regressado de sua estação de repouso, encontra-se de novo á frente de seu escriptorio de advocacia, á rua da Quitanda numero 74, 2.º andar.

O Tijuca Tennis Club e a sua administração

MEU PEDIDO DE DEMISSÃO

Claudino VICTOR

XV

A reunião do Conselho Deliberativo de 20-7-934 fôra levantada depois de uma hora da manhã de 21, em virtude da apuração das eleições, que occuparam mais de 3 horas.

Apesar de exhausto, nesse mesmo dia, enviei á directoria, a seguinte carta:

"Illmos. srs. directores do Tijuca Tennis Club.

De accordo com a decisão do Conselho Deliberativo assumida ás primeiras horas de hoje, pouco antes da terminação da sessão iniciada ás 21 horas do dia 20, ficou a Directoria autorizada a me reembolsar e as pessôas da minha familia, caso desejassemos deixar de figurar no quadro de socios proprietarios do Tijuca Tennis Club.

Immediatamente asseverei que outra não devia ser a minha attitude e, agora, por meio desta carta, devidamente registrada, **com recibo de volta**, reitero, em meu nome e de todos os meus, aquella declaração, fornecendo, para facilitar o trabalho da Thesouraria, as seguintes indicações:

Claudino Victor do Espirito Santo Junior — titulo n. 202; Myrtila Victor do Espirito Santo — titulo numero 222; Judith Lisbôa do Espirito Santo — mat. n. 492, com 10 prestações de 100$000 pagas; Yeda Victor do Espirito Santo — mat. numero 513, com 6 prestações de 100$000 pagas; Waldyr Victor do Espirito Santo — mat. n. 331, com 8 prestações de 100$000 pagas, e Kyrso Victor do Espirito Santo — mat. n. 346, com 8 prestações de 100$000 pagas.

Não desejando mais penetrar no T. T. C., peço o especial obsequio de mandar o emissario da Thesouraria ao nosso escriptorio, ou á nossa residencia, onde firmarei os recibos que me forem dados a assignar, ou que tiver de redigir, o mesmo fazendo todos os meus, solicitando tambem o favor de determinar que encaminhem á nossa casa tudo que encontrem nos escaninhos 166 (senhores), 217 (senhoras) e s|n dos menores, todos esses escaninhos já pagos, adeantadamente, até o fim do corrente anno. Esses escaninhos estão fechados com cadeados nossos, estando a chave do 166 com o senhor Fernandes, do 217 com as senhoras que lá servem e o dos menores, cujo empregado parece ter extraviado a que lhe dei, fornecerei a unica chave que ainda possuo, a quem me procurar, enviado dahi, para tal fim.

Tenho a accrescentar que os menores de 14 annos, 9 annos e 6 annos, respectivamente, Yeda, Waldyr e Kyrso estão em atrazo de 6 mezes, por mim propositadamente provocado, visto ter o objectivo realizado na sessão de hontem, de apresentar proposta dando fim determinado e especial ao recebimento das quotas dos proprietarios. O paragrapho 6.º — (2.ª parte) do art. 8.º — porém prevê a hypothese de modo claro, estando prompto a entrar com a quantia necessaria para a quitação dos tres, afim de depois recebel-a novamente, juntamente com as demais, acima especificadas, se a Directoria entender que devo fazel-o para regularidade de qualquer escripta do Club.

Aguardando resposta, antecipo os agradecimentos. — Rio, 21-7-1934. — (a.) Claudino Victor do Espirito Santo Junior".

NOMEAÇÕES NA GUERRA

Foram designados: o capitão da reserva de 1ª linha Gustavo Adolpho Ramos de Mello, chefe da 1ª secção da 4ª circumscripção de recrutamento; capitão Antonio Carlos Zamith, para permanecer no cargo de secretario do Collegio Militar do Rio de Janeiro até o fim do corrente anno; o capitão de avião Manoel Pinto da Silva Valle, adjunto da Directoria de Aviação, sendo dispensado de fiscal administrativo do Deposito Central de Aviação; o capitão de aviação Marcio de Souza Mello, fiscal administrativo do Deposito Central de Aviação, sendo dispensado de adjunto da Directoria de Aviação; o capitão Amilcar da Serra e Silva, para servir na F.V.E.; o 1º tenente Manoel Lourenço dos Santos Junior, para servir na Fabrica de Cartuchos de Infantaria; os 1ºs tenentes Milton Barbosa Guimarães, Luiz Ignacio Jacques Junior e veterinario Armando Rabello de Oliveira, para constituirem a commissão que deverá ir ao Rio Grande do Sul adquirir cavallos para a Escola de Cavallaria e Regimento Andrade Neves, partindo desta capital a 15 do corrente.

VAE SERVIR NO COLLEGIO MILITAR

Foi designado o 1º tenente Raymundo Netto Corrêa para instructor de esgrima do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

LIVROS NOVOS

"DIZER, RECITAR, DECLAMAR" — de Maria Camargo.

A sra. Maria Camargo, escriptora e professora de declamação, publicou um livro sobre a arte difficil da dicção. Composto em estylo facil e limpido, o compendio é uma valiosa contribuição para todos que desejarem apurar o dom da oratoria ou da declamação.

A sra. Maria Camargo precedeu as suas lições de um interessante estudo retrospectivo da arte que celebrizou Berta Singermann. E escreveu, bem systematizada, uma série de observações sobre a declamação, que constitue um educador utilissimo para as nossas futuras "diseuses". A publicista patricia desce a minucias technicas sobre o modo de recitar, denotando conhecer o segredo da natralidade e da vibração nessa arte.

A capa de "Dizer, recitar e declamar" é um trabalho bem apresentado, do pintor mineiro Antonio Rocha.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Galeno Cezimbra; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Raphael; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias; Serviços extraordinarios, 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes — Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares, Lincoln e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Dirceu Corrêa de Menezes.

Uniforme, 3º.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem conferenciando longamente com o sr. Agamemnon Magalhães, no gabinete deste, o sr. Edmundo Bittencourt. Tambem conferenciaram com aquelle titular os srs. Rocha Fragoso e Pires do Rio.

— O ministro do Trabalho recebeu hontem, com os quaes conferenciou, os seguintes deputados: Oliveira Passos, Walter Gosling, Euvaldo Lodi, Pedro Rache, Edmar Carvalho, Francisco Moura Varella Corsino e João Pinheiro Filho e o supplente sr. Vicente de Paula Galliez.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou hontem os seguintes actos:

Reformando, em parte, o acto de 25 de maio do corrente anno que reformou, com todo o soldo, o 3º sargento da Força Militar do Estado, Demetrio Garcia Silveira Pena.

Nomeando dd. Isaura Alonso de Faria e Synezia Barreto Costa adjuntas effectivas, respectivamente, dos municipios de Bom Jardim e Maricá.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, nas Camaras Reunidas, foram julgadas as seguintes causas:

Embargos de appellação civil:

N. 4.541 — Petropolis — Embargantes os appellantes Benjamin Tannembann e sua mulher; embargado o appellado, Francisco Moreira Gomes Junior; relator, o desembargador Coelho Portas — Rejeitaram a preliminar de nullidade do feito contra os votos dos desembargadores relator, Pinho Junior e Alvaro Grain, de "meritis" rejeitaram os embargos contra o voto do desemb. Pinho Junior; impedido o dr. Perestrello.

Embargos no aggravo civel de petição:

N. 2.917 — Iguassu' — Embargante, o aggravante Casemiro José Ferreira; embargado, o aggravado Manoel da Cruz; relator, o desemb. Ribeiro de Freitas Junior — Rejeitada a preliminar de nullidade suscitada pelo embargante; de "meritis" rejeitaram os embargos contra os votos dos desembargadores Portas, Pinho Junior, Zotico Baptista e Macario, que os recebiam em parte.

Causas com dia para julgamento

Embargos na appellação civel:

N. 4.421 — Friburgo — Relator, o des. Adolpho Macario.

CAMARA CRIMINAL

Distribuição feita aos juizes da Camara Criminal:

Appellação criminal:

N. 1.766 — Magé — Appellante, o juiz de direito da comarca de Magé; appellado, Antonio Adolpho — Ao desembargador Coelho Portas.

FACTOS POLICIAES

ATACADO A TIROS QUANDO ENTRAVA EM CASA

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, durante a madrugada de hontem, Melchiades José da Silva, de 28 annos, vassoureiro e morador á rua de S. Lourenço n. 221, o qual apresenta ferimentos por projectil de arma de fogo no braço esquerdo e numa das costellas do mesmo lado.

Depois de convenientemente medicado, Melchiades foi á delegacia da capital e queixou-se ao commissario Raul de que na occasião em que se recolhia á sua residencia, naquella hora, fôra atacado a tiros por dois individuos desconhecidos, os quaes fugiram para logar ignorado.

Foi aberto inquerito.

AGGREDIDOS A FACÃO E A CHIBATA POR UM COMMISSARIO DE POLICIA — AS VICTIMAS FORAM A EXAMES DE CORPO DE DELICTO

Na 1a delegacia auxiliar foi aberto hontem um inquerito para apurar uma queixa levada ao respectivo titular contra o commissario Luiz Corrêa Porto, da delegacia policial de Iguassú.

Segundo a queixa, aquella autoridade teria intimado João da Silva, portuguez e morador no logar denominado Tinguá, para auxiliar a remoção de um cadaver para o cemiterio local.

João se recusou a attender á intimação, declarando, porém, ao commissario que preferia pagar a uma pessoa para desempenhar tal incumbencia. O commissario não aceitou o offerecimento de João e surrou-o barbaramente com um facão.

Um popular, que passara na occasião, de nome Carlos Calazans, de 87 annos e morador na mesma localidade, protestou contra a violencia, sendo tambem aggredido a chibata pelo truculento commissario de policia.

As victimas apresentaram queixa contra o commissario Porto ao 1o delegado auxiliar, que mandou submettel-as a exame de corpo de delicto.

CAIU DE UMA BICYCLETA

Victima de uma queda de bicycleta, na rua Carlos Maximiniano, em virtude da qual soffreu ferida contusa na região frontal, foi medicado hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Alfredo Tavares de Almeida, de 17 annos, solteiro e morador á rua Dr. Celestino n. 230.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas hontem as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Jalmo dos Santos, de 23 annos, solteiro, carregador e morador á rua Barão do Amazonas n. 503, com ferida contusa no 1º pododactylo esquerdo;

João José de Mello, de 24 annos, casado e residente á rua Christiano, 17, em S. Gonçalo, com escoriações no primeiro dedo do pé esquerdo.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

Chamados á Secção de Expediente — José Carlos Nunes Pimenta de Laet, José Cardoso de Almeida Sobrinho, Manoel Kito Pereira Soares, Luiz Sauerbronn, Oswaldo Valle Vieira, Paulo Eugenio Figueira de Mello, Oswaldo Campos Araujo e Idiosa Silva.

Chamados á Secção do Estudante afim de devolver livros — Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Ajuricaba Fleury de Amorim, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Gualter da Silva Porto, Gilberto Magalhães, Luiz Torres, Fernando Silva, Azor Garcia dos Santos, João Santos, João Lyra Madeira, Renato Lyra, Mario Peixoto de Castro, José Floriano M. Vasconcellos, Leonidas Telles Ribeiro, Roberto de Oliveira, Abimael Castello Branco e Rub S. A. Macedo.

Concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes — Terão inicio no proximo dia 16, as provas de concurso para cathedratico da Escola Nacional de Bellas Artes, cadeira de "Elementos da Construcção e Topographia".

A prova escripta terá inicio ás 12 horas, tendo sido convocada para as 10 horas a commissão examinadora.

O DESEMBARAÇO DAS MERCADORIAS TRANSPORTADAS PELO "RUY BARBOSA"

O assumpto ficou resolvido pelas circulares 97 e 98 do Ministerio da Fazenda

De accordo com o despacho do ministro da Fazenda e em referencia a uma solicitação para desembaraço das mercadorias transportadas pelo vapor "Ruy Barbosa" ficou esclarecido que o assumpto está resolvido pelas circulares do Ministerio da Fazenda ns. 97 e 98, de 4 do mez findo, competindo aos inspectores de alfandegas conhecer e julgar dos motivos de força maior de que trata a ultima das citadas circulares.

O sr. Raul Fernandes defende-se, em discurso pronunciado na cidade de Campos, das accusações articuladas á sua conducta de homem publico

(Conclusão da 2.ª pag.)

a sua ida á Europa para se investir na relevante funcção. Aproveito o ensejo para felicital-o vivamente pela homenagem que os seus relevantes meritos acabam de obter."

Por seu lado, o embaixador Mello Franco, convencido de que minha entrada para um alto posto do Secretariado prestigiaria o papel do Brasil na Sociedade das Nações, pedia, em telegramma de 16 de dezembro, minha acceitação, "ainda que provisoria", e insistia, em novo despacho de 24 desse mez, dizendo: "Espero do seu patriotismo que venha ajudar-nos desassombradamente na nossa justa pretensão, pela qual tenho feito todos os sacrificios, inclusive o da ausencia, hontem, na hora do fallecimento de minha santa mãe."

Era forçoso reconhecer que, sendo o Brasil membro da Sociedade das Nações, seu interesse e prestigio lucrariam com o desempenho das funcções de conselheiro juridico por um brasileiro. Esse funccionario é uma das molas mestras do Secretariado, e, sem faltar aos seus deveres de imparcialidade, póde ser util ao seu paiz, esposando-lhe — não as pretensões — mas os ideaes, no contraste das tendencias que se affrontam no immenso laboratorio internacional de Genebra.

Tive, entretanto, que me abrir com o sr. Felix Pacheco, mostrando-lhe que me pediam um sacrificio superior ás minhas possibilidades e incompativel com responsabilidades domesticas respeitaveis. Genebra é uma cidade de vida cara, e o conselheiro juridico da Sociedade das Nações tem honorarios que lhe permittem viver com o decoro e a representação que o cargo impõe, mas sem margem para economia apreciavel. Ao cabo de sete annos, expirado o contracto cuja renovação é aleatoria, e mesmo pouco provavel (dado que as nações disputam sempre esses postos e são contentadas pela rotação de seus subditos nas funcções relevantes do Secretariado), a que situação me veria eu reduzido, forçado então a refazer uma clientela perdida em tão prolongada ausencia, num meio a que já seria quasi extranho?

A objecção pareceu fundada e o ministro, que desejou solver o problema ajuntando um subsidio do Brasil aos honorarios da Sociedade, me annunciou, algum tempo depois, que o presidente, allegando procedentes razões orçamentarias, não concordava com tal solução. Após, offereceram-me a embaixada em Bruxellas, podendo eu licenciar-me para servir no Secretariado de Genebra, ganhando o ordenado de embaixador. Era um expediente ephemero, para durar o resto do anno de 1926, pois o mandato presidencial terminava em 15 de novembro, e, de todo modo, não seria admissivel que um embaixador se ausentasse annos a fio do seu posto.

Pedi, então, uma audiencia ao dr. Washington Luis, que m'a concedeu, em S. Paulo, no dia immediato ao da sua eleição sem competidor para a presidencia da Republica e podendo, como tal, considerar um caso administrativo a ser resolvido sob o futuro governo.

Reconheceu s. ex. que não era possivel, nem conveniente, afastar indefinidamente do seu posto um chefe de missão, e concluiu dizendo: "Para 1927, e nos quatro annos do meu governo, pedir-se-á verba no orçamento para se lhe dar um subsidio. Pois que ha nisso um interesse nacional, por que não agir claramente?"

Regressando eu ao Rio, escrevi ao presidente Bernardes ponderando que não valia a pena abrir a vaga em Bruxellas para empossar quem não occuparia o cargo senão por muito pouco tempo, não desejando eu que, nessas condições, se constrangesse o presidente em me nomear só para cumprir o convite com que me honrára. Não deu resultado essa diligencia e no dia immediato era publicado o decreto de minha nomeação.

Parti para a Europa; mas, ao chegar a Paris, em junho desse anno, encontrei a noticia do rompimento do Brasil com a Sociedade das Nações. Escrevi logo ao secretario geral, ponderando que, nessa conjunctura, me era defeso aceitar o cargo de conselheiro juridico, devendo o Conselho procurar substituto.

Sir Eric Drummond pediu-me, entretanto, que deixasse tudo em suspenso, até que o novo governo do Brasil, a se inaugurar em novembro, definisse a sua politica para com a Sociedade.

Depois de 15 de novembro insisti pela dispensa, e, em fins do mez immediato, convencendo-se Sir Eric, com informações directas e de fonte segura, que, como eu lhe assegurara, o dr. Washington Luis não modificaria a situação creada por seu antecessor, desligou-me do compromisso.

Immediatamente telegraphei ao dr. Octavio Mangabeira, pedindo exoneração da embaixada e volvi ao meu escriptorio de advocacia.

Eis ahi. Aceitei o cargo, como um expediente provisorio, adoptado por conveniencia do governo, e adequado a me permittir a aceitação de um alto posto internacional, que convinha ao interesse do Brasil ficasse em mãos brasileiras. Logo que as circumstancias me impossibilitaram a aceitação desse posto internacional, larguei o de embaixador. Mostrei, assim, que só aceitara a posição por conveniencia do Brasil, e não queria guardal-a desde o momento em que cessava o interesse publico ligado á minha investidura.

Não preciso dizer mais.

Não tive nenhum entendimento politico com o dr. Bernardes. Não alienei, em parte minima que fosse, a minha independencia moral. Não recebi galardão, paga ou recompensa de qualquer ordem: servi o meu paiz, quando, bem ou mal, os meus prestimos foram reclamados sob a invocação de interesse publico inconcusso.

Querendo me deprimir, o dr. Fernando Magalhães não percebeu que deprimia o seu novo chefe politico, pois, em summa, o que elle procurou fazer foi desfigurar um impulso de imparcialidade do presidente deante de interesses superiores ás questões de partido, para transformal-o numa baixa tentativa de corrupção.

Na verdade, porém, o ex-presidente e eu, nesse passo, apenas **servimos o paiz.**

Não perdi com isso a minha independencia, como Ruy Barbosa não perdeu a sua quando serviu na Haya e em Buenos Aires.

Não leve ninguem á má conta esta approximação. Não me comparo ao immortal bahiano; mas o certo é que, na modesta craveira onde me confina a minha insignificancia, fui buscado como uma utilidade momentanea para a causa publica. O titulo da escolha foi o mesmo num e noutro caso, embora fossem incomparaveis os titulos dos escolhidos.

Os meus, bons ou máos, não me vieram das missões desempenhadas por nomeação do presidente Bernardes, como affirma o dr. Magalhães para carregar as cores da minha supposta ingratidão.

Minha missão em Genebra se malogrou, como todos sabem; e, em Bruxellas, me limitei á rotina da embaixada. Meus titulos, quesquer que fossem, preexistiam. Nem podia ser de outro modo, pois foram expressamente invocados pelo governo para me induzir a cooperação pedida.

Não commetterei o desprimor de os referir aqui: mas o dr. Fernando Magalhães, que lê com facilidade e prazer, pode encontral-os em livros estrangeiros, sob assignaturas insuspeitas e honrosissimas, todos anteriores ao anno de 1924. Indicarei á sua curiosidade: **The Project of a Permanent Court of International Justice — Report and Commentary by JAMES BROWN SCOTT, pags. 34, Washington, 1920; LE'ON BOURGEOIS, l'Oeuvre de la Societé des Nations. Paris, 1923, pags. 68 e 206; Revue de Dr. Intern. et de Lég. Comparée, 1922, ns. 2, 3, 4; R. C. LODER, in The British Year Book of International Law, 1921, pag. 24).**

Ha, todavia, um testemunho nacional, que não quero passar em silencio, porque concerne tambem a outro brasileiro: — é o da Commissão de Diplomacia e Tratados, em parecer de 12 de agosto de 1922, sobre emendas ao Pacto das Sociedades das Nações, de que foi relator o illustre dr. Gilberto Amado, homem notoriamente pouco derramado em elogios e salamaleques. Nesse documento se pode ler a seguinte passagem:

"Julga cumprir um dever de patriotismo chamando a attenção da Commissão, da Camara e do paiz para a parte verdadeiramente notavel que na qualidade de membro de tão importante assembléa (a da Sociedade das Nações, anno de 1921) tomou na discussão e resolução deste e dos assumptos constantes das demais emendas submettidas á approvação do Congresso o delegado do Brasil, sr. Raul Fernandes. Julga o relator dever de patriotismo accentuar este facto por acreditar haver elle passado despercebido á maioria da opinião publica do paiz, como passou a elle proprio e a quantos não tiveram opportunidade de examinar de perto os documentos officiaes da assembléa que lhe vieram ás mãos.

Manda-lhe o mesmo dever consignar a proposito a magnifica impressão que recebeu da leitura de um trabalho do outro delegado do Brasil, sr. Cincinato Braga, lido perante a 3ª Commissão (Questões Economicas), trabalho de que não pode fazer citação demorada neste parecer, porque as suggestões nelle apresentadas não puderam ser objecto de debate na assembléa, nem constituem thema que se relacione com as emendas agora sujeitas á approvação do Congresso Nacional.

Tratando-se de dois membros desta casa, que honraram o nome e as tradições intellectuaes do Brasil em tão alta esphera das cogitações politicas e moraes do mundo, pensa o relator obedecer, nestas referencias que faz com legitimo desvanecimento, a uma obrigação indeclinavel. Do seu legitimo desvanecimento, está certo, partilhará a Commissão de Diplomacia."

Se as missões recebidas do presidente Bernardes não me trouxeram lucro material, nem augmentaram os meus titulos de prestigio fóra do paiz — valham elles o que valerem — nem por isso fui insensivel á distincção que o governo me dispensou. Nada obrigava o ex-presidente a se soccorrer de meus prestimos, e, se se abstivesse de o fazer, não seria a primeira vez que na escolha dos representantes do Brasil em assembléas ou institutos internacionaes, outro criterio que não o da utilidade teria predominado.

Se a minha resposta ao repto do ex-presidente foi severa, como o dr. Magalhães achou, a severidade não está nos conceitos, mas teria resultado dos factos, taes como se passaram e tive de narrar. O certo é que a resposta não podia faltar, como por inexplicavel aberração queria o professor; nem me calando eu corresponderia á espectativa do dr. Arthur Bernardes. Julgo-o melhor do que o libellista da "Gazeta", pois elle não teria perdão se, lançando-me o seu repto, tivesse representado uma comedia, descontando o silencio forçado ou a mentira de uma testemunha corrompida.

Por ultimo, o egregio academico, não resistindo ao deleite do "jeu de mots", acha que, vindo do estrangeiro, encontrei abertos os braços do dr. Bernardes, ao passo que a este, que voltava de viagem dura, não abri os meus.

Ainda aqui, neste puro exercicio de estylo, meu censor claudica: Quando regressei, não achei abertos, nem fechados, os braços do ex-presidente, com o qual nunca tive contacto senão nas visitas protocollares de saida e chegada. Mas, voltando do exilio o dr. Bernardes, fui eu, não outro, o deputado que transformou um voto parlamentar de congratulações pelo regresso do illustre dr. Octavio Mangabeira, em uma demonstração de fraternidade nacional, e de regosijo, pelo regresso de todos os exilados, aos quaes, todos, imputei serviços ao paiz. Entre elles figurava o dr. Bernardes. Tomei essa iniciativa, sem embargo de que, amigo do dr. Mangabeira e votando-lhe sincera admiração pelos seus relevantes serviços no Itamaraty, eu teria o maximo prazer se pudesse encontrar nelle, sem humilhação dos seus companheiros de exilio, a demonstração da Camara.

"Por ultimo, me adverte o dr. Magalhães que a historia não acabou e a politica muda todos os dias. Não era precisa a advertencia a quem, ha pouco mais de um anno, nesta mesma Campos hospitaleira e vibrante, fazia a propaganda da candidatura do illustre professor, e hoje retorna perante o mesmo publico para se defender de seus ataques.

A estes não revido, nem revidarei: ao dr. Fernando Magalhães devi, noutra occasião, palavras publicas de amizade e de elogio, e, contra o que elle pensa de mim com tanta injustiça, quero mostrar-lhe que tenho memoria tenaz do bem que me fazem, e só esqueço facilmente o mal que me procuram fazer."

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — José Gomes Salvador.

Na Terceira — Cicero de Almeida, Walter Paulo e Antonio Dias de Paiva.

Na Quinta — Antonio Ignacio, Salomão Peres e Oscar Pires de Carvalho e Albuquerque.

Na Setima — Waldolim Leite Bastos, Francisco Assis Brandão, João Martins Ferreira, Carlos Francisco Quadros, Joaquim Soares de Oliveira e Idalecio Carneiro.

Na Oitava — Raymundo Alves dos Santos, Nelson Rocha, Octaviano Martins Freitas, Miguel Palermo Filho e Manoel Barbosa Gomes Filho.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, e sub-secretario, o sr. pr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, a Segunda Turma Julgadora da Côrte Suprema. A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão de 3 do corrente, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

Aggravos de petição:

N. 6.277 — Espirito Santo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrente ex-officio, o juiz federal do Espirito Santo — Aggravados, os herdeiros de Martinho Alves de Freitas — Negaram provimento ao recurso ex-officio, unanimemente.

N. 6.281 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Rio Grande do Norte; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Godofredo Alipio Cacho — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.287 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrente, ex-officio, o juiz federal no Rio Grande do Norte; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, José Justino de Souza — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.288 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo; recorrente, ex officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, José Arruda de Miranda — Negaram provimento ao recurso e ao aggravo, unanimemente.

N. 6.307 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; aggravante, The North British and Mercantile Insurance Company, Limited; aggravados, Antonio Fumagalli & Cia. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.317 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Casta Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; aggravante, a Fazenda do Estado de São Paulo; aggravado, Trajano Jorge — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

REVISÃO CRIMINAL

N. 3.765 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juiz da turma, o ministro Hermenegildo de Barros; peticionario, Hugo Augusto Bianchi — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Octavio Kelly — Impedido o ministro Costa Manso.

Appellações civeis:

N. 6 421 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes, dr. Mario Guaraná de Barros e sua mulher; appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.544 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellantes, o juiz ex-officio, Armour do Brasil Corporation e a Fazenda Nacional; appellados, os mesmos — Deram provimento "in totum" á appellação da autora, para julgar procedente a acção, e prejudicada a appellação da Fazenda e a ex-officio, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros, que negavam provimento á appellação da autora e prejudicada a da Fazenda.

N. 6.556 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes, o jui zfederal da primeira pellantes, o juizo federal; appellado, José Mario Travassos Serrano — Adiado o julgamento, a requerimento do ministro Costa Manso, já tendo julgado o ministro Octavio Kelly, que confirmava a sentença, e os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros, que a reformavam, para julgar improcedente a acção.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 15 minutos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Reuniu-se, hontem, a Côrte Plena, sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Armando de Alencar, Arthur Soares, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Magarinos Torres, Saboia Lima e o procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Mandado de segurança

N.º 1 — Recorrente, João Manoel de Barros e sua mulher; recorrido, o juizo da 2ª Pretoria Civel; relator, desembargador Angra de Oliveira. — Não tomaram conhecimento pela incompetencia da Côrte Plena. Falou pelos recorrentes o dr. Othello Gonçalves.

Recursos de revista

N.º 566, na appellação 3.771 — Relator, desembargador André Pereira; recorrente, Bernardino Coelho Machado; recorridos, F. M. Bentim e d. Deolinda de Lima Bentim. — Deram provimento para reformar o accordão e a sentença recorridos e julgar procedente a acção.

N.º 560, no aggravo 8.858 — Relator, desembargador Armando de Alencar; recorrente, d. Ercilia Leitão Laport; recorridos, o espolio de Joaquim da Silva Leitão e outros. — Não conheceram do recurso por não ser caso de revista, contra o voto do desembargador Magarinos Torres. Falaram os advogados drs. Targino Ribeiro, pela recorrente, e Oswaldo Rezende, pelos recorridos.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Sorteio dos processos em recurso de revista, nos termos do artigo 2º, III, do decreto n. 21.228, de 31 de março de 1932.

N.º 637, na appellação 4.198 — Relator, o desembargador J. S. Gomes & Cia.; recorridos, Gonçalves & Alexandre; relator, o desembargador Costa Ribeiro; revisores, desembargadores Nabuco de Abreu e Flaminio de Rezende.

N.º 638, na appellação 4.243 — Relator, o desembargador José Linhares; revisores, desembargadores Galdino Siqueira e Angra de Oliveira.

N.º 639, na appellação 4.183 — Recorrente, Cia. Cantareira Viação Fluminense; recorrido, Tito de Carvalho Braga; relator, o desembargador Moraes Sarmento; revisores, desembargadores André Pereira e Alvaro Berford.

N.º 640, no aggravo 9.347 — Recorrente, d. Alcina Rodrigues Vianna dos Reis; recorrida, d. Sophia Nemendorf; relator, o desembargador Angra de Oliveira; revisores, desembargadores Goulart de Oliveira e Ovidio Romeiro.

N. 641, no aggravo de petição 8.151 — Recorrentes, d. Narcisa de Freitas Cabral e outras; recorrido, Jeronymo Pigatti; relator, o desembargador Arthur Soares; revisores, desembargadores Leopoldo de Lima e José Linhares.

N.º 590, no aggravo de petição 9.157 (novo sorteio do relator) — Recorrente, José Moreira da Silva; recorrido, João de Moraes Macedo. Novo relator, desembargador Armando de Alencar.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 1ª, 2ª e 5ª Camaras e do Conselho de Justiça.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

De E. Finizola — Decretada; termo legal desde 10 de agosto; syndicos, Queiroz Moreira & C.: 20 dias para as habilitações; assembléa em 13 de dezembro.

De Silva Pinho & C. — Approvado o contracto de honorarios do advogado.

TERCEIRA

Fallencia de Nassur Saad — Julgados procedentes os creditos não impugnados; assembléa em 30 de outubro de 1934, ás 14 horas.

QUINTA

Fallencias:

De M. Gonçalves — Indeferido o pedido de fls. 98.

De Augusto Brasil — Deferido o pedido de venda.

De Carreiro & C. — Deferido o pedido de fs. 35, in-fine.

De Reis & Godinho — Satisfaça-se as exigencias do dr. Curador.

Levantado um conflicto de jurisdicção pelo juiz José Duarte

Levantando um conflicto negativo de jurisdicção, como consequencia da interpretação que a policia tem dado á disposição contina do numero 21 do artigo 113 da Constituição, o juiz ed direito da terceira vara criminal offereceu as seguintes razões:

"Egregio Conselho de Justiça da Côrte de Appellação do Districto Federal:

Suscita este juizo, com apoio nos artigos 87, 88 n. 1 e 89 n. III, o presente conflicto negativo de jurisdicção, por entender, com bom discernir, que não lhe cabe competencia para processar e julgar o indiciado Francisco Luiz de Mello.

E' lamentavel houvesse o illustre e zeloso orgão do M. P., numa precipitada apreciação da especie, induzido o digno e competente dr. juiz da quarta vara criminal a um equivoco. Com effeito. Disse, em sua promoção, o dr. promotor publico que a competencia era da terceira vara, "por prevenção", desde que ella conhecera do officio junto por cópia a fls. 10".

Textuaes essas palavras. Ora, a locução conjuntiva — "desde que" — significa — "uma vez que" — e, portanto, quiz o illustre dr. promotor publico significar que assim opinava e daquelle geito se pronunciava, "porque este juizo conhecera do officio". No emtanto, ainda ahi incorreu em erro, pois que o verbo "conhecer", ali, corresponde a apreciar, admittir, julgar e, na linguagem forense, segundo attestam os lexicos, vale por ter competencia para intervir na causa"; é tomar conhecimento.

Lê-se o officio de fls. 10 e delle se infere, precisamente, o contrario do que nelle lobrigára o dr. promotor publico. Este juizo "não conheceu do officio", mas o repelliu, porque não o considerara meio idoneo, acto legitimo, formula processual, proprios para legitimar uma "distribuição" provisoria, preventiva, preparatoria, de inquerito ou processo.

E' sua redacção sufficientemente clara: "Para os fins de direito, communico a v. s. "que mandei dar baixa na distribuição" feita a este juizo, no officio dessa delegacia, relativa á prisão de Francisco Luiz de Mello, "de vez que um simples" não justifica, em face do Codigo de Processo Penal e do Decreto n. 5.515, a distribuição a este Juizo. O despacho foi cumprido, o que comprova o officio junto, em que se certificara "a baixa na distribuição".

Isto posto, dada a referida baixa, e em face do officio de fls. 21, jámais deveria o dr. promotor ter opinado pela jurisdicção preventa, pleiteando, indirectamente, "a restauração, a validade", de uma distribuição cancellada, por ordem deste Juizo, porém, cumpria-lhe suscitar o conflicto.

Fal-o este Juizo, por não lhe parecer conveniente, a bem da propria Justiça, mandar cumprir o seu despacho anterior, que não poderia ser annullado pelo que proferiu o digno titular da quarta vara.

Egregio Conselho: No juizo criminal, a "competencia" é fixada de accordo com a regra do artigo 61 do Decreto 16.273. A "jurisdicção" é que se estabelece, em relação "a cada processo", pela distribuição, alternada e obrigatoria (artigo 41 do decreto citado). São coisas que se não baralham, nem confundem, competencia e jurisdicção. No Districto Federal têm todos os juizes criminaes "jurisdicção plena". Mas, em relação a cada processo, por conveniencia do serviço, igualdade na tarefa, evitando-se, ainda, preferencias não convinhaveis á justiça, faz-se a "distribuição alternada".

Ora, o distribuidor procede segundo a regra do paragrapho 2º do artigo 41. Deseja este Juizo que bem se attente nesse aspecto. As classes foram pre-fixadas na lei. Não ha arbitrio. Vamos, agora, ao artigo 142.

Que se dispõe ali? Apenas o seguinte: Ao distribuidor incumbe a distribuição, obrigatoriamente alternada, aos diversos juizos de direito, na esphera das respectivas jurisdicções, de todos os feitos, que lhe forem dirigidos, "obedecendo ás tres classes seguintes". Ali está a locução — "processos instaurados pelas autoridades policiaes" e, como se não bastasse, o artigo 143 fala, tambem em "feitos".

Ora, pretender que "um officio do delegado participando um juiz que no dia tal, a tantas horas, cumpriu o seu dever autuando em flagrante um individuo que commettia um crime ou contravenção", seja equiparado a um processo, a um feito, a um inquerito, é o que de mais extravagante se poderia inculcar em processualistica.

O art. 154 ainda do Dec. 16.273, claramente dispõe... "são obrigados, sempre que os "processos" lhes venham directamente das autoridades policiaes, a lançar no respectivo livro de remessa". O **inquerito concluido**, os autos vão ao delegado que apresenta o seu relatorio, e remette o "processo" ao juiz competente (art. 24 do Decr. 5.515).

Não sei de officio que mereça distribuição, substituindo um processo, simulando um inquerito, pondo-se no logar de um feito. Repugna-me á consciencia juridica essa extravagancia e quiçá me repugna porque entenda não ser a lei coisa tão maleavel como a céra que se lhe dê a forma desejada ou propria á situação que se crêa. Não buscar o seu espirito não se alonga tão longe a pêla. A autoridade policial, pois, exorbita fazendo **distribuir officio**, como se fôra processo regular e o distribuidor não cumpre com o seu dever, em face da lei expressa, submettendo-se a essa anomalia, contra a qual se ergue este juizo consciente da justeza de seu protesto.

Ver-se-á tambem, e por demais, que, em occorrendo casos de prorogação de jurisdicção, o distribuidor não tem arbitrio e aguarda o despacho do juiz (art. 150). Aqui, não como se fora prorogação, porém, por suppor que existe **prevenção**, o distribuidor cumpre o despacho do dr. juiz da Quarta Vara Criminal, de igual categoria á do suscitante, para restabelecer a distribuição que tivera baixa, em virtude de despacho anterior!

Desde a Ordenação Liv. I Tit. 27 princ. tit. 85 princ. que se lê em vista a distribuição do "feitos", ou cartas, desembargos ou autos para manter-se a **igualdade**. Os proprios **autos de prisões** não se **distribuem**, mas, aqui, e agora, se distribue officio que nem siquer é **auto de prisão**.

O Supremo Tribunal Federal já decidira, e com senso juridico, que a jurisdicção e a competencia são determinadas pela lei e não pela distribuição, formalidade cujo intuito é, apenas, regular o serviço do Fôro (Accordão de 20 de abril de 1918 — Aggravo n. 240 — Rev. Supr. vol. 15 pag. 472).

A competencia por prevenção de jurisdicção resulta da prioridade de sujeição de **uma causa** ao conhecimento de um dentre dois ou mais juizes de igual competencia **e com** jurisdicção cumulativa. Ora, na especie não houvera essa prioridade por isso que não se sujeitara regularmente, qualquer **inquerito ou processo** ao conhecimento desta Vara, o officio não tem essa virtude, nem poderá criar um caso novo para prevenir a jurisdicção. O officio siquer não poderá, na technica, ser classificado entre os **actos de policia judiciaria**, que são o flagrante, o corpo de delicto, a qualificação do réo, a busca e apprehensão, a inquirição de testemunhas, o relatorio — conjunto esse que forma o inquerito.

E' a prefixação da competencia unica e exclusiva deste Juizo o que pretendera o illustre dr. promotor publico, apoiado na distribuição cancelada, de um mero officio. No emtanto, aberrante do direito judiciario seria uma tal solução.

Nem se argumente com alguns praxistas que a prevenção suppõe a continencia **causarum** e, portanto, de accordo com a theoria de continencia, o juiz da causa preparatoria ou incidente é o competente para a causa principal. Aqui, sob nenhum pretexto, o officio poderia ser reputado preparatorio ou incidente de um procedimento penal.

Vale considerar, ainda, que somente será cumprido o art. 113 n. 21, da Constituição Federal, com a remessa do proprio inquerito ou do flagrante, sendo impertinente e anodyno o officio de simples communicação.

A Egregia Camara Criminal, por Accordão de 24 de setembro do corrente anno, Recurso Crime numero 1.626, já firmou esse principio, o unico que tem amparo na logica e no direito e, ainda, o unico que não transforma o texto constitucional numa coisa inutil, inexpressiva, domestica. Ora, se assim é, faz-se evidente que só a **distribuição do flagrante**, que por si mesmo é o inquerito iniciado (para os juizes) ou já a instrucção para os pretores), poderá tornar preventa a jurisdicção. E' um desrespeito á decisão da Egregia Camara, sobre ser um ludibrio do preceito constitucional, a **distribuição de um officio**, participador de determinada prisão.

No conflicto de jurisdicção, que se lê a pag. 173 do Archivo Judiciario, vol. 22, se verifica que o Conselho de Justiça considerou fixada a competencia jurisdicional para o processo que fora distribuido com caracter provisorio. Ainda reconheceu o Conselho que os **processos policiaes** devem ter uma só distribuição. Que se distribuira então? O processo mesmo, por isso que na especie examinada naquelle conflicto se tratava de dupla distribuição de **inqueritos**, sendo que a primeira, a **provisoria**, se fizera **dos autos, em grão de recurso.**

Nos casos de fiança, a distribuição se legitima, precisamente, porque já existe um processo, ha um inquerito iniciado, ha flagrante lavrado, sem o que não se cogita da fiança.

Estou persuadido, em face das razões expostas, que não se fazem filigranas, nem se crivam de sophismas, de que a competencia é da Quarta Vara Criminal, pois que **não existe distribuição legal**, que fixar possa a prevenção de jurisdicção. Dirá o Egregio Conselho, com a sua sabia decisão, se este Juizo incorre na censura do direito.

(As.) **José Duarte Gonçalves da Rocha.**"

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RÉO JOÃO CONSTANTINO DE MORAES

Na sessão de hontem, presidida pelo juiz interino da 6ª Vara Criminal, dr. Ary de Azevedo Franco, julgou o Tribunal do Jury o réo João Constantino de Moraes, accusado de ter morto Zulmira Francisca de Paula, em 25 de outubro do anno passado, na casa n. 30 da rua Pinto de Azevedo.

Terminada a leitura do processo pelo escrivão dr. Henrique Meyer, passou a fazer a sustentação oral do libello o promotor publico dr. Rufino de Souza, que frizou as aggravantes de surpresa, frivolidade de motivo, superioridade em arma e de sexo, não podendo a victima pedir nem receber soccorro.

A defesa, feita pelo advogado dr. Guilherme Pastor, desenvolveu-se no sentido de convencer o Jury de que o réo, ao commetter o crime, estava privado dos sentidos e da intelligencia.

O réo foi condemnado a 11 annos de prisão.

JURADOS MULTADOS

O juiz presidente do Tribunal do Jury multou em 20$ cada uma, por não terem comparecido á sessão de hontem, os cidadãos Geminiano da Cruz, Hugo da Silva Lobo, Henrique de Brito Pereira, Antonio Garcia Goulart e Oswaldo Campo Vianna de Souza.

VARAS CRIMINAES

SEXTA

Fallencias:

De Cunha Osorio & C. — Julgados, por sentença, habilitados como credores da massa fallida de Cunha Osorio & C., os constantes dos autos em appensos aos da fallencia, não impugnados. Organizado o quadro geral dos credores, pelos syndicos.

De Canellas & C. — Deferido o pedido de fls. 203. Cumpra-se o parecer do dr. C. das Massas.

OITAVA

No Juizo da 8ª Vara Criminal foram denunciados, por crimes de defloramentos praticados, respectivamente, em novembro de 1933 e abril do corrente anno, Benedicto de Oliveira e Cirano Minon.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 10 de outubro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA
Cotação official ao meio-dia
COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921/41	36.50	38.50	39.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	34.87	34.87	33.93
6 ½ %, 1926/57	32.25	32.87	32.44
6 ½ %, 1927/57	34.25	33.00	34.28
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.25	22.75	23.00
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.50	14.33
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	26.37	26.50	26.79
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	25.75	25.99	26.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	41.00	41.00	40.91
São Paulo, 8 %, 1921/36	28.50	28.50	28.43
São Paulo, 8 %, 1925/50	24.00	23.00	24.00
São Paulo, 7 %, 1926/56	24.12	23.87	23.83
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	91.12	90.87	90.50
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	26.00	26.00	27.29

LONDRES, 10 de outubro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	98. 0. 0	99. 0. 0	98. 0. 0
Novo Funding, 1914	87.10. 0	87.15. 0	88. 4. 0
Conversão, 1910, 4 %	27.10. 0	21.15. 0	21.17. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25. 5. 0	25.10. 0	25.11. 0
Funding de 1931, 5 %	79.10. 0	78. 5. 0	77. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	42. 0. 0	42. 0. 0	42. 0. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	44. 5. 0	44.10. 0	45. 1. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0	24.16. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6½ %	24. 0. 0	24. 0. 0	24. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	23. 0. 0	23. 0. 0	23. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	20. 0. 0	19. 0. 0	18. 4. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	45. 0. 0	45. 0. 0	45. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Instituto de Café)	38.10. 0	38.10. 0	39. 1. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Waterwks)	31. 0. 0	31. 0. 0	30.16. 0
São Paulo, (Est. de), 1928/68, 6 %	25. 0. 0	25. 0. 0	25. 1. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	96. 5. 0	96. 0. 0	97. 0. 1
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	36. 0. 0	36. 0. 0	36. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Comp	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	865$000	862$000	855$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	—	850$000	850$000
Div. Emissões, nom.	855$000	853$000	853$000
Idem, idem, port.	853$000	850$000	851$000
Obrigs. Thes., 1921	1:000$000	995$000	—
Idem, idem, 1926	1:015$000	—	1:016$000
Idem, idem, 1932	—	998$000	1:000$000
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:028$000	1:031$000
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 5 %	—	610$000	—
Municipaes			
C. 20, port.	503$000	500$000	—
Idem, nom.	—	430$000	—
Emp. de 1906, por.	164$000	162$000	164$000
Emp. de 1914, port.	158$000	156$000	158$000
Emp. de 1917, por.	157$000	155$000	156$800
Emp. de 1920, port.	155$000	—	155$000
Emp. de 1931, port.	188$000	186$000	186$800
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	175$000
Dec. 1560, 7 %	176$500	176$000	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1933, 8 %	191$000	190$000	190$000
Dec. 1948, 7 %	—	174$000	176$000
Dec. 1999, 7 %	176$000	175$000	—
Dec. 2093, 8 %	190$000	—	188$000
Dec. 2097, 7 %	—	175$000	174$000
Dec. 2239, 7 %	—	172$000	174$000
Dec. 2261, 7 %	179$000	177$000	178$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp.	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	560$000	560$000
Pref. P. Alegre, decreto 246	412$000	—	441$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	—	—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom., Dec. 10.246	—	—	—
Idem de 500$, decreto 9626, 7 % port.	—	—	—
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	185$000	184$000	185$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	720$000	715$000	716$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	698$000	705$000
Idem, idem, port.	—	700$000	700$000
Idem, 7 %, port.	840$000	810$000	860$000
Idem, idem, nom.	—	885$000	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	968$000	965$000	979$000
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	570$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	475$000	—
Idem, idem, nom., 6 %	—	325$000	—
Idem, 100$, 4 %	108$000	105$000	105$500

DIVERSOS TITULOS

ULTIMA VENDA
Ao meio-dia

NOVA YORK, 10 de outubro.

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.37	16.25
American & Foreign Power Co. Inc.	6.12	6.50
American Smeltin & Refining Co.	35.00	34.50
American Telephone & Telegraph Co.	110.62	110.50
American Tabacco Company	S/co.	75.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.50	51.50
Atlantic Refining Co.	22.62	23.00
Baldwin Locomotive Works	7.50	7.50
Bethlehem Steel Corporation	28.87	28.00
Burroughs Adding Machine Co.	12.87	12.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/co.	11.75
Canadian Pacific Co.	12.25	12.25
Caterpillar Tractor Co.	26.50	27.00
Chrysler Corporation	35.00	35.00
Consolidated Gas Co.	27.87	27.75
Corn Products Refining Co.	S/co.	65.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.00	90.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.75	100.87
Electric Bond & Share Co.	10.37	10.50
General Electric Company	18.00	18.00
General Foods Corporation	29.50	29.75
General Motors Company	29.50	29.75
Gillette Safety Razor Co.	11.75	12.00
Goodrich (B. F.) Co.	S/co.	9.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.25	21.00
Ingersoll-Rand Co.	S/co.	54.75
Internat'l Businesse Machines Corp.	140.25	141.00
International Cement Corp.	S/co.	20.50
International Harvester Co.	30.62	30.50
Internat'l Nickel Co., Ind. (The)	24.50	24.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.0	950
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.75	28.25
National Cash Register Co. (The)	15.25	14.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.87	21.87
Norfolk Western Railway	168.00	170.00
Radio Corporation of America	6.00	6.00
Standard Brands Inc.	19.37	19.37
Standard Oil Co. of California	29.50	29.75
Standard Oil Co. of New Jersey	43.00	43.50
Studebaker Corporation	2.75	2.87
Texas Company	S/co.	21.25
United States Rubber Co.	16.25	16.37
United Stats Steel Corp.	33.37	33.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.62	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.75	31.62
Woolsworth (F. W. & Co.	48.50	48.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	161.00
Chase Naaional Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	274.00	273.00
National City Bank, N. Y.	19.00	19.00
Royal Bank of Canadá	163.00	165.00

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

LONDRES, 10 de outubro.

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralisado	0. 9. 0	0. 9. 3
Bank of London & South America, Ltd	5.12. 6	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Powtr Co., Ltd.	12.12	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 3. 6	0. 3. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 17.6	6. 17.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.4 ½	1.16.4 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	75. 0. 0	75.0 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 4½	3.0.4 ½
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd	0.13. 0	0. 13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 19.0	1.19.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	81.0. 0	82.0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	103.0.0	103.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.10.0	105.10.0
Consols, 2 ½ %	81. 15.0	81.15.0

Rio, 10 de outubro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Bancos			
Brasil	402$000	400$000	401$200
Regional	100$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$500	49$000
Commercio	170$000	160$000	160$000
Mercantil	—	460$000	460$000
Economico	60$000	22$000	90$000
Boa Vista	—	550$000	550$000
Portuguez, port.	148$000	—	150$000
Idem, nom.	145$000	142$000	140$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	120$000	80$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	—
Brasil (70 %)	—	42$000	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:400$000	2:360$000
Integridade	205$000	—	—
C. de Tecidos			
A. Fabril	—	190$000	200$000
Alliança	—	101$000	100$500
Brasil Industrial	—	430$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	—	10$000	—
Corcovado	—	78$000	70$000
Esperança	—	207$000	—
Industrial Campista	—	60$000	50$000
Manufactora	180$000	170$000	170$000
Nova America	245$000	—	250$000
Santa Helena	—	—	—
Pr. Industrial	200$000	175$000	—

	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Petropolitana	140$000	130$000	130$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	18$000	117$000	118$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, Int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	253$000	250$000	250$100
Idem, nom.	250$000	248$000	249$000
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	80$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	18$000	—	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasia de Petroleo	505$000	—	—
Hollerith	—	—	—
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	400$000	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-America de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	550$000	750$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	460$000	450$000	—
Idem, 200$	200$000	180$000	—
Debentures			
T. Alliança	—	148$000	150$000
P. Industrial	—	180$000	180$000
Cotou Gavea	—	—	—
D. Santos	196$000	—	196$600
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	70$000	—	—
Bellas Artes	—	215$000	—
Nova America	—	1:030$000	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Industrial Campista	—	140$000	—
Mercado	215$000	212$000	211$000
Hoteis Palace	—	207$000	—
Edificadora	150$000	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000	170$000
T. Magéense	108$000	93$000	106$000
Antarctica Paulista	107$000	193$000	—
Manufactora Fluminense	204$000	202$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	160$000	170$000
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	206$000	202$000
Imm. Commercial	—	800$000	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 10 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.20	7.25
Para março	7.42	7.46
Para maio	7.54	7.55
Para julho	N/cot.	7.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.15	7.25
Para março	7.40	7.46
Para maio	7.50	7.55
Para julho	7.59	7.64

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 10 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.45	10.50
Para março	10.45	10.50
Para maio	N/cot.	10.55
Para julho	N/cot.	10.59

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de 7 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.43	10.50
Para março	10.43	10.50
Para maio	10.48	10.55
Para julho	10.52	10.59

	Saccas
Vendas do dia	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 de outubro.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

Compradores	Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 1/2	10 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1/2	9 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 10 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155 1/2	155
Para março	156 1/2	155 3/4
Para maio	156 1/4	156
Para julho	156 1/2	156

	Saccas
Vendas	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 10 de outubro.
Mercado apenas estavel, com alta parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155	155
Para março	156	155 3/4
Para maio	156	156
Para julho	156	156

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 10 de outubro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32	32
Para março	33	33
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 10 de outubro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, co-

(Continua na 15ª pag.)

Actos do chefe de Policia

TRANSFERENCIAS DE FUNCCIONARIOS

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, assignou hontem as seguintes portarias:

Transferindo os escreventes João Paulo Barbosa Lima Filho, do 7º para o 10º districto policial, e deste para aquelle Edgard Ferreira da Silva; os officiaes de justiça, Armando de Oliveira Salles, do 7º para o 10º districto policial, e deste para aquelle Antonio Ferreira; do 10º para o 7º districto policial, os commissarios Carlos Laet de Carvalho e Agenor de Mello Rego Agra, e o servente Rufino Lazaro de Miranda; do 7º para o 10º districto policial, os commissarios Celso de Mello e Mario Moreira de Souza e o servente Turibio José Neves; e do 21º para o 17º districto policial, o commissario Jefferson de Araujo Silva.

Desvio de material do Arsenal de Marinha

ESTÃO SENDO PROCESSADOS OS RESPONSAVEIS

A' Justiça Federal foi remettido, pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, o inquerito numero 162, instaurado contra José Jacintho, Benedicto Osorio, Leonidas de Assis, Leonel Silva, Julio Cunha e Orlando Osorio, operarios do Arsenal de Marinha, desta capital, pelo desvio de material pertencente ao referido departamento naval.

Victima de uma explosão, o foguista veiu a fallecer hontem

Falleceu na Cruz Vermelha Brasileira, o foguista Valeriano Martins, que contava 52 annos de idade, e residia á travessa Minas Geraes n. 7.

Valeriano, ha dias, foi victima de uma explosão quando trabalhava na Companhia Usinas Nacionaes, tendo sido recolhido gravemente queimado, ao hospital, onde veiu a fallecer.

O ferro electrico provocou incendio

Os bombeiros do posto de S. Christovão, sob o commando do tenente Rufino, e o auto de manobras do Quartel Central, dirigido pelo tenente Rangel, correram á rua Valença, onde se manifestou um incendio no predio n. 44, residencia do sr. Roberto Saldanha.

O fogo originou-se de um curto-circuito num ferro electrico, que era usado pela sra. Juracy Saldanha. As chammas se communicaram ás roupas e ameaçaram passar para outros objectos, quando se deu a efficaz intervenção dos bombeiros.

O commissario Assis Braga, do 17º districto, esteve no local.

Postrado a tiros mysteriosamente

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS POLICIAES EM TORNO DO CRIME

Conforme já divulgámos em edições anteriores, appareceu morto, em frente á sua residencia, á rua Coronel Damasio n. 139, em Anchieta, na madrugada de domingo passado, o operario Miguel Martins Pereira, que trabalhava como limador nas officinas da Fundição Indigena, á rua Camerino.

Para elucidação completa desse mysterioso crime, as autoridades policiaes do 25º districto não têm descansado no sentido de tudo evidenciar.

Diversas pessoas suspeitas como participantes do delicto já foram inquiridas na referida delegacia, onde proseguem as diligencias em torno dessa occurrencia.

Hontem, além das reinquirições procedidas pelo delegado local, dr. Pinto Machado, nas pessoas da examante da victima, Virginia Rodrigues Neves, e de uma testemunha o sobrinho do morto, Florencio Flavio de Oliveira, a referida autoridade expediu determinações afim de ser capturado o primo de Virginia, Nelson Rodrigues Neves,

Virginia Rodrigues, a ex-amante do morto, que foi reinquerida hontem pela policia

que em virtude de sua ausencia tem despertado certa suspeita por parte das autoridades policiaes.

Virginia e a testemunha já alludida, quando reinquiridas, mantiveram suas declarações anteriores.

Proseguem naquella delegacia as diligencias em torno do mysterioso homicidio.

Uma prisão accidentada na praça da Republica

Manoel de Aquino Moreira, conhecido larapio, tendo encontrado, cerca de uma hora da manhã de hontem um sargento do Exercito, na rua Barão de São Felix, offereceu-lhe á venda uma corrente para relogio.

No momento em que o militar observava o objecto, o meliante procurava furtar-lhe a carteira, enfiando lhe a mão no bolso.

O ladrão não foi feliz no seu gesto, pois, presentido em tempo, foi preso pelo sargento, auxiliado por um soldado.

Levado para a delegacia do 11º districto, o larapio, no chegar ás suas proximidades, conseguiu fugir, pondo-se a correr.

Na rua Visconde da Gavea, um guarda nocturno disparou sua arma para o ar, procurando amedrontar o ladrão.

Continuando em sua fuga, o larapio passou pela praç ada Republica, onde uma patrulha de cavallaria pozse igualmente em seu encalço, disparando suas armas para o ar.

Preso, depois de todas essas peripecias, o ladrão foi conduzido para a delegacia, onde será devidamente autuado.

Victima de accidente no trabalho

Quando trabalhava nas officinas da Companhia A Fluminense, no logar denominado Cabaceiro, na ilha do Governador, o operario Antonio Pacheco, de 42 annos, portuguez, foi victima de um accidente.

A manivela de uma machina attingiu-lhe em cheio a face, produzindo-lhe ferida contusa. Na Assistencia Publica daquella ilha, Pacheco foi soccorrido, retirando-se para a sua residencia, á estrada da Grota Funda, n. 690.

Fim tragico de um grave desentendimento

A VICTIMA VEIU A FALLECER, HONTEM, NA FUNDAÇÃO GAFFRE'-GUINLE

Conforme noticiámos, no dia 15 do mez proximo findo, na praça Servulo Dourado, verificou-se uma scena de sangue, que teve hontem um desfecho fatal.

Dois rapazes, Lucidio Rodrigues Serra, o criminoso, e Walson Casaes de Oliveira, a victima, morador á rua Paysandu' n. 162, casa XVIII, por terem discutido na ilha da Conceição, ao chegarem á praça Servulo Dourado, entraram em luta corporal, ficando um delles gravemente ferido á faca.

Soccorrido pela Assistencia, Wilson Casaes foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e, depois de algum tempo de tratamento, foi levado para a sua residencia.

Como o seu estado apresentasse gravidade, foi depois removido para o hospital da Fundação Gaffré-Guinle, onde falleceu, hontem, tendo o seu corpo sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um achado macabro

Ainda não foi identificado o morto, nem esclarecidas as circumstancias do desenlace — O que revelou a necropsia

O morto quando se achava no poço, cujas paredes foram destruidas por ordem da policia

O encontro de um cadaver dentro de um poço em Santa Thereza foi motivo de vivas curiosidades. Depois que o corpo foi recolhido para o necroterio do Instituto Medico Legal, numerosas pessoas para lá se dirigiram. Nenhuma dellas, porém, reconheceu no morto pessoa de suas relações ou parentesco. Muitos para lá haviam se dirigido com esse intuito e outros apenas ante a repercussão do estranho caso.

AVOLUMA-SE A HYPOTHESE DO SUICIDIO

As circumstancias em que o corpo foi achado denunciaram duas hypotheses: a do crime e a do suicidio. Robustece-se esta ultima, em vista de ter sido encontrado o cadaver em sitio em que só poderia ter penetrado por espontanea vontade.

As diligencias policiaes ainda nada puderam revelar, não tendo sido mesmo possivel nem estabelecer a identidade do morto.

As autoridades do 6º districto, delegado Tornaghi e commissario Serpa, bem como os peritos da D. G. I., estão cuidando ainda do caso.

O QUE REVELOU A NECROPSIA

No necroterio do Instituto Medico Legal, para onde fôra removido o corpo, o medico legista, dr. Guedes, procedeu á necropsia. Constatou esse perito que a morte foi causada por "envenenamento com substancia toxica".

Esse detalhe vem quasi que affirmar o suicidio, de vez que em hypothese de crime, haveria, pelo menos, uma relutancia energica do morto para não ingerir a droga, caso fosse a isso obrigado.

Policiaes e curiosos cercam o cadaver depois de retirado do poço

Aggredido a faca na delegacia

O DESPACHO DO CHEFE DE POLICIA A UM REQUERIMENTO DO DELEGACIA DO 10º DISTRICTO

Odelegado Antonio Canavarro Pereira, do 10º districto policial, enviou ao capitão Felinto Muller, chefe de policia, o seguinte requerimento:

"Delegacia do 10º districto policial — N. 772. — Exmo. sr. capitão chefe de policia. O "Jornal do Brasil", em o seu numero de 13 do corrente, tendo publicado uma nota sob o titulo "Casos a lamentar", em a qual censura os actos por mim praticados, taxando-me não só de arbitrario e violento como tambem de "abusando do exercicio das funcções que me foram confiadas, me conduzir de modo irregular", chegando ao ponto de "praticar excessos lastimaveis, confundindo energia com groseria, compromettendo os mais rudimentares principios de educação", dirigindo-me aos que "me caem nas mãos com expressões de tão baixo calão que nada deixam a desejar ás empregadas pelos arrieiros quando exaltados", ouso, pelo presente, solicitar a abertura de rigoroso inquerito administrativo, afim de serem puradas accusações e insinuações contidas em a referida nota que a este junto, pois não é crivel nem admissivel que a policia do Districto Federal mantenha no quadro de seus funccionarios um que seja capaz da pratica dos actos que me foram imputados pelo autor da nota já mencionada. Respeitosas sadações. — (a.) Antonio Canavarro Pereira. Delegacia do 10º districto policial, em 15 de setembro de 1934."

A' solicitação acima, o capitão Felinto Muller deu o seguinte despacho:

"Não ha razão para abertura de inquerito administrativo. O peticionario sempre revelou ser uma autoridade digna, cumpridora dos seus deveres e como tal merecedora da integral confiança desta Chefia. Archive-se. Em 28/9/1934. — F. Muller."

Aggrediu o alfaiate

Ha dias, o sargento do Exercito, Arsenio Fernandes Porto, da banda de musica da Escola Militar, entrando em uma alfaiataria situada no Realengo aggrediu, a rebenque, o alfaiate Antonio Rodrigues, pelo que foi preso e conduzido á delegacia do 26º districto policial, onde foi apresentado ao commissario ali de serviço.

Hontem, as autoridades daquella jurisdicção enviaram ás autoridades militares o referido auto de flagrante procedido contra o aggressor, que já é reincidente em factos desta natureza.

Despiu-se em plena rua

João Laurentino da Silva, com 30 annos de idade, foi accommettido de um ataque de loucura na Praça Saenz Pena, e na rua Conde de Bomfim, entrando em um café, localizado no n. 340, o infeliz homem ali se despiu.

Depois de se vestir novamente, o enfermo defronte do Cinema America, tornou a repetir o seu gesto de demente.

As autoridades do 17º districto sabedoras da triste occorrencia, pelo commissario Assis Braga, fizeram remover Laurentino para o Hospicio Nacional.

Tentou contra a vida

O commerciante Faustino Gomes, de 24 annos de idade, em sua residencia á rua do Rezende n. 22, tentou por fim á vida, tomando uma mistura de alcool e iodo, por desgostos intimos.

Soccorrido pela Assistencia, Faustino foi posto fóra de perigo.

Vão ser ouvidos em autos de perguntas

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, pediu ao almirante director do Pessoal da Armada a apresentação, no dia 16 do corrente, dos sub-officiaes Oscar d'Avila Nabuco e Esperidião da Costa Santos, que deverão ser ouvidos em autos de perguntas.

Duas "renards" compradas na "Pelleteria Siberia" submettidas á exame

Ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, da Directoria Geral de Investigações, foram remettidas pelo 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, duas "renards" adquiridas na "Pelleterie Siberia" afim dos peritos procederem ao respectivo exame microscopico.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Federação de Tennis Argentina solicitou da C. B. D. seus bons officios para que Ricardo Pernambuco participe do campeonato a iniciar-se no dia 27

O torneio extra

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO E' O JOGO MARCADO PARA A NOITE DE HOJE

Raymundo

No stadium da rua Alvaro Chaves será realizada na noite de hoje o encontro entre a equipe local e o quadro do Bomsuccesso.

E' um encontro de grande importancia para o tricolor, que mantém ainda esperanças de classificar-se para a disputa do torneio Rio-São Paulo.

Aliás, se a equipe de Ivan confirmar as suas performances anteriores, não terá grandes difficuldades em abater o seu adversario.

Os suburbanos possuem uma esquadra que não póde alimentar a pretenção de vencer o tricolor. A sua defesa está á altura de qualquer das nossas mais famosas, mas a sua offensiva é bastante inefficiente e difficilmente transporá a defensiva tricolor.

O Fluminense entrará em campo sem o concurso do seu optimo commandante Barriloti, que está suspenso pelo club.

Isso influirá um pouco na producção do ataque tricolor, pois, Tintas, que será o seu substituto, não é um forward de classe.

O Bomsuccesso apresentar-se-á com a mesma organização com que enfrentou o America domingo ultimo.

OTTO NÃO JOGARA'

Sendo suspenso por 4 jogos, por haver commettido actos de indisciplina durante o jogo contra o America, deixará de integrar o quadro suburbano o seu pivot Otto; Eurico deverá ser o seu substituto.

OS QUADROS

As equipes deverão iniciar o prélio assim constituidas:

FLUMINENSE — Dalberto, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Caetano, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

BOMSUCESSO — Durval; Lazaro e Fraga; Cozinheiro, Eurico e Theodomiro; Caldeira, Rebello, Hugo, Cecy e Miro.

O JUIZ

A arbitragem do prélio ficará a cargo do sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

Brant

Otto foi suspenso por um jogo

Levando em consideração a accusação feita pelo sr. Pedro dos Santos, juiz do jogo America x Bomsuccesso, o Conselho Administrativo da Liga Carioca resolveu approvar, hontem, a pena de suspensão por um jogo, imposta ao player Otto, do Bomsuccesso F. C., pelo director technico.

O Bomsuccesso protestou contra a pena.

Guilherme Gomes vae subir de categoria

O director technico apresentou, hontem, ao Conselho Administrativo, para receber a devida sancção, uma proposta de elevação a juiz profissional de 2ª categoria do sr. Guilherme Gomes, que ha dois annos vem arbitrando partidas officiaes da Sub-Liga Carioca.

Durante o tempo atrás mencionado, o sr. Guilherme Gomes arbitrou 26 jogos profissionaes, 10 jogos de amadores e 1 melhor de tres, todos na Sub-Liga Carioca, e, em recompensa á sua boa vontade e competencia, o sr. Fred Brown, fazendo-lhe justiça, indicou o seu nome para juiz de 2ª categoria da Liga Carioca.

Os jogos juvenis vão ser transferidos

Os jogos do Campeonato Juvenil, que deviam ser realizados domingo proximo, foram transferidos "sine-die", em virtude das eleições que serão effectuadas naquelle dia.

Nos dominios da athletica

UMA COMPETIÇÃO AMISTOSA NO PROXIMO DIA 21

A Liga Carioca de Athletismo, cumprindo o seu grandioso programma de actividades para o corrente anno, resolveu marcar para o proximo dia 21, na pista do Fluminense, pela manhã, mais uma interessante competição entre novos e veteranos.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma organizado para as competições:

9 horas — 110 mst. com barreiras — Preliminares — Arremesso do peso — Salto em altura.

9.15 horas — 800 mst. — Final.

9.30 hs. — 100 mst. razos — Preliminares.

9.45 hs. — 400 mts. razos — Preliminares.

10.00 hs. — 110 mts. com barreiras — Final. — Arremesso do disco — Salto em distancia.

10.15 hs. — 5.000 mts. razos — Final.

10.40 hs. — 100 mts. razos — Final.

11.00 hs. — 400 mts. razos — Final — Arremesso do dardo — Salto com vara.

11.20 hs. — Revesamento mixto — Inf. de 1ª e 2ª, 25 e 50; juv. de 1ª e 2ª, 75 e 100; adulto, 200.

Instrucções

As inscripções, em numero illimitado em cada prova, serão recebidas até ás 17 horas do dia 15 do corrente.

Cada concurrente pagará no acto da inscripção, a taxa de 2$000 por prova.

Aos athletas que conseguirem performance superior aos actuaes "records" brasileiros, a Liga offertará medalhas de ouro e aos vencedores das provas, medalhas de bronze. Esta competição faz parte da série de eliminatorias para constituição da equipe concurrente ao 1º Campeonato Brasileiro da Federação Brasileira de Athletismo.

Football no Estado do Rio

A VICTORIA DO PARAHYBA

PARAHYBA DO SUL, outubro — (O JORNAL) — Realizou-se um encontro de football entre o team local e o conjunto do Internacional, de Petropolis.

Depois de um desenrolar que pertenceu inteiramente ao quadro local, o placard accusou uma victoria por elevadissimo score, ficando, assim, o Sul Parahybano ainda invicto.

Reinou grande cordialidade entre os disputantes e a assistencia, num rasgo de verdadeira educação sportiva, teve para com os visitantes a maxima attenção, animando-os até, em suas investidas.

No proximo dia 21, será realizado um prélio entre o team de Parahyba e o de Entre Rios, conjunto que vem se impondo como um dos melhores do Estado. Reina em torno dessa peleja, grande animação.

Alliados de Campo Grande x S. C. Floresta

Sabbado, ás 20.30 horas, deverá realizar-se um encontro de basketball entre os "fives" do Alliados de Campo Grande e do S. C. Floresta. Esse encontro está sendo esperado com anciedade, devido ás optimas condições em que se encontram os dois conjuntos. Após o jogo, a Directoria dos Alliados de Campo Grande, offerecerá á embaixada do S. C. Floresta, um chocolate dansante. Estão chamados os seguintes amadores dos Alliados: Lauro, Modesto, Sabino, Tião, José, Gabriel, Eurico, Arnaldo, Eduardo, Venicio, Gonzaga, Zezé, Tinoco, Edmundo, Danilo e demais amadores.

S. CHRISTOVÃO X FLAMENGO E BANGU' X AMERICA

A L. C. F. DECIDIU FAZER DISPUTAR OS JOGOS SABBADO — A' TARDE E A' NOITE —

O Conselho administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, levando em consideração a realização, domingo, em todo o Brasil, das eleições federaes, estaduaes e municipaes, resolveu antecipar para sabbado dois jogos e transferir para terça-feira a partida restante.

Os encontros que serão effectuados, sabbado proximo, são os seguintes:

Bangú x America, ás 16 horas.

S. Christovão x Flamengo, ás 20,45 horas.

Muito embora tenham sido escalados officialmente os jogos acima, é muito possivel que o primeiro, isto é, o que vae ser realizado entre o Bangú e o America, venha a ser effectuado igualmente á noite, pois os representantes de ambos estão procurando chegar a um accordo sobre esse ponto.

As pelejas de sabbado proximo estão interessando grandemente ao nosso publico, pois, com ellas terá inicio o 2º turno do Torneio Extra.

Pesando as grandes responsabilidades que têm perante os seus adeptos e estando em jogo a sua collocação no dito Torneio, visto que sómente existem dois logares para os que deverão concorrer com o Vasco da Gama ao Torneio Rio x S. Paulo, os quadros que se vão defrontar nas partidas de sabbado trataram de corrigir as suas falhas, preparando-se para as eventualidades que possam surgir durante as mesmas.

O S. Christovão durante a folga que teve na semana ultima, experimentou diversos elementos de muito valor e que talvez façam a sua estréa naquelle dia.

O Flamengo concentrou os seus jogadores, submetendo-os a um treinamento severo e especial, cujo effeito já se tem feito notar em suas recentes partidas.

O Bangú vem realizando uma "performance" admiravel e pretende continuar nessa marcha para que a sua participação no certamen Rio x S. Paulo seja um facto.

O America, por sua vez, está demonstrando a excellente forma actual de seus jogadores e procurará certamente manter-se na situação privilegiada que alcançou.

Levando-se em conta taes factores, podemos calcular quão interessantes serão os encontros marcados pelo Conselho Administrativo.

As actividades da Directoria Geral do Tiro de Guerra

Harvey Villela e Costa Braga vencedores das provas do 8º dia

O certamen promovido pela Directoria Geral do Tiro de Guerra prosegue com grande brilhantismo, tendo as provas do 8º dia, apresentado os seguintes resultados:

Resultado da 11ª prova — "Associação Brasileira de Imprensa" — Pistola livre — 50 metros — Alvo internacional de pistola — Posição de pé, a braços livres — 10 tiros de ensaio — 60 tiros de prova — Condição de classificação, 70 °/° sobre o maximo possivel de pontos — Concurrentes os vencedores civis e militares das provas de pistola de guerra — Dia 29|IX|934, ás 8.30 horas — Stand de tiro do Fluminense F. C. — Inscripção aberta aos campeões brasileiros de armas curtas reconhecidos officialmente pela C. B. D. e D. G. T. G.

Harvey Villela, vencedor da prova A. B. I.

1º logar — Sr. Hervey Villela, do T. G. 5, com 508 pontos obtidos; 2º logar — Cap. Antonio Ferraz da Silveira, servindo no Corpo de Bombeiros, com o global de 503 pontos; 3º logar — 1º ten. Lauro Alves Pinto, do Batalhão Escola, com 468; 4º logar — Sr. Alvaro Luiz Pereira, do T. G. 15, com 441; 5º logar — 1º ten. Adhemar Pinto, da Fabrica de Canos e Sabres para armas portateis, com 439 pontos; 6º — Sr. João Fonseca, do T. G. 245, com 431; 7º logar — Capitão Severo Coelho de Souza, da 1ª Formação de Intendencia Divisionaria, com 420.

Concorreram mais: 8º logar — 1º ten. Affonso Pires Evangelista; 9º, 1º ten. Armando de Noronha; 10º, sr. Josué Nascimento de Oliveira; 11º, dr. Antonio Martins Guimarães; 12º, sr. Flavio Barbosa do Nascimento; 13º, 2º ten. José de Souza Leal; 14º, cap. ten. Raymundo da Costa Figueira; 15º, sr. Paulo Martins Lorena; 16º, 2º ten. Carlos Castor de Menezes; 17º, sr. Armando Vieira Filho.

A' tarde, foi realizada, no mesmo local a 12ª prova — "Fluminense F. C." — Carabina reduzida, calibre 22, qualquer modelo, sem miras, opticas 50 metros, alvo internacional de carabina reduzida — Posições: de pé, joelhos e deitado — Arma livre — 5 tiros previos de ensaio em cada posição — Uma série de 20 tiros de prova em cada posição — Condições de classificação — 80 °/°, 85 °/° e 90 °/°, respectivamente, em cada posição — 1 minuto por tiro — Concurrentes da Capital Federal e dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio, e abertas as inscripções aos campeões brasileiros de fuzil e de carabina reduzida.

O resultado final foi o seguinte: Posição de pé: 1º logar, Manoel da Costa Braga, do F. F. C., com 172 pontos; 2º logar, Harvey Villela, do T. G. 5, com 170 pontos. — Posição de joelhos — 1º logar, sr. Manoel da Costa Braga, do F. F. C., com 177 pontos e seis 10; 2º logar, sr. Harvey Villela, do T. G. 5, com 177 pontos e cinco 10; 3º, dr. Antonio Martins Guimarães, do F. F. C., com 174 pontos; 4º, sr. Flavio Barbosa do Nascimento, do T. G. 15, com 171.

Posição deitado — 1º logar, dr. Antonio Martins Guimarães, do F. F. C., com 192 pontos em 20 tiros dados; 2º logar, sr. Manoel da Costa Braga, do F. F. C., com 191 pontos; 3º logar, sr. Harvey Villela, do T. G. 5, com 188 pontos; 4º, sr. José Rodrigues Campos, do Fluminense F. C., com 184; 5º, coronel Flavio Augusto do Nascimento, do Estado Maior do Exercito, com 178.

De posse dos resultados parciaes foi feita a classificação geral da arma, tendo obtido o 1º logar o sr. Manoel da Costa Braga, do Fluminense F. C., com o total de 540 pontos em 60 tiros; em 2º logar, o atirador Harvey Villela, com 535 pontos tambem em 60 tiros.

Durante a realização, abrilhantou o certamen a banda de musica do Corpo de Bombeiros, sob a direcção do mestre 2º ten. Antonio Pinto Junior.

As actividades do Automovel Club do Brasil

O Automovel Club do Brasil está estudando a possibilidade da realização, ainda este anno, da prova de "kilometro lançado", na qual se laureou o anno transacto o valente patricio Julio de Moraes.

A commissão sportiva da agremiação automobilistica, a quem está affecta a organização da prova, reuniu-se hontem. Em nova reunião, ainda hoje, talvez venha a decidir em definitivo sobre o assumpto.

Tambem já deu o Automovel Club os primeiros passos para a realização das grandes provas internacionaes em 1935, tanto que já enviou a Federação Automobilistica Internacional a importancia correspondente ás provas que pretende realizar no anno vindouro. Podemos ainda adeantar que teremos, em 1935, o Circuito da Gavea, o kilometro lançado, a subida da montanha e, possivelmente, uma outra interessante modalidade de prova. Como vemos, o Automovel Club está em franca actividade, demonstrando seus dirigentes terem bem comprehendido que attingimos, no automobilismo, a um grão de notavel evolução. Agora, portanto, é só saber aproveitar a éra de franco progresso que atravessamos.

Voltando a vestir a camisa branca

CARREIRO DEIXOU O AMERICA

O America e Carreiro rescindiram o seu contracto de commum accordo. O ponta rubro pretende voltar para o seu antigo club, o São Christovão. Seria o terceiro club, porque Carreiro jogaria em 34.

Chegou a tomar parte em um match do Vasco, depois rescindiu o contracto com os camisas pretas, estreando contra o São Paulo, pelo America. Agora rescinde o contracto com o America para voltar ao São Christovão, segundo se diz.

O campeonato mineiro de profissionaes

O VILLA ABATEU O PALESTRA PELO SCORE DE 3 x 0 — BRILHANTE VICTORIA DO AMERICA

BELLO HORIZONTE, outubro (O JORNAL) — O pequeno estadio do Palestra apanhou hontem uma das maiores assistencias que já foi dado observar nestes ultimos tempos.

Desde a primeiras horas da tarde, uma multidão consideravel demandou o campo da Avenida Paraopeba, á procura de accommodações.

COMO AGIRAM OS VENCEDORES

O Villa apresentou apenas uma modificação no seu onze. Peraccio, que se vem firmando como um forward de bons recursos, appareceu em logar de Paschoal.

De um modo geral, o conjunto não apresentou falhas.

Sergio e Chico Preto mostraram-se firmes, principalmente no segundo tempo. Nas bolas altas, suas intervenções foram mais felizes. Não procuraram estabelecer ligação com o ataque ou com a linha média. Desvencilhavam-se da ameaça contraria, mandando a bola para a frente.

A linha média teve em Zézé o seu melhor elemento. Sob a responsabilidade de marcar a melhor ala esquerda da capital, o médio alvi-rubro desempenhou-se a contento. Talvez por isso, o seu jogo não se tenha conduzido no sentido de apoiar o ataque.

Néco é um "pivot" de meio campo. Entendeu-se regularmente com as azas. Geninho appareceu melhor no ultimo tempo, quando, allás, se preoccupou mais com o jogo bruto.

Nos poucos minutos em que Alfredo permaneceu em campo, não deixou a impressão do costume. Pareceu exhausto e, quando subitamente caiu desfallecido para ser carregado para fóra do gramado, confirmou-se a noticia de que o seu estado de saude não aconselhava grandes esforços.

Mesmo sem Alfredo, que foi sempre o cerebro da offensiva, esta, em parte, teve actuação apreciavel.

Existiu uma differença de rendimento entre as duas alas. Tonho e Léra foram mais productivos.

COMO AGIRAM OS PALESTRINOS

O Palestra apresentou um conjunto que poderia vencer, se mantivesse a mesma actuação desenvolvida no inicio do jogo.

O trabalho impressionante de Geraldo na méta teve o poder de reaffirmar a solidez do bando verde, que, em quarenta e cinco minutos, poz em pratica um jogo que desconcertou os seus adversarios.

Mas veiu o segundo tempo. E com elle a impressão de que não era o mesmo conjunto. Uma visivel desorganização na linha de frente desfez as esperanças da maioria da torcida.

A retaguarda esteve num plano superior. A' excepção de Calixto, que só em alguns momentos teve firmeza, a defesa cumpriu hontem uma "performance" excellente. Todos os seus componentes se entenderam bem, procurando auxiliar o ataque, e inutilizando perigosas incursões dos alvi-rubros.

UM ARQUEIRO EXTRAORDINARIO

A maior figura do campo foi o arqueiro palestrino. Geraldo confirmou a sua classe de footballer, fazendo uma demonstração singular de segurança, boa collocação e de uma resistencia que impressionou.

Era quasi fatal o accidente que o fez sair carregado de campo, por isso que a maioria das cargas cilanovenses lhe exigiam um esforço fóra do commum.

ASPECTOS DO MATCH

A's 16.25 o Palestra dá a saida. Néco corta o primeiro ataque, devolvendo a Bengala, que estende para Alcides arrematar forte a goal.

Raul, ao desviar um shoot de Canhoto, faz corner, sem resultado. Os novalimenses organizam duas cargas perigosas, de iniciativa de com Bengala, que inutiliza fazendo arremesso de Campos. Orlando traz a bola, em boa combinação com Orlando, que inutiliza fazendo hands. Um outro ataque do Palestra é desfeito por Pantuzzo, que manda alto.

Calixto deixa livre a Tonho, que teve opportunidade de obrigar Geraldo a uma intervenção difficil. Alcides choca-se com Chico Preto, sendo medicado.

O jogo mantém-se mais ou menos equilibrado, com incursões de parte a parte. A offensiva palestrina está arrematando mal, apesar de controlar melhor o jogo. Ao contrario, os alvi-rubros têm mais objectividade nos ataques, obrigando Geraldo a empregar-se seguidamente, para escorar arremessos de Campos e Peraccio.

Observa-se que Tonho e Alfredo agem com certa liberdade, pois Calixto se preoccupa principalmente em apoiar a linha de frente. Ha uma escapada magnifica de Alcides, que, depois de pasar por Zézé, Chico Preto, arremata fraco para Geraldão.

Alfredo, cae, accommettido de um mal inesperado, sendo substituido por Léra. Tonho cede seu logar, deslocando-se para a meia direita.

O Palestra insiste no ataque, sem resultado. Geralmente, os seus investidas se perdem com shoots fracos ou são cortadas frequentemente por Chico Preto e Sergio. Geraldão poucas vezes intervém.

Registram-se off-sides de Canhoto e Campos.

Mais para o final do primeiro tempo, os ataques do Villa se realizam com maior perigo, tendo Geraldo segurado tiros de Campos, Tonho e Peraccio.

SEGUNDO TEMPO

A's 16,23 o Villa dá a saida, levando a bola até proximo á méta, onde Campos arremata para fóra. Numa carga dos locaes, Chico Preto faz corner, que Pantuzzo bate sem resultado.

A torcida protesta contra um "hands" de Sergio, dentro da área, que, entretanto, não foi visto pelo juiz.

A linha do Palestra está actuando mal, desperdiçando boas opportunidades. Bengala, deante da pressão villanovense, volta para buscar o balão, estende-o a Orlando e este a Alcides, que arremata violentamente, passando a bola á frente de Geraldo, saindo pela linha de "outside".

O PRIMEIRO GOAL (CAMPOS)

Néco apodera-se da bola, estendendo-a para Canhoto. O ponteiro escapa e shoota rasteiro deante da méta. Campos entra, consignando o primeiro goal da tarde. Foi um lance rapido, inevitavel.

O Palestra procura reagir inutilmente. A defesa contrario actua firmemente. Bengala, dentro da área, é segurado escandalosamente por Chico Preto, mas o arbitro não viu a falta do zagueiro.

A defesa palestrina desdobra-se para conter as incursões dos visitantes, que passam a exercer grande pressão contra o posto de Geraldo.

Zezé é substituido por Carlos Alberto. A modificação não melhora o quintetto.

O SEGUNDO GOAL (TONHO)

Foi um ponto inesperado. Tonho apanha a pelota fora da área e, quando se esperava passasse para Canhoto, arremata fortemente ao canto esquerdo do goal de Geraldo.

Ha nova modificação no bando verde. Ferreira substitue Orlando no commando, entrando Alvaro para "pivot". Ha um "foul" de Joven em Campos, que é medicado.

O TERCEIRO GOAL (NE'CO)

Num ataque dos visitantes, Raul faz corner. Canhoto bate a penalidade. Raul corta, entregando a bola para Néco. O "center-half" emenda fraco, na confusão que o lance creou, para conquistar o terceiro goal da tarde.

Alguns jogadores do Villa iniciam a pratica do jogo violento, dando motivo a que os palestrinos revidam.

Geraldo, ao aparar um shoote alto de Canhoto, cae, contundindo-se seriamente. O guardião periquito é retirado de campo por Nello, Souza e Para-raio. Em seu logar entra Geraldo II, que se emprega bem em alguns lances.

Canhoto faz um novo ponto, que o juiz não consigna por haver apitado antes do impedimento.

Geninho contunde-se e é retirado do gramado.

Sem outros lances de interesse termina o encontro.

Aspectos do jogo Palestra x Villa, vendo-se, ao alto, uma espectacular defesa de Geraldo, e em baixo, uma scrimage provocada por um corner batido contra o Palestra

O JUIZ

OS QUADROS

Palestra — Geraldo (depois Geraldo II), Raul e Joven; Souza, Ferreira (depois Alvaro) e Calixto; Pantuzzo, Zezé (depois Carlos Alberto), Orlando (depois Ferreira), Bengala e Alcides.

Villa Nova — Geraldão, Chico Preto e Sergio; Zezé, Néco e Geninho; Tonho (depois Léra), Alfredo (depois Tonho), Campos, Peraccio e Canhoto.

O AMERICA VENCEU O SETE DE SETEMBRO

A transferencia de horario da partida America e Sete não conseguiu levar ao estadio da Avenida Araguaya grande assistencia.

Sem prova preliminar, ás 16 horas, teve inicio o match.

ASPECTOS DO ENCONTRO

O primeiro tempo transcorreu bastante equilibrado. O America realiza, de inicio, bons ataques, que transpõem com facilidade a defesa dos florestinos.

Ha um penalty de Barata, que Marcondes cobra para fóra. A lama existente nas proximidades do goal de Humberto não permitte que a retaguarda do Sete desenvolva actuação apreciavel.

O PRIMEIRO GOAL

Registra-se uma investida dos florestinos pela esquerda. Ovidio passa por Paim e shoota entre Pedercini e Padua. Curiol intervem e consegue desviar a bola para dentro das rêdes de Clovis, que se atirára para escorar o lance de Ovidio.

Lacerda substitue Padua na zaga.

Os rubros procuram tirar a differença. Marcondes manda violento arremesso que vae bater na trave superior da méta. Romulo é a primeira figura do ataque dos locaes.

Os rubros vão á frente. Ricardo passa a Romulo, que estende opportuno passe a Marcondes. O ponta americano, com violento shoot, vence Humberto, empatando o encontro.

O America passa a controlar o jogo, exercendo pressão sobre o reducto de Humberto. A zaga do Sete está agindo mal.

O SEGUNDO GOAL

Lacerda corta uma investida de Zé Maria. Chinda apodera-se da bola, passando-a a Ricardo. O commandante, depois de uma série de passes com Romulo, estende a este, atrás de Hello, que se deslocára em falso. Romulo conquista o segundo goal do America.

Com os setesetembrinos no ataque, termina o primeiro tempo.

A PHASE FINAL

No periodo final, o America consegue mais tres goals que evidenciam melhor actuação do que a de seu antagonista.

(Continua na 9ª pag.)

O NOME DO DIA

Entre as figuras do nosso mundo sportivo, que poderemos buscar para personificar o sportsman verdadeiro, se acha Jorge Bhering de Oliveira Mattos.

Grande "astro" da natação brasileira, que o teve como brilhante campeão sul-americano e como seu expoente festejado, pois elle foi o "primus inter-pares" dos nossos nadadores; remador e water-polo player, elegante e victorioso; yachtman esbelto e fleugmatico como um marinheiro inglez; "dilettante" da aviação e do automobilismo amphybio, Jorge Mattos não reune apenas essas qualidades sportivas, que sabe cultivar discreta e fidalgamente.

Jorge Mattos, acima de tudo, é um gentleman que encanta pela sua simplicidade e pelo seu "it".

E foi por isso que elle passou, ou melhor, deslisou suavemente pelas nossas actividades sportivas, deixando em quantos o viram cumprir as mais lindas "performances", sempre sorridente e discreto, dentro dessa linha tão rara que caracteriza os verdadeiros sportsmen, uma saudade immorredoura.

Mas, embora as actividades industriaes o tenham roubado das nossas competições aquaticas, Jorge Mattos continua a ser um grande homem de sports, que todos admiram e estimam. E, como tal, ama o sport puro, o quer pela sua nobre finalidade, ama-o com idealismo, acompanhando-o com interesse, embora de longe, fóra dessa confusão, dessa lamentavel desordem a que a incompetencia, a politica e a ambição atiraram a organização sportiva brasileira.

E, por falar em politicagem, esperamos que Jorge Mattos, saindo victorioso do pleito eleitoral para a camara de vereadores da Cidade, como o desejamos, ha de manter ali a mesma attitude apolitica que sempre manteve nos sports, que, assim, o terão como um lidimo e superior servidor nessa esphera dos poderes publicos.

E' que Jorge Mattos tem credenciaes bastantes para ser suffragado pela sportividade carioca, como seu legitimo representante na assembléa legislativa do Districto Federal — REX.

Ricardo Pernambuco no campeonato argentino de tennis

Ha poucos dias tivemos occasião de dizer que Ricardo Pernambuco, o nosso tennista n.º 1, ainda não havia recebido convite para participar do ***Campeonato Argentino*** *deste anno, muito embora não tivessemos duvida em reconhecer que a chegada desse convite fosse uma questão de dias.*

Completando essa noticia podemos informar que a Confederação Brasileira de Desportos recebeu, hontem, um telegramma da Federação Argentina de Lawn-Tennis, solicitando os seus bons officios no sentido de conseguir a participação do nosso campeão, no referido campeonato a iniciar-se no proximo dia 27, em Buenos Aires.

Na gravura acima vê-se o "az" brasileiro da "raquette", em companhia dos tennistas Humberto Costa, Carlos Aranha e Ivo Simoni.

O JORNAL nos Sports

BANGU' E VASCO DA GAMA EMPATARAM POR 2x2

Teve inicio na noite de hontem o returno do "Torneio Extra", promovido pela Liga Carioca de Football.

Foram adversarias as equipes do C. R. Vasco da Gama e do Bangu' A. C., collocados no segundo posto da tabella.

O resultado deste prelio, que se travou no stadium de São Januario, — o empate de 2 x 2, — veiu favorecer o Flamengo e o America, ponteiros daquella tabella.

A assistencia diminuta vibrou, por vezes, em enthusiasmo de jogadas magnificas dos dois quadros, que lutaram incansavelmente em busca da victoria.

Eis o desenrolar do prelio:

OS QUADROS

Os teams entraram em campo assim constituidos:

Vasco — Rey, Bruno e Lino; Gringo, Fausto e Calocero; Orlando, Almir, Gradim, Nena e d'Alessandro.

Bangu' — Euclydes, Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Horacio, Tião, Placido e Dininho.

A's 21 horas sae o Bangu' e Tião organiza uma investida. Periga a cidadella vascaina. Placido dribla Italia, mas Domingos intervem, salvando.

O Vasco ataca e Gradim avança perigosamente pelo centro. Passa a d'Alessandro, mas muito longe, e a bola vae fora.

Reage o Bangu' e a defesa vascaina concede corner de nullo effeito. Vae o Vasco ao ataque e Nena, apoderando-se da pelota, shoota apertado e Euclydes defende mal, indo a bola, mansamente, aninhar-se no canto direito. Era o 1º goal do Vasco da Gama. Reage o Bangu', mas a defesa vascaina rechassa. Ataque do Vasco, seguido de um ataque do Bangu'. Sobral escapa pela extrema e passa a Placido. Este entrega a Orlandinho, que, maravilhosamente, consigna, com possante tiro, o 1º goal do Bangu'.

O Vasco vae ao ataque e Nena passa a Almir, que consigna o 2º goal do Vasco.

Reage o Bangu' e Osorio, com um shoot esquerdo, conquista o 2º goal do Bangu'. Eram decorridos 10 minutos de jogo e 4 goals tinham sido conquistados.

Vae o Vasco ao ataque e Euclydes defende bem um tiro de Nena.

Ataca o Bangu' e o Vasco reage. Registram-se ataques de lado a lado.

Gradim organiza uma investida para os seus, mas Euclydes defende. Shoot de Nena sae pela linha de goal. Euclydes emprega-se bem em um tiro de d'Alessandro.

Nena envia forte pelotaço a goal mas Bitato defende. Fausto entrega a pelota á d'Alessandro que desvia de Camarão e shoota rasteiro. Euclydes rebate. Gradim entra opportunamente, mas a bola vae fora. Defesa de Euclydes de um pelotaço de Nena. Foul de Lino em Tião. Osorio bate e Bruno rechassa. Registra-se uma scrimage no arco de Euclydes que tira a pelota dos pés de Nena e Gradim. Shoot de Almir defendido com segurança.

Agora, é a vez de Rey empenhar-se duas vezes consecutivas em shoots de Tião e Osorio. Foul contra o Bangu' perto da area penal que bem batido por Orlando converte-se numa scrimage, desfeita por d'Alessandro, que shoota fóra. Ataque do Vasco e a bola vae novamente na linha de goal. Vão os cruzmaltinos ao ataque e Osorio shoota para fora.

Hands do Tião proximo ao arco cruzmaltino.

A vanguarda banguense inicia em frente ao arco de Rey uma linda série de passes que culmina num possante shoot de Osorio que Rey defende com difficuldade, mandando para corner, de nullo effeito.

Ataques successivos do Vasco, mas a defesa banguense está actuando com calma e segurança.

Numa scrimage Euclydes sae do goal, e Gradim shoota. Mas Paulista salva. Termina o primeiro tempo com o placard accusando o empate de 2 x 2.

PERIODO FINAL

Sae o Vasco, que ataca immediatamente. Passe de Orlando a Nena, que shoota alto, saindo a bola por cima das traves. D'Alessandro escapa e entrega a pelota a Nena, que, de longe, shoota, praticando Euclydes brilhante defesa.

Ataca o Bangú e Orlandinho é punido em visivel off-side, quando ia shootar para goal. Boa defesa de Rey, interceptando um passe de Sobral a Placido. Ataque dos vascainos e por pouco que a cidadella de Euclydes não cáe em um tiro de Nena.

Nota-se que a defesa do Bangú não está actuando com a mesma segurança do primeiro tempo. Ataca o Bangú e Bruno é obrigado a conceder corner de nullo effeito. Gradim escapa e passa a d'Alessandro, que envia para goal, defendendo Euclydes com segurança. Paulista rechassa um ataque de d'Alessandro. Fausto, que de ha tempo para cá vinha tendo uma conducta exemplar, teve uma attitude reprovavel, quando, apoderando-se da pelota, poz-se a zombar e brincar com Orlando, aproveitando-se de sua estatura. Este, entretanto, sob applausos geraes, toma a bola á mestre Fausto, dribblando-o por sua vez.

A assistencia delira, acclamando o feito do ponteiro banguense.

Euclydes segura bem forte shoot de Almir.

Orlandinho escapa, e após dribblar Gringo, perde a pelota para Bruno. Euclydes defende um tiro rasteiro de Gradim.

Ataca o Vasco e Nena faz perigar a cidadella banguense. Almir passa a d'Alessandro, que entrega a Nena; este, vae shootar e o goal parece ser inevitavel, quando o arqueiro banguense, salta nos pés do in-side, arrebatando-lhe a pelota.

A defesa banguense rechassa repetidos ataques da vanguarda vascaina. Nena avança sobre o goal do Bangú, mas Sá Pinto intervem, mandando para corner, de nullo effeito.

Ataque do Bangu' repellido por Bruno.

O jogo é interrompido para que Lamana entre no logar de Almir, que, entretanto, vem actuando com decisão e efficiencia.

Ataca o Bangu' e Tião passa a Orlandinho, que shoota forte, defendendo Rey com corner, que não surte effeito.

Avança o Bangu' pela ala direita e Sobral, de longe, manda forte pelotaço, defendido com difficuldade por Rey. Orlandinho perde optima opportunidade, shootando para fóra. Lamana ataca, mas Paulista intervem, salvando. Forte shoot de Sobral sae pela linha de goal. Orlandinho, sozinho na porta do goal, perde optima occasião de desempatar, shootando alto. Num ataque do Vasco, Lamana shoota fóra. Novo shoot do argentino sae pela linha de goal.

Faltam unicamente 4 minutos para o fim da partida e parece que o placard não se transformará.

Corner contra o Bangu', que, bem batido por Orlando, occasiona uma scrimmage no arco banguense, desfeita por Paulista. Sobral organiza uma investida, que Bruno rechassa. Ataque do Vasco e Euclydes defende bem um shoot de Lamana.

E, com o Bangu' atacando, termina o jogo com o placard accusando:

Vasco — 2.

Bangu' — 2.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Oswaldo Kroft de Carvalho, que agiu com imparcialidade.

WELFARE, REY E OUTROS COMPONENTES DO GREMIO CRUZMALTINO ANTES DO MATCH DA NOITE DE HONTEM

PLAYERS DO BANGU' NA ESPECTATIVA DO MATCH QUE INICIOU O RETURNO DO TORNEIO EXTRA

Os novos productos do Haras "Minas Geraes"

No Haras "Minas Geraes", de propriedade do Serviço de Remonta do Exercito, nasceram os seguintes productos:

MARIANNA, por Embaixador e Flôr da Matta;

GAGE', por Embaixador e Bala Perdida; e

PALMYRA, por Embaixador e Ancora.

A reunião de hontem do C. A. da Federação Brasileira de Football

Reuniu-se, hontem, na séde da Federação Brasileira de Football, o Conselho Administrativo, tendo á reunião comparecido a maioria de seus membros.

Após a approvação da acta da reunião anterior, foram tomadas as resoluções seguintes:

Remunerar os juizes que dirigem as partidas do Campeonato Brasileiro de Profissionaes, de accordo com a tabella da Liga Carioca, isto é, á razão de 300$ por partida;

Approvar a tabella do campeonato, apresentada pelo presidente da entidade na reunião anterior;

Dedicar o jogo do dia 28 do corrente á Marinha de Guerra, em homenagem á chegada do navio-escola "Saldanha da Gama".

O campeonato mineiro de profissionaes

(Conclusão da 8ª pag.)

Romeu, que substituiu Clovis, poucas vezes teve de se empregar.

As cargas dos rubros punham em sobresalto a defesa dos florestinos, que continuaram a accusar as mesmas falhas do inicio.

TERCEIRO GOAL

Minutos depois, Mingueira recebe bom passe de Ricardo, que passa por Teixeira e arremata violentamente para consignar o terceiro ponto dos rubros.

Por intermedio de Curiol e Zé Maria, o Sete procura desfazer a differença, organizando dois bons ataques que obrigam Romeu a se empregar com efficiencia.

QUARTO GOAL

O quarto goal do America foi producto de uma saida em falso de Humberto. Ao procurar defender uma bola alta, cruzada da ponta, o arqueiro alvi-verde falha no lance. Ricardo apossa-se da pelota e arremata, tendo Americo defendido com as mãos. Mingueira bate a penalidade maxima, para fazer o quarto ponto do seu bando.

O ULTIMO PONTO DOS FLORESTINOS

O Sete organiza cerrado ataque á meta de Romeu. Beleléu recebe a bola em excellentes condições, marcando o segundo e ultimo goal dos visitantes.

Alguns minutos antes de terminar o encontro, Marcondes dá bom centro. Humberto pula, deixando escapulir a esphera. Mingueira entra opportunamente, passando a Romulo, que consigna o quinto ponto rubro.

Um goal de Ricardo é annullado, por ter commettido "hands".

Termina, assim, o encontro com a victoria do America por 5 x 2.

COMO AGIRAM OS DOIS CONTENDORES

Sem embargo da contagem elevada com que garantiu o seu triumpho, o quadro rubro não fez uma demonstração que era licito esperar-se, deante do jogo apresentado pelo seu adversario. Na defesa sobresairam-se Lacerda, Chinda e Del Nero. A offensiva teve em Romulo o seu principal elemento, seguido de Pisca e Marcondes.

O Sete de Setembro não apresentou aquella mesma solidez e aquelle ardor com que vem se exhibindo no campeonato. Americo foi o melhor na retaguarda. A linha teve os maiores homens em Curiol, Beleléu e Ovidio.

OS QUADROS

AMERICA — Clovis (Romeu), Pedercini e Padua (Lacerda); Palm, Chinda e Del Nero; Mingueira, Pisca, Ricardo, Romulo e Marcondes.

Sete de setembro — Humebrto, Helio (Maromba) e Americo; Barata (Helio), Tininho e Teixeira; Ary, Zé Maria (Tavinho), Curiol, Beleléu e Ovidio.

A Federação Internacional de Basketball deu filiação á Federação Brasileira

A Federação Brasileira de Basketball, que foi fundada ha pouco nesta capital, graças aos esforços do dr. Gerdal Boscoli, seu presidente, recebeu, hontem, da Federação Internacional de Basketball, com séde no "Stadium Nazionale", em Roma, um telegramma confirmando a concessão da filiação pedida.

Com a resposta que acaba de receber, a Federação Brasileira fica habilitada a participar de jogos internacionaes com as entidades que se acham sob a bandeira daquella dissidente do basketball mundial.

Em verdade, a Federação Internacional de Basketball tem sob a sua direcção as entidades dos paizes balkanicos e já ha tempo enviou um officio á Confederação Brasileira de Desportos, pedindo-lhe que se acobertasse sob a sua bandeira, mas a nossa entidade maxima não poude attendel-a, visto como já se achava filiada á dirigente do basketball no mundo inteiro, a Internacional Amateur Hansball Federation, com séde na Allemanha, e, bem assim, á Confederação Sul-Americana de Basketball, com séde em Buenos Aires, habilitada, portanto, a jogar no Continente americano e no Velho Mundo.

Nelson continua enfermo

A ausencia de Nelson do team do Flamengo não tem sido mais motivada pela contusão soffrida no ma-

Nelson, o meia rubro-negro

tch com o Fluminense. O meia rubro-negro está de cama e ainda não se acha inteiramente curado, a ponto de poder jogar.

Assim, é mais provavel que contra o S. Christovão o meia esquerda continue a ser Doca, que, aliás, tem exhibido magnifica performance.

Veneziano e Sargento

No G. P. "America", que será disputado depois de amanhã, no Hippodromo da Mooca, em São Paulo, o potro Veneziano, que triumphou no domingo no "Candido Egydio", bater-se-á novamente com o promettedor Sargento, cujos prognosticos são accentuados.

Solinger, companheiro de Sargento e Huran, da "casa" do filho de Taciturno, são os restantes concurrentes.

Tiro ao Alvo

Os campeões nacionaes reconhecidos pela Confederação Brasileira de Desportos

A realização do ultimo certamen de tiro ao alvo, promovido pela D. G. do T. G. torna opportuna a publicação dos nomes dos campeões até então reconhecidos pela directora dos sports nacionaes, a Confederação Brasileira de Desportos, e pela referida entidade.

São os seguintes os "cracks" do tiro ao alvo:

FUZIL DE GUERRA

Pela D. G. T. G.:

1º tenente Flavio Augusto do Nascimento, — 1910, 1925 e ... 1927
Augusto Aguiar de Souza ... 1911
Capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior — 1913 e ... 1918
Alfredo Eugenio George — 1914, 1915, 1916, 1917 e ... 1920
Ewaldo Smidt ... 1919
2º tenente Euclydes Zenobio da Costa ... 1921
Capitão Dilermando Candido de Assis — 1922 e ... 1923
Norberto Schmidt ... 1926
Harvey Villela ... 1929

Pela C. B. D.:

Harvey Villela ... 1927
Capitão Dilermando Candido de Assis ... 1928
Antonio Pibernat ... 1929
Armando Pereira Braga ... 1931

FUZIL LIVRE

Pela C. B. D.:

Harvey Villela — 1927, 1928 e ... 1929
Dr. Antonio Martins Guimarães ... 1931

CARABINA REDUZIDA

Pela C. B. D.:

Harvey Villela — 1927, 1929 e ... 1931
Dr. Custodio M. Vasques ... 1928

PISTOLA DE GUERRA

Pela D. G. T. G.:

Alberto David Pereira Braga ... 1919
Capitão Guilherme Paraense ... 1927
Eugenio Caetano do Amaral ... 1929

PISTOLA LIVRE

Dr. Afranio Antonio da Costa — 1927 e ... 1923
Braz Magaldi ... 1929
Eugenio Caetano do Amaral ... 1931

REVO'LVER

Pela D. G. T. G.:

Dr. Fernando Soledade ... 1910
Alberto David Pereira Braga — 1911 e ... 1916
Sebastião Wolf ... 1915
Aspirante a official Guilherme Paraense — 1913, 1914, 1917, 1918 e ... 1927
Norberto Schmidt ... 1920
Dr. Afranio Antonio da Costa ... 1920
Dr. Afranio Antonio da Costa — 1921 e ... 1923
1º tenente Antonio Ferraz da Silveira — 1925 e ... 1926

Pela C. B. D.:

Capitão Guilherme Paraense ... 1927

Guilherme Paraense, detentor de um campeonato olympico

Braz Magaldi — 1928 e ... 1931
Eugenio Caetano do Amaral ... 1929

CAMPEÃO MUNDIAL DE REVO'LVER

1º tenente Guilherme Paraense — VII Olympiada — Anvers 1920

Visitando...

A convite do coronel A. da Silva Rocha, director do Serviço de Remonta do Exercito, o general Góes Monteiro visitará, hoje, as cocheiras, na zona do Itamaraty, onde se encontram alojados os animaes daquelle departamento do Ministerio da Guerra.

O programma de hoje no Stadio Riachuelo

NOWINA E JUSTINIANO SILVA FARÃO A LUTA FINAL

Em virtude da suspensão imposta pela Commissão de Pugilismo a Al Pereira, o programma de lutas pelo torneio de Catch, marcado para hoje, no Estadio Riachuelo, foi alterado.

Justiniano Silva enfrentará Nowina, em vez da luta entre Gardine e o lusitano suspenso, tendo como semi-final o combate entre Martinez x Kibbons.

AS PRELIMINARES DE BOX

As preliminares estão tambem despertando interesse. Trata-se de lutas em continuação á disputa do Campeonato Carioca de Box de amadores.

Serão disputadas cinco lutas, nas quaes apparecem alguns de nossos melhores amadores.

O PROGRAMMA GERAL

O programma geral para a noite de hoje no Estadio Riachuelo é o seguinte:

Preliminares do box — Cinco lutas de amadores pelo campeonato carioca.

Finaes de Catch — Martinez, argentino x Kibbons, yankee. Dois rounds de 20 minutos.

Karol Nowina, polonez x Justiniano Silva, lusitano. Dois rounds de 20 minutos.

Uma parada nautica da Liga de Sports da Marinha

POR OCCASIÃO DA CHEGADA DO N. E. "SALDANHA DA GAMA"

Como é sabido, deverá fundear na bahia de Guanabara, no proximo dia 24 do corrente, ás 15 horas, o navio-escola "Almirante Saldanha", que acaba de ser construido para a nossa Marinha de Guerra.

E' essa uma data festiva para a nossa maruja, e, consequentemente, para o nosso sport nautico, taes os factores que ligam este áquella.

A benemerita Liga de Sports da Marinha, agremiação filiada á entidade nautica official, tomou uma resolução que mereceu geraes applausos, taes os sentimentos que a ditaram.

Assim, resolveu a entidade sportiva naval realizar, por occasião da chegada daquelle novel barco escola dos futuros officiaes da Marinha Brasileira, uma grande parada nautica, com o concurso das flotilhas de todos os clubs de regatas.

Nesse sentido, vae ser officiado a Federação Aquatica e a todos os clubs de remo solicitando o apoio para que esta homenagem de grande significação possa alcançar o maior brilho.

Os clubs de remo cariocas na proxima regata da Liga da Marinha

Como temos noticiado, a Liga de Sports da Marinha, na grande regata dos seus campeonatos, marcada para 21 do corrente, em Botafogo, incluiu quatro pareos destinados aos amadores da Federação Aquatica.

Esta já remetteu á L. S. M. as guarnições inscriptas para esses pareos feitas pelos seus clubs de remo.

São as seguintes essas inscripções:

PAREO DE YOLES-FRANCHES A QUATRO REMOS — PRINCIPIANTES

Itaquatiara — C. R. Gragoatá — Patrão: Manoel Martins.

Remadores: Francisco da Silva — Oscar dos Santos Garcez — Edemar Esteves — Joaquim Packness.

"Alzira" — C. Natação e Regatas — Patrão: Gonçalo de Almeida.

Remadores: Austriclinlano Fonseca Guimarães — Walter de Carvalho Teixeira — Paulo Augusto dos Santos — José Augusto Simões de Barros.

"13 de Dezembro" — C. Natação e Regatas. Patrão: Alipio Sarmento.

Remadores: Alberto Reis — Antonio Fonseca Costa Guimarães — José Joaquim Canedo — Manoel Teixeira.

"21 de Abril" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Manoel Roque Fernandes.

Remadores: José Braz dos Santos — Adalberto Ribeiro Filho — José de Souza Maia — Mario Lima.

"Alcyon" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Domingos da Costa Araujo.

Remadores: Augusto Martins Abreu — Francisco de Souza Caldas — Custodio Pinto de Abreu — Homero Jardim.

"Jara" — C. R. Guanabara — Patrão: Alberto Paiva Lastres.

Remadores: Domingos Arthur Machado Filho — Gontran Nascimento Maia — Lucio de Andrade — Francisco Henrique Teixeira.

"Pinto dos Santos" — C. R. São Christovão — Patrão: Edmundo Pimentel.

Remadores: Waldemar Martins — Mario da Silva — Francisco Teixeira — Benjamin Escobar.

"Alberto" — C. Internacional de Regatas — Patrão: Alfredo Alves Pereira.

Remadores: Humberto Gomes Monteiro — Armando Formentini — Luiz Fernandes Guimarães — Seraphim Rodrigues.

PAREO DE DOUBLE SCULL — NOVISSIMOS

"Savoia" — C. R. Gragoatá — Remadores: Mauricio Dias de Avila Pires — Rodolpho Dager.

"Igapé" — C. R. do Flamengo — Remadores: Alberto Rufino dos Santos — Adamastor dos Santos Corrêa.

"Simoun" — C. R. Guanabara — Remadores: Celio M. de Souza Freitas — Jayme de Souza Freitas.

PAREO DE YOLES-FRANCHES A OITO REMOS — NOVISSIMOS

"Marambaya" — C. Natação e Regatas — Patrão: Heraclito dos Santos Castro.

Remadores: Antonio Jorge Gazel — Vital Passy — Ary Manoel Guimarães — Antonio dos Santos Nogueira — Carlos Faria Vanotti — Jayme Zurkmann — Benjamin Kaminitz — Dario Soares Simões.

"Trem de Luxo" — C. R. Boqueirão do Passeio — Patrão: Manoel Roque Fernandes.

Remadores: José Zeferino — Adhemar Cecilio Manes — Roberval Vasconcellos — Hamlet William — Waldemiro Miranda — Joaquim Gomes — Jefferson da Silva Mendonça — Alberto Neves.

"Pereira Passos" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Paulo do Carmo.

Remadores — José Ambrosio — José Peixoto — Sebastião Borges Alves — Antonio Soares Braz — José dos Santos (1º) — Alfredo Gonçalves Queiroz — Esteves Junior — Tito Reis Ribeiro.

"Almeida Pinho" — C. R. Vasco da Gama — Patrão: Domingos da Costa Araujo.

Remadores — Manoel A. de Souza Velloso — Ricardo Ferreira — Joaquim Silva — Antonio Simões Marinho — Raul Danton — Armando Felippe de Carvalho — Carlos Pacheco Salgado — Manoel Ferreira do Valle Quaresma.

"Juruá" — C. R. São Christovão — Patrão: Edmundo Pimentel.

Remadores: Elysio Pimenta Vargas — Paulo Bandeira — Wolmen Joaquim de Lima — Geraldo Rijo de Moraes — Mario Francisco Facciní — Roque de Moraes Costa Junior — Acyr Santos — Antonio A. C. da Silva.

"Barroso" — C. Internacional de Regatas — Patrão: Armando Castro.

Remadores: Luiz Rutowitsch — Paulo Jacob — Luiz Augusto Di Giorgio — Agostinho José Lefevbre — Santos Levy — Jayme Kestemberg — Nelson Azevedo — Carlos Augusto Di Giorgio.

PAREO DE CANOE TRINCADO, LIVRE

"Itu'" — C. R. Gragoatá — Remador — Manoel Pereira Coelho.

"Iny" — C. R. do Flamengo — Remador — Stig Sjostedt.

"Bola Verde" — C. R. Boqueirão do Passeio — Remador — Lourival Vasconcellos.

"Faisão" — C. R. Vasco da Gama — Remador — Albino Candido da Matta.

"Biguá" — C. R. Guanabara — Remador — Jorge Marques de Azevedo.

"Lou-Lou" — C. Internacional de Regatas — Remador — Americo Francisco de Castro.

Providencias da F. T. R. J.

A directoria da Federação de Tennis resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Approvar os jogos: Vasco x S. Christovão, Club de Regatas Botafogo F. C., Paysandu' x Country e Tijuca x Fluminense, realizados em 7 do corrente, do Campeonato da 3ª Divisão, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs Vasco, Club Regatas Botafogo, Paysandu' e Fluminense, por terem vencido pelos scores de 4 x 1, 3 x 2 e 5 x 0;

c) Approvar os seguintes jogos: S. Christovão x Vasco, Fluminense x Tijuca, Botafogo Football Club x Club de Regatas Botafogo e Country x Paysandu', do Campeonato da 4ª Divisão, realizados em 7 do corrente, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs S. Christovão, Fluminense, Club de Regatas Botafogo e Country, por terem vencido pelos scores de 4 x 1 e 5 x 0;

d) proclamar o Club de Regatas Botafogo e o Fluminense F. Club vencedores das zonas "A" e "B" dos torneios da 3ª e 4ª divisões;

e) Designar as quadras do The Rio de Janeiro Country Club para o jogo decisivo do torneio da 3ª Divisão, entre os clubs Fluminense F. Club e o Club de Regatas Botafogo, e o dr. João Buarque de Macedo para arbitro;

f) Designar as quadras do Paysandu' Athletico Club para o jogo decisivo do torneio da 4ª Divisão, entre o Fluminense F. Club e o Club de Regatas Botafogo, e o sr. Thomaz Aitken para arbitro.

Antecipação de jogos em novembro

Tendo sido cedida á Federação Brasileira de Football a data de 18 de novembro, o Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, resolveu antecipar para o dia 4 do mesmo mez, os jogos que deveriam ser realizados naquelle dia, e que são os seguintes:

Bangú x São Christovão.
Bomsuccesso x Flamengo
America x Fluminense.

PAGINA FEMININA

FESTAS SOCIAES EM PARIS

O "Grand Prix" apotheose da elegancia — O que se vê e o que se verá — Vestidos e chapéos — Audacias e extravagancias — Os trajes de passeio em particular e os de uso em geral — Conclusões

PARIS — Correspondencia para O JORNAL.

O "Grand Prix" já foi consagrado como a apotheose, não só de todas as reuniões turfistas, como tambem de toda a saison de Paris. Como acontece em Chantilly e em Auteuil, o grande hippodromo da Cidade-Luz offerece o encantador aspecto de uma parterre de flores, em que as mais bellas são as mulheres elegantes que passeiam com sua toilettes de um chic encantador. Os trajes claros sobresáem, vaporosos, ligeiros, de tecidos finos e transparentes como teias de aranha. O branco se reune aos tons de azul diafano, de rosa brando e de amarello vivo.

Este anno o linho, o organdi (agora menos duro), o piqué de fundo claro, estampado em circulos, o tafetá, de desenhos minusculos o escossez berrante e ainda os tecidos de listas vivas, misturam-se fraternalmente, num conjunto esplendido e maravilhoso. A moda feminina jámais foi tão suggestiva como nesse verão. O traje amplo, de prégas e dobras, de godets e de pontas, foi extendido agora até o chão, ou então se detem nos joanetes, conferindo á silhueta uma admiravel majestade e justeza. As mangas surgiram curtas, guarnecidas de volteios e de prégas, deixando nu's os braços. E as luvas, delicadas, são agora, mais compridas, de feição a equilibrar aquella nudeza.

Aqui e ali appareceram algumas sombrinhas, de pennas de avestruz ou de gallo, de flôres reunidas compactamente, de ruches de tul ou de tafetá, pregado ou franzido. O que mais, no emtanto, chamou a attenção em todas as reuniões foram os chapéos, apresentados em todos os estylos, em todos os tamanhos e em todas as formas. Houve-os grandes, direitos sobre a cabeça, cobertos de rosas e de camelias, de forget me not ou de cravos, prezos por fitas em choux. Sua originalidade despertou encomios, porque por elles se podia capacitar que a moditsta alcançára o summum da arte.

Esses chapéos evidenciam certa audacia e, não ha duvida, são bonitos. O pratos sem copa gozam, porém, de maior preferencia, porque além de ser mais gentis, são mais distinctos do que os canotiers e os chapéos á marinheira, cujas copas são extremamente baixas. As suas donas os exhibem com um arzinho de petulancia, inclinados para a frente e para um lado. O aspecto original e inesperado de sua linha é completado pelas écharpes vaporosas.

No dominio das côres, observou-se uma ascendencia notavel dos tons claros, ou ainda das combinações do branco com as côres escuras. Negro e branco, azul marinho e branco ou mesmo negro e rosa. Apesar de sua extravagancia á primeira vista, essas toilettes se impõem nas grandes occasiões por seus effeitos de alluro e de harmonia. Ellas revelam todas as graças do corpo que as veste e as transformam num conjunto extraordinario de verdadeira e real elegancia.

A época das viagens preoccupa tambem a parisiensé e a obriga a uma renovação quasi total de seu guarda-roupa. Preparar as malas para o veraneio é, aliás, uma das preoccupações mais amaveis. Ha tanta coisa a ser attendida: a natureza da viagem, por exemplo, que póde ser de trem, a vapor ou mesmo em automovel. Para cada um desses generos, embora os trajes em geral sejam os mesmos, os detalhes e accessorios variam grandemente.

O tailleur de trez peças, junto a um abrigo amplo, será, invariavelmente, a mais acertada das escolhas. As saias desse conjunto serão sempre curtas, de preferencia de genero sportivo, a jaqueta larga, cobrindo uma blusa que das trez é a unica peça sujeita a variações infinitas. Essa blusa, na verdade, é a peça mais deliciosa; em commum branca, de estylo chemisier, conferindo ao porta que envolve uma frescura e um encanto especial. Leve e vaporosa, ella parece ser um dos principaes attributos desse verão

Ha dellas em toda especie de tecidos, de accordo com o proposito a que se destina: em rosalba clara, com desfiados e decotes altos; em véos finissimos, brancos ou colloridos, com recortes incrustados, especialmente abarcando o hombro; em étamine; em piqué; em organdi; em sedas acresponadas da China; em voil de côres e tambem em crêpe setin para occasiões mais formais.

Maggy Rouff apresentou uma collecção entre as quaes se destacava uma blusa esquisitamente simples, tenue e transparente, guarnecida com préguinhas do mesmo tecido, em vermelho claro. Para completar um conjunto em lã verde, Chanel exhibiu uma blusa em foulard de listas verdes, brancas e douradas, de feitio chemisier e de mangas largas, muito propria para os dias frescos.

Para acompanhar um conjunto em lã marron, Jodelle realizou uma blusinha muito chic, em crêpe da China de fundo marron com estampados de beije claro e um cinto de camurça marron entretecida em finas tirinhas de couro beije. Worth fez blusas de piqué branco, muito simples, para os seus tailleurs de sport, commummente de lã ou de fio grosso e em azul marinho. Elle tem ainda alguns conjuntos em shantung branco com blusas de plumetis de fundo branco com floresinhas roseas, celestes ou amarellas esmaecidas, muito sobrias e de muito bom gosto.

Se me puzesse a detalhar todos esses trajes de passeio, de praia, os shorts, os maillots e os pijamas, jámais terminaria. Não posso, comtudo, deixar de dizer que todos elles, até nas concepções mais audazes, guardam um charme inconfundivel e regressam á discrecção e ao pudor, eliminando os excessos do anno anterior.

Muitos dos trajes de passeio, tanto os de manhã como os da tarde, estão sendo abotoados lateralmente, em toda a longitude do corpo. Os botões empregados são tambem elemento decorativo e se collocam distanciados de alguns centimetros, subindo até o corpinho, conferindo portanto uma commodidade inegualavel. São praticos e asseguram ás saias estreitas maior conforto e esbeltez de linha.

HUGUETTE.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Amelia Costa-Guilherme Homaio — (Photo d' O JORNAL)

UM ATHENIENSE

Uma tarde, não ha muito, ali, no casarão do Automovel Club, após um almoço em homenagem a Helion Povoa, o professor Aloysio de Castro, mal se levantou da mesa, me tomou pelo braço e me communicou com um discreto e polido sorriso:

— Tenho uma coisa para você.

E enquanto eu, sem esconder o meu contentamento, commentava o seu admiravel discurso do dia — que fora uma authentica lição de eloquencia e elegancia — elle me conduzia pelos vastos salões do Automovel Club.

Como o dr. Decio Olinto o viesse cumprimentar, elle convidou-o tambem:

— Venha comnosco. Posso repartir com você o que ia dar ao Peregrino...

E fomos os dois, contentes mas intrigados, em companhia do Mestre, numa mysteriosa excursão através dos salões e corredores do predio da rua do Passeio, até que, de repente, penetrando numa pequena sala, sombria e silenciosa, o professor Aloysio de Castro dirigiu-se para um bello piano de cauda que se perdia lá no fundo.

— Gosto muito deste piano! Sentem-se ahi — e escutem!

Sentou-se ao piano e tocou — com o sentimento e o brilho de um verdadeiro virtuoso — um trecho, se me não engano, de Scriebe!

Para completar o nosso encantamento e para satisfazer um nosso pedido, elle executou ainda uma romanza do seu compositor mais querido: Guy d'Auberval.

Confesso que experimentei, naquelle instante, deante do espectaculo daquella sensibilidade fascinante e proteiforme, uma emoção envolvente e dominadora.

Abracei o professor Aloysio cheio de gratidão intellectual e perguntei-lhe, de repente, que nome devia ter esse dom mysterioso que lhe permittia dar, pela manhã, uma aula magistral na sua cathedra; publicar, depois, um livro admiravel como as suas "Notas de Clinica"; fazer, aqui, um discurso como o daquelle dia, que era digno, pela finura e pela elegancia, de ser ouvido por uma Academia; em seguida, nos dar um instante de puro encantamento artistico como aquelle; e, mais tarde, por fim, ser no consultorio um grande clinico, avisado, agudo, sabio. Como se chamaria esse milagre?

— Tudo isso, explicou elle com o seu polido e discreto sorriso, são aspectos differentes de uma mesma coisa...

Estava dito tudo: todas aquellas manifestações numerosas e complexas — de arte, de sciencia, de eloquencia, de elegancia — eram expressões differentes dessa coisa bella e indefinivel, rara e subtil, sem a qual nada de grande, nem de duravel, nem de perfeito se crea na face da terra...

Pois bem: esse raro homem — que realiza o milagre de uma integral harmonia — discreto, elegante, fino, que possue, com uma alta e clara intelligencia, uma sensibilidade attica, completa hoje vinte e cinco annos de professorado — e recebe dos seus discipulos e amigos as mais consagradoras homenagens.

O que singulariza o professor Aloysio de Castro, no nosso meio, é, sobretudo, a elegancia e a harmonia com que elle conduz o rythmo da sua vida.

Porque o professor Aloysio de Castro tem realizado a sua vida como quem realiza uma obra de arte — com bom gosto, com discreção, com uma inalteravel eurythmia.

Amigo e companheiro de seu filho — esse bonissimo e captivante Aloysio Francisco de Castro, que é um exemplo de modestia e intelligencia — eu pude ver de perto a casa illustre desse atheniense exilado, e encontrei sempre ali as marcas da sua constancia espiritual: o bom gosto, a elegancia, a harmonia, a discreção.

São raros, nestas nossas asperas paizagens luxuriosas do tropico, homens como o professor Aloysio de Castro, cujo verdadeiro clima intellectual deve ser Athenas.

O professor Aloysio de Castro é, acima de tudo, um civilizado — e é dest'arte uma alta expressão de cultura e de intelligencia.

Compositor, poeta, virtuose, escriptor, homem de sociedade, elle teve, principalmente nos nossos circulos scientificos e universitarios, uma importante missão: demonstrou que a intelligencia não é incompativel com a Medicina.

Deu razão ao verso famigerado do Ferreira:

"Não fazem mal as musas aos doutores,
Antes ajuda ás suas letras dão..."

PEREGRINO

Letras e Artes

Manoel Gahisto, o conhecido escriptor francez, continua a fazer em Paris a propaganda gratuita da nossa jovem literatura. Agora mesmo, no numero de agosto do "Mercure de France", Gahisto escreve sobre a "Feira desigual", de Dante Costa, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Natural de Belém, Dante Costa descobre o Rio de Janeiro e a vida complexa da grande cidade com olhos jovens e novos, olhos ainda não fatigados. Entre as flores vivazes e os fructos exoticos — para nós — elle sabe catalogar typos precisos, ver os homens suados, as mulheres pobres e mal vestidas, os mercados rumorosos, as dentaduras brilhantes que riem em liberdade, e tambem as adolescente sentimentaes, as lyricas namoradas e as nocturnas melancolias dos que andam na solidão, sob os fogos electricos.

Das focalizações do Carnaval, em todas as classes sociaes, desde as populações negras e tumultuosas dos suburbios ás reuniões elegantes dos favorecidos pela fortuna, elle passa a annotações rapidas, a contos breves, onde o schema de uma hora de vida de um homem ou de uma mulher attinge a gestos caracteristicos. Se as situações desses personagens em festa são "designaes", a attenção que os personaliza é sempre incisiva, e em um conjunto um pouco diverso, sua ironia se afina em uma bella affirmação de mocidade, que envolve todo o livro".

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: o dr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil na Inglaterra; o almirante Carlos Frederico de Noronha; a senhora Rosalina Peixoto Leite, esposa do sr. Pedro Ribeiro Leite; a senhora Evangelina Marques Barreto, esposa do sr. José Alves Barreto; o academico Nelson Pinto Filho; o sr. João de Carvalho, do alto commercio desta praça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do academico Tullio Malta Brandão Gracindo.

Seus amigos, por motivo desta data, o homenagearão com um cordial almoço, no "Club dos 13", á rua São Januario.

— Faz annos hoje a senhorita Helena Catalano, do Instituto de Musica, filha do sr. Felix Catalano, da firma desta praça Catalano & Arolio.

Contractos de nupcias

Contractou casamento a senhorita Maria Geralda Augusta Brandão, filha do sr. João de Oliveira Castro Brandão, funccionario aposentado do Estado de Minas, e da senhora Helena Pazzi Brandão, já fallecida, com o sr. Geraldo Amilcar Ortiz do Rego Barros, funccionario do Telegrapho Nacional, e da senhora Aurora Ortiz do Rego Barros.

— Com a senhorita Nair Carmo dos Santos, filha do sr. Augusto dos Santos e da senhora Zulmira Carmo dos Santos, contractou casamento o sr. Fernando Barbêto, do commercio desta praça.

Nupcias

Consorciou-se hontem a senhorita Adelaide Ferreira da Costa e Souza, filha do negociante desta praça, sr. Leonardo Ferreira da Costa e Souza e da senhora Oscarina Ferreira Chaves de Souza, com o capitão de mar e guerra José de Azevedo Maia.

Os actos ceremoniaes, em virtude de luto recente na familia do noivo, foram realizados na maior intimidade, e tiveram por paranymphos, por parte da noiva, o sr. Antonio Borlido Maia e a senhora viuva Borlido Maia, e, por parte do noivo, o sr. Antonio de Azevedo Maia e sua esposa, senhora Maria Amalia Maia.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do casal sr. Guilherme Lopes Pereira-sra. Iracema Lopes Pereira, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Alexandre.

— Com o nascimento do menino Luiz Fernando acha-se enriquecido o lar do sr. Oswaldo Motta, commerciante nesta capital, e de sua esposa, senhora Olga Barrocas da Motta.

— Fernando é o nome com que foi registrado o primogenito do tenente-aviador Fernij Pires Ferreira e de sua esposa, senhora Rita M. Pires Ferreira, nascido no dia 6 do corrente.

Festas

O Club Central de Nictheroy, commemorando o "Dia da Criança", realizará amanhã, 12, ás 16 horas, uma festa infantil, com um programma attraente.

— Em homenagem á senhorita Maray Ludolf — a mais bella normalista carioca — o Tijuca Tennis Club offerece uma festa dansante, á noite, no proximo sabbado.

— Dando inicio ao programma de festas do mez corrente, o Departamento Social da Opera Nazionale Dopolavoro fará realizar, no sabbado, 13, o baile mensal que a directoria offerece aos socios.

Essa reunião terá inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 horas, com o concurso da "Jazz-band Hollywood" e sua orchestra typica.

— Continuando o programma de festas organizado para o corrente mez, o Departamento Social do

America Football Club realizará sabbado, dia 13, ás 20.30 horas, mais uma interessante noite dansante.

— Por iniciativa do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, sob a presidencia da senhora Amaral Peixoto, com concorrida e selecta assistencia, realizou-se hontem a reunião das commissões promotoras da commemoração do "Dia da Criança", instituido por decreto do Governo Federal — 12 de outubro — tendo ficado assentadas varias providencias relativas aos festejos.

Almoços

Amigos e admiradores do sr. João Lyra Filho vão offerecer-lhe um almoço por motivo do exito de seu ultimo livro — "Pensamento e Concluir".

A essa homenagem, que se realizará no Jockey Club, em dia previamente marcado, já adheriram, além de outros, os srs. Edmundo da Luz Pinto, deputado Solano Carneiro da Cunha, Peregrino Junior, Odylo Costa Filho, Arnon de Mello, Antonio de Mello Motta.

Será orador o sr. Edmundo da Luz Pinto.

A lista de adhesões encontram-se na portaria do "Jornal do Commercio" e no Jockey Club.

Hospedes e viajantes

Encontra-se entre nós, vindo dos portos do norte, a bordo do "Pedro II", o sr. Plantillo Nascimento Silva, piloto de nossa marinha mercante.

Fallecimentos

Falleceu em Petropolis, onde se achava em tratamento de saude, o dr. Octavio Pottier Monteiro, medico em Paranaguá.

O morto, que era bastante relacionado e estimado na cidade serrana, sepultou-se no cemiterio local.

Deixa o dr. Monteiro cinco irmãos, entre os quaes o sr. Carlos Pottier Monteiro, collector federal em Petropolis.

Missas

Será rezada hoje, ás 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia do passamento do sr. Ismar Hugo Nunes, ex-despachante da Prefeitura Municipal, mandada celebrar por sua familia.

— Os funccionarios da Secretaria do Conselho Municipal fazem rezar, hoje, setimo dia do fallecimento do seu bom, estimado e saudoso collega, coronel Henrique José Teixeira Guimarães, missa por sua alma, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos.

— Por alma da senhora Maria das Mercês de Lima Costa, esposa do sr. Alvaro Arthur de Andrade Costa e filha do saudoso dr. Augusto de Lima, será rezada missa do trigesimo dia de fallecimento, hoje, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula.

A REFORMA DAS CAIXAS DE PENSÕES

Bem recebida aquella medida do ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Os associados das Caixas de Aposentadorias e Pensões, scientes, pela leitura dos jornaes, de que v. ex., em despacho de 4 do fluente, designou uma commissão para elaborar o ante-projecto da reforma do regulamento das mesmas, vêm, com a devida venia, expressar a confiança que depositam em v. ex., certos de que a campanha dos empregados para levar á ruina o instituto de amparo que a revolução lhes creou não surtirá os effeitos tão ardentemente desejados e do que resultaria sem a menor duvida a derrocada de todas as caixas ou o ludibrio de uma promessa de melhores dias para uma classe, que não dispõe de outras garantias para a velhice e a invalidez, senão as da actual regulamentação. A alteração do art. 8º, letra d), conforme pleiteiam os empregadores, além de trazer sensivel diminuição das rendas das caixas, importaria na sua fallencia inevitavel e redundaria em prejuizo directo e immediato dos empregados, que não mais teriam augmentos de salario, de vez que esses augmentos acarretariam majoração de contribuição dos empregadores. — Pelos associados da Caixa da Companhia City Improvements — (a) Antonio Caldeira."

A NOVA TARIFA E A CLASSIFICAÇÃO DE PRODUCTOS

Processos e requerimentos encaminhados ao Conselho Superior de Tarifas

O director geral da Fazenda encaminhou ao presidente do Conselho Superior de Tarifas os seguintes processos:

O originado pelo requerimento da directoria do Centro de Ferragistas do Rio de Janeiro, pedindo seja mandado incluir entre as mercadorias que podem ser despachadas sobre agua os productos da classe 25 da Tarifa; o requerimento em que o Syndicato Patronal de Barbeiros e Cabelleireiros do Rio de Janeiro reclama contra a taxação do producto denominado "Henné", em face da nova tarifa aduaneira; o processo referente a um carregamento de fibras de sisal chegado no porto de Santos consignado á firma F. Vicenta Blanes.

Os despojos do rei Alexandre foram transportados, hontem, para a Yugoslavia, a bordo do Cruzador "Doubrovnic"

(Continúa na 3ª pag.)

gedia de Marselha causou grande consternação nos meios ligados á Sociedade das Nações.

O rei Alexandre fez seus estudos em Genebra, onde deixou a lembrança de um joven estudioso e bravo.

Quanto ao sr. Louis Barthou, pelo vigor do seu pensamento, pelo seu patriotismo, pelo seu notavel talento, tinha conquistado no Conselho da Sociedade das Nações, um logar de primeiro plano.

A NOTICIA DO ATTENTADO EM VARSOVIA

VARSOVIA, 10 (Havas) — A noticia do attentado de Marselha commoveu profundamente a opinião publica.

As estações polonezas de radio interromperam a irradiação dos seus programmas para se occuparem com a memoria do rei Alexandre e do senhor Louis Barthou.

A bandeira nacional foi hasteada em funeral em todos os edificios publicos.

O conde Romer, chefe do protocolo, foi á Embaixada da França e á Legação da Yugoslavia apresentar pesames em nome do presidente da Republica que se acha ausente desta capital.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR DA POLONIA

VARSOVIA, 10 (Havas) — O presidente da Republica, o chefe do governo e o ministro dos Negocios Estrangeiros, enviaram telegrammas de pesames ao sr. Lebrun, presidente da Republica, e ao sr. Doumergue, presidente do Conselho de Ministros da França.

Os jornaes associam-se á dôr das duas nações e salientam a acção do rei Alexandre que realizou a obra de consolidação do Estado yugoslavo. Recordam tambem, em termos altamente elogiosos, a obra e os meritos do sr. Barthou.

O soberano yugoslavo e o ministro dos Negocios Estrangeiros de França eram titulares da Ordem da Aguia Branca, a mais alta distincção poloneza.

COMO LONDRES RECEBEU A NOTICIA DO ATTENTADO

LONDRES, 10 (Havas) — O attentado de Marselha causou em Londres enorme sensação. Os jornaes fizeram circular immediatamente edições especiaes que se esgotaram com a maior rapidez. O assassinio do monarcha yugoslavo suscitou emoção extraordinaria devido principalmente ao facto de ser o rei Alexandre aparentado por matrimonio com a familia real britannica.

O rei Jorge V, actualmente em Santringham, avisado do occorrido, enviou um telegramma de condolencias á familia real yugoslava. O soberano telegraphou tambem ao presidente Albert Lebrun, manifestando o pesar da nação britannica pela morte do sr. Louis Barthou.

Sir John Simon, titular do Foreign Office, endereçou uma mensagem de condolencias ao Quay d'Orsay, por intermedio da embaixada da Inglaterra em Paris, e visitou a rainha da Rumania, mãe da soberana da Yugoslavia.

A REPERCUSSÃO DO ATTENTADO EM BERLIM

BERLIM, 10 (Havas) — A noticia do attentado de Marselha suscitou viva emoção nesta capital.

O chanceller Hitler em seu nome pessoal e em nome do governo do Reich, apresentou condolencias ao ministro da Yugoslavia.

O "D. N. B." lamenta em nota officiosa o crime contra o soberano yugoslavo e faz o elogio da personalidade do rei morto como homem politico "que seguiu sempre as directrizes de paz e conciliação".

O "D. N. B." exalta igualmente a figura do sr. Louis Barthou e deplora o desapparecimento daquelle que, accentua, serviu sempre com o melhor de suas forças a patria, em cujo beneficio empregou seu grande talento.

O "Deutsche Zeitung" escreve a proposito: "O povo francez pôde estar certo de que a Allemanha condemna e lamenta o crime contra o sr. Barthou. A emoção que se apoderou dos allemães não impede se manifeste certa inquietação sobre as consequencias que poderia acarretar o desapparecimento de um soberano e de um ministro que desempenhavam na scena politica papel proeminente".

A IMPRESSÃO DO ACONTECIMENTO NA RUSSIA

MOSCOU, 10 (Havas) — A noticia do assassinio do rei Alexandre e do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Barthou, conhecida aqui hontem, já noite avançada, causou nos meios sovieticos profunda emoção.

Ao ter conhecimento do attentado de Marselha, o commissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, encarregou o director dos Negocios Politicos do commissariado de apresentar condolencias ao embaixador da França, sr. Alphand.

O sr. Litvinoff timbrou em exprimir o seu pezar pessoal pela morte do titular francez, a quem se sentia ligado por laços de sincera amizade.

Esta manhã, a Embaixada de França já recebeu condolencias das representações diplomaticas dos Estados Unidos, Allemanha, Italia, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Suecia e Noruega.

BUSCAS E APPREHENSÕES

PARIS, 10 (Havas) — Além das buscas dadas pela manhã, nas residencias de alguns yugoslavos suspeitos, a policia realizou, igualmente, diligencias na casa do yugoslavo Wambenic, em Paris, e na de Antonecko, em Gentilloy.

Foram apprehendidos diversos documentos, que estão sendo examinados pelo juiz de instrucção.

A POLICIA PARISIENSE NA PISTA DE DOIS COMPANHEIROS DE KALEMEN

PARIS, 10 (Havas) — A policia logrou verificar que Kalemen esteve em Paris a 3 do corrente, num hotel, onde se inscrevera com o nome falso de Suck. Achava-se, então, acompanhado por dois individuos, circumstancia igualmente verificada em Aix-en-Provence.

Os inspectores policiaes procuram actualmente estabelecer a identidade dos individuos que o acompanhavam.

PETRUS KALEMEN PERTENCIA A UMA ORGANIZAÇÃO TERRORISTA

BELGRADO, 10 (Havas) — O inquerito realizado para apurar os antecedentes de Petrus Kalemen, o assassino do rei Alexandre, já revelou que o regicida pertencia á organização terrorista "Oustachis", a qual esteve envolvida nos complots e attentados descobertos nos ultimos tempos e foi considerada responsavel pelo assassinio do ex-ministro Neudorfer.

Dois membros dessa organização, Zrinski Kelemen e Pijeta, foram condemnados á morte em março deste anno.

O CRIMINOSO ESTEVE COM DOIS COMPANHEIROS EM AIX-EN-PROVENCE

MARSELHA, 10 (Havas) — A policia de Aix-en-Provence apurou, na manhã de hoje, que o autor do attentado contra o rei Alexandre tinha passado duas noites num hotel daquella cidade, em companhia de dois outros individuos que deram os nomes de Krameregon e Chalny, e que fugiram hontem.

ANTECEDENTES DE PETRUS KALEMENE

PARIS, 10 (H.) — Foram hoje conduzidos ao palacio da Justiça os yugoslavos em cuja residencia tinha sido dada uma busca pela manhã. Os magistrados fizeram entrega a traductores officiaes dos documentos apprehendidos, afim de serem traduzidos dentro do menor prazo possivel.

Eis em que condições a policia judiciaria foi informada da passagem por Paris do assassino do rei Alexandre e dos seus dois companheiros. Logo que o sr. Meyer, director da policia judiciaria, soube que o assassino vestia um terno com a marca da casa "Belle Jardiniere"," entrou em contacto com o director desse estabelecimento commercial, o qual telephonou por sua vez ao director da succursal em Marselha, afim de ter precisões sobre as indicações habitualmente collocadas na etiqueta posta no interior da roupa.

De posse dessas indicações descobriu-se immediatamente que a roupa fôra comprada nos primeiros dias deste mez por um individuo de nome Kalemen, residente num hotel desta capital. Alguns inspectores dirigiram-se logo para o endereço indicado e mostraram ao gerente do hotel o retrato do regicida. O hoteleiro reconheceu-o como tendo sido seu hospede. Disse que Kalemen tinha se apresentado, com dois outros individuos, a 30 de setembro ultimo, e ficára hospedado no hotel com um dos seus companheiros. O outro partiu, depois de ter enchido as fichas dos seus dois companheiros com os nomes de Seu e Raldislas Genes. Verificou-se, pouco depois, que o desconhecido que não se tinha hospedado no hotel chamava-se Malis Nikomir. A sua photographia, apresentada ao gerente do hotel, foi pelo mesmo formalmente reconhecida.

Nikomir já tinha sido assignalado a todas as policias como suspeito e como devendo ser vigiado, pouco antes da chegada do rei. Já fôra condemnado em Marselha, o anno passado, a quatro mezes de prisão, e tinha sido expulso depois de cumprir essa pena.

DENUNCIA A' POLICIA DE AIX-EN-PROVENCE SOBRE KALEMEN E DOIS COMPANHEIROS

AIX-EN-PROVENCE, 10 (H.) — Hoje de manhã o proprietario de um dos hoteis desta cidade procurou a policia para declarar que tres individuos entre os quaes o assassino do rei Alexandre, tinham se hospedado no seu estabelecimento domingo á noite. O hoteleiro forneceu informações muito precisas a respeito da identidade dos tres viajantes e esclareceu que o assassino que reconhecera pelas photographias publicadas pelos matutinos de hoje, tinha adiado para mais tarde a formalidade do registro da sua ficha. Os dois outros individuos haviam enchido as fichas, um com o nome de Krameregon, com 24 annos, nascido em Fiume, de nacionalidade croata, e em viagem para Paris, e outro com o nome de Chalny Sylvestre, de nacionalidade tchecoslovaca, commerciante e igualmente em viagem para Paris. De accordo com as informações do hoteleiro o primeiro a chegar ao hotel tinha sido Krameregon. Chalny e Kalemen, que não quiz encher a ficha, chegaram durante a noite. Krameregon deixou o hotel á tarde de segunda-feira. Chalny e seu companheiro dormiram ahi e na terça-feira de manhã almoçaram em quarto, tendo bebido certa quantidade de alcool. O hoteleiro accrescentou que na manhã que precedeu o attentado tinha observado que o assassino lia com grande interesse os jornaes que se achavam no hall á disposição dos hospedes e que noticiavam a chegada do soberano a Marselha. Os dois homens tinham partido ás 13 horas, declarando antes Chalny que voltariam ambos á noite para jantar. A's 18 horas e 30 Chalny tinha regressado só e explicado que seu companheiro não voltaria, deixando em seguida o hotel.

DETIDO O EX-MINISTRO YUGOSLAVO PRIBITCHEVITCH

PARIS, 10 (H.) — A' pedido do ministerio publico de Marsenha as autoridades judiciarias de Paris decidiram proceder a dilligencias nos meios yugoslavos da capital, immediatamente iniciadas no domicilio de numerosos exilados politicos da Yugoslavia e nas sédes de varias organizações yugoslavas de Paris.

Foram apprehendidos numerosos documentos na residencia do sr. Pribitchevitch, ex-ministro do interior da Yugoslavia e dadas buscas no domicilio de varios outros yugoslavos, entre os quaes o sr. Vladimir Raditch, filho do parlamentar assassinado ha tres annos em pleno parlamento, em Belgrado.

No momento em que acompanhado de policiaes, o sr. Vladimir Raditch deixava o seu domicilio, a este chegavam dois yugoslavos, que foram igualmente intimados a comparecer e prestar declarações. Um delles estava armado de um revolver carregado. Outro yugoslavo que parecia espiar o que se passava foi, tambem, detido para explicações.

Cumpre notar que a policia vigiava, particularmente, desde algum tempo, os estabelecimentos do Quartier Latin, frequentados especialmente por yugoslavos.

O LUTO NAS CORTES EUROPE'AS

LONDRES, 10 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a Côrte britannica tomará luto por doze dias, a partir de hoje, por motivo da morte do rei Alexandre, da Yugo-Slavia.

Os membros do gabinete reuniram-se esta manhã em sessão ordinaria. Todos os ministros traziam gravatas pretas em signal de luto.

ROMA, 10 (Havas) — O rei decretou luto durante 21 dias pela morte do soberano da Yugoslavia.

O sub-secretario dos negocios estrangeiros, sr. Suvich, esteve na Embaixada da França para apresentar condolencias pela morte do sr. Barthou. A Embaixada recebeu, igualmente, a visita do ex-rei Affonso XIII, de Hespanha, que se fazia acompanhar de seu filho, principe Jayme.

Louis Barthou, em Cracovia, defronte da estatua de Copernico

STOCKOLMO, 10 (Havas) — A côrte da Suecia tomou luto por tres semanas, em consequencia do fallecimento do rei Alexandre.

OSLO, 10 (Havas) — A côrte resolveu tomar luto por duas semanas devido á morte do rei Alexandre, da Yugoslavia.

ESPERAVA-SE O ATTENTADO DE MARSELHA

BRUXELLAS, 10 (Havas) — A Agencia Belga teve conhecimento de que a legação da Yugoslavia, em Bruxellas, cebera, ha tempo, informações de que seria commettido um attentado contra o rei Alexandre.

Em vista da advertencia, haviam sido redobradas pelas autoridades belgas e francezas a vigilancia nas vesperas da chegada do soberano da Yugoslavia.

A Agencia Belga accrescenta que não foi encontrado nenhum vestigio da passagem do assassino em territorio belga.

ERA FALSO O PASSAPORTE DO ASSASSINO DO REI ALEXANDRE

PRAGA, 10 (Havas) — A Agencia Ceteka publica um communicado official a respeito do inquerito a que procederam as autoridades tchecoslovacas e yugoslavas a respeito do passaporte de Kalemen, assassino do rei Alexandre I, da Yugoslavia e do ministro Louis Barthou.

O supposto passaporte do criminoso traz a data de 30 de maio de 1934 e é assignado pelo dr. Brtnik. Ora, o inquerito provou que o referido dr. Brtnik, ex-funccionario do consulado tchecoslovaco, estava, desde janeiro ultimo, em funcções em Praga e não podia, portanto, assignar um passaporte datado de maio de 1934 em Zagreb.

Resulta, de modo evidente, que o passaporte de que se serviu Kalemen era falsificado.

DECRETADO LUTO NACIONAL POR TRES DIAS

Termos do acto assignado pelo presidente da Republica

Logo que teve conhecimento official do attentado occorrido em Marselha, assignou o presidente da Republica o seguinte decreto:

"Decreta luto nacional por tres dias, pelo fallecimento de S. Majestade o rei Alexandre I, da Yugoslavia e de s. excia. o sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que foi officialmente communicado o attentado occorrido hontem em Marselha e que victimou s. magestade o rei Alexandre I, da Yugoslavia, e s. excia. o sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França:

Considerando que esse tragico acontecimento ecoou dolorosamente em todo o mundo civilizado;

Considerando que o Brasil pelas suas relações de amizade com as nobres nações enlutadas tem o dever de demonstrar-lhes a sua solidariedade:

Resolve decretar luto nacional por tres dias, e que lhe sejam tributadas as honras funebres competentes, transmittindo-se, telegraphicamente, o texto do presente decreto aos srs. interventores federaes nos Estados e Districto Federal.

Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1934, 113° da Independencia e 46° da Republica. (aa) — Getulio Vargas — Vicente Rão — José Carlos de Macedo Soares".

APRESENTADAS AO EMBAIXADOR FRANCEZ AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO BRASILEIRO

O ministro Moniz de Aragão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, acompanhado do secretario Rubens Ferreira de Mello, 2° introductor diplomatico, esteve hontem, na embaixada da França, afim de apresentar ao embaixador Louis Hermite, as condolencias do governo brasileiro, pelo attentado de Marselha, no qual foi assassinado o sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

A EMBAIXADA DO BRASIL EM PARIS APRESENTOU PESAMES AO GOVERNO FRANCEZ

A embaixada do Brasil, em Paris, apresentou pesames ao governo da França, em nome do governo brasileiro, pelo attentado de que foi victima o sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.

TELEGRAMMA DO MINISTRO MACEDO SOARES AO CHANCELLER DA YUGOSLAVIA

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, enviou pesames ao ministro dos Negocios Estrangeiros da Yugoslavia, por motivo do attentado de que foi victima S. M. o rei Alexandre.

UM VOTO DE PEZAR NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Raul de Araujo Maia, realizou-se hontem a sessão semanal da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

O sr. Randolpho Chagas occupou a attenção da Casa referindo-se ao brutal attentado em que perderam a vida o rei Alexandre I, da Yugoslavia, e o ministro dos Estrangeiros da França, sr. Louis Barthou, propondo a inserção em acta de um voto de profundo pezar da Associação Commercial, que compartilhava do luto que attingiu os dois paizes amigos.

O presidente informou que a Associação Commercial, logo que teve noticia do lutuoso acontecimento, telegraphou aos representantes diplomaticos daquelles paizes apresentando condolencias.

O raid Lisboa-Timor

LONDRES, 10 (Havas) — Os aviadores portuguezes Humberto Cruz e Carlos Bleck partiram esta manhã do aerodromo de Heston, com destino ao de Le Bourget.

Os dois aviadores iniciaram assim a primeira etapa do seu annunciado vôo a Lisboa e da capital portugueza á ilha de Timor.

Matou a faca o ex-collega e desaffecto

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA NUM BOTEQUIM DA TIJUCA

Rodrigo Antonio dos Reis, o moço criminoso

No botequim da rua Barão de Mesquita n. 245 occorreu hontem cedo, uma scena de sangue, cujos resultados viriam mais tarde a ser fataes para um dos empregados.

Foi autor do assassinio o ex-empregado da casa Rodrigo Antonio dos Reis, de 19 annos, morador á rua Major Avila n. 7, e que actualmente trabalhava no restaurante da rua Santo Affonso.

Rodrigo fôra despedido ha tempos e, segundo declarou, por injuncções da victima, o caixeiro Antonio da Costa Marques, de 28 annos, casado e residente á rua Ricardo Vasconcellos n. 136.

Foi essa a razão do crime, que occorreu depois de uma violenta discussão entre os dois desaffectos.

O CRIME

O joven Rodrigo dos Reis dirigiu-se para o café e ahi ficou por algum tempo, tendo ido attendel-o o "garçon" Antonio da Costa. Rodrigo fizera-se servir, ao mesmo tempo que disse ao caixeiro que tinham contas a ajustar. Antonio, chamando o cozinheiro, outro desaffecto do moço, pol-o na rua, auxiliado pelo "cuca".

Travou-se ahi forte discussão. Salgueiro, quando surgiu a aggressão, fez uso de um pão. O rapaz investiu contra Antonio, que o segurara para que fosse esbordoado. Foi então que se verificou o crime, caindo o "garçon" apunhalado.

A fachada do botequim da rua Barão de Mesquita onde se verificou o crime, vendo-se os curiosos

PRESO O CRIMINOSO

Rodrigo foi preso pelos soldados n. 135 e 80, do 6 °batalhão da Policia Militar, os quaes o transportaram para a delegacia do 18° districto. Ali o commissario Brandon mandou autual-o.

Rodrigo contou então que, além de ter sido prejudicado pelo ex-collega, vinha sendo perseguido por elle, que o impedia de arranjar outra collocação, injuriando-o. Deante disso foi que elle resolveu tomar attitude. Procurou Marques, que ajudado pelo cozinheiro Antonio Pereira Salgueiro tentou então aggredil-o ,obrigando-o a defender-se.

O cozinheiro Salgueiro, que tambem foi á delegacia do 18° districto, accusou o moço criminoso, dizendo que elle se conservara por muito tempo no botequim, esperando-o e á victima.

Salgueiro confessou que, depois do momento do crime, foi encontrado com um pão na mão, porque pretendia defender-se.

Logo depois da occurrencia, a victima, com um ferimento gravissimo produzido por faca no abdomen, foi transportada por uma ambulancia ao Posto Central de Assistencia, de onde, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Nesse estabelecimento hospitalar Marques veiu a fallecer, ás primeiras horas da tarde. Seu corpo foi transportado para o Necroterio.

Preso quando espancava uma mulher

Os guardas-civis ns. 281 e 509, prenderam na rua Jullo do Carmo, quando espancava uma mulher, residente no n. 17 da mesma rua, o soldado n. 40 do Batalhão-Escola, João Rodrigues de Souza, que foi levado para a delegacia do 13° districto.

RUY BARBOSA E CASTRO ALVES

O sr. Agrippino Grieco foi fazer conferencias na Bahia

BAHIA, 10 (Do correspondente) — Chegou, hontem, de avião, a esta capital, o escriptor Agrippino Grieco, official de gabinete do titular da pasta da Viação, que, a convite dos universitarios bahianos, fará aqui conferencias sobre Ruy Barbosa e Castro Alves, a primeira das quaes será pronunciada sabbado proximo.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os capitães Zacharias Xavier Muller, no 12° R.I.; Mario José de Faria Lemos, no 11° R.I., e Astrogildo da Serra e Silva, no 10° R.I.

Foi transferido, por conveniencia do serviço, o capitão Icarahy da Albuquerque Potyguara, do 18° B.C., para o 2° R.I.

OS FUNCCIONARIOS DO IMPOSTO DE RENDA VÃO VENCER PELOS TRABALHOS EXTRAORDINARIOS

Os Estados abrangidos pela medida

O director geral da Fazenda autorizou a Directoria do Imposto de Renda a abonar aos funccionarios da citada directoria e das secções nos Estados do Rio, Minas Geraes e Rio Grande do Sul, diarias pelos trabalhos pelo maximo de trinta dias.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Pelo 2° nocturno paulista, que saiu com um atrazo de 15 minutos, seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros:

Srs. Sertorio de Castro, Thibor Kovacs, Arlindo Nunes Rodrigues, João Carlos Martins ,Araujo Leite, Paulo Abreu, Theodoro Ramos, Oscar Guimarães, Jopper Martinho, dr. Luiz M. Maciel, dr. Adolpho Pereira Carneiro, dr. Clodomiro Ferreira e Fernando Romeiro.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.

Dr. Pedro Egydio Aranha, dr. Alberto Souza Moraes, L. Sacch, J. T. Henrique, Mario Liberato, Rodolpho Droghetti, Luiz Felix Cardarnoni e senhora, dr. Francisco Camargo, Eduardo Vianna, Orlando Prado, Plinio Silveira Mendes, Antonio Jorge de Miranda, dr. Afranio de Mello Franco, acompanhado de seu filho Afranio de Mello Franco Filho.

Seguiu, tambem, o sr. Irineu Corrêa, o volante brasileiro vencedor do "Circuito da Gavea".

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Capitão Mello Moraes;

Official de dia ao quartel-general — Capitão Menezes;

Medico de dia — Capitão Dr. Gouvêa;

Medico de promptidão — 1° tenente Dr. Pedro Chaves;

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar;

Dentista de dia — 2° tenente Gosling;

Ronda — 1° tenente França, do 5°; 2° tenente Faria Lima, do 5o; 2° tenente J. Azevedo, do 6°, e 2° tenente Blanco ,do regimento de cavallaria.

Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro;

Guarda da policia central — 2° tenente Dimas e sargento Alencar, do 1° B.I.;

Guarda da Moeda —1° tenente Servulo, do 6° B.I.;

Prado — Sargentos Alves, do 2°; Ruy, do 3°; Arlindo, do 5o; Wagner, do 6° e Paranhos, do regimento de cavallaria;

Ronda de empregados — Sargentos Frederico da A.P.; Gilberto, da E.P.; B. Sampaio, da I.G., e Amarante, da S.G.;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general — Sargento Chaves, da Contadoria;

Musica de promptidão — A do 6° B.I.;

Piquete no quartel-general — Dois corneteiros do 5° B.I.;

Ordens á Assistencia do Pessoal — Soldados Tertuliano e Esmeraldino;

13° districto policial — A's 18 horas, sargento Galvão, do regimento de cavallaria;

Dia — No 1° batalhão, capitão Bueno; no 2° batalhão, 1° tenente Annibal; no 3° batalhão, capitão Portocarrero; no 4o batalhão, 1° tenente Herminio; no 5° batalhão, 1° tenente Euclydes; no 6° batalhão, capitão Chignall; no regimento de cavallaria, capitão Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1° tenente Moraes;

Promptidão — No 1° batalhão, 2° tenente Primo; no 2° batalhão, aspirante P. da Silva; no 3° batalhão, aspirante Marques; no 4° batalhão, aspirante Aristes; no 5o batalhão, 2 tenente M. Azevedo; no 6° batalhão, aspirante Fonseca, e no regimento de cavallaria, 1° tenente Alvares.

Ameaçado de morte por dois soldados do Exercito

O que nos disse o motorista do taxi numero 16.351, que os transportava pela Esplanda do Castello

O motorista Antonio Rodrigues da Paz, falando a O JORNAL

Esteve em nossa redacção o sr. Antonio Rodrigues da Paz, chauffeur e proprietario do taxi n. 16,351, que nos fez as seguintes declarações:

— Quando eu passava pela rua Visconde de Itauna, esquina de Commandante Maurity, dois soldados do Exercito fizeram-me parar o carro, embarcando e mandando que eu tocasse para a feira de amostras. Ao passar pela Esplanada do Castello, ainda por determinação daquelles passageiros, mandaram parar o carro em um local ermo e escuro, onde dois outros soldados estavam em attitude de espectativa. Previ que ia ser assaltado. Não me achava armado. E, conforme a minha previsão, depois de parado o carro, saltaram e um delles, depois de perguntar em quanto montava a corrida e obter a minha resposta, dizendo que custava 6$, falou que não pagaria. E o outro, sacando de enorme revólver, disse que eu preferisse: — "Ou nada cobrasse ou então seria morto".

Estando desarmado, resolvi ir-me e evitar maiores dissabores. Procurei em seguida um inspector de vehiculos, que fica na esquina da Avenida Rio Branco, com a rua Almirante Barroso. Scientifiquei-o do que se passara, ao que elle me mandou procurar o tenente do Exercito Damião, da Escola de Intendencia, que muito prestativamente chamou uma escolta do Exercito. Vindo esta, composta de dois soldados procedentes da Praça 15 de Novembro, passou pela Esplanada e teve a inhabilidade de falar aos dois militares a que me referi, perguntando-lhes pelos assaltantes. Naturalmente, negaram que os tivessem visto.

Quando encontrei com a escolta, dei-lhe os traços dos taes soldados, reconhecendo os seus componentes o logro em que cairam.

Depois voltou a mesma a fazer uma batida por aquelle sitio, no que a acompanhei, resultando tudo inutil.

Procurei o O JORNAL para tornar publico perante a minha classe o perigo que corremos, e pedir á policia que tome as providencias que lhe compete".

Choque de autos

Os autos ns. 5.064, da Escola de Artilharia, dirigido pelo soldado Manoel de Almeida Albuquerque e 2.116, dirigido por Oswaldo de Sá, na esquina da Praça Marechal Deodoro e rua General Mariath, chocaram-se violentamente.

O motorista Oscar, brasileiro, casado, morador á rua Wenceslão n. 97, recebeu ligeiros ferimentos, tendo sido soccorido pela Assistencia.

A occurrencia foi do conhecimento das autoridades do 16° districto.

Preso por estar armado de revólver

Mario Melzi, caixeiro viajante, residente á Avenida Gomes Freire, quando se encontrava no Café Amapá, á rua das Marrecas, esquina da rua do Passeio, foi preso pelo investigador n. 5, por se achar armado de revólver.

Levado para a delegacia do 5° districto, Melzi foi autuado em flagrante.

A REQUISIÇÃO DE ADEANTAMENTOS A'S ESCOLAS DE APRENDIZES ARTIFICES

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Educação que o adeantamento aos directores das Escolas de Aprendizes Artifices independe de autorização do Ministerio da Fazenda, tornando-se apenas necessario que, na conformidade do disposto no art. 264 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, seja pelo Ministerio da Educação communicado ás delegacias fiscaes nos Estados, quaes os directores de repartição que estão autorizados a requisitar adeantamentos.

O funccionamento das mesas receptoras no pleito de domingo

(Conclusão da 1.ª pagina)

motivo de força maior, comparecer ao local onde funcciona a secção receptora que superintende, no dia e hora marcados para a realização da eleição, deverá communicar este facto aos supplentes com antecedencia de, pelo menos, 24 horas, ou immediatamente, se o impedimento se dér dentro desse prazo, ou no curso da eleição.

Não comparecendo o presidente até ás sete horas e quarenta minutos, assumirá a presidencia um dos supplentes; para que se installe a mesa e se processe a eleição é sufficiente a presença do presidente e um supplente. Passando a hora regulamentar, o presidente ou supplente, não mais pode tomar parte nos trabalhos de votação a cargo da Mesa.

Os membros das secções receptoras, os fiscaes de candidatos e os delegados de partidos, são inviolaveis durante o exercicio de suas funcções, não podendo ser presos ou detidos, salvo flagrante delicto em crime inafiançavel.

AS ATTRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DA MESA

Em referencia ás attribuições que a investidura presidencial confere ao membro da mesa, o secretario da presidencia do Tribunal Regional proporcionou-nos os seguintes informes:

"O presidente designará um dos secretarios para rubricar ou carimbar a senha numerada que cada eleitor recebe ao penetrar na sala onde se realiza a eleição (modelo numero 24); dar aos eleitores a senha em referida; tomar, no caso de protestos quanto á identidade do eleitor, suas impressões digitaes, se no seu titulo existir identificação dactyloscopica.

A's 8 horas da manhã, depois de cumpridas as formalidades acima discriminadas, o presidente declarará iniciados os trabalhos, e na presença dos eleitores, inutiliza o sello que veda o orificio da urna fazendo lavrar a respectiva acta, que será assignada por elle, pelos supplentes, secretarios e pelos delegados de partidos e fiscaes que quizerem assignal-a, votando em seguida e em primeiro logar, os membros da Mesa Receptora, os delegados de partidos e os fiscaes, passando o presidente da Mesa a presidencia ao 1.º supplente, quando tiver de votar. Os delegados de partidos, os fiscaes e as autoridades que estiverem de serviço no local, embora pertencendo a outra secção ou zona eleitoral, poderão votar na secção onde se encontram servindo, devendo o presidente fazer a declaração no local competente, em seguida á assignatura do eleitor.

O presidente da Mesa, que será a autoridade suprema durante os trabalhos eleitoraes e a quem compete a policia dos mesmos trabalhos, fará retirar-se do recinto do edificio, toda a pessoa que não guardar a ordem e a compostura devidas, não admittirá no recinto discussões a respeito dos eleitores e só permittirá observações que se refiram a sua identidade, quando formuladas pela Mesa, pelos candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos. (art. 24, paragraphos 1.º e 2.º).

Não permittirá, sob pretexto algum, que qualquer pessôa estranha á Mesa Receptora, intervenha em seu funccionamento.

O offerecimento de cedulas do suffragio não deve ser permittido no local onde funcciona a Mesa Receptora, assim como nas suas immediações, dentro de um raio de cem metros.

A' igual distancia deve ser conservada toda força armada, a qual só poderá approximar-se ou penetrar no lugar da votação por ordem do presidente da Mesa Receptora.

Só poderão permanecer no recinto destinado á Mesa, os seus membros, os candidatos e seus fiscaes, os delegados de partidos, e o eleitor, durante o tempo necessario á votação.

Iniciados os trabalhos, não poderão os mesmos ser interrompidos e se por acaso isso acontecer, será consignado em acta o tempo e o motivo da interrupção.

O presidente da Mesa Receptora só poderá ser substituido por um dos supplentes; de modo que o presidente não poderá ausentar-se quando não estiver presente supplente a quem passe a presidencia.

Os trabalhos não poderão ser encerrados antes das 17,45 horas, ainda que tenham votado todos os eleitores da secção".

O MATERIAL

Solicitamos ao dr. Omar da Cunha, a relação do material que será remettido ás secções eleitoraes:

"Com a antecedencia necessaria, no minimo, de 48 horas, antes das eleições, os juizes eleitoraes farão entrega aos presidentes das Mesas Receptoras do seguinte material, o qual será remettido por protocollo, ou pelo correio, acompanhado de uma relação, no pé da qual o destinatario declarará o que recebeu e o que não recebeu e porá a sua assignatura: 1 — uma lista dos eleitores da zona, distribuidos pelas secções eleitoraes; 2 — duas folhas de votação para eleitores da secção (modelo numero 16), duas folhas de votação para eleitores de outra secção (modelo n. 24), rubricadas pelo respectivo juiz eleitoral; 3 — uma urna fechada e lacrada, na fechadura e no orificio para entrada de cedulas, cujas chaves ficarão sob a guarda do presidente do Tribunal Regional; 4 — sobrecartas de papel opaco para cedulas (modelo n. 17); 5 — sobrecartas maiores para os votos impugnados ou duvidosos (modelo n. 18); 6 — um formulario da acta de abertura e uma de encerramento (modelos ns. 19 e 20), assim como impressos para ser lavrada a acta de abertura (modelo n. 19-A); 7 — lista, prancheta, rolo e folhas apropriadas para serem tomadas impressões digitaes do pollegar direito dos eleitores, na hypothese do art. 81, § 2.º, letra "d", do Codigo Eleitoral; 8 — senhas para serem distribuidas aos eleitores ao penetrarem na sala onde funcciona a Mesa Receptora, senha numerada que o secretario rubricará e carimbará no momento (modelo n. 24); 9 — cedulas de qualquer candidato ou partido, que tenham sido enviadas ao Tribunal Regional ou ao juiz eleitoral, para serem postas no gabinete indevassavel; 10 — tinteiro, canetas, lapis, cadernos de papel almaço, tinta, pennas, lacre, gomma arabica, borrachas e qualquer outro material que julgue indispensavel para o funccionamento das Mesas Receptoras (Cod. Eleitoral, art. 70); 11 — folhas apropriadas para impugnação (modelo n. 22), (Cod. Eleitoral, art. 81, § 2.º, letra "b"); 12 — tiras de papel forte; 13 — sobrecartas de 26 x 35 (modelo n. 18-A); 14 — formulas do modelo 25; 15 — um exemplar das Instrucções. Artigo 9.º, ns. 1 a 15."

ACTOS PRELIMINARES AOS TRABALHOS

Inquirimos o secretario do Tribunal Regional sobre os actos preparatorios das secções receptoras para inicio da votação.

"No dia designado para eleição — adiantou-nos — o presidente da mesa, os supplentes e os secretarios, deverão comparecer ao local designado para o funccionamento da secção e reunidos, verificarão se estão em ordem os papeis e utensilios remettidos pelo juiz eleitoral; se a urna destinada a recolher os suffragios, têm os sellos intactos; se estão presentes os fiscaes de candidatos e os delegados de partidos.

Dada a circumstancia de estarem partidos os sellos da urna, será ella novamente cerrada por uma tira de papel, com a firma do presidente e, facultativamente, a dos fiscaes e delegados de partidos, registrando-se em acta o incidente.

Competirá ao presidente providenciar para que sejam sanadas as deficiencias que se verificarem no material e nomear quem substitua o secretario faltoso ou impedido".

COMO O ELEITOR DEVERÁ VOTAR

Um esclarecimento que solicitamos ao nosso entrevistado, foi o referente ao methodo firmado pela Justiça Eleitoral para cumprimento do dever do voto.

"A votação — informou-nos — terá inicio ás 8 horas. A chamada que se fazia antes em voz alta, foi abolida. Agora, o principio acto é o recebimento da senha, que começa a identidade do eleitor. O eleitor penetra na sala das secções onde um gradil separa a Mesa do publico. Ahi recebe do secretario da Mesa uma senha numerada, que o habilita a penetrar no recinto. Uma vez no recinto, o eleitor declarará o seu nome e exhibirá o seu titulo. O secretario immediatamente examinará na lista de eleitores da secção se consta o seu nome e, desde que ali o encontre, e não surja duvida sobre a identidade do eleitor, este será convidado a assignar, com a "sua assignatura usual", duas folhas de votação. Nessa mesma folha, o secretario, á direita, escreverá o nome do eleitor, por extenso.

Assignando essas folhas, o eleitor recebe do presidente a sobre-carta official, aberta e vasia, numerada no acto, e se dirigirá para o gabinete secreto. No gabinete, o eleitor collocará dentro daquella sobre-carta ou envoloppe a sua cedula e ahi mesmo a fechará, o que feito regressará ao recinto mostrando á mesa a mesma "sobre-carta" que lhe fôra entregue, e, em seguida, a lançará na urna. Após esse acto, o presidente da Mesa lançará na folha de votação do eleitor, na folha de votação a palavra "votou" e rubricará o titulo do eleitor, datando-o.

Se o presidente verificar que o eleitor no acto de votar não trouxe do gabinete indevassavel a sobre-carta que lhe foi entregue, o convidará a voltar afim de trazer o seu voto na sobre-carta official, fornecida pela Mesa, e em caso de recusa, não será admittido a votar, devendo o incidente ser consignado nas folhas de votação e na acta dos trabalhos.

Sendo o eleitor cégo, fará entrega da sua cedula convenientemente dobrada, ao presidente da Mesa, que fará com que a colloque na sobre-carta, modelo n. 17, que lançará na urna, salvo se o cégo preferir realizar estes actos por si mesmo".

OS IMPEDIMENTOS DO DIREITO DE VOTO

Discorrendo sobre os incidentes com os eleitores nas mesas receptoras, o dr. Omar da Cunha continuou:

"No caso de haver fundada razão, por parte da mesa, quanto á identidade do eleitor, o presidente pelo interrogal-o quanto á sua qualificação, segundo os dados constantes do titulo, mencionando nas observações das folhas de votação a circumstancia suscitada, e procederá, como a seguir, ao tratar-se de impugnação, nome omisso ou errado.

Contestada a identidade do eleitor por qualquer fiscal ou delegado de partido, não constando o nome da lista ou no caso de se encontrar o mesmo errado, será tomada, em folha apropriada, suas impressões digitaes, rubricando-se a folha (juntamente com o impugnante, tratando-se de impugnação) e a seguir se entregará ao eleitor, a sobre-carta maior e o mesmo, fará a inscripção do eleitor, e a sobre-carta maior escreverá: "impugnado por F...; nome omisso ou errado, conforme o caso.

Em seguida, o eleitor, se dirigirá ao gabinete secreto e seu voto, que será encerrado pelo presidente na sobre-carta maior, fechada pelo eleitor, para depositá-a na urna.

INTERRUPÇÃO DE ENTREGA DAS CEDULAS

Ao faltar 15 minutos para as 18 horas, determinará o presidente que seja suspensa a distribuição das cedulas aos eleitores, imprimindo a entrega das senhas aos que appareçam depois dessa hora, e convidará, em voz alta, aos eleitores que se encontrarem no recinto para fazer entrega á mesa dos respectivos titulos e consequente terminarem os trabalhos, segundo a ordem numerica das senhas.

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Quanto aos actos terminaes dos trabalhos eleitoraes nas mesas receptoras, o dr. Omar da Cunha elucidou-nos:

"Depois de haver votado o ultimo eleitor, declarará o presidente encerrada a votação e tapará o orificio da urna, pelo qual eram introduzidos os votos, collocando sobre o mesmo, uma tira de papel forte ou de panno e uma segunda em sentido contrario, passando por cima da primeira, e ambas, deverão possuir um tamanho necessario afim de que, pelo menos cinco centimetros de suas pontas se venham ajustar nos lados da urna, podendo os delegados dos partidos e fiscaes, se quizerem, appôr nas mesmas, suas assignaturas e impressões digitaes. Encerrará com sua assignatura as folhas de votação, podendo tambem assignal-as os delegados de partidos e fiscaes, riscará os nomes dos eleitores que não tiverem comparecido, mandará lavrar ao pé da ultima folha de votação dos eleitores da secção, nas duas vias, por um dos secretarios, a acta da eleição, a qual assignará juntamente com os demais membros da Mesa, com os candidatos, seus fiscaes ou delegados de partidos que quizerem. Collocará uma das vias das folhas de votação, a acta de abertura, as folhas de observações dos fiscaes e delegados de partidos, quando houver, assim como quaesquer outros documentos relativos ao pleito, dentro de sobrecarta especial, da qual constará a secção eleitoral remettente, e que será rubricada por elle e pelos fiscaes e delegados de partidos que o quizerem. Pessoal e immediatamente fará entrega á secretaria do Tribunal Regional ou á agencia do correio mais proxima, a urna, sob recibo em duplicata, com a indicação da hora e a sobrecarta. Em officio dirigido ao juiz eleitoral da respectiva zona, communicará a realização da eleição, o numero de eleitores que votaram, discriminando os da secção e os da outra secção, e a remessa da urna e dos documentos ao Tribunal Regional, declarando o dia e a hora da referida remessa, enviando na mesma occasião, ao citado juiz eleitoral, uma das folhas de votação".

DELICTOS ELEITORAES

Interrogamos o secretario da presidencia do Tribunal Regional, sobre os delictos previstos no Codigo Eleitoral, referentes aos membros das secções receptoras:

"A legislação eleitoral vigente prevê como delicto o facto de renuncias, sem causa justificada e aceita pela Camara Regional, o cargo de membro das Mesas receptoras; deixar de mencionar nas actas os protestos formulados pelos fiscaes, delegados de partidos ou candidatos ou deixar de remettel-os ao Tribunal."

Com o embaixador Oswaldo Aranha sobre as aguas do Mediterraneo

(Conclusão da 1ª pag.)

depois, zarpará. Para não perder tempo aqui, a policia irá a bordo fóra da barra, na lancha do pratico. O commandante péde para não ser permittida a entrada de visitantes no vapor, afim de evitar maior demora na saida.

Creio que um "boxeur", quando recebe um soco directo em pleno queixo, deve ficar mais ou menos atordoado, como eu fiquei ao receber taes informações. Todo o meu esforço perdido! Uma quasi crueldade dos fados nessa constante elaboração de decepções para todos os meus designios desde 1930.

Desta vez, no emtanto, a tenacidade triumpharia de todas as combinações maldosas do acaso. E, finalmente, sem o concurso de qualquer autoridade brasileira, só pela persuasão e pela logica das minhas razões, eis-me, ás 22 horas, na minuscula embarcação do pratico da barra de Barcelona, cabriolando sobre as vagas do mar picado pela brisa, dentro da noite escura, em busca do transatlantico da Consulich. Depois, uma escada de cordas, a subida difficil, as perigosas acrobacias a 12 milhas de velocidade, e, em seguida, a compensação dos vastos tombadilhos, a segurança do apoio firme e a satisfação do abraço amigo:

— Mas que surpresa! Que alegria! Como foi isso?

Era o sr. Oswaldo Aranha que assim falava, risonho e acolhedor.

NEM UM ESTUDO NEM UMA ENTREVISTA

Não ha aqui o intuito de fazer um estudo sobre a personalidade do chefe civil da revolução de 1930. Tambem não estou pretendendo dar ao leitor uma entrevista com esse homem. No primeiro caso, o espaço desta columna seria estreito para conter opiniões que venho fixando desde os tempos da conspiração — o dever e o haver dos defeitos e das virtudes, dos erros e dos acertos do homem a quem se deve certamente teremos de annotar na conta corrente do ex-ministro das finanças com o paiz. No segundo caso, o balanço desses valores, negativo e positivo, demanda tempo e serenidade, requer o amortecimento dos enthusiasmos e dos odios pessoaes, um freio nas affeições e outro nas antipathias que geram os julgamentos falsos e perigosos.

Na segunda hypothese, a entrevista seria a deslealdade de quem fala somente á sombra da confiança pessoal. Mas, sem tomar o rumo desses pólos, é possivel e é interessante, marchando sobre a linha média, dar ao Brasil uma impressão do meu encontro com o homem que em dado momento encheu o scenario da vida politica nacional, foi arbitro dos destinos da sua patria, organizador da luta e da victoria — vencido, afinal, pelas suas proprias indecisões, que prolongaram no governo o conspirador a repetir-se em tentativas estereis, visando a conciliação de forças, tendencias e interesses antagonicos.

Quando devia, no apogeu do seu prestigio e do seu fascinio, fechar o coração aos reclamos sentimentaes e marchar para deante, o sr. Oswaldo Aranha fixou-se no centro do campo, quiz manter o contacto com todos e acabou soffrendo o choque geral.

Seja como fôr, eu que o conhecera soffrendo pelo Rio Grande nos recuos da conspiração; dominando incontrastadamente nos primeiros tempos do triumpho; descrevendo, mais tarde, a curva accidentada das transigencias fataes — queria agora vel-o e ouvil-o nessa imprevista etapa da sua trajectoria.

Vi-o e ouvi-o realmente. Digo, antes, porém, para evitar duvidas, que, se ha um homem a quem eu deva, em face dos pequenos horizontes politicos que a revolução me abriu, o fracasso de todas as possibilidades até a exportação docemente forçada, é esse algoz o sr. Oswaldo Aranha. Mas, não me sobra na alma o travo das decepções, que só amarguram os torturados pelo demonio da ambição.

Sobra-me, todavia, o sentido de justiça aperfeiçoado na paz da vida que decorre á margem dos embates...

GOVERNO, CONSTITUIÇÃO, REVISÃO

Vi e ouvi o sr. Oswaldo Aranha... O mesmo espirito vibrante, a mesma exuberancia de expressão, todo o immenso poder de seducção pessoal que o torna a criatura mais simples e communicativa do Brasil. Só agora, porém, a differença de uma tonalidade severa na riqueza das cores dominantes: o quadro recebeu a impressão das asperas lições da vida e a fantasia recuou um pouco ao contacto das realidades crueis.

E, no entretanto, é elle ainda, no paiz dos displicentes, dos scepticos e dos habeis, o coração ardente que tem fé. Voltado para os problemas da humanidade, sonhando com o Brasil dos dias bellos que o futuro promette, estudando as causas da inquietação universal, o sr. Oswaldo Aranha ficou inaccessivel aos odios, fugiu ás influencias apaixonadas, não murmura uma palavra de colera, não tem a fraqueza de uma recriminação, nem cede ao desalento do pessimismo que é a vingança dos mediocres.

— Eu devia, indiscutivelmente, afastar-me do governo, para que esse, na altura a que chegámos, tivesse a mais completa liberdade de acção dentro das normas traçadas pelo regimen legal. Hoje, ha forças politicas, ha partidos nos Estados, organizações que sustentam o poder constituido e que assumem a responsabilidade da reorganização do paiz nos moldes da democracia victoriosa nas ultimas eleições. Deixemos que a experiencia se processe. A Constituição — eu já o disse — é, a meu ver, inexequivel em determinados pontos, por isso sou francamente revisionista e isto, aliás, a Constituição tem de bem: prevê a revisão. Não devemos perturbar, pois, a experiencia com a ... Antes, devemos pugnar pela ordem perfeita, dentro da qual a prova se fará limpida e incontroversa. A revolução não parou nem fracassou. Ainda agora ella vem como as aguas descencadeadas, procurando o leito definitivo. Tudo depende, portanto, da queda que lhe surja por deante. O governo está forte e pode assegurar a tranquillidade publica. Por outro lado, se affirmam figuras de real valor na obra de cooperação geral que o paiz reclama. Para citar um exemplo só, ahi está o sr. Armando de Salles Oliveira, que eu considero uma revelação de politico e de administrador.

DESTRUIR UM GOVERNO SEM A CERTEZA DE CONSTRUIR UM MELHOR

Rememorando as ultimas crises da dictadura, alludi aos boatos que circularam em Lisboa sobre o certo ministro demissionario da pasta da Fazenda. O sr. Oswaldo Aranha sorriu, comprehendeu e fez este commentario:

— Sim, é possivel que tenham pensado em mim para uma aventura... Mas, supposto que eu tivesse a certeza de destruir o governo de que me serviria isto, e ao Brasil, deante da impossibilidade de construir um governo melhor? Depois, a solicitação traria, talvez, a idéa unica de fazer-me o instrumento de impetos occasionaes, — a eterna illusão dos que não querem ver que, acima de qualquer de nós, ha um interesse maior, sagrado, que é o de todos nós, o interesse da patria commum.

Agora é a situação financeira e economica. O sr. Oswaldo Aranha reaffirma os pontos de vista que o Brasil inteiro conhece através dos seus discursos, para concluir:

— E' preciso manter o eschema das dividas externas. Não temos melhor remedio para o mal que os outros fizeram.

DE CROMWELL A TALLEYRAND

O "Augustus" encostava ao cáes. Passageiros que ficavam em Barcelona despediam-se do embaixador do Brasil. O sr. Oswaldo Aranha aproveita os ultimos momentos, insiste commigo para acompanhal-o até Genova e fala da necessidade immediata de uma propaganda intensa do nosso paiz, sobretudo no que se refere ao clima e ao estado sanitario, ambos ainda hoje calumniados pela ignorancia ou pela má fé.

— Quanto tempo vae demorar na America?

— Quanto puder.

•

Uma hora depois o taxi rodava commigo pela Rambla afóra em busca do hotel. Mergulhado numa reflexão profunda que abrangia os ultimos quatro annos de contradicções e paradoxos da nossa vida politica, despertei a sorrir pensando no destino dos homens e das coisas. Tinha feito o meu definitivo julgamento.

Passara por Barcelona o brasileiro que, tendo todas as qualidades e todas as opportunidades para vencer e dominar como Cromwell, caira por ter tentado o papel de Talleyrand. Mas, em compensação, ficou-me a certeza de que, se o Brasil tiver tambem, neste pôr de sol da civilização liberal, a sua grande hora dramatica, é preciso contar com o sr. Oswaldo Aranha, enchendo a scena culminante.

Theatro e Musica

A COMPANHIA INGLEZA NO MUNICIPAL

Sua primeira récita extraordinaria

A Companhia Ingleza de Comedias, que acaba de estrear no theatro Municipal, com grande successo, nos dará, hoje, a sua primeira récita extraordinaria.

Os English Players apresentarão um notavel trabalho do escriptor Anthony Kimmins, que alcançou, em São Paulo, os maiores elogios da critica e daquelle que tiveram opportunidade de assistir á sua representação no Municipal daquella cidade. "While Parents Sleep" é o titulo dessa comedia, cuja distribuição de papeis aqui publicamos, bem como o resumo da mesma.

Para amanhã, em terceira récita de assignatura, será representada a peça de autoria de Mordante Shairp, "The Green Bay Tree".

Mrs. Hammond, Megan Latimer; "Nanny", Kathleen Williams; Colonel Hammond, Edward Stirling; Neville Hammond, Hugh Moxey; Lady Cattering, Margaret Vaughan; Jerry Hammond, Michel Bazal; Bubbles Thompson, Pamela Stirling; Vincent, Charles Carew.

THEATRO ESCOLA

(Communicado Official)

O Theatro Escola adoptou, para a sua publicidade o systema de communicados officiaes á imprensa. Hontem publicámos os seus dois primeiros communicados; abaixo, publicamos, hoje, o terceiro:

"Communicado official n. 3

A direcção do Theatro Escola acaba de fechar um contracto que reputa de grande alcance para as finalidades artisticas do seu programma: o da senhorita Eros Volusia, bailarina brasileira que tantos applausos tem conquistado da critica e do publico.

Um dos fins culturaes do Theatro Escola é o de reivindicar para o theatro os seus direitos poeticos, rythmicos e picturaes, pela influencia do Ideal, da Musica, da Dansa e da Côr, fundidos na obra dramatica.

A collaboração da joven bailarina é um primeiro passo em tal sentido, e estamos certos de que elle vae ter o apoio geral, pela sancção da opinião collectiva.

E sendo a dansa uma expressão musical, ella exige o maestro compositor que lhe dê o rythmo da fórma; attendendo a essa necessidade, o Theatro Escola fechou outro contracto, igualmente valioso: o do maestro J. Octaviano, nome que dispensa justificações.

Inicia-se, pois, o Theatro Escola, integrando-se desde logo nos dois elementos fundamentaes e historicos da arte dramatica: a Dansa e a Musica.

O maestro J. Octaviano actuará como um dos orgãos technicos do Theatro Escola, que aproveitará, na medida das suas possibilidades, os valores brasileiros que desejem prestigial-o com o seu concurso.

Já na peça de estréa, "Sexo", esses dois illustres collaboradores do Theatro Escola apresentarão alguns commentarios choreographicos, a titulo de experiencia. — A direcção geral."

ESTREARA' NO JOÃO CAETANO, DENTRO DE DEZ DIAS, A COMPANHIA FRANCEZA DE REVISTAS DE MUSIC-HALL

Esta a novidade do momento theatral: a Empresa Pinto Ltd. contractou, para uma breve temporada no Rio, a Companhia Franceza de Revistas de Music-Hall, que em Buenos Aires termina agora a temporada do riso e da fina "canaillerie" parisiense.

Dirige a "troupe" de mulheres bonitas, Earle Leslie, o bailarino, o cantor, o fantasista, a mocidade radiante que o Rio applaudiu ha alguns annos, nos conjunctos Rasini, e que, conhecedor atilado das platéas sul-americanas, formou o conjuncto de maior successo no genero, que nos tem visitado. Dá-nos, com a sua companhia, um espectaculo nitidamente parisiense — um espectaculo como se vê em Paris, elegante e alegre, com artistas de todos os paizes. E, de vez em quando, aqui e ali, a graça, o espirito gaulez, que é exclusivamente de Paris.

Para que se fórme idéa da Companhia Franceza de Revistas de Music-Hall, podemos alinhar aqui alguns nomes. Para cantar e encantar, Leslie escolheu miles. Marietta Duchesne e Helene Pascal, vedetas do music-hall parisiense. Para dansar, e dansar ao lado de Leslie e com elle, Carmen, uma loura, e Viviane, uma morena.

Mas ao lado do exito ruidoso desse trio, outros exitos enfileiram-se: o Shanley Ballet, dez bailarinas e um bailarino, como só o Rio tem visto nas "feeries" de Hollywood; Trio Dorvils, feminino, de bailes acrobaticos; Carolyn Buchmann e suas alumnas, baile classico; o cancan parisiense, encarnado por sete "beautés parisiennes"; Fernand Vautier, Soeurs Boyer, Beu Jade e Stephani, elegancia, mestria, graça e belleza.

Os espectaculos são formados de numeros soltos, mas ha quadros de conjuncto. Os jornaes platinos estampam, por exemplo, elogios fervorosos aos grandes bailados "Ambassadeurs Ladies", "Paris en folie" e no "Sex-appeal 1934".

A apresentação artistica e scenographica é de G. Lopez Naguil, um modernista, senhor da luz e da côr, e a parte musical está a cargo de Mr. Stephan Maugin e Gordon Stretton, que á frente dos seus musicos, como animadores e fantasistas, realizam o impossivel.

Agora... é esperar dez dias!

"O ULTIMO LORD" EM "VESPERAL DA MOCIDADE"

No Rival, "O Ultimo Lord", a deliciosa comedia de Hugo Falena, traduzida por Oduvaldo Vianna, terá, hoje, além das representações nocturnas, mais uma "Vesperal da Mocidade", a preços reduzidos, ás 16 horas.

Será mais uma opportunidade para os nossos universitarios se deliciarem com o bom theatro que o Rival lhes offerece.

"PRIMAVERA" E' A GRANDE NOVIDADE QUE A CANZONE DE NAPOLI APRESENTA, HOJE, NO THEATRO PHENIX...

A Canzoni di Napoli, que possue em seu repertorio mais de quarenta peças completamente novas para o Rio de Janeiro, continúa variando seu cartaz diariamente, no theatro Phenix, e hoje apresentará uma novidade, escripta expressamente para o conjuncto que agora nos visita, pelo decano dos jornalistas italianos do Brasil, o Comm. L. V. Giovanetti, director do "Fanfulla", de S. Paulo.

"Primavera", comedia musicada em tres actos, tem por thema moral, que ninguem póde viver feliz e a vontade fóra do seu ambiente habitual.

Como em São Paulo, no Rio, "Primavera" constituirá, de certo, um grande exito.

Amanhã, 9ª de assignatura: "Senza Mamma", de N. Gonsalvo.

Sabbado, ultima de assignatura: "Tre Pecore viziose", do Comm. Scarpetta...

UM DESAFIO DO MAGICO CANTARELLI A' POPULAÇÃO CARIOCA

Está no Rio, ha varios dias, exhibindo-se no theatro João Caetano, o famoso magico Cantarelli, cujas experiencias psyco-telepathicas têm despertado, em todo o mundo, a mais ruidosa curiosidade. Essa interessante figura de magico moderno elegante e amavel, annuncia hoje, por intermedio d'O JORNAL, a realização de uma prova excepcional que se constituirá do descobrimento, por intermedio da telepathia, de um objecto qualquer occulto em todo o perimetro da cidade. Nesse sentido publicamos um desafio seu no qual estão estipuladas as condições em que será levada a effeito essa sensacional experiencia.

Não é a primeira vez que Cantarelli realiza provas dessa natureza. Em Buenos Aires, Montevidéo e em S. Paulo, o famoso magico attraiu multidões enormes que o acompanhavam pelas ruas a ver se realmente elle conseguia descobrir o objecto occulto. Em todas ellas, o maior exito coroou sua iniciativa.

A sua ultima demonstração nesse sentido foi realizada na capital bandeirante, conseguindo empolgar a attenção do publico que discutiu, por muitos dias, a sensacional demonstração de technica telepathica. Aceito o desafio por duas grandes firmas paulistas, que impuzeram rigorosas condições, o magico, controlado pela imprensa bandeirante, levou a effeito a sua annunciada demonstração sob o enthusiasmo delirante da população, que o acompanhou pelas ruas da cidade até á praça da Sé, onde estava occulto o objecto escolhido.

Dentro de poucos dias, Cantarelli reproduzirá, para os cariocas, esse excepcional espectaculo, como se vê da carta-desafio que abaixo publicamos:

"O abaixo assignado — magico Cantarelli — pela presente e por intermedio desse conceituado orgão, lança um desafio ao publico em geral e especialmente ás grandes casas commerciaes ou industriaes, para a realização de uma prova de telepathia, que deverá consistir no seguinte: A firma que acceitar esse desafio esconder um objecto de qualquer natureza, em qualquer parte da cidade, dentro do perimetro urbano, logar que seja materialmente accessivel a um homem.

Cantarelli, de olhos vendados e apenas seguido da pessoa que occultar ese objecto, deverá descobril-o ou realizar com elle o que a casa acceitante disponha. Se não conseguir encontrar o objecto occulto, e provado o facto, Cantarelli entregará á casa que estiver disputando o acontecimento a quantia de 10:000$000 (dez contos de réis).

Fica entendido que tanto o controle como os "mediuns" para a realização desta prova deverão ser escolhidos entre pessoas da imprensa ou de reconhecida honorabilidade. Sobre estas bases fica lançado o meu desafio.

Permitto-me recordar ao sr. redactor, com respeito a estas experiencias na rua, uma curiosa coincidencia succedida em S. Paulo, na minha ultima experiencia, relacionada com o vendedor de jornaes que ganhou os 200:000$000, no mesmo momento em que eu encontrava na sua banca o objecto escondido.

Agradecendo a sua attenção para esta, subscrevo-me attenciosamente — Alfredo Cantarelli — (Theatro João Caetano)."

VARIOS ACTOS DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

O interventor interino do Districto Federal assignou os seguintes actos:

Exonerando, por abandono de emprego, o cidadão Alvaro Rohe do cargo de professor de escolas technicas secundaria do Departamento de Educação; pondo em disponibilidade a instructora technica do ensino technico secundario do Departamento de Educação Rachel Lellis Mendes.

UMA DISPENSA SOLICITADA PELO MINISTRO DA MARINHA

Ao juiz auditor da 2ª auditoria da 1ª Circumscripção Militar, da jurisdicção da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães solicitou providencias no sentido de ser dispensado do Conselho de Justiça Militar, para o qual foi sorteado, o capitão de corveta Carlos Penna Botto, visto estar embarcado em navio que se apresta para sair em commissão.

As novidades no Casino da Urca

SARA MILDRED STRAUSS DANCERS, JOSEPHINA PENA, LEE-VERS and MAILLOFF, são os tres numeros do programma de "pista" que o Casino da Urca está apresentando com exito invulgar.

As bailarinas americanas exhibem-se em originaes creações choreographicas de accentuado cunho moderno, cujo agrado tem sido enorme.

Josephina Pena é a interprete expressiva de canções sul-americanas, cheia de encantos, a boneca-sonora que faz vibrar de emoção delicada a selecta assistencia do grill-room da Urca. E, por fim, os dansarinos acrobaticos Lee-Vers and Mailloff, nos seus bailados agitadissimos e emocionantes, completam o espectaculo magnifico que o elegante centro de diversões offerece ao mundanismo carioca. Este tem, aliás, correspondido plenamente aos esforços da direcção do Casino da Urca, affluindo para ali em numero consideravel, imprimindo, assim, ás noites urquianas um aspecto de alta distincção social.

Graças a taes emprehendimentos vae se tornando o Rio uma cidade de vida nocturna intenso e moderna, á altura das grandes capitaes mundiaes.

Os proximos espectaculos de apresentação do Theatro-Escola

A ESTRÉA, AINDA NESTE MEZ, NO CASINO, COM A PEÇA "SEXO", UMA REVELAÇÃO

Estivemos, hontem, em visita ao Casino, a moderna e elegante casa de espectaculos da esplanada do Passeio Publico, onde o Theatro-Escola neste momento prepara sua proxima temporada de arte sob a direcção geral de Renato Vianna, escolhido pelos altos poderes do paiz para tão elevado emprehendimento cultural.

A actriz Olga Navarro um dos bons elementos do Theatro Escola

Os ensaios tinham sido iniciados, presente toda a companhia, obedecendo os artistas rigorosamente ao regimento interno, uma innovação intelligente e mesmo de accordo com a finalidade educativa da arrojada iniciativa de arte.

Vimos numa scena magnifica, já bem apurada, a sra. Olga Navarro, a comediante de fina sensibilidade, que agora tem opportunidade unica de firmar em definitivo suas admiraveis qualidades; e o sr. Jayme Costa, que tem a seu cargo um typo excellente que deve marcar uma creação, ambos se harmonizando no desempenho de situações empolgantes da peça de estréa: "Sexo".

Seus companheiros, como espectadores maravilhosos, assistiam ao desenrolar da acção ousada, vibrante...

Original de um medico illustre, que se occulta por emquanto sob pseudonymo, "Sexo", pelo que desde já podemos vislumbrar, vae despertar vivissimo interesse em todos os nossos circulos sociaes, pois que aborda um thema da mais absoluta actualidade, commum, pode-se assim dizer, a todos os humanos.

A questão sexual, fonte precipua de tantas outras que nos assoberbam, vae ser, elevadamente, tratada em scena, através dum scientista que se revela um soberbo theatrologo, e impondo desde logo os espectaculos do Theatro-Escola nos applausos consagradores do publico.

Renato Vianna, o enthusiasta creador dessa esplendida realização, e que nella põe todos os recursos do seu talento tantas vezes victoriado, não podia ser mais feliz na escolha da peça de apresentação do Theatro-Escola.

Os artistas, por sua vez, encantados com os papeis que devem viver á luz da ribalta do Casino, os estudam fervorosamente, e activamente trabalham diariamente em dois ensaios, havendo entre elles e a direcção geral a mais perfeita communhão de esforços, confiantes todos em que, assim, correspondendo á confiança do governo, instituem as bases solidas e definitivas da grande scena nacional.

Conforme o communicado official da direcção geral, já tornou sciente, a estréa terá logar ainda neste mez, e o publico vae ser brindado com espectaculos de vibrante elevação artistica, assistindo ao desenvolvimento de um programma de espectaculos sempre interessantes dentro duma orientação rigorosamente cultural, como a que traçou o sr. Renato Vianna, em seu memoravel discurso de apresentação do Theatro-Escola á imprensa.

MUSICA

O CONCERTO DE DESPEDIDA DA SOPRANO MARIA DE SA' EARP NO DIA 20, NO MUNICIPAL

Está definitivamente marcado para o proximo dia 20, no Municipal, o concerto de despedida da soprano Maria de Sá Earp que embarca para a Italia pela proxima viagem do "Neptunia".

E' a joven patricia um dos elementos da nova geração de cantores que o nosso paiz possue. Suas qualidades já postas em evidencia durante a temporada lyrica official, impõem-na á consideração dos amantes da boa musica.

1º CONCERTO SYMPHONICO DA CULTURA ARTISTICA

Realiza-se sabbado, 13, ás 17 horas, no Theatro Municipal, o 1º Concerto Symphonico.

Será regente o maestro Karlo Marx, que chegou da Europa, após magnifica "tournée". Afim de dar maior brilho á estréa, tomará parte como solista o grande pianista Tomás Terán.

O programma será o seguinte: 1 — Symphonia n. 5 — Tschaikowsky. 2 — a) Baba-Yaga; b) Kikimora — Liatow. 3 — Concerto para piano — Bortkiewicz. 4 — Paschoa russa — Rimsky-Korsakoff.

O 2º Concerto Symphonico será a 24, sob a regencia do generalmusikdirecktor Ernst Mehlich.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "While parents sleep", original de Anthony Kimmins (The English Players) — A's 21 horas — Poltrona 25$000.

RIVAL — "O Ultimo Lord", original de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona 4$000. — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher?", original de Luiz Iglezias — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia de Comedia Musicada Israelita — A's 21 horas.

REPUBLICA — "Coisas da nossa terra" — "Revuette" pela Embaixada do Fado — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Primavera", comedia musicada do Com. L. V. Giovanetti — Companhia Canzone di Napoli — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Cantarelli", mago moderno — A's 21 horas.

RIO-THEATRO — "Voto em D. Xandoca", de Gastão Tojeiro (Alda Garrido) — A's 16, 20 e 22 horas.

ANNEMARIE... MYRNA LOY

Annemarie, a mulher em cujas espaduas os escravos do Serviço Secreto, escreviam segredos que mudavam destinos de povos e nações, é a figura maravilhosa que Myrna Loy em "Estrategia de Mulher (Stamboul Quest), encarna no proximo cartaz. Eis um sorriso de Annemarie, ou melhor, de Myrna Loy nesse romance que Sam Wood dirigiu para a Metro.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"MULHERES PERIGOSAS"

Warner Baxter apresenta-se num film suggestivo — "Mulheres Perigosas". E' um drama desenvolvido em ambientes finos, luxuosos, com uma trama subtilissima. Ao lado de Warner Baxter acham-se: Rosemary Ames, Mona Barrie e Rochelle Hudson, além de uma infinidade de pequenas que desejam conquistal-o, mas estas tres são as mais perigosas, aquellas que não lhe dão uma folga. Joven, sympathico, elegante e festejado escriptor, Warner Baxter vive rodeado

Warner Baxter, em "Mulheres Perigosas"

de uma legião de admiradoras, que lhe disputam a honra de um autographo ou da sua companhia para um pseio.

Uma menina, ingenua e cheia de romantismo, viera propositadamente a Nova York para conhecel-o. Elle, porém, não lhe levou a sério e, por causa disso, viu-se envolvido num caso policial bem complicado.

Rosemary Ames é a sua secretaria, aquella a quem elle menos presta attenção e que o salva, multas vezes, de certas visitas inconvenientes... Rosemary Ames é uma artista que merece um logar de destaque. Tem uma personalidade inconfundivel. Uma belleza differente e uma physionomia tão expressiva que os sentimentos transparecem nos seus menores gestos. Mona Barrie é igualmente uma artista linda; emfim, Warner Baxter acha-se, neste film, rodeado de uma collecção linda, e não menos... perigosa...

BEIJOS E SEGREDOS

A reunião Gene Raymond e Frances Dee, além do romance que circumda, offerece um luminoso e bello contraste photographico. Elle louro, masculo, de um louro "platinado", ella delicada, morena, de um moreno trigueiro, bem brasileiro, fazem um verdadeiro espectaculo para todos os "fans" do casal romantico.

Vamos assim apreciar dentro em breve, este consorcio cinematographico, através ás bellezas de — "Beijos e Segredos" — a producção de Jesse Lasky para a Fox Film.

"Beijos e Segredos" é a historia delicada de duas almas apaixonadas e cheias de uma paixão sem limites, que sosinhos enfrentaram com coragem inaudita a todas as convenções e preconceitos sociaes.

A PROJECÇÃO DO NOVO CINE-IPANEMA

O Cine-Ipanema, que será inaugurado na proxima semana, póde orgulhar-se — já não diremos de tudo quanto tem de bello e de perfeito em sua construcção e no mais que vae proporcionar aos moradores daquelle bairro — mas de ter o seu systema de projecção estudado e delineado pela propria casa que forneceu o apparelhamento de projecção.

E' que a planta de construcção foi enviada a Berlim, por avião, para que nella fossem estudadas todas as possibilidades de uma optima projecção, e voltou com as marcações e annotações necessarias, como sejam a dimensão do quadro, os angulos de inclinação das machinas, as objectivas que devem ser rigorosamente usadas para esse quadro, inclinação e distancia, etc.

A inauguração deverá se fazer no dia 17 do corrente ,com o film de Samuel Goldwyn "Escandalos romanos", com Eddie Cantor.

"UMA CANÇÃO PARA VOCE"

Conforme foi previsto por muitos "fans", antes de seu lançamento, "Uma canção para você", o segundo celluloide da Cine-Allianz, está na sua segunda semana de triumpho no Alhambra, onde o nosso publico não se cansa de applaudir, com indizivel demonstração de agrado, não sómente a voz maravilhosa de Jan Kiepura, como tambem o divertido argumento dessa producção.

As scenas de fino humorismo, tão bem arranjadas e insertas pelo director Joe May, provocam gostosas gargalhadas que equivalem a uma verdadeira consagração feita ao actual cartaz do Alhambra.

MAIS DOIS FILM FRANCEZES VÊM AHI!

O gosto accentuado do nosso publico para os films francezes fez com que se accentue tambem cada vez mais a importação dos trabalhos dos studios de Joiville e de Epinay. A Sociedade Franco Brasileira de Films, que aliás se constituiu apenas para intensificar a vinda dos films gaulezes, e que vae dar-nos o film "O Rosario", adaptação perfeita da obra de Barclay — e nos dará em novembro "Le grand jeu", um dos mais extraordinarios trabalhos deste anno, com Marie Bell e Richard Wilm — acaba de receber a noticia do embarque de mais dois films: "Poliche" e "O abbade Constantin".

"Poliche", da celebre peça de Henry Bataille, possue em alto grão a sentimentalidade que faz pulsar os corações. A critica recebeu de uma maneira toda especial o trabalho de Mary Bell ,de Constant Remy e de Edith Mera, Em exhibição no Marignan ha já dois mezes, "Poliche" tem tido o agrado das multidões, como do mundo literario e culto.

"O abbade Constantin" — o romance mimoso extraido da peça de Cremieux de Decourcelle, possue a delicadeza das scenas que os olhos vêem e guardam no coração.

Léon Belliéres tem nella um papel formidavel Franois Rosay é uma grande artista, Josselyne Gael e Betty Stockfeld são as duas figuras radiantes, cheias de frescor e belleza que animam o film.

DOIS DEMONIOS TRAVAM LUTA MORTAL EM "O GATO PRETO"

Poderia "Frankenstein" vencer "Dracula", num combate mortal? Essa questão finalmente foi posta á prova pela Universal, que pela primeira vez juntou na téla estes dois terrificantes monstros. Karloff e Lugosi, num film de horrores, que promette exterminar todos os outros nesse genero. Karloff, o creador de "Frankeinsten", toma um novo disfarce de horripilante e terrificadora proporção, emquanto Lugosi, o originador de "Dracula", desafia as leis da vida e da morte, quando collide com seu sinistro adversario.

Esse film é mais do que o que acabamos de mencionar: é, na verdade, um épico de fantastico horror e terror. Um esplendido elenco foi conseguido para esta producção, incluindo David Manners e Jacqueline Wells, que fornecem o interesse romantico, e Egon Brecher, Lucille Lund, Henry Armetta, Anna Duean, Harry Goding e muitos outros. Poelzig e o dr. Verdegast, interpretados res-

Bela Lugosi, em "O Gato Preto"

pectivamente por Karloff e Lugosi, são velhos caracterizadores do sinistro, mysterioso, mas assim mesmo realizam as machinações mortaes no presente dia entre gente muito moderna e moça. Parecem reincarnação do macabro de outras gerações e as suas maldade de "Frankenstein" e "Dracula" parecem anecdotas inoffensivas no lado dessa sua nova creação.

A NOVA "ALOOF"...

Meg Lemmonier, toda "charmant" de Paris, é o espirito francez e a graça encantadora da mulher bem feminina, em "George e Georgette", da Ufa, mesmo quando surge em feios trajes masculinos. Os films allemães estavam mesmo necessitando do espirito francez para se tornarem mais "gostosos"... E se vocês, "fans", se lembram dos films de Meg Lemmonier de Joinville?...

"DEI MEU AMOR

Deve uma boa esposa sacrificar toda a sua existencia para satisfazer a ambição de um marido infiel, mesmo que elle seja um artista?

Esta mulher quando deu o seu amor, deu-o todo, preferindo naufragar de corpo e alma para que o homem amado pudesse navegar para um porto de salvação. Wynne Gibson está no principal desempenho de "Dei meu amor" de Vicki. A Universal deu a este film uma extraordinaria producção, um grandioso elenco e dois grandes artistas — Wynne Gibson e Paul Lukas.

O elenco coadjuvador é dos melhores compondo-se de Eric Linden, Anita Louise, John Darrow, Dorothy Appelly, Tad Alexander, San Hardy e outros favoritos.

BREVEMENTE...

Ivan Mosjoukine, em "Casanova, o principe do amor", um thema que foi escripto pela primeira serpente e que ainda perdura no coração de todos os homens...

UMA QUASI MIRACULOSA CARACTERIZAÇÃO DE ROBINSON, EM "O HOMEM DE DUAS CARAS"

Edward G. Robinson, em "O homem de duas caras"

Embora no seu cartel artistico estejam films como "Vingança de Budha", "Tubarão", "Sonho Prateado", com os quaes, surgindo em caracterizações perfeitas, mereceu de varios criticos o titulo de "maior artista dramatico do cinema", Robinson, em "O Homem de duas caras", seu proximo film, consegue fazer-nos acreditar no impossivel, com uma transformação quasi miraculosa do seu rosto, de seus gestos, etc.

"O homem de duas caras" (The man with two faces) foi dirigido por Archie Mayo e, além de Robinson tem valores igualmente positivos no seu grande "cast".

Mary Astor, Ricardo Cortez, Mae Clark são os companheiros de Robinson nesse novo celluloide da Warner First National.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Boca para beijar" — Jean Harlow e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Uma Canção para Você" — Jenny Jugo e Jean Kiepura.

ODEON — "Segue o Espectaculo" — Kitty Carlisle e Carl Brisson.

IMPERIO — "A Volta do Terror" — Mary Astor e Lyle Talbot.

GLORIA — "Lagrimas de Homem" — H. B. Warner.

PATHE' PALACIO — "Testa de Ferro" — Una Merkel e Harold Lloyd.

BROADWAY — "Hip, Hip, Hurrah" — Thelma Todd e Robert Woolsey.

REX — "Hip, Hip, Hurrah" — Thelma Todd e Robert Woolsey.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Alegria de Viver".

AMERICANO —"Siegfried".

APOLLO — "Amor Selvagem" e "Paraiso das Surprezas".

ATLANTICO — "Nova Aurora".

AVENIDA — "Hollywood Party".

BRASIL — "O Peccador Jovial" e "Dr. Bull".

CATUMBY — "O Rei dos Ciganos", "Além do Inferno" e "O Trem Cyclonico".

CENTENARIO—"A Companhira de Tarzan" e "A Dama do Cabaret".

ELDORADO — "O Grande Industrial" e "Caçando o Assassino".

FLUMINENSE — "Adoração" e Os Tapeadores".

GUANABARA — "Lancha Invicta" e "A Estrada do Perigo".

GUARANY — "Rainha Christina" e "Museu de Céra".

HELIOS — "A Conquista da Belleza" e "Homemzinho Valente".

IDEAL — "Meu Beguin".

IRIS — "Vencido pela Lei" e "O Prazer de Perdoar".

LAPA — "O Mysterio do Mr. X." e "Os seis Aventureiros".

MARACANA — "Besta de Mulheres" e "Cupido no Leme".

MEM DE SA' — "Fascinação" e "Adorada Inimiga".

PATHE' — "A Casa dos Rothschild" e "Salto e Galope".

RIO BRANCO — "Wonder Bar" e "Idade Perigosa".

SMART — "Loucuras de Shanghai".

TIJUCA — "Fascinação" e "Escandalos de Broadway".

VELO — "Aconteceu Naquella Noite".

VILLA ISABEL — "Casamento de Consolação" e o "Prazer de Perdoar".

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 13.30 ás 14 horas — Hora infantil de Tia Lucia: Historias infantis — Musica. Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: Conselhos aos paes, pelo dr. Arthur Ramos. Curso popular de geographia, pelo professor Paulo Monte. Supplemento musical — Wagner. As Fadas, ouverture. Rachmaninoff — Concerto n. 2, para piano e orchestra, op. 18.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 19.30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — "Programma dos Ouvintes". A's 21 horas — Programma de studio executados em São Paulo na estação chave PRB 6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD 2 — Rio de Janeiro; PRB 6, S. Paulo; PRB 3, Juiz de Fóra; PRC 9 ,Campinas; PRD 9, Sorocaba; PRD 3, Taubaté; Piracicaba e PRA 7, Ribeirão Preto; PRB 6, Franca. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma do studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Aurora Miranda, Gastão Formenti, Bill Dann, Arnaldo Pescuma, Arnaldo Amaral, tenor Pasquallo Gambardella, as orchestras: Dansas, de Napoleão Tavares; Regional, Typica Argentina, de Muraro; Salão, do maestro Vivas; Original, de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.30 — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB 9, Radio Sociedade Record de São Paulo e retransmittido pela PRA 9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos, com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas; das 13 ás 14 e das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Programma Casé.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7.30 horas — Aulas de gymnastica. A's 9 horas — Retransmissão por intermedio da Companhia Radio Internacional do Brasil, dos hymnos que serão cantados durante o 32º Congresso Eucharistico Internacional. 17 horas — Retransmissão, por intermedio da Companhia Radio Internacional do Brasil, da 1ª assembléa geral, sermão, leitura, benção e hymnos do 32º Congresso Eucharistico Internacional. 19 horas — A Voz do Brasil. 20 horas — Colloquio musical nos studios "A" e "B", com Aracy Côrtes, Luperce Miranda, Tuti, Pixinguinha, Milonguita com Tito Souza, Jessy Barbosa, Antonio Moreira da Silva, orchestra e jazz da PRA 3; intercalladamente numeros de radio-theatro, pelos artistas Eugenia Alvaro Moreyra e Adacto Filho e "Pillulas Radiophonicas". 22 horas — Hora dedicada aos nossos compositores patricios com o concurso da cantora Zaira de Oliveira e orchestra do Radio Club. 23 horas — Discos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do studio, da "Hora de Arte".

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Programma dos Bairros. Das 18 ás 19.30 horas — Musica de camera. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A Nota do Dia — Hora "H".

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 13.30 horas — Transmissão da Faculdade de Medicina da sessão solemne em homenagem ao jubileu scientifico do professor Aloysio de Castro. 17 horas — Transmissão da Academia Brasileira de Letras, dos discursos pronunciados em homenagem ao professor Aloysio de Castro. 18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia pelo professor Raymundo Lopes. Das 18.15 ás 18.45 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Curso pratico da Lingua Franceza, mantido pela C. B. R. 19 horas — Programma variado. Das 19.10 ás 19.30 — Discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 22 horas — Transmissão do 20º programma seleccionado. Das 21 ás 22.15 horas — Quarto de hora de Historia Natural pelo professor Mello Leitão. Das 22.15 ás 23 horas — Continuação do programma seleccionado.

"ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR..."

Willy Forst, o director de "Symphonia Inacabada" e Renate Muller, no novo film da Cine Allianz

BERLIM, setembro — Correspondencia especial para O JORNAL) Willy Forst, o genial director da "Symphonia Inacabada", é, simultaneamente, como toda a gente sabe, um dos astros mais populares do cinema europeu. O seu novo film, produzido pela Cine-Allianz, de Berlim, chama-se "Assim acaba um grande amor", e versa sobre episodios historicos do tempo de Napoleão Bonaparte, quando o imperador dos francezes pretendeu casar com Maria Luisa de Austria. A joven princeza tinha então 19 annos, e o seu coração acalentava ainda a lembrança dos seus primeiros amores com o duque Francisco de Modena, irmão da imperatriz Ludovica. O pedido de casamento de Bonaparte foi recebido pelo imperador quasi como um "ultimatum", a que elle teria de curvar-se para evitar uma nova guerra com a França. Em taes circumstancias, de pouco lhe valia a sapiencia e a habilidade diplomatica do poderoso chanceller Metternich.

Na sua vivenda da Hungria, Maria Luisa mal sabe do destino que lhe estão a preparar em Vienna. Os seus pensamentos, quando ella passeia pelas aléas silenciosas do parque, ou descansa enternecida nas margens de lagos de poesia, vão para aquelle a quem ella jurou pertencer, e que ha de chegar um dia, para conduzil-a aos degráos do altar.

Metternich, entretanto, á falta de melhor meio, resolve confiar ao joven duque a delicada missão de convencer a princeza a acceitar, no momento opportuno, o pedido-"ultimatum" de Bonaparte. O duque parte para a Hungria. Na sua alma de apaixonado que revive as doces horas passadas com Maria Luisa, debatem-se os mais antagonicos sentimentos. Elle terá que escolher entre o amor que dedica á terna companheira dos seus jogos infantis, e o dever imperioso de sacrificar esse amor aos interesses vitaes da sua patria. No momento, porém, em que volta a vêr a sua Maria Luisa, mais linda e mais carinhosa do que nunca, convencida de que vae ser a sua esposa, comprehende o duque a impossibilidade de desempenhar a missão que lhe confiaram. Os dias passam-se rapidos em agradaveis passeios nos lagos, em momentos de inefavel doçura, enlaçado com ella sob a sombra protectora e discreta das arvores frondosas, ou correndo, doidos de felicidade, pelos campos floridos das pusztas hungaras.

Em Vienna, o imperador é informado destes amores, justamente no dia em que Metternich está a elaborar o programma do casamento de Maria Luisa com o imperador dos francezes. Tambem elle preferiria casal-a com o duque, mas o interesse nacional obriga-o a ser inflexivel. Francisco é chamado a Vienna, e, ao vêr o imperador alquebrado e abatido por tantos desgostos, retira-se com a disposição de renunciar aos seus amores. Metternich, entretanto, fez vêr a Maria Luisa a gravissima situação que resultaria da sua intransigencia. A princeza casa-se com Bonaparte, mas na igreja está um joven pallido e envelhecido, que murmura aos ouvidos de Metternich: "Não é com estes casamentos que se garante, para todo o sempre, a paz e a felicidade entre os povos, sr. chanceller!"

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	BAYERN	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	17	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	21	21	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ESPANA	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
	LINNEL	—	19	Glasgow
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	21	21	Southampton
	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	MADRID	21	21	Bremen
	ALPHERAT	—	21	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	23	23	Londres
	ORIENT	—	25	Finlandia
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
Buenos Aires	BAYERN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires
Nova York	ARGENTINO	14	—	
Nova Orleans	DELSUD	16	—	
Nova Orleans	CABEDELLO	16	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	20	—	
	LANTARO	—	20	P. Pacifico

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	18	18	Nova York
	CAPILLO	—	18	Baltimore
	LAGES	—	21	Nova York
	THE ANGELES	—	21	Philadelphia
	[illegible]	—	21	Nova York
Buenos Aires	WEST CAMARGO	21	21	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	26	26	Nova York
	HINDENBURG	—	29	Santo Antonio
	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	OSIRIS	—	29	Houston
	TAUBATE'	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CAXIAS	—	11	Porto Alegre
	ARARY	—	11	S. Francisco
	ASP. NASCIMENTO	—	11	Laguna
	ITAPINGA	—	14	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina
	CAMPEIRO	—	16	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAGUASSU'	—	20	Porto Alegre
	LAGUNA	—	20	S. Francisco

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	
	ITAGIBA	—	11	Cabedello
	ASSU'	—	11	Villa Nova
	AFFONSO PENNA	—	11	Manáos
	TAQUY	—	13	Amarração
	CURATAO	—	13	Maceió
	CAMARAGIBE	—	14	Pará
	ITASSUCÊ	—	14	Aracajú
	VICTORIA	—	15	Pará
	ALICE	—	15	Caravellas
	ITAPUCA	—	15	Recife
	SERRA GRANDE	—	16	Recife
	ANNA	—	16	Laguna
	PORTO ALEGRE	—	19	Recife
	CELESTE	—	19	S. Matheus
	UNA	—	20	Areia Branca
	D. PEDRO II	—	21	Belém
	SERRA NEGRA	—	22	Fortaleza
	ARARAQUARA	—	25	Cabedello
	PIRAHY	—	25	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONDOR	11	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	12	13	Miami
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen: Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Curuná, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas. Registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só nas repartições postaes.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — chatas diversas ao costado do "Flandria" — importação.

Armazem 3 — vapor inglez "Coracero" — importação.

Armazem 4 — vapor belga "Olympier" — importação.

Armazem 6 — vapor grego "Nekos T" — importação.

Armazem 7 — chatas diversas ao costado do "Camamú" — importação.

Armazem 8 — vapor hollandez "Gassterland" — importação.

Armazem 10 — vapor inglez "Herakles" — importação.

Pateo 10 — vapor nacional "Araguary" — cabotagem.

Armazem 17 — vapor nacional "Carl Hoepecke" — cabotagem.

Armazem 17 — vapor nacional "Arary" — cabotagem.

Armazem 18 — vapor nacional "Itapoan" — cabotagem.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

SOUTHERN CROSS — para as Americas, via Trinidad e Nova York.

Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 9 horas do dia 11; cartas para o exterior até 11 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas do dia 11.

ITAGIBA — para portos do Norte até Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 6 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 11.

AMERICAN LEGION — para o Rio da Prata:

Impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11 horas e cartas para o exterior até ás 13 horas do dia 12.

AFFONSO PENNA — para o Norte até Manáos:

Impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 18 horas, cartas para o interior até ás 6 horas do dia 12.

Acção Catholica

FESTA DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH

Será no proximo dia 28 do corrente, ás 10 horas, na Basilica Nacional de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, a festa de Nossa Senhora de Nazareth, padroeira dos paraenses.

A sra. Raymunda Alves da Cunha Soeci avisa, por nosso intermedio, que todos os sabbados, ás 14 horas, na rua dos Ourives n. 127, estão fazendo os ensaios para essa solemnidade. As pessoas que desejarem tomar parte no côro podem procurar aquella senhora.

Funebres

Coronel Henrique José Teixeira Guimarães

7º DIA

Viuva, filha, genro, netos, irmã, cunhado e sobrinhos, profundamente penhorados, agradecem a todos que de qualquer fórma lhes apresentaram conforto, pela perda irreparavel de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão cunhado e tio, CORONEL HENRIQUE JOSE' TEIXEIRA GUIMARÃES, e de novo convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa do setimo dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento. Desde já se confessam gratos por esse acto de religião.

Olga da Motta e Silva

Orlando da Motta e Silva e senhora e Orlando da Motta e Silva Junior, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia de sua idolatrada filha e irmã, OLGA, que mandam rezar, amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Victoria, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já muito gratos.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇÃO DE VINHOS DE FRUTAS

Arlindo Castro, Piau, escreve-nos: "Velho leitor d' O JORNAL que sou, espero merecer de v. s. a seguinte informação: Poderá v. s. fornecer-me uma boa formula de fabricar vinho de jaboticabas e o seu modo mais facil?

Aguardo a vossa resposta pelas columnas d' O JORNAL."

Resposta — Eis em resumo o que a proposito do fabrico do vinho de abacaxi, o que se applica ás demais frutas, escreve Carvalho Barbosa, reunindo suas instrucções feitas pelo Instituto Agronomico, de Campinas.

Preparação do mosto — No preparo do mosto de abacaxi, os frutos devem estar bem maduros, pois, servindo-se de frutos que não estejam bem sazonados, obtem-se um liquido muito acido e menos agradavel. Depois de expremer os abacaxis descascados, é recommendavel fazer uma peneira de crina de malha muito fina antes de fazer fermentar o mosto.

Se admittirmos para a composição de um mosto de abacaxis bons o teôr de cerca de 12º|º de assucar a 4º|º de acidez, convem verificar a composição para cada amostra, pois, caso se queira conseguir um vinho mais rico em alcool, são tambem necessarias essas dosagens. Para agir com segurança, é mistér conhecer exactamente a composição da materia prima. Os dados que damos nesse sentido somente podem ter valor indicativo.

Para determinar-se a riqueza do mosto em assucar, o processo mais communmente empregado é o da determinação da densidade. O mosto decantado é collocado numa proveta de 200 cc. Mergulha-se, depois, no liquido, um densimetro especial; lê-se sobre a escala graduada do apparelho o ponto onde chega o mosto. Esta determinação deve ser feita numa temperatura de 15ºC; caso a temperatura esteja mais alta, é preciso fazer as correcções necessarias, o que se consegue facilmente por meio de tabellas especiaes.

Com o auxilio de outras tabellas, pode-se saber a quanto de assucar corresponde uma densidade determinada. Essa determinação é approximativa; infelizmente, a avaliação exacta da riqueza saccharina de um mosto exige methodos que só podem ser empregados no laboratorio.

Para melhorar o vinho, bem como para facilitar a sua conservação, é aconselhavel juntar ao mosto um pouco de assucar de canna refinado antes ou durante a fermentação principal.

A quantidade de assucar a juntar-se deduz-se do facto que 100 grammas de assucar produzem 48 grammas de alcool. Deve-se, pois, ajuntar 2 kilos de assucar para elevar approximadamente de 1 grão a riqueza alcoolica de 100 litros de mosto. Assim, tendo-se um mosto de abacaxi com 12º|º de riqueza saccharina e querendo-se obter um vinho com 10º|º de alcool, teremos de augmentar o grão alcoolico de 10-6-4º|º. Temos, portanto, que addicionar o mosto de 8 kilos de assucar por hectolitro de mosto.

A acidez — Pode ser corrigida, ajuntando-se para esse fim a quantidade sufficiente, de acido citrico, ou de acido tartarico, para obter uma acidez de 6 grammas por litro. Recommenda-se ás vezes juntar tambem 0,3 grammas (tres decigrammas) de oenotanino dissolvido em alcool (solução a 1 oenotanico por 10 de alcool).

Fermentação — Para obter-se um bom vinho de abacaxi é preciso, além de um mosto bem preparado, empregar fermentos alcoolicos que não somente dêm uma fermentação alcoolica pura, como tambem que intervenham nas qualidades do vinho.

Para que esses fermentos especiaes predominem, é necessario empregar desde o inicio da fabricação do vinho uma grande quantidade de levedos seleccionados, os quaes, tomando conta do mosto, não dêm tempo aos fermentos nocivos de se desenvolverem de modo sensivel.

Todos os cuidados para manter-se em perfeito estado de limpeza bacteriologica os vasilhames, as prensas, as canalizações que servem para a preparação, o transporte, a fermentação e a conservação do vinho são factores indispensaveis para conseguir-se um bom resultado.

E' com a restricta observancia de todas essas precauções elementares que o fabricante conseguirá o maximo rendimento, a melhor qualidade e uma conservação garantida.

Fermentos seleccionados — Esses fermentos seleccionados encontram-se no Instituto Agronomico do Estado em Campinas, que os fornece gratuitamente aos interessados. Esses fermentos são expedidos em pequenos frascos e, uma vez recebidos pelos interessados, devem ser multiplicados, afim de se produzir a quantidade conveniente para a semeação.

Multiplicação do fermento — Aquecem-se até á ebulição, 5 litros de mosto de abacaxi, num recipiente metallico, estanhado ou esmaltado bem limpo. Resfria-se depois, rapidamente, mergulhando-se o recipiente numa tina de agua fria até cair na temperatura de 30ºC. Colloca-se o conjunto com um agitador de madeira previamente esterilizado. Cobre-se o recipiente com um panno limpo e mexe-se de duas em duas horas, com o mexedor que deve ficar immerso.

Pode-se empregar, para essa primeira multiplicação do fermento, em garrafão, preferivelmente uma pequena tina, ou um barril bem limpo e esterilizado, que servirão para a operação immediata.

Esterilização — Esterilizam-se, em seguida, aquecendo num banho maria até 90º durante 5 minutos, 20 litros do mosto de abacaxi, resfriando-se e juntando-os aos primeiros logo que estiverem na temperatura de 30ºC., quando a fermentação do primeiro estiver muito activa, o que se dá geralmente 1 dia depois da semeação. Esterilizam-se depois 25 litros, 60 litros, etc., obtendo-se assim 120 litros de fermento que se emprega logo que se verificar estar em franca fermentação.

Fermentação do mosto de abacaxi — O mosto filtrado é collocado com o fermento assim preparado em logar conveniente, onde vae fermentar.

Para manter o predominio dos fermentos seleccoinados, convem empregar somente nesta primeira operação 120 litros de mosto, de modo a produzir a fermentação num meio que contenha já uma percentagem de alcool vizinho a 4º|º, o que impede a acção nociva dos fermentos selvagens (120 litros de fermento) e (120 litros de mosto) quando a fermentação desta 1ª operação estiver ainda muito activa, toma-se a metade, sejam 120 litros, e põe-se numa segunda pipa. Enche-se de novo a primeira e a segunda com mosto fresco.

Deixa-se fermentar completamente a primeira, servindo a segunda para semear a terceira, e, assim, em seguida.

Material de fermentação — A escolha do material de fermentação tem uma importancia consideravel. Para a fabricação desse vinho, a madeira de carvalho é preferivel, sendo a do castanheiro rica demais em tannino, que communica ao vinho um sabor desagradavel. As cubas de cimento, somente podem ser empregadas quando revestidas de vidro.

Deve-se cuidar de não encher completamente o recipiente da fermentação, deixando-se uma capacidade vasia sufficiente para evitar que as espumas de fermentação transbordem, caindo ao chão, acidificando-se depois e tornando-se, assim, nocivas ao asseio da sala de fermentação.

Observações — Logo que a fermentação tumultuosa se complete, deve-se encher todas as pipas com mosto fermentado. As trasfegaduras, bem assim os tratamentos que deve receber em seguida o vinho desta forma obtido, são os mesmos que os empregados para os vinhos brancos de uvas. O tratamento para se obter vinhos espumantes é igualmente o mesmo. Não se deve esquecer que uma fabricação industrial de qualquer vinho exige uma boa installação e um technico competente para dirigil-a.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

D. PEDRO II

10.000 toneladas

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	23
Maceió	24
Recife	25
Cabedello	26
Natal	27
Fortaleza	28
São Luiz	30
Belém (cheg.)	1

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

7.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 12 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	14
Bahia	[illegible]
Maceió	17
Recife	[illegible]
Cabedello	[illegible]
Natal	[illegible]
Fortaleza	[illegible]
São Luiz	[illegible]
Belém	[illegible]
Santarém	[illegible]
Obidos	[illegible]
Parintins	[illegible]
Itacoatiara	[illegible]
Manáos (cheg.)	[illegible]

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

BAEPENDY

11.983 tons. de deslocamento

Sairá no dia 17 do corrente ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	17
Santos	18
Paranaguá	19
Antonina	21
São Francisco	22
Rio Grande	24
Montevidéo	27
Buenos Aires (cheg.)	28

Recebe cargas para Assuncion, Porto Martinho, P. Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

ASP. NASCIMENTO

Sairá hoje, 11 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	12
Ubatuba	12
Caraguatatuba	12
Villa Bella	12
S. Sebastião	12
Santos	13
S. Francisco	14
Itajahy	15
Florianopolis	16
Laguna (cheg.)	17

LINHA SANTOS-HAMBURGO

BAGE'

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagem de porão e cargas só se recebem até o dia 29 de Outubro.

SIQUEIRA CAMPOS .... 15 de Novembro.

RAUL SOARES .... 30 de Novembro

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

ARACAJU', Santos, 12|10 — Victoria, 15|10 — N. Orleans, 31|10

TAUBATE', Santos, 27|10 — Rio, 29|10 — Victoria, 1|11 — New Orleans, 17|11.

LINHA SANTOS-NEW YORK

LAGES, Santos, 18|10 — Rio, 21|10 — Victoria, 23|10 — Bahia, 26|10 — Nova York, 10|11 (cheg.)

CAMAMU', Santos, 31|10 — Rio, 2|11 — Victoria, 4|11 — Bahia, 8|11 — New York, 22|11.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario, ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida R. Branco, 2. Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco, n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES: — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, meiro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

tando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32	33
Para março	33	33
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	N|cot.	N|cot.

Saccas

Vendas do dia —
No dia anterior —

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de outubro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.0	39.0

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 10 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	18$775	18$775
Para novembro	18$775	18$775
Para dezembro	18$775	18$775
Para janeiro	18$975	18$975
Para fevereiro	18$975	18$975
Para março	18$975	18$975
Para abril	18$975	18$975
Para maio	18$775	18$775
Para junho	18$800	18$800

Saccas
Vendas —

FECHAMENTO

SANTOS, 10 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	18$775	18$775
Para novembro	18$775	18$775
Para dezembro	18$775	18$775
Para janeiro	18$975	18$975
Para fevereiro	18$975	18$975
Para março	18$975	18$975
Para abril	18$975	18$975
Para maio	18$775	18$775
Para junho	18$800	18$800

Saccas
No dia de hoje —
No dia anterior —

DISPONIVEL

SANTOS, 10 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:
Hoje 17$500
Anterior 17$500
Em igual data de 1933 12$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:
No dia de hoje 24.560
No dia anterior 29.532
Em igual data de 1933 43.104
Embarques:
No dia de hoje 49.357
No dia anterior 48.202
Em igual data de 1933 28.684
Existencia de hontem para embarques:
No dia de hoje 1.506.262
No dia anterior 1.531.059
Em igual data de 1933 1.796.527
Saidas:
Para os Estados Unidos 45.074
Para a Europa 17.972
Total 63.046

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 10 de outubro.
Saccas
Entradas de café em Jundiahy:
Pela Paulista:
No dia de hoje 3.000
No dia anterior 3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc:
No dia de hoje 39.000
No dia anterior 22.000
Total:
No dia de hoje 42.000
No dia anterior 25.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 10 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	12$750	13$400
Para outubro	12$600	N|cot.
Para dezembro	12$850	12$200
Para janeiro	12$800	N|cot.

Saccas
Vendas —

FECHAMENTO

VICTORIA, 10 de outubro.
O mercado do café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	12$900	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

Saccas
Total das vendas —
No dia anterior —

DISPONIVEL

VICTORIA, 10 de outubro.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Saccas
Entradas 4.618
Saidas 50
Consumo —
Existencia 138.268
Bonus —

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 10 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
No disponivel americano, baixa de 9 pontos.
No termo americano, baixa de 9 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.64	6.53
Maceió "Fair"	6.44	6.53
American Fully Midling	6.74	6.83
American Futures:		
Para janeiro	6.43	6.52
Para março	6.41	6.50
Para maio	6.38	6.47
Para julho	6.36	6.45

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 10 de outubro.
O mercado de algodão a termo teve poucas variações devido aos avisos de Nova York e ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.45	6.52
Para março	6.42	6.50
Para maio	6.40	6.47
Para julho	6.37	6.45

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de outubro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 14 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	12.25	12.35
American Futures:		
Para janeiro	12.06	12.17
Para março	12.14	12.25
Para maio	12.23	12.35
Para julho	12.25	12.38

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de outubro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro. Vendem no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

American Futures:	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.99	12.06
Para março	12.08	12.14
Para maio	12.17	12.23
Para julho	12.21	12.25

MERCADO DE SÃO PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 10 de outubro.
O mercado a termo abriu fraco, cotandose por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	36$000	N|cot.
Paar novembro	36$500	N|cot.
Para dezembro	36$900	N|cot.
Para janeiro	36$000	N|cot.
Para fevereiro	36$000	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de outubro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Vend.	Comp.
Para outubro	36$000	N|cot.
Para novembro	36$200	N|cot.
Para dezembro	36$200	N|cot.
Para janeiro	36$500	N|cot.
Para fevereiro	36$500	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de outubro.
O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se fraco.
Entradas desde hontem:
Saccas de 80 kilos
No dia de hoje 2.600
No dia anterior 1.000
Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje 20.400
No dai anterior 17.800
Existencia:
No dia de hoje 16.400
No dai anterior 14.500
Abatimento do consumo, hontem 200

Preço de 1ª sorte:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Exportação:
Fardos de 80 kilos
Para Liverpool 200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.89	1.91
Para janeiro	1.86	1.87
Para março	1.82	1.85
Para maio	1.85	1.88

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de um ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.88	1.89
Para janeiro	1.85	1.86
Para março	1.81	1.82
Para maio	1.84	1.85

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de outubro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant.
Para setembro	4.5	4.5
Para outubro	4.3	4.3 ½
Para dezembro	4.7 ¼	4.7 ¾
Para março	4.9	4.8 ½

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 10 de outubro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de outubro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 10 de outubro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:
Branco crystal 55$000 a 55$500
Somenos 52$500 a 53$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se firme.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:
Saccas
No dia de hoje 27.000
No dia anterior 31.000
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje 391.200
No dia anterior 364.200
Existencia:
No dia de hoje 342.400
No dia anterior 315.400
Exportação:
Não houve.

COTAÇÕES

15 kilos
Usina de primeira:
Hoje N|cot.
Dia anterior N|cot.
Usina de segunda:
Hoje N|cot.
Dia anterior N|cot.
Demerara:
Hoje N|cot.
Dia anterior N|cot.
Terceira sorte:
Hoje N|cot.
Dia anterior N|cot.
Somenos:
Hoje N|cot.
Dia anterior N|cot.
Bruto seccos:
Hoje N|cot.
Dia anterior 5$000 a 6$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F	26.92	20.55
Genova, s|Londres, a|v., por £, F	58.26	58.26
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P	35.75	35.70
Genova, s|Londres, a|v., por £, L	77.15	77.15
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 10 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.00	4.89.37
S|Genova, á vista, por £, L	57.12	56.75
S|Madrid, á vista, por £, P	35.75	35.62
S|Paris, á vista, por £ F	74.12	73.87
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M	12.15	12.10
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.22	7.19
S|Berna, á vista, por £, Fls.	1.01	14.93
S|Bruxellas, á vista, por £, B	20.99	20.85

LONDRES, 10 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.37	4.89.37
S|Genova, á vista, por £, L	56.87	56.87
S|Madrid, á vista, por £, P	35.75	35.62
S|Paris, á vista, por £, F	74.12	73.87
S|Lisboa, á vista, por £, E	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M	12.15	12.10
S|Berlim, á vista, por £, M	7.20	7.19
S|Berna, á vista, por £, F	14.97	14.93
S|Bruxellas, á vista, por £ B	20.92	20.85

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de outubro.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £ $	4.92.00	4.91.00
S|Paris, tel., por F. C	6.61.25	6.63.75
S|Genova, tel., por L. c	8.59.50	8.62.25
S|Madrid, tel., por P. c	13.71.00	13.75.00
S|Amsterdam, tel., por Fls	67.95.00	68.22.00
S|Berna, tel., por F. c	32.70.00	32.83.00
S|Bruxellas, tel., por F. c	23.42.00	23.50.00
S|Berlim, tel., por M. c	40.40.00	40.50.00

NOVA YORK, 10 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £	4.90.24	4.92.00
S|Paris, tel., por F. c	6.62.25	6.61.25
S|Genova, tel., por L. c	8.60.75	8.59.50
S|Madrid, tel., por P. c	13.73.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel, por F. c	68.07.00	67.95.00
S|Berna, tel., por F. c	32.75.00	32.70.00
S|Bruxellas, tel., por F. c	23.44.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c	40.39.00	40.40.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 10 de outubro.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

S|Londres, á vista, por £, F	74.68	73.86
S|Italia, á vista, por 100 Ls, F	130.00	130.00
S|Nova York, á vista, por £, F	15.10	15.09

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de outubro.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10 de outubro.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 10 de outubro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270, e o dollar a 11$570.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de outubro.
O mercado do cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.35	4.35
Para maio	4.57	4.56
Para julho	4.86	4.85
Para setembro	5.00	4.98
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de outubro.
O mercado do trigo fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	6.30	6.20
Para novembro	6.37	6.25
Para dezembro	6.48	6.40
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	6.60	6.65

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 9 de outubro.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas dócas, em dollar papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	96.87	96.27
Para maio	97.25	96.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra: 58$181)

O mercado de cambio official abriu fraco, com a libra e o dollar accusando alta nas cotações, com o franco, o escudo, o peso argentino e o peso uruguayo mais accessivel e sem alteração nas demais moedas.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações com a libra cotada para cobranças a 58$181, e para acquisição de letras particulares a 57$270, com o dollar, no bancario, á vista, ao preço de 11$930.

Assim ficou o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas da abertura, assim fechando, estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$181	—
	A' vista	
Londres	58$570	—
Paris	$790	—
Suissa	3$900	—
Allemanha	4$820	—
Italia	1$025	—
Portugal	$540	—
Hespanha	1$640	—
Belgica	2$780	—
Nova York	11$930	—
Buenos Aires	3$430	—
Montevidéo	6$200	—
	Cabo	
Londres	59$270	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$270	—
Nova York	11$570	—
Paris	$755	—
Italia	$965	—
Allemanha	5$430	—
	A' vista	
Londres	57$670	—
Nova York	11$670	—
Paris	$760	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$590	—
	Cabo	
Londres	58$870	—
Nova York	11$720	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra do ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 15$530 por gramma.

CORRETORES

Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$670
Paris	—	$789
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$833
Portugal	—	$540
Belgica, ouro	—	2$805
Belgica, papel	—	$561
Hespanha	—	1$649
Suissa	—	3$915
T. Slovaquia	—	$429
Nova York	—	11$928
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$440
Hollanda	—	8$143
Japão	—	3$577
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em posição estavel, com regular movimento de procura, mas sem maior volume de letras particulares offerecidas.

Os bancos iniciaram as suas operações saccando para remessas sobre Londres, a 67$500, e sobre Nova York, a 13$750, e com o dinheiro para compra de coberturas, entre 66$500 e 13$450, respectivamente, situação em que deixámos o mercado no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, fechando inalterado e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	67$500 —
Nova York	13$750 —
Paris	$910 —
	A prazo
Londres	67$500 —
Nova York	13$750 a 13$750
Paris	$912 a $915
Portugal	$615 a $616
Portugal, prov.	$618 a $619
Suecia	3$520 —
Hespanha	1$890 a 1$900
Hespanha, prov.	1$900 —
Allemanha	5$550 a 5$580
Allemanha, registermark	3$500 —
Rumania	$140 a $150
Austria	2$560 a 2$750
Belgica, ouro	3$210 a 3$240
Belgica, papel	$746 —
Suissa	4$500 a 4$525
Hollanda	9$340 a 9$380
Argentina	3$610 a 3$620
T. Slovaquia	$575 a —
Uruguay	5$700 —
Chile	$650 —
Italia	1$185 a 1$195
Dinamarca	3$050 —
	Cabo
Londres	67$700 —
Nova York	13$820 —
Paris	$915 —

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	67$454
Paris	—	$914
Italia	—	1$185
Allemanha	—	4$867
Allem. (registermark)	—	3$513
Portugal	—	$615
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$234
Hespanha	—	1$893
Suissa	—	4$579
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$570
Nova York	—	13$758
Montevidéo	—	6$070
B. Aires, papel	—	3$601
Hollanda	—	9$350
Japão	—	4$167
Rumania	—	$140
Austria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	14$019

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim. para as moedas papel estrangeira, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay)	5$500	5$750
Peseta (Hespanha)	1$800	1$900
Lira (Italia)	1$170	1$220
Franco (França)	$890	$920
Franco (Suissa)	4$200	4$300
Franco (Belgica)	$600	$640
Gulden (Hollanda)	9$000	9$400
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	2$900	3$200
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$200
Dollar (E. Unidos)	13$600	13$800
Dollar (Canadá)	13$000	13$500
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$650
Schilling (Aust.)	2$400	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$540
Dinar (Servia)	$290	$310
Lei (Rumania)	$090	$100
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zlaty (Polonia)	2$300	2$600
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$450	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Por.)	$600	$620
Peso (Argentina)	3$500	3$700
Libra (Peru')	20$000	22$000
Libra (Ing.)	66$500	67$500

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	65 %
Moeda do Imperio	90 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, papel	67$120
Paris	$961
Paris, prata	—
Paris, ouro	—
Italia, papel	1$190
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$515
Allemanha, prata	5$396
Portugal, papel	$617
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Belgica, papel	$641
Belgica, prata	$620
Belgica, nickel	$600
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	1$857
Hespanha, prata	1$900
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$620
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$785
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$445
Polonia, papel	—
Argentina, papel	3$730
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$181, á vista, 58$570; Paris, $790; Portugal, $540; Nova York, 11$930. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$270.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 13$800.
Em Nova York — No fechamento, mercado calmo, com baixa de 5 a 10 pontos.
Algodão, no Rio — Calmo, Seridó, typo 3, 43$500 a 44$500.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 4 a 7 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 7 a 8 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.
Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa de 1 ponto.

Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Hollanda, papel	9$253
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de setembro p. passado, registradas pela Camara Syndical dos Correctores:

Austria	2$330
Belgica, franco ouro	2$827
Belgica, franco papel	$537
Buenos Aires, peso papel	3$484
Buenos Aires (peso ouro	Não houve
Canadá	11$900
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$806
Hespanha	1$652
Hollanda	8$217
India	Não houve
Italia	1$039
Japão	3$721
Londres, libra	59$887
Montevidéo	5$804
Noruega	Não houve
Nova York	11$936
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$787
Portugal, continente	$544
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$109
Suissa	3$955
Tcheco-Slovaquia	$500
Yugoslavia	Não houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos esteve, ainda hontem, durante os seus trabalhos, bastante activo, mas com negocios pouco desenvolvidos.

As apolices federaes uniformizadas e diversas emissões, nominativas e ao portador, fecharam estaveis e bem impressionadas.

As municipaes ficaram bem estaveis e com perspectivas favoraveis, com as estaduaes inalteradas.

As obrigações do Thesouro Nacional funccionaram estaveis, com as de Minaes Geraes, juros de 9 %, fracas.

As acções de bancos fecharam destituidas de interesse, bem como os demais papeis em evidencia.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:
30 Uniform., 1:000$ ... 862$000
365 Div. Emissões, nom. 1:000$ ... 855$000
9 Idem, idem, porte., 1:000$ ... 856$000
148 Idem, idem, porte., 1:000$ ... 850$000
Obrigações:
126 Obr. Thesouro, 1930, 7 % ... 1:015$000
50 Obr. Thesouro, 1930, 7 % ... 1:016$000
15 Obr. Ferroviarias, 3ª ... 1:030$000
10 Obr. de Minas, 500$ ... 480$000
10 Idem, idem, 1:000$ ... 967$000
60 Idem, idem, 1:000$ ... 968$000
163 Idem, idem, 1:000$000 ... 97$000
Estaduaes:
273 Est. Minas, 5ª, 1931 ... 185$000
Municipaes:
14 Emp. de 1914, port. ... 156$000
26 Emp. de 1914, port. ... 157$000
3 Emp. de 1917, port. ... 155$000
12 Emp. de 1920, port. ... 155$000
20 Emp. de 1931, port. ... 187$500
115 Emp. de 1931, port. ... 188$000
21 Emp. de 1931, port. ... 190$000
9 Emp. de 1931, port. ... 190$000
67 Dec. 1535, port. ... 175$000
100 Dec. 1550, port. ... 175$000
Acções.
40 D. Emissões, nom. ... 249$000
48 D. Emissões, port. ... 252$000
Debentures:
99 Docas de Santos ... 196$000

REINCLUSÃO DE TITULOS

A Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos do Districto Federal, tomando conhecimento do requerimento da Sociedade Anonyma Fabrica Brasileira Lanificio de Petropolis, provando a sua rehabilitação, conforme sentença proferida pelo juiz da 4ª Vara Civel, resolveu, em sessão de 2 do corrente, a reinclusão, no quadro official da Bolsa, das 10.000 acções nominativas, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas e representativas do seu Capital social de 2.000:000$000.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel apresentou-se hontem, durante os seus trabalhos, collocado em posição calma com negocios moderados e com as cotações accusando novo declinio.

Com effeito, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7, com baixa de $200 réis, ou á base official de 13$800 por dez kilos.

O movimento entre os mercadores do genero no Centro do Commercio de Café esteve pouco activo, fechando-se negocios durante o dia, num total de 3.406 saccas, contra 3.487 ditas, vendidas no dia anterior.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Cia. Nacional de C. de Café.
Julio Motta & Cia.
Ferreira Brito & Cia.

VENDAS REALIZADAS

Saccas
Mercado calmo.
NO DIA 10
Até ás 11 horas ... 2.334
Mais tarde ... 1.072
2.406
Mercado calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300
Typo 7 (anno passado)	5$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro) ... 5$000
Idem Minas (ouro) ... 3$000
Pauta, 8 a 14-10-34 ... 1$410

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 9
ENTRADAS

Saccas
Leopoldina.
Minas ... 3.023
E. do Rio ... 1.494
4.517
Maritim.
Minas ... 2.723
E. do Rio ... 215
S. Paulo ... 1.234
4.172
Cabotagem.
Rio ... 690
Regulador E. Santo ... 450

Total ... 9.859
Idem anno passado ... 13.646
Desde 1º do mez ... 79.630
Média ... 7.847
De 1º de julho ... 10.812
Média ... 1.027
De 1º julho anno passado ... 1.050.282

Café revertido ao stock desde 1º de julho ... 20.286
Café retirado do mercado desde 1º do mez ... 250.562

EMBARQUES

Africa ... 7.581
Cabotagem ... 335
Total ... 7.916
Idem anno passado ... 601
Desde 1º do mez ... 57.481
De 1º de julho ... 490.275
Idem anno passado ... 699.951
Stock ... 325.981
Menos consumo local do dia 9|10|34 ... 500
Café retirado do mercado ... 535.481
Idem anno passado ... 518.704

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem firme com baixa geral de $075 a $125 réis. A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado apresentou-se estavel, com baixa geral de $100 a $125 réis. Os negocios correram pouco desenvolvidos, num total de 2.000 saccas, contra 7.000 ditas, vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º Pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out.	13$575	13$400	menos $100
Nov.	13$675	13$550	menos $100
Dez.	13$850	13$775	menos $100
Jan.	13$900	13$825	menos $075
Fev.	13$900	13$800	menos $125
Mar.	13$900	13$800	menos $125

Saccas
Vendas ... 1.500
Mercado fraco.

2º Pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out.	13$600	13$400	menos $100
Nov.	13$790	13$525	menos $125
Dez.	13$825	13$775	menos $100
Jan.	13$900	13$775	menos $125
Fev.	13$950	13$800	menos $125
Mar.	13$975	13$800	menos $125

Saccas
Vendas ... 500
Total das vendas ... 2.000
Idem, anterior ... 7.000
Mercado, estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 8

Portos	Saccas
Vapor "Parnahyba"	
Nova York	3.625
Vapor "Argentina"	
Copenhague	375
Vapor "Alcyone"	
Rutterdam	188
Total	4.188

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 10

Saccas
Para Buenos Aires:
Hadjes & Cia. ... 207
Ornstein & Cia. ... 75
A. Jabour & Cia. ... 650
Theodor Wille & Cia. ... 200
J. Guarino & Cia. ... 400
Para Finlandia:
A. Jabour & Cia. ... 943
Vivacqua Irmão S. A. ... 250
M. Kinlay & Cia. ... 125
Pinto Lopes & Cia. ... 126
Sinner & Cia. ... 100
Ornstein & Cia. ... 125
Para Nova York:
Theodor Wille & Cia. ... 2.400
American Coffée ... 4.010
Para Noruega:
Sinner & Cia. ... 1.075
Vivacqua Irmão C. S. A. ... 475
M. Kinlay & Cia. ... 375
Para o Havre:
Marcellino M. Filho & Cia. ... 750
Ornstein & Cia. ... 570
Pinheiro Ladeira & Cia. ... 618
Sinner & Cia. ... 125
M. Kinlay & Cia. ... 400
A. Jabour & Cia. ... 500
Para Finlandia:
S. Pereira & Cia. ... 187
Para o Havre:
Paiva Nunes & Cia. ... 750
Para o Norte:
Theodor Wille & Cia. ... 20
15.156

NOTA — Souza Pimentel & Cia. despacharam para Hamburgo 1.225 saccas e não 1.250, como foi publicado hontem.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou hontem, em posição calma, inalterado e com negocios em escala mais desenvolvida.

O movimento da vespera constou do seguinte: não houve entradas; sairam 684 fardos; ficando em stock nos trapiches 10.972 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Fibra longa —
Seridós:
Typo 3 ... 43$500 a 44$500
Typo 4 ... 42$500 a 43$500
Fibra média —
Sertões:
Typo 3 ... 42$000 a 43$000
Typo 5 ... 38$500 a 39$500
Ceará:
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... 38$500 a 39$500
Fibra curta —
Paulistas —
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... nominal
Mattas:
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos o mercado do disponivel assucareiro, ainda hontem, da abertura ao fechamento dos seus trabalhos, em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios moderados.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: entraram 5.300 saccas de Campos, sairam 5.350; ficando em stock nos trapiches 30.404 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos
Branco crystal novo ... 51$000 a 51$500
Crystal amarello ... 48$000 a 50$000
Mascavo ... 44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e vinção sobre o café
Rendas do dia 10 ... 39:394$800
De 1 a 10 ... 297:677$800
Em igual periodo de 1933 ... 356:607$600
Differença para mais em 1933 ... 58:929$800

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:
Rezes ... 218
Vitellos ... 21
Suinos ... 7
Carneiros ... 5
Cabrito ... 1
Foram rejeitados:
Rezes ... 5
Vitellos ... 3
Suinos ... —
Vendidas para S. Diogo:
Rezes ... 113 3|4
Vitellos ... 15
Suinos ... 6
Carneiros ... 4
Cabritos ... 1
Vendido em Santa Cruz:
Rezes ... 99
Vitellos ... 3
Suino ... 1
Carneiro ... 1
PREÇOS
Rezes ... 1$200
Vitellos ... 1$400
Suinos ... 2$400

MATADOURO DE MENDES

Total:
Vitellos ... 19
Rezes ... 238
Suinos ... 10
Carneiros ... —
Foram rejeitados:
Rezes ... 14 1|4
Vitellos ... 2 1|2
Suinos ... 4
Carneiros ... —
Foram remettidos para S. Diogo:
Rezes ... 72 1|4
Vitellos ... 25 1|2
Suinos ... 3
Foram remettidos para D. Clara:
Rezes ... 20
Rezes (resfridas) ant. ... 40
Vitellos (frescos) ... —
Suinos (frescos) ... —
Foram remettidos para os suburbios:
Rezes ... 131 1|2
Vitellos ... 21
Suinos ... 3
Preços:
Rezes ... 1$200
Vitellos ... 1$400
Suinos ... 2$200

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vitellos ... 46
Rezes ... 8
Suinos ... —
Carneiros ... —
Remettidos para S. Diogo:
Rezes ... 18 5|8
Vitellos ... 4 3|4
Suinos ... 3
Foram rejeitados:
Rezes ... 5|8
Vitellos ... 1|4
Remettidos para os suburbios:
Rezes ... 26 3|4
Vitellos ... 3
Suinos ... —
Carneiros ... —
Preços:
Rez ... 1$200
Vitellos ... 1$300
Suinos ... —

MATADOURO DA PENHA

Total:
Rezes ... 108
Vitellos ... 26
Carneiros ... 11
Rejeitados:
Rez ... —
Suino ... —
Preços:
Rez ... 1$200
Vitellos ... 1$400
Carneiros ... 2$300

INDICADOR

UMA SECÇÃO

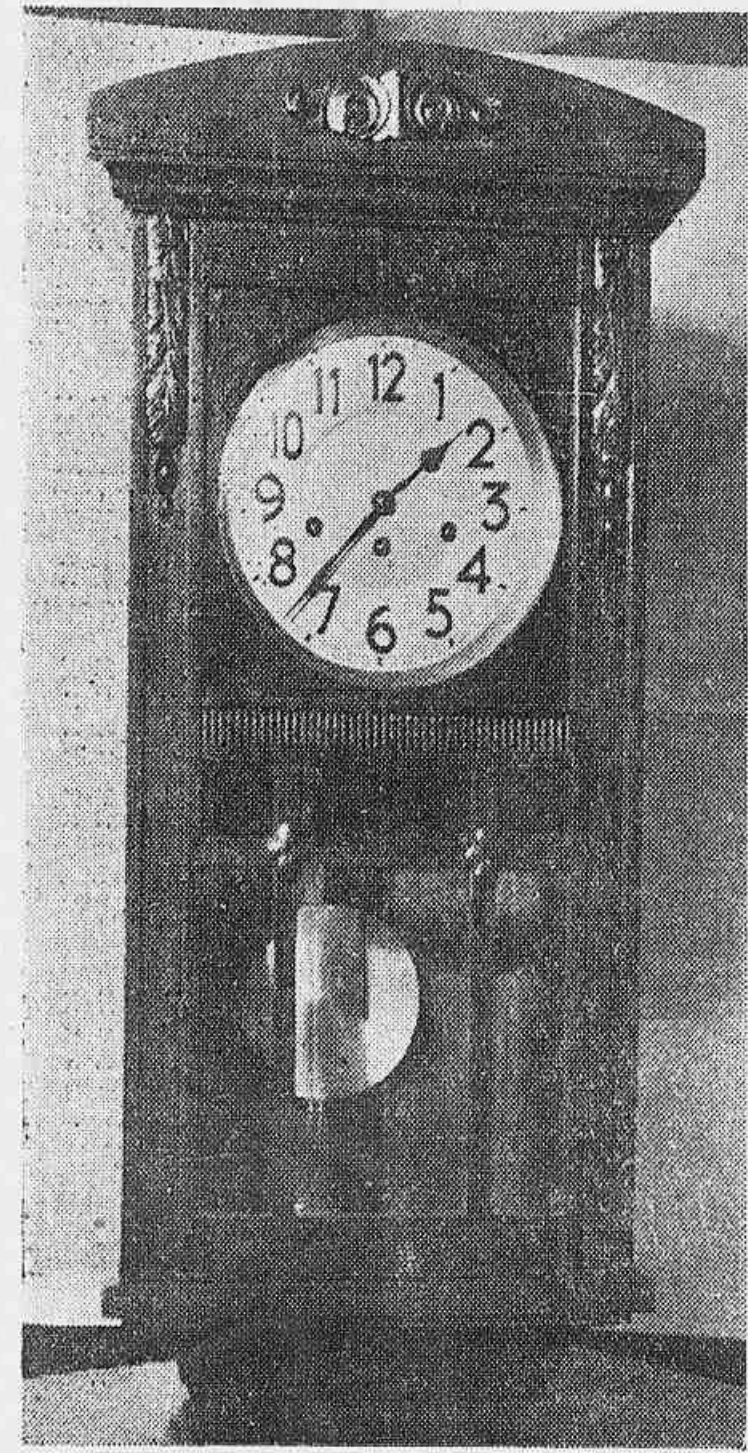
O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.598

Grande concurso de bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

SERÃO DISTRIBUIDOS MAIS DE 300:000$000 DE VALIOSOS BRINDES, ENTRE OS PORTADORES DE RECIBOS DE ASSIGNATURAS PARA O ANNO PROXIMO

Conforme temos largamente annunciado, O JORNAL organizou, como bonificação especial aos seus assignantes para o anno de 1935, um GRANDE CONCURSO, através o qual, mediante sorteio, serão distribuidos premios de valor entre os quaes destacamos o seguinte:

O relogio carrilhão marca "Junghes" que será sorteado no Grande Concurso de Bonificação

Entre os premios distribuidos pelo Grande Concurso de Bonificação, O JORNAL fez incluir um magnifico relogio Junghes, adquirido na conhecida casa "A Hora Certa" de Augusto Cesar Silveira, typo carrilhão, batendo quartos de hora e no valor de 350$000. Constitue esse apparelho um premio de real utilidade. O JORNAL distribuirá tambem aos seus assignantes 10 bilhetes inteiros da Loteria Federal a extrair-se no dia 25 de abril proximo, offerecidos pelo sr. Amancio Rodrigues dos Santos, proprietario da conhecida casa "Ao Mundo Loterico".

O JORNAL distribuirá, ainda, numerosos outros brindes, taes como terrenos em lotes, joias, apolices da Divida Publica de Minas Geraes, automoveis, sitios, cadernetas da Caixa Economica, apparelhos de radio, vestidos para senhoras, perfumes, geladeiras, machinas de escrever, relogios, moveis, córtes de casemira e de sêda, passagens no Lloyd Brasileiro para Buenos Aires e norte do paiz, serviços para jantar e para chá, baterias de cozinha, bicycletas, e muitos outros brindes de valor.

As assignaturas do O JORNAL poderão ser tomadas directamente á gerencia do O JORNAL, por meio de cheques, vale postal, ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados no Interior

Toda correspondencia deve ser dirigida á Gerencia do O JORNAL, sem indicação nominal, para a Rua da Quitanda, 72 — 2° andar

Preço da assignatura annual d'O JORNAL: 55$000

Varios syndicatos trabalhistas fechados pela policia

Houve tumulto na praça dos Arcos, saindo morto um popular — A Policia Especial em acção — Cerrado tiroteio na séde do Syndicato dos Empregados no Commercio Hoteleiro e Similares

Flagrantes apanhados pela reportagem d'O JORNAL, mo mentos após as lamentaveis occurrencias da rua dos Arcos

Em diversos syndicatos de classe reuniram-se hontem, á noite, seus associados, para tratar de assumptos de seu interesse e referentes ao proximo pleito eleitoral ,no qual vão concorrer em frente unica.

NO SYNDICATO DOS MARCENEIROS

Assim foi que, na rua S. Pedro, 225, onde tem sua séde o Syndicato dos Trabalhadores em Marcenaria, cerca das 20 horas, iniciou-se a sessão annunciada.

No correr dos debates os animos se exaltaram, o que motivou a intervenção dos agentes da Secção de Ordem Politica e Social, auxiliados pela Policia Especial.

A séde do referido syndicato, que é numa sala de frente do predio acima referido, foi occupada, depois de ter a policia feito uso de bombas de gaz lacrimejante, não havendo nenhuma victima pessoal a registrar, apesar de se terem disparado varios tiros no local e nas suas adjacencias, com o intuito de dispersar os elementos recalcitrantes.

Em vista da intervenção da policia, aquella associação de classe ficou interdictada, sem que se tivesse procedido a prisões.

NA RUA DOS ARCOS

Emquanto esses factos se passavam na rua S. Pedro, outra reunião operaria se realizava á rua dos Arcos n. 26, séde do Syndicato dos Empregados no Commercio Hoteleiro e Similares.

A's 19.30 horas, deu-se inicio alli á assembléa da frente unica syndical, que iria tratar de assumptos referentes á unidade e autonomia syndical.

A assembléa estava em meio quando, cerca das 22 horas, compareceram, alli, os representantes da Ordem Politica e Social.

TUMULTO

A alludida assembléa, tomando conhecimento do que occorrera momentos antes, com a sua congenere da rua São Pedro, entrou a atacar as autoridades policiaes, originando-se dahi serio tumulto, que logo degenerou em serio conflicto, após a chegada da Policia Especial.

Nessa occasião já se ouviam tiros no local da assembléa, na rua e na praça dos Arcos.

Os soldados da Policia Especial, armados de mosquetão e de revolver, intervieram, procurando manter a ordem, o que foi conseguido em pouco com o emprego de bombas de gaz lacrimejante.

Durante o tiroteio, os cafés e residencias daquellas proximidades foram invadidas por populares, que procuravam escapar aos tiros disparados a esmo na praça dos Arcos.

UM HOMEM MORTO

Quando foram serenados os animos e finalmente conseguida o restabelecimento da ordem, encontrou-se na Praça dos Arcos, defronte de um café, estendido no passeio, um popular, banhado em sangue.

O corpo do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será submettido á autopsia.

IDENTIFICADA A VICTIMA

O commissario Serpa, do 6° districto, esteve no local, e conseguiu mais tarde, identificar o morto por meio de documentos encontrados em seu poder, como a carteira de identidade e a carteira profissional do Departamento Nacional do Trabalho.

A victima era o peão Luiz Bordinocili, brasileiro, com 26 annos de idade, residente á rua Almirante Alexandrino n. 108, que fôra ferido mortalmente no peito por arma de fogo.

UM POLICIAL FERIDO

Em consequencia do tiroteio verificado nas immediações do local, resultou receber diversos ferimentos contusos na região frontal o investigador da policia, n. 866, Aloysio Moreira.

A victima foi conduzida para a enfermaria da Policia Civil, onde recebeu os necessarios curativos, não sendo de nenhuma gravidade o seu estado.

INTERDICTADA A SE'DE DO SYNDICATO

A séde do Syndicato dos Empregados no Commercio Hoteleiro e Similares, á rua dos Arcos n. 26, onde a convite do Comité Frente Unica Syndical se reuniram varios syndicatos hontem á noite, foi tambem interdictada pela policia, em consequencia dos graves acontecimentos alli verificados, conforme acabamos de narrar.

SESSENTA OPERARIOS DETIDOS PELA POLICIA

Acham-se recolhidos ás diversas salas da delegacia especial de segurança politica e social cerca de sessenta operarios detidos por investigadores no local do conflicto.

Entre elles se encontram quatro mulheres.

Os presos vão ser ouvidos pelas autoridades e os que não compartilharam da reunião syndical serão postos em liberdade. Os demais vão ser encaminhados á delegacia do 6° districto, afim de prestarem declarações no inquerito alli instaurado.

ACCENTUA-SE O DECLINIO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO HESPANHOL

(Conclusão da 5ª pag.)

"Em telegramma circular datado de hontem, o exmo. sr. ministro das Relações Exteriores da Hespanha communica á Embaixada da Hespanha no Rio de Janeiro que a questão de Asturias continua sendo objecto de preferente attenção por parte do Governo, o qual dispõe de todos os elementos necessarios para normalizar a situação, que melhorou sensivelmente.

Nas provincias Vascongadas vae voltando a calma nos pontos de maior perturbação, como Gallarta e Porgugalete.

Diz o general Batet desde Barcelona, que foram transferidos para o vapor "Uruguay" o presidente e conselheiros da "Generalidade, á excepção do sr. Deneas, como tambem o prefeito e os conselheiros da Municipalidade. Foram occupados o Palacio da Generalidade, o Conselho Municipal e o Conselho do Governo, a Chefatura de Policia, a estação de radio e as antigas Commissarias e pequenos quarteis; foram nomeados chefe de policia de Catalunha, presidente da Generalidade e encarregado da Municipalidade, chefes do Exercito.

Em Gerona, foram occupados os edificios da Generalidade e restabelecidas as linhas telegraphicas e telephonicas. Foi dominada a situação em outros pontos de diverass provincias.

Fundearam em Barcelona tres navios da esquadra, sendo recebidos com enthusiasmo. Forças de aviação de Barcelona occuparam os aerodromos de Canudas e Aeropostal. O serviço de caminhos de ferro é feito com normalidade em toda a Hespanha, com insignificantes irregularidades na rêde catalã.

O general Batet communica, á ultima hora, que está dominada a situação em Barcelona. Nesta ultima cidade, como em Madrid, reabriu a maior parte dos estabelecimentos commerciaes com completa normalidade. A moral do Exercito, das tropas de assalto e da Guarda Civil é excellente, tendo sido alvo de ovações ao passar pelas ruas.

O sr. Lerroux e todo o Governo foram objecto de demonstrações de enthusiasmo por parte de innumeros manifestantes espontaneos, que estacionaram defronte ao Ministerio do Governo, acclamando-o com vivacidade. O Governo apresentar-se-á hoje ás Côrtes. Todas as noticias das Provincias chegadas a Madrid accusam excellentes impressões".

NOTICIAS OFFICIAES SOBRE A SITUAÇÃO

MADRID, 10 (Havas) — A' meia noite, o Ministerio da Guerra deu informações sobre a situação em diversas provincias. Nas Asturias, forças de infantaria, cavallaria e artilharia continuavam as operações contra os rebeldes, os quaes abandonavam, umas após outras, as posições que occupavam, já tendo deixado, no campo de batalha, onze mortos e numerosos feridos. Tinham sido feitos trezentos prisioneiros, que estavam de posse de grande quantidade de explosivos.

O contra-torpedeiro "Charruca" chegou a Santo Esteban del Prado para cooperar com as forças de terra contra os rebeldes.

Os membros do comité revolucionario de Prado del Rey, na provincia de Cadiz, foram presos. Na provincia de Murcia foram presos 44 individuos que tinham tomado parte nas desordens de Alguas. Os rebeldes de Toreno, na provincia de Leon, foram reduzidos á impotencia. Houve dois mortos, quatro feridos e oito prisioneiros, tendo sido tomada grande quantidade de explosivos.

Na provincia de Santander foram assignalados ligeiros conflictos, rapidamente dominados pela policia.

VAE INDEMNIZAR A FAZENDA NACIONAL INTEGRALMENTE

O director geral da Fazenda indefere o requerimento de um agente fiscal

O director da Fazenda Nacional indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio pede seja fixado em 300$ mensaes o desconto para indemnização de sua divida para com a Fazenda Nacional.

MADEIRA PARA O MERCADO ARGENTINO

O Departamento Nacional de Industria e Commercio communica-nos: "Necessitando actualmente os mercados argentinos de grande quantidade de madeira, em aduela, para tonneis de vinhos, pede-se a quem estiver em condições de fornecer este artigo o favor de prestar informações a respeito ao Departamento Nacional de Industria e Commercio, afim das mesmas serem encaminhadas aos respectivos compradores. Para os referidos mercados pedem-se tambem informações sobre fornecimentos de "gomma para mastigar".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20.30 horas, em sessão de homenagem ao jubileu do professor Aloysio de Castro.

ORDEM DO DIA

Abertura da sessão pelo professor Antonio Austregesilo, em seguida o professor Carlos Chagas fará uma allocução allusiva ao acto.

Usarão da palavra os academicos Henrique Roxo, Domingos Niobey, Roberto Freire e Eugenio Coutinho.

Falarão tambem os representantes das associações scientificas desta capital e dos Estados.

A sessão é publica não sendo exigido traje de rigor.

O ENCERRAMENTO DA CAMPANHA ELEITORAL DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

O sr. Salles Oliveira falará em Guaratinguetá e Taubaté, sendo acompanhado nessa excursão pelo chanceller Macedo Soares

S. PAULO, 10 (A. M.) — O Partido Constitucionalista de São Paulo encerrará amanhã a intensa campanha eleitoral que vem desenvolvendo. O sr. Armando de Salles Oliveira irá a Taubaté e Guaratinguetá, duas das mais importantes cidades da região do valle da Parahyba, acompanhado de uma caravana do P. C. Em Taubaté, o candidato á presidencia constitucional do Estado fará um discurso, dirigido especialmente ás populações da zona paulista da Central do Brasil e em Guaratinguetá, em outra oração, encerrará a campanha do Partido.

O embaixador Macedo Soares, que se encontra desde hoje, pela manhã, em S. Paulo, acompanhará o sr. Salles Oliveira na sua excursão a Taubaté e Guaratinguetá.

O FUNDO DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

O director geral da Fazenda remetteu ao ministro do Trabalho o processo originado por diversos avisos daquelle ministerio, referentes a emissão de apolices da Divida Publica Federal, destinada a constituir o fundo das Caixas de Aposentadorias e Pensões e relativas a taxa de 2 °|° arrecadada por diversas emprezas no periodo de 6 de agosto de 1932 a 27 de abril do corrente anno.

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

"THE ENGLISH PLAYERS", NO MUNICIPAL — "YOU NEVER CAN TELL", DE BERNARD SHAW, EM 2ª RE'CITA DE ASSIGNATURA

A boa representação de uma comedia depende essencialmente da homogeneidade do conjunto de seus interpretes, do equilibrio de seus valores. E' essa homogeneidade, esse equilibrio de valores, tão raro de se conseguir em companhias em "tournée" que nos offerece a Companhia Ingleza de Comedia, dirigida pelos srs. Edward Sterling e Frank Reynolds, actualmente no Municipal.

Companhia estavel, actuando seguidamente sem alterações sensiveis no Theatre Albert 1°, de Paris, ella pode nos offerecer optimos espectaculos de comedia, como esses dois que já nos apresentou.

Essa impressão que nos deram os actores inglezes com o seu primei ro espectaculo, foi robustecida com o de hontem, em que nos apresentaram novos artistas, á altura dos primeiros.

"You never can tell", a comedia de Bernard Shaw, uma das poucas do celebre autor que podem, sem sensivel prejuizo, ser dada a conhecer a outros publicos que não o inglez, comedia de sociedade, sem aquellas preoccupações de critica aos costumes inglezes, sem aquelle caracter typico de muitas outras das suas obras, algumas das quaes, como "Pygmalion", por exemplo, que foi traduzida para o nosso publico, onde não poude entre nós encontrar ambiente propicio.

"You never can tell" interessa, desde o primeiro acto, pelo brilho do dialogo, verdadeiro fogo de artificio do mais brilhante, pelo movimento da scena, pelo constante bom humor; ha scenas que merecem especial destaque pela sua verve e entre essas, no segundo acto, uma entre Gloria e Crampton e subsequentemente Valentino e Gloria, com que se termina o acto, duas scenas bem oppostas que foram magnificamente jogadas.

Do elenco inglez travamos conhecimento hontem com a senhora Pamela Stirling, que deu um brilho excepcional ao papel de Dolly, uma pequena irreverente, em que se mostrou uma das figuras de maior destaque do elenco; o sr. Frank Reynolds, verdadeiramente admiravel na realização do "waiter" e a senhora Williams, que conduziu bem a divorciada.

Os demais artistas eram nossos conhecidos da primeira noite. O sr. Edward Stirling, vivendo hontem um papel intimamente differente daquelle que esteve a seu cargo na primeira noite, confirmou as qualidades de actor que lhe reconhecemos; esteve magnifico em toda a peça e especialmente na scena com Gloria, no segundo acto, a que deu brilho invulgar; a senhora Latimier é outra figura que merece referencias especiaes.

Secundaram as principaes figuras, mantendo o equilibrio do conjunto, os srs. Charles Carew, Hugh Moxey, a senhora Williams e o sr. Bazal.

Alberto de QUEIROZ

EXPEDIENTE DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO

O professor Bernardino de Souza, presidente da Camara do Reajustamento recebeu, hontem, os srs. Assis Tavora, Odilon Noronha, Acelino Hertal e a sra. Consuelo Salguedo.

Foram proferidos pelo presidente os seguintes despachos:

No requerimento de Nicodemos Barretto (Itabuna — Estado da Bahia), pedindo o archivamento de certificados de impostos para a instrucção de suas declarações de credito — Como requer, reconhecidas as firmas do tabellião de Itabuna por tabelliães do Rio de Janeiro.

Na petição do Joaquim Leite de Mattos, protestando pela inclusão de documentos necessarios á prova de sua condição de insolvavel — Registre-se.

Na petição de Luiz da Cruz, pedindo que a Camara tome conhecimento de seus direitos como devedor da herança de Luiza Alves Thomaz — Como requer.

Na petição de Procopio Carvalho & Cia., pedindo registro de um domento na Camara — Registre-se.

Nas petições de José Nicodemos de Araujo (Dôres da Boa Esperança — Minas), pedindo a juntada de notificações aos processos em que são seus devedores Joaquim de Oliveira Sobrinho e Daniel Joaquim Baptista — Como requer.

Nos requerimentos de José Maria Eugenio, Virgilio Augusto Fortes, Banco do Brasil, Perci Levy, Velho Monzoli, João Rodrigues Maia, Banco do Brasil, de referencia a Francisco de Assis Carvalho e A. Salin (Rio de Janeiro) pedindo juntar documentos respectivamente aos processos ns. 683, 2902, 4777, 542, 88, 96, 90, 26, 676, 4692 — Junte-se ao processo.

Nos requerimentos de d. Laudeonor Lopes Ferreira(quatro), communicando notificação de V. Fernandes & Cia. e José Maria Fernandes (Rio de Janeiro) e nos de Vicente Duranti, communicando á Camara a sua situação de referencia ao dr. Alvaro Caldeira (Rio), do Banco do Brasil (Jahu' — S. Paulo) enviando documento — Registre-se.

No requerimento do Banco do Brasil (Rio de Janeiro) de referencia ao credito contra Carlos Cezar — Como requer.

Nas declarações de Gentil Newton de Araujo Cardoso (Villa do Castello — Piauhy) — Protocolle-se. Trata-se de processo que foi devolvido ao declarante em 24 de julho de 1934.

O movimento da Secretaria hontem foi o seguinte: foram expedidos 41 registrados com documentos e 20 cartas simples.

O numero de processos protocollados elevou-se a 4.923.

A região dos Abruzzos inundada por chuvas torrenciaes

ROMA, 10 (Havas) — A região dos Abruzzos vem sendo batida nos ultimos dias por chuvas torrenciaes que causam elevados prejuizos.

Em Popoli, o nivel das aguas nas ruas attingiu a um metro e setenta, paralysando todo o trafego. A linha ferroviaria de Pescara a Sulmona está interrompida.

ADIADO O ESPECTACULO LYRICO DO "DIA DA CRIANÇA"

Razões da resolução da Interventoria do Districto Federal — No Brasil só existe um exemplar do "Guarany", de Carlos Gomes

Escrevem-nos da secretaria do Rotary Club do Rio de Janeiro:

"Annunciaram os jornaes, e bem assim a Radio Sociedade, que a Interventoria do Districto Federal acolhera com enthusiasmo a suggestão do Rotary Club, no entido do ser offerecido, no Theatro Municipal, um espectaculo lyrico aos alumnos, maiores de 14 annos, dos internatos, sobretudo os educandos dos asylos, orphanatos e escolas profissionaes.

De feito, a Interventoria, a principio pela approvação do dr. Pedro Ernesto, e depois pelo apoio do dr. Amaral Peixoto, déra integral accolhimento á feliz idéa, abrindo-se os necessarios creditos para esse fim e os drs. Raul Cardoso e Sylvio Maia Ferreira, em entendimento com a Commissão do Rotary Club, adoptaram todas as providencias necessarias para a realização da festa, no "Dia da Criança" ou seja em 12 de outubro.

Resolvera-se a representação do 3° acto do "Guarany", opera nacional, que teria a vantagem, ainda, de offerecer ás crianças, naquelle acto, a parte lyrica, os effeitos magnificos dos côros e da parte choreographica. Participariam da festividade o tenor Sylvio Vieira, a soprano Alzira Ribeiro e o baixo De Lucchi. Os côros viriam de S. Paulo e os bailados seriam do grupo Carbonel. A regencia estava confiada ao maestro Mignone.

Acontece, porém, que tudo assentado com carinho e enthusiasmo, surgiu um obstaculo irremovivel, qual fosse a falta de material, isto é, da partitura, o que decepcionou a todos porque ficou apurado que, no Brasil, só existe um exemplar da opera magistral do genial maestro Carlos Gomes, exemplar esta que está confiado ao maestro De Angelis, que actualmente viaja pelo norte do paiz. Esta, aliás, a informação prestada pela Casa Ricordi, que ainda diligenciou no sentido de saber se em S. Paulo seria encontrada uma cópia, obtendo informação negativa. O caso é merecedor de attenção official, por isso que entende com o nosso patrimonio artistico e cultural.

A' vista desse obstaculo a festividade ficou adiada, pois, que a Interventoria do Districto Federal e "Rotary Club do Rio de Janeiro" perseveram no desejo de concretizar aquella feliz iniciativa, proporcionando á mocidade dos internatos alguns momentos de alegria e de espiritualidade."

Cuba sob o terror

ATTENTADOS A DYNAMITE — NUMEROSAS PRISÕES

HAVANA, 10 (Havas) — Mais de vinte bombas de dynamite explodiram durante a noite passada nesta capital.

Um dos petardos rebentou no Prado, ferindo ligeiramente quatro pessoas. Um outro explodiu no Theatro Imperio, ferindo mais duas pessoas.

HAVANA, 10 (Havas) — Os actos de terrorismo recomeçaram hontem á noite com intensidade ainda maior.

Duas granadas explodiram, na Praça do Mercado, deante do Posto Central da Policia, mas não causaram nenhuma victima.

Os agentes de policia deram varios tiros na direcção do mercado e, em seguida, effectuaram, neste, uma busca, prendendo todos os que alli se encontravam.

O numero de prisões é de mais de cem.

Foi victima de vultoso "conto do vigario"

E, AO ENCONTRAR O "VIGARISTA NA RUA DO CATTETE, ALVEJOU-O A TIROS DE REVOLVER

O individuo José Arandez, de nacionalidade portugueza, solteiro, com 25 annos de idade, morador á rua Almirante Tamandaré n. 23, é "vigarista" já bastante conhecido da policia.

Ha pouco tempo, hospedou-se em companhia de dois collegas na pensão da rua Conde de Baependy n. 29, de propriedade do sr. Francisco Paes de Souza, brasileiro, casado, com 51 annos de idade.

Depois de conquistarem a confiança do proprietario da pensão, os tres vigaristas iniciaram o "trabalho". Affirmavam elles, possuir terrenos em Nova Iguassú, e passaram um contracto de venda de um delles por 19:500$000.

O sr. Francisco Paes da Silva, não medindo consequencias, passou aos hospedes a importancia referida, esperando que os mesmos legalizassem o negocio. Mas sua decepção não se fez esperar. Os hospedes desappareceram e não lhe deram a necessaria escriptura.

Esses factos succederam no dia 1° do corrente mez.

Hontem, cerca das 19 horas, na rua do Cattete, esquina da rua Machado de Assis, encontraram-se Francisco de Souza e José Brander.

Interpellado porque não finalizou o negocio, José respondeu rispidamente, provocando discussão. A victima, sacando de um revolver Colt, desfechou cinco tiros contra o vigarista, que foi attingido por um projectil na coxa esquerda.

Os dois feridos foram soccorridos proximidades do local, Deolindo dos Santos, recebeu um tiro no braço esquerdo.

Um transeunte que passava nas pela Assistencia e o sr. Francisco Paes de Souza foi preso pelo soldado 107 do Batalhão Naval e levado para a delegacia do quarto districto, onde autuaram-no em flagrante.

O commissario Pikiens esteve no local, tomando as necessarias providencias.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima, 21.8. Minima, 19.2.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 10 A'S 18 HORAS DO DIA 11

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — De noroeste a sudoeste com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador com chuvas, possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no interior do Rio Grande do Sul.

Temperatura — Manter-se-á baixa no Rio Grande do Sul e em declinio accentuado nos demais Estados.

Ventos — De noroeste a sudoeste com rajadas frescas.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que os ventos fortes de noroeste a sudoeste reinantes no extremo sul, deverão persistir e propagar-se para nordeste attingindo o Estado do Rio de Janeiro.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 10° dia util: — Montepio civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda, de A a L.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo:

Directoria Geral de Engenharia: 1° livro, guichet 1°, 2° livro — guichet 2; 3° livro — guichet 4; 4° livro — guichet 2: pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia que já tenham apresentado seus titulos de nomeação na 2ª secção: ajudantes de todas as categorias — os faltadores — armadores — auxiliares de deposito — bombeiros — guichet 10: carpinteiros — carroceiros — cavoqueiros — contra-mestres — caldeireiros — calceteiros de mosaicos — conservadores — capoteiros — distribuidores — estucadores — mergulhadores — electricistas — encarregados de deposito de materiaes — guichet 15: carceteiros: guichet 4 — encarregado de grupo — empalhadores — encarregados de todas as categorias — emplacadores — ferreiros — foguistas — guindasteiros — lustradores — lanterneiros — lavadores — mestres geraes de 1ª e 2ª classes — guichet 13: pedreiros de 4ª classe, pintores, serradores e serralheiros — guichet 7; serventes de escriptorios — torneiros mecanicos — trabalhadores de betumes — trabalhadores especiaes de 1ª e vigias de 2ª — guichet 2° da 1ª secção: pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica. Secções de Botafogo — Retiro Saudoso — Ilhas do Governador e Paquetá — Mercado — São Christovão e Campo Grande — Directoria Geral de Engenharia — 1ª, 2ª e 4ª divisões de viação.

NOTA — O pagamento do pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia será iniciado ás 19 horas (7 horas da noite).

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 154, em 10 de outubro de 1934:

8.296	(Rio)	200:000$
24.081	(Juiz de Fóra)	20:000$
30.353	(Bello Horizonte)	10:000$
4.298	(Belém, Pará)	5:000$
7.156	(Bello Horizonte)	3:000$
28.372	(Rio)	2:000$
20.831	(Rio)	2:000$
21.842	(Itajubá)	2:000$
21.814	(Rio)	2:000$
9.281	(C. Itapemirim)	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100 e 800 de 50$000.

220 premios de 60$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2° premio.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.